DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.174

Augmenta cada vez mais a opposição ao novo governo do Chile

Commemorando o maior feito da Armada Brasileira

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO ASSIGNOU HONTEM O CREDITO DE 40 MIL CONTOS PARA A RENOVAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA

As brilhantes ceremonias civicas de hontem — O almoço offerecido ao sr. Getulio Vargas a bordo do encouraçado "S. Paulo" — Os discursos proferidos pelo chefe do Governo Provisorio e pelo ministro da Marinha — As solemnidades junto á estatua de Barroso e o desfile das unidades da Marinha

O sr. Getulio Vargas assignando no Arsenal de Marinha o decreto abrindo o credito para a renovação da Marinha

A commemoração, hontem, da batalha do Riachuelo reviveu no espirito do povo brasileiro a historia da nossa maior gloria naval.

A data de 11 de junho ficou, no continente sul-americano, como a mais alta expressão dos feitos militares travados nas aguas desta parte da America.

A bravura dos marinheiros anonymos brasileiros que aureolaram os nomes de Barroso, Marcillo Dias, Mariz e Barros, Greenhalgh e tantos outros herões daquella hora memoravel, symboliza essa data como expressão corporativa

No Arsenal de Marinha o general Flores da Cunha abraça o chefe do Governo Provisorio, emquanto o ministro Oswaldo Aranha cumprimenta o general Leite de Castro. Vê-se ainda no grupo o capitão João Alberto

dos que, na Marinha Brasileira, ainda militam com as mesmas idéas.

De modo que o Governo Provisorio não poderia encontrar melhor opportunidade para prestar homenagem ás nossas forças do mar do que assignar nesse dia o decreto da reorganização da esquadra brasileira.

NA ESTATUA DO ALMIRANTE BARROSO

As commemorações da data de hontem tiveram inicio, ás 9 horas, junto á estatua do almirante Barroso, que amanheceu ornamentada com flôres e pequenas bandeiras nacionaes.

A'quella hora começou o desfile das commissões representativas dos estabelecimentos de ensino militar e naval e de varias unidades de guerra, deixando cada uma "corbeilles" de flores naturaes no pedestal do monumento.

Assim, successivamente, passaram a delegação da Escola de Guerra, composta de seis alumnos; uma outra da Escola Naval, tambem de seis alumnos; as das unidades de guerra, compostas de officiaes; dos marinheiros nacionaes, de todos os estabelecimentos subordinados ao Ministerio da Marinha, além de uma do Regimento Naval e composta de vinte e quatro praças.

Entre as "corbeilles" ali depositadas, num preito de homenagem civica ao glorioso batalhador do Riachuelo, destacaram-se desde logo, pela sua belleza, as seguintes: "Homenagem da Marinha Nacional", "Ao almirante Barroso, a Escola Naval", "Homenagem do Club Naval" e "Ao legendario almirante Barroso, homenagem da Escola Militar".

O serviço de policiamento do local foi feito por uma turma de guardas civis, que estabeleceu um cordão de isolamento em torno do pedestal da estatua.

Terminada a simples, porém expressiva ceremonia civica, retiraram-se todos.

Representando o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, estava o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Octavio Palhares de Pinho.

ASSIGNADO O DECRETO QUE ORGANIZA OS QUADROS DA MARINHA MERCANTE

No gabinete do ministro da Marinha, teve logar a assignatura do decreto de organiza os quadros da marinha mercante. A' ceremonia, além do chefe do Estado e de seus ministros da Marinha, da Guerra, da Educação, do Trabalho, da Fazenda, o chefe de Policia, o interventor federal no Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, os chefes dos estados-maiores da Marinha e do Exercito, altas patentes das classes armadas e representantes dos syndicatos da marinha mercante, compareceram outras pessoas gradas e representantes da imprensa.

No gabinete do ministro da Marinha, após a assignatura do decreto, o chefe do Governo Provisorio passou a caneta de ouro, que lhe fôra offerecida no momento opportuno, pelos ministros da Marinha e do Trabalho que referendaram o documento.

Usaram da palavra, nessa occasião, o director-presidente do Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante, sr. A. Pinto Nascimento, encarecendo, em seu discurso, o acto que vinha corporificar uma velha aspiração da numerosa classe dos maritimos.

NA ILHA DAS COBRAS

Em seguida á ceremonia do Ministerio da Marinha, o chefe do Governo Provisorio, acompanhado de sua comitiva, embarcou para a Ilha das Cobras, onde teve logar a solemnidade da assignatura do decreto do programma naval.

O sr. Getulio Vargas, depois de visitar as obras da ilha, dirigiu-se para o galpão armado sobre um dos caixões da carreira em construcção, logar escolhido para a assignatura do decreto, que está assim redigido:

"Institue um credito annual de 40.000:000$000, durante doze annos, destinado á renovação da Esquadra. O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e considerando que o material fluctuante que compõem a Esquadra Brasileira já ultrapassou, em quasi absoluta totalidade, o limite maximo de vida possivel, e, ha muitos annos, o da verdadeira efficiencia militar, pois que o mais moderno dos seus navios tem vinte annos de uso, achando-se, portanto, obsoleto, que a unica excepção, o submarino da Esquadra "Humaytá", tem ainda menos de vinte annos e que os outros tres pequenos submarinos contam já esse tempo de vida, em constantes exercicios, ameaçando ultimamente as suas guarnições, de sérios desastres, que só a pericia e a abnegação têm evitado; que a manter uma tal situação, melhor seria extinguir a Marinha e dispensar o pessoal

(Continúa na 13ª pagina)

O novo governo socialista do Chile

Foram tomadas medidas para evitar que os communistas perturbem a ordem publica — Parece que augmenta a opposição ao governo do sr. Carlos d'Avila

SANTIAGO DO CHILE, 11 (H.) — Em entrevista concedida hoje aos representantes da imprensa, o ministro da Defesa ratificou a declaração que fez hontem, á noite, pelo radio, de que o governo estava firmemente decidido a empregar todos os meios para evitar que os communistas perturbem a ordem publica.

O ministro accrescentou que tornava os chefes communistas responsaveis por qualquer desmando, que reprimirá com toda a energia.

AS DISPOSIÇÕES ENERGICAS DO NOVO GOVERNO

SANTIAGO DO CHILE, 11 (H.) — A Junta Revolucionaria acaba de annunciar que, na hypothese pouco provavel dos bancos estrangeiros crearem difficuldades á execução do decreto que determina a troca dos depositos ouro por moeda corrente, saberá encontrar meios para obrigal-os a respeitar as disposições da lei.

O ministro da Defesa Nacional declara, concomitantemente, acharse perfeitamente apto a assegurar em qualquer emergencia a ordem publica.

A SITUAÇÃO PARECE CONTINUAR INCERTA

BUENOS AIRES, 11 (A. B.) — A despeito de todos os desmentidos officiaes, despachos particulares recebidos nesta capital relatam que a situação chilena continúa incerta, visto como augmenta dia a dia o movimento opposicionista nas provincias do sul.

GARANTIAS AO FUNCCIONALISMO

SANTIAGO, 11 (U. T. B.) — A Junta Governativa publicou uma circular segundo a qual ficam garantidos em seus postos todos os funccionarios publicos que compareçam aos seus empregos normalmente e que concorram com todos os seus esforços para as novas disposições sociaes ordenadas pelo governo.

A OPINIAO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (U. T. B.) — A noticia procedente do Chile sobre a confiscação dos depositos ouro nos bancos chilenos, segundo consta nas rodas governamentaes, veiu crear um sério obstaculo ao reconhecimento do novo governo por parte das autoridades norte-americanas.

Aguardam-se agora mais detalhes sobre a fórma da troca destes depositos pelos "bonus" nacionaes chilenos.

PARECE QUE AUGMENTA A OPPOSIÇÃO

BUENOS AIRES, 11 (U. T. B.) — Apesar dos desmentidos officiaes procedentes de Santiago, noticias particulares informam que augmenta cada dia a opposição ao novo governo chefiado pelo sr. Carlos d'Avila.

O EX-PRESIDENTE MONTERO DEIXA O TERRITORIO CHILENO

SANTIAGO, 11 (U. T. B.) — Hoje, pela manhã, muito cedo, compareceram á Embaixada Argentina o sr. Barriga, ministro das Relações Exteriores, o capitão Lacas, da Aviação Militar, o sr. Otero del Rio, d. Ramon Montero e d. Henrique Fehrmann, acompanhados de mais um membro da familia do sr. Juan Esteban Montero, que foram acompanhal-o para sua retirada definitiva do paiz.

Pouco depois o ex-presidente da Republica deixava aquella Embaixada e se dirigia á estação ferroviaria, onde se achava o trem especial posto á sua disposição pelo governo revolucionario, e em que o sr. Esteban Montero tomou logar, depois de se despedir do sr. Barriga.

O trem seguiu pouco depois a caminho dos Andes.

A's 12 horas e 35 minutos o trem especial chegou á estação de Caracoles, onde o ex-presidente se trasladou para um auto-carril que o conduziu para além da fronteira, a caminho de Mendoza, na Republica Argentina.

FOI DADO NOVO NOME A PUNTA ARENAS

SANTIAGO, 11 (U. T. B.) — O governo resolveu restabelecer o nome de Magallanes á cidade que o regime anterior havia denominado de "Punta Arenas".

A marcha dos ex-combatentes yankees

CRESCE O MOVIMENTO DE SYMPATHIA POPULAR

WASHINGTON, 11 (A. B.) — Embora já tenha sido declarado mais de uma vez que a approvação da proposta de pagamento dos salarios atrazados aos veteranos da guerra acarretaria sérios prejuizos para o Thesouro, cresce cada dia o movimento de sympathia popular em favor dos defensores da patria nos campos de França.

Já têm sido feitas diversas doações particulares para custear o passadio dos "marchadores" emquanto permanecem nesta capital, ao mesmo tempo que estão sendo tomadas providencias no sentido de ampliar e dotar de mais conforto os seus acampamentos.

OS CONTINGENTES AUGMENTAM, MAS NÃO TÊM PROPOSITOS COMMUNISTAS

WASHINGTON, 11 (A. B.) — A Legião Americana dos Veteranos da Guerra desmentiu que a actual demonstração dos ex-combatentes que se encontram nesta capital afim de solicitar do presidente Hoover e do Congresso a approvação de um projecto de resgate de seus "bonus" á vista, tenha sido promovida por uma organização communista denominada "Liga dos ex-Combatentes".

Entrementes, continuam a chegar varios contingentes de veteranos, que estão avolumando aos poucos a já apreciavel multidão que se encontra espalhada pela cidade.

As autoridades sanitarias são de opinião que o perigo de surgir uma epidemia de uma hora para outra é grande, visto que as condições dos acampados são más.

A Conferencia do Desarmamento

A ULTIMA SESSÃO DA COMMISSÃO NAVAL

GENEBRA, 11 (H.) — A Commissão Naval da Conferencia do Desarmamento realizou esta manhã, sob a presidencia do sr. Colban, da Noruega, a sua ultima sessão.

O presidente annunciou que a mesa das commissões julgava não ser necessario introduzir nenhuma modificação nos relatorios das commissões technicas, que deveriam ser submettidos á Commissão Geral. Far-se-ia apenas uma alteração no preambulo do relatorio da Commissão Naval sobre os navios porta-aviões, referindo que deveria harmonizar-se com o relatorio da Commissão Aerea sobre o mesmo assumpto.

O relator Westman, da Suecia, deu conhecimento á assembléa do relatorio da sub-commissão creada a 3 do corrente para examinar diversos pontos relativos ao projecto de convenção elaborado pela Commissão Preparatoria e deixado em suspenso durante os debates da Commissão Naval. Esses pontos referem-se ao limite de idade dos navios de guerra, as regras de substituição e desclassificação e os navios isentos.

Por proposta do presidente a commissão tomou apenas conhecimento do relatorio, que deverá servir de base ás futuras discussões. Em seguida foram os trabalhos adiados para data ulterior.

A grande crise economica do mundo

AS RESERVAS AMERICANAS EM OURO BAIXARAM

WASHINGTON, 11 (UTB) — Segundo o ultimo balancete publicado, apesar da baixa do cambio norte-americano, em relação ao dos demais paizes, as reservas ouro estadunidenses, durante os ultimos seis mezes baixaram em 6 milhões de dollares.

UM CONVITE DO REICHSBANK

BERLIM, 11 (H.) — O Reichsbank convidou todos os paizes portadores de titulos de credito sobre os paizes que tomaram medidas especiaes sobre as transferencias de moedas a dar a conhecer os respectivos creditos antes do dia 1º de julho, afim de que o estabelecimento possa fazer uma estatistica exacta do montante desses haveres.

Os paizes visados pela medida do Reichsbank são: Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Uruguay, Bulgaria, Estonia, Grecia, Yugoslavia, Lethonia, Austria, Portugal, Rumania, Tchecoslovaquia, Turquia e Hungria.

A TAXA DOS JUROS E' FIXADA

BERLIM, 11 (H.) — Annuncia-se que a taxa de juros dos creditos estrangeiros a curto termo immobilizados na Allemanha será fixada, entre os interessados e o Reich, a 6 %, o que representa o fructo de longas e laboriosas negociações.

Os meios financeiros observam que a medida approvada entre os allemães e os representantes dos credores inglezes, hollandezes e suissos não poderá melhorar sensivelmente a situação geral do Reich, embora seja reconhecido que os credores estrangeiros foram obrigados pouco a pouco a reduzirem as taxas de juros previstas no accordo relativo aos "creditos gelados" consentidos á Allemanha.

DIMINUIÇÃO DAS RESERVAS OURO DA AUSTRIA

VIENNA, 11 (A.B.) — O relatorio publicado esta semana pelo Banco Nacional da Austria accusa uma diminuição das reservas em ouro computadas em dois milhões de shillings. A cobertura é de 19,6 por cento, ao invés de 25 por cento, que é fóra prevista como limite legal.

AUXILIO A' TURQUIA

ROMA, 11 (UTB) — Assegura-se, em circulos autorizados, que estão muito adeantadas as negociações para um emprestimo de 300 milhões de liras que a Italia fará á Turquia.

O novo protocollo hespanhol

COMO FOI RECEBIDO O NOVO MINISTRO DO PARAGUAY

MADRID, 11 (U. T. B.) — Conforme as novas disposições de protocollo official, o novo ministro do Paraguay apresentou suas credenciaes ao sr. Luiz Zulueta, ministro de Estado das Relações Exteriores, em vez de fazel-o ao presidente da Republica.

O protocollo agora adoptado estabelece que só os embaixadores apresentarão suas credenciaes ao novo chefe de Estado.

Para melhorar as condições geraes da nossa vida economica

O DR. ARTHUR DE SOUZA COSTA, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL, EXPÕE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O PLANO DAS REFORMAS ECONOMICAS QUE O GOVERNO PROVISORIO INICIA COM A CREAÇÃO DA CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA

Antes de assumir a presidencia do Banco do Brasil, o sr. Arthur de Souza Costa já havia collaborado amplamente com a commissão de banqueiros nomeada pelo ministro da Fazenda para elaborar o projecto de reforma bancaria.

Sr. Arthur de Souza Costa

Nomeado para aquelle alto cargo, iria caber-lhe em grande parte a responsabilidade na direcção dos negocios financeiros do paiz, accentuando-se a sua comparticipação nas medidas previstas pelo Governo Provisorio, afim de melhorar a situação economica do paiz.

A creação da Caixa de Mobilização Bancaria veiu em primeiro logar na serie de providencias promettidas pelo sr. Getulio Vargas para modernizar a apparelhagem financeira do Brasil.

O sr. Arthur Costa expõe na entrevista que se segue as razões de ser e os objectivos da Caixa de Mobilização Bancaria, ao mesmo tempo que explica o seu funccionamento e as vantagens que apresenta para facilitar o credito e garantir os bancos contra as surpresas tão frequentes na situação difficil que atravessam todas as nações.

O plano de que faz parte o decreto que crêa a Caixa de Mobilização Bancaria tem uma alta finalidade patriotica e comporá com os outros que virão posteriormente a vasta trama de reformas, com a qual o sr. Oswaldo Aranha realizará o programma que annunciou, quando assumiu o departamento que dirige. O sr. Souza Costa é o executor, de intelligencia, habilidade e firmeza, da parte mais delicada desse programma que é aquella que se refere á organização bancaria.

Sendo um profissional de reputação adquirida na pratica dos negocios, conhecendo a fundo os problemas economicos e financeiros do Brasil, possuindo larga comprehensão das necessidades do paiz, é o sr. Souza Costa uma garantia do exito e da conveniencia da nova orientação tomada pelo Governo Provisorio.

Nova entre nós, a Caixa creada pelo decreto de hontem, tem sido um recurso frequente nos paizes de systema bancario mais adeantado do que o nosso como os Estados Unidos, a França, a Allemanha e a Italia, onde tem prestado esplendidos serviços na regularização e segurança do credito.

Com a mobilização dos titulos, que até agora ficavam paralysados nas caixas dos bancos, esperando vencimento e que têm a denominação de "frozen" (congelados) na linguagem bancaria americana, esses estabelecimentos libertam-se desse fardo inutil e adquirem maiores facilidades para o desenvolvimento dos seus negocios.

E', como se vê, uma innovação da maior opportunidade, cujos effeitos no desafogo da nossa praça serão excellentes, repercutindo nas actividades particulares pelo contingente mais volumoso de dinheiro mobilizavel que entra para o organismo economico do paiz.

A exposição clara, precisa e erudita que o sr. Arthur Costa fez aos "Diarios Associados" revela o cabedal de preparação technica do presidente do Banco do Brasil e vale por uma demonstração da sua capacidade para pôr em pratica o plano concebido pelo Governo Provisorio para melhorar as condições economicas da Republica.

A preponderancia que têm os factores psychologicos no mecanismo economico dos povos leva-nos a considerar mais um excellente aspecto da Caixa de Mobilização Bancaria que é o que se refere á garantia dos depositos pelo recurso sempre prompto da mobilização dos "congelados", capacitando os bancos a fazer frente a qualquer surpresa creada pelas desconfianças tão communs nos tempos de crise como os que estamos atravessando.

A entrevista do sr. Arthur Costa apreciará em pormenores o decreto de hontem, no qual está bem patente a collaboração da sua competencia technica.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

— "O decreto que acaba de ser publicado — diz-nos o dr. Arthur de Souza Costa, — constitúe a primeira parte das providencias que o governo deliberou tomar no sentido de melhorar as condições geraes da nossa vida economica. No manifesto lido em 14 de maio o chefe do governo já annunciou essas reformas das quaes a creação da Caixa de Mobilização Bancaria tinha de ser a primeira, dando aos bancos condições de mobilidade de activos que lhes permittam operar tranquillamente com a certeza de que em qualquer emergencia poderão attender ás solicitações de seus depositantes.

Quasi todos os grandes paizes do mundo, mesmo aquelles que possuem organizações de credito consideradas modelares tomaram providencias com objectivo identico porque as consequencias da crise generalizada a todos attingiu, produzindo na vida bancaria phenomenos semelhantes em todo o mundo. As reservas economicas vêm cheias de noticias dessas providencias".

VANTAGENS DA CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA

— "Com a creação da Caixa de Mobilização Bancaria ficam os bancos inteiramente ao abrigo de difficuldades mesmo em caso de corrida de depositantes. Bastar-lhes-á recorrer ao credito que lhes será aberto e terão o numerario que necessitarem. Esse credito será garantido pelos valores de seus activos — valores esses que comquanto perfeitamente liquidaveis exigem maior ou menor espaço de tempo para essa liquidação.

Uma das consequencias da crise foi os bancos se verem na impossibilidade de rehaver nos prazos estipulados a importancia de suas applicações. Em grande numero de casos os prejuizos soffridos pelos devedores tornaram-nos fracos, obrigando os bancos a, no intuito de defender os seus interesses obtendo garantias, conceder-lhes prazo maior para o pagamento. Assim foram nascendo os congelados — applicações boas, perfeitas, sob o ponto de vista de segurança mas cuja liquidação só se poderá fazer dentro de determinados prazos superiores áquelles aos quaes os bancos têm em geral as suas exigibilidades. E' verdade que os bancos realizam algumas operações que já inicialmente se acham fóra da sua finalidade como bancos de depositos e descontos, que é a figura de quasi todos no Brasil. Refiro-me ao financiamento da industria,

(Continúa na 4ª pagina)

Em prol dos cafés finos

Eurico PENTEADO.

(Copyright dos Diarios Associados)

Os Diarios Associados, que se têm empenhado, com enthusiasmo patriotico, na benemerita campanha pela melhoria dos nossos typos de café, collocaram gratuitamente suas columnas á disposição do Conselho Nacional de Defesa do Café, para a mais ampla diffusão dos seus propositos na grande batalha que está emprehendendo para elevar o nivel da producção brasileira.

A poderosa e modelar organização, acceitando o nosso offerecimento, indicou o sr. Eurico Penteado para escrever os artigos destinados a essa propaganda. Os trabalhos desse technico e publicista, cuja publicação iniciamos hoje, serão simultaneamente estampados nos Diarios Associados do norte, do centro e do sul.

O JORNAL, o "Estado de Minas" de Bello Horizonte, o "Diario Mercantil" de Juiz de Fóra, o "Diario de Pernambuco" de Recife e o "Diario de Noticias" de Porto Alegre, abrem, assim, suas columnas a serviço da mais vigorosa campanha até agora planejada e executada para apurar os typos de café no Brasil, afim de collocal-os na altura e acima, nos mercados estrangeiros, dos que produzem outras nações competidoras.

O Brasil é o maior productor de cafés baixos do mundo. Ainda recentemente uma voz autorizada no assumpto declarava que em alguns dos nossos Estados cafeicultores mais de 70 por cento da producção exportavel se classificavam abaixo do typo 7. E, a rigor, um café abaixo do typo 7 não deveria siquer ter o seu consumo permittido, nem a sua exportação tolerada, por motivos que facilmente se comprehendem.

Uma das grandes autoridades no assumpto e perfeito conhecedor da cultura e do commercio de café no Brasil, o sr. Berent Friele, affirmou certa vez, com innegavel acerto, que o mal que nos affligia era a superproducção de cafés inferiores. Póde-se dizer que, até bem pouco tempo, o Brasil teimava em produzir café na maior quantidade possivel, da peor qualidade possivel, para vendel-o pelo mais alto preço possivel. O resultado, evidentemente, não podia ser senão esse que ahi está: milhões de saccas sepultadas nos Reguladores, a concorrencia victoriosa em todos os sectores e a economia nacional desmantelada, vivendo artificialmente, morphinizada por expedientes precarios e perigosos, mas necessarios, uma vez que as circumstancias nos collocaram na contingencia deploravel de ter de optar entre o mão e o pessimo.

Todavia, no terreno economico como em muitos outros, os males trazem muitas vezes o seu proprio remedio. A insensatez de produzir muito e mal, para vender caro, evidenciou rapidamente que, se era possivel e mesmo aconselhavel que continuassemos a produzir muito, era de todo imprescindivel que passassemos a produzir bem e a vender barato.

O Conselho Nacional do café em bôa hora resolveu crear o seu "Departamento Technico", para intensificar, ampliando-a a todos os Estados cafeicultores, a obra benemerita que a Secção do Café da Secretaria da Agricultura de S. Paulo vinha realizando nesse Estado. O momento escolhido foi o mais opportuno. Não apenas a humanidade inteira anseia hoje pela racionalização de suas actividades, quer no terreno economico, quer no scientifico, como tambem o ambiente dos meios cafeicultores do Brasil estava convenientemente preparado para receber os ensinamentos que lhes vão ser levados pelos technicos do Conselho Nacional. A derrocada de outubro de 1929, e as difficuldades que de então para cá se vêm succedendo ininterruptamente, evidenciaram os pontos fracos da nossa industria cafeeira, entre os quaes avulta a aterradora percentagem de cafés de infima qualidade em nossas colheitas.

O producto dos paizes concorrentes, os cafés "suaves", graças aos grandes cuidados de que são objecto e que lhes asseguram excellente aspecto e optimo paladar, evidenciaram, durante a longa e agudissima crise actual, resistencia muito maior que a do café brasileiro, tanto em relação á baixa dos preços como no que se refere á estabilidade de sua clientela.

Provadamente, nenhum paiz cafeicultor produz café em condições economicas tão vantajosas quanto o Brasil. Alguns fazendeiros paulistas já conseguiram fazer chegar a Santos café que foi considerado, em documento assignado pelas mais importantes firmas exportadoras dessa praça, "igual aos mais finos da Colombia e da America Central".

Portanto, o Brasil póde produzir cafés qualitativamente iguaes aos "milds", e offerecel-os aos mercados mundiaes por 3 ou 4 centavos menos, em cada libra-peso.

O Departamento Technico do Conselho Nacional dá-nos a certeza de que esse caminho, que é o da victoria, será trilhado de agora em deante pelos cafeicultores do Brasil, com segurança e decisão.

Dois professores de despistamento

(De um observador politico)

O sr. Virgilio de Mello Franco partiu hontem para Bello Horizonte, segundo se diz, portador de uma carta do sr. Getulio Vargas para o presidente Olegario Maciel. E' a segunda vez que acontece ao joven politico mineiro desempenhar commissão semelhante por incumbencia do honrado dictador da Republica.

Da primeira feita, o sr. Getulio Vargas precisava obter uma attitude mais benevolente das montanhas e para isso serviu-se dos bons officios do sr. Virgilio de Mello Franco. Escreveu uma carta no estylo reservado habitual ás suas epistolas, mas teve o cuidado de não declarar nella qual era o seu verdadeiro objectivo. O sr. Virgilio de Mello Franco, accrescentava, diria de viva voz qual o seu pensamento.

Escarmentado de missivas, o sr. Getulio Vargas não quiz deixar na viva documentação do preto no branco uma testemunha perenne da sua obra politica. Preferiu que a memoria do joven revolucionario repetisse ao venerando presidente quaes os intuitos da dictadura que o dictador não achava conveniente pôr na carta.

Recebendo-a das mãos do sr. Mello Franco, o presidente Olegario Maciel comprehendeu logo a finura machiavelica do despistador gaúcho, cuja nomeada tanto terreno conquistou no curso da campanha da Alliança Liberal. Ouviu o portador e pegando da penna escreveu de resposta tambem uma epistola ao sr. Getulio Vargas. Igualmente benevola e carinhosa. Mas quando se tratou de expôr claramente o seu pensamento politico, o sr. Olegario Maciel preferiu confiar tambem na memoria do sr. Virgilio dizendo ao sr. Getulio Vargas que elle lhe diria de viva voz quaes as suas idéas a respeito do assumpto da missão que o levara a Bello Horizonte. Se o dictador tem menos de cincoenta annos de pratica de despistamento, não deveria esquecer que o sr. Olegario Maciel ha setenta e seis que frequenta essa nobre escola.

Vamos ver se ainda agora, ambos preferiram confiar na retentiva do portador da carta.

O EXCLUSIVISMO REVOLUCIONARIO

Está errado o commandante Parreiras: o erro dos revolucionarios, que empolgaram o poder, a certa altura da revolução, não foi a sua sinceridade, mas precisamente o seu exclusivismo. Os outubristas formaram um pequeno circulo, uma minoria de revolucionarios dentro dos proprios quadros da Revolução, e disseram a todos os outros companheiros: — a Revolução somos nós. (Nesses novos quadros, assim arbitrariamente balisados, havia gente que adheriu ao 3 de Outubro no dia 24 á noite, ou a 25 pela manhã). Aqui não entra mais ninguem.

Puzeram de fóra, preliminarmente, das formações revolucionarias 3 milhões de gaúchos, 7 milhões de mineiros e só não arredaram 5 milhões de paulistas porque o capitão João Alberto era o governador militar de São Paulo, e elles acreditavam "revolucionar" São Paulo de pressa. De resto, houve paulistas ingenuos, em São Paulo, ao serviço do capitão João Alberto, que se permittiram escrever que o seu Estado fôra o grande beneficiario da Revolução. Porque em Minas e Rio Grande, diziam esses antigos escribas do prestismo, e ao depois do cadetismo, não houve revolução espiritual, ao passo que em São Paulo a Revolução promette renovações decisivas.

&

Se interrogarmos o historiador desinteressado de amanhã acerca dos prodromos da revolução de 1930, elle dirá:

— Os homens que a agitaram, que a prenunciaram, que a desencadearam foram, antes de tudo, os formadores do movimento liberal. O patriarcha da Revolução brasileira, o pharol da causa foi o sr. Antonio Carlos. Em 1926, o herdeiro de José Bonifacio decidiu romper com os methodos usuaes da politica nacional. O seu papel na formação da nova mentalidade, que tornou possivel a Alliança Liberal, é identico ao de Saenz Peña na Argentina. A politica brasileira era monopolizada por circulos politicos mais ou menos fechados. Decidiu o presidente de Minas nella interessar o povo. Nas suas mãos o voto secreto foi uma realidade viva. Mas elle não fez apenas o voto secreto. Impediu que um presidente da Republica tirasse o seu successor do bolso do collete. E para isso levou Minas ás portas da revolução.

E o sr. João Neves? Que tribuno incendiou o Brasil com faiscas mais scintillantes de genio do que o lidador gaúcho, que conduziu tanto a Alliança Liberal como a Revolução? Falando do sr. João Neves quem poderá esquecer seus companheiros, os outros oradores da Camara e do Senado, que derrocaram a oligarchia federal e as estaduaes com arengas de talento e de audacia? Ao lado da oratoria do parlamento e dos comicios quem esquecerá jamais a acção da imprensa, collaborando em todo o paiz para destruição da mentalidade empirica que nos governava?"

Pois o outubrista esqueceu, deliberadamente esses companheiros. Capacitou-se que a Revolução era elle, e só elle, e passou a votar um largo desdem a todas as Magdalenas da Velha Republica, que contrictas e arrependidas, vieram a 3 de Outubro offerecer a vida ou a paz de amanhã em holocausto do novo regime.

&

O outubrista allegava hontem que aquelles que o combatem deveriam lançar os dardos da sua ira contra o dictador Getulio Vargas. Ora, o dictador não é um exclusivista mas antes um bonacheirão, indulgente, cheio de boas intenções para com o genero humano e de escrupulos nas suas attitudes de sedicioso.

Por actos directos, individuaes, de responsabilidade propria, o revolucionario que menos mal fez á Revolução ainda foi o sr. Getulio Vargas. O dictador tem as qualidades de mansidão e de cordura peculiares ás naturezas que Nietizsche chamaria de rebanho. Elle não persegue, não odeia, não se vinga, nem manda matar. Nomeou para a magistratura os melhores cidadãos, que se podem encontrar no Brasil e escolheu alguns tenentes trabalhadores para o septentrião. Nomeou para o Supremo Tribunal o dr. Laudo de Camargo, que o capitão João Alberto derrubara em São Paulo. Fez muitas economias no orçamento, e acabou quasi salvando o café. Não é um governante tão feio como se pinta.

Entretanto, está impopularizado, não pelo que fez, mas pelo que não teve decisão de impedir que outros fizessem. Não é exclusivista, nem prégou o exclusivismo; mas tem sido no governo o instrumento de uma politica exclusivista. Emquanto a Revolução não tinha donos, ella foi bem. Um dia, porém, surgiu uma rapazida impetuosa e resolvida a arrendal-a. O erro dessa mocidade foi o arrendamento precipitado que ella fez da Revolução para um grupo que era demasiado pequeno para possuir um tão vasto dominio. Maior erro que esse só o do sr. Getulio Vargas: poz-se a guardar o Brasil como se fosse um administrador collocado nessa fazenda por aquella minoria.

Um dado indispensavel faltou ao dictador: anda esquecido ha muito que a Revolução foi nacional.

Assis CHATEAUBRIAND

A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE VIÇOSA

A proposito da visita dos estudantes de Viçosa a S. Paulo

Oscar THOMPSON

(Representante do governo de São Paulo e do Instituto do Café de São Paulo no Conselho Nacional do Café)

(Copyright dos Diarios Associados)

Com o presente artigo inicia hoje a sua collaboração nos "Diarios Associados" o dr. Oscar Thompson, representante do governo do Estado e do Instituto do Café de São Paulo no Conselho Nacional do Café.

Raros dos nossos leitores desconhecerão, por certo, qual seja a somma de serviços prestados á lavoura paulista pelo dr. Oscar Thompson, através a sua incansavel actividade no exercicio do mandato que a um só tempo lhe confiaram o Instituto do Café e o governo do seu Estado.

No momento em que se annuncia esse grande emprehendimento devido á alta capacidade administrativa do dr. Fernando Costa, — que é a Grande Exposição Cafeeira de Agua Branca, — O JORNAL e os "Diarios Associados" dos Estados deliberaram emprestar o melhor do seu concurso a essa iniciativa magnifica em favor da melhoria dos typos de cafés nacionaes, através uma vasta campanha de publicidade. E entre os nomes de brasileiros illustres a quem a direcção dos nossos diarios commetteu a incumbencia de revelar as nossas possibilidades no terreno do aperfeiçoamento da producção cafeeira do paiz, incluimos no primeiro plano o dr. Oscar Thompson, que tem sido um dos mais efficientes batalhadores dessa tarefa vital para a nossa economia.

Acquiescendo ao convite que lhe endereçamos, já hoje podemos offerecer o artigo abaixo, que é o primeiro da serie que elle escreverá para os "Diarios Associados".

Chegarão este mez a São Paulo, provenientes da cidade de Viçosa, Estado de Minas, os estudantes da sua Escola de Agricultura e Veterinaria, assistidos de seus professores e de seu illustre director, dr. João Bello.

Vae de longe essa mocidade patricia.

Viçosa, situada á beira da Estrada de Ferro Leopoldina, distante do Rio 400 km. e cerca de 900 de São Paulo, é uma pequena cidade caracteristica do interior do Brasil, mas, interessante sob varios aspectos e habitada por um povo que ainda conserva os nossos antigos habitos e em cujo seio o governo de Minas erigiu uma escola nova, sob todos os pontos de vista, para educar em novos moldes a mocidade que se destina á profissão agricola.

Viçosa é, hoje, devido á sua escola, um centro importantissimo na chamada "Zona da Matta" e cujos processos agro-pecuarios se hão de modificar lentamente, ao influxo da sua Escola Agricola.

A mocidade activa e alegre que desembarcará dentro em breve em São Paulo, visitará a Exposição Cafeeira, promovida pelo Conselho Nacional do Café, no Parque de Agua Branca.

Conhecemos, é vêzo patricio, mal o Brasil e muito mal os brasileiros. Por isso, muita gente ignora, acredito, que haja em Viçosa um grande estabelecimento notavel pelo seu tamanho e pela sua finalidade, que se dedica ao estudo de Agricultura e Veterinaria. Lá estive a convite do Instituto Mineiro de Café, e em companhia do dr. Mauro Roquette Pinto, do Conselho Nacional do Café, onde passei horas e horas no meio dos estudantes. Acompanhei os seus trabalhos de laboratorio e de campo; conversei e discuti com os seus professores e director; vi todas as culturas; percorri todos os pavilhões, salas de aula, apartamentos dos alumnos, senti em cada um delles um novo espirito para a vida do campo, e, por isso, guiado pelas minhas impressões, é com o maior prazer que venho pôr os meus leitores conhecedores do meio em que vivem e se educam os moços que São Paulo hospedará, com o seu habitual carinho e a mocidade paulista, sempre tão cheia de vida, de braços abertos os acolherá, estou certo, com o seu proverbial enthusiasmo e sincero affecto.

Sejam os meus primeiros applausos ao governo de Minas, pela installação no centro da chamada "Zona da Matta", de uma escola de agricultura e veterinaria, cuja missão mais elevada é dar combate sem treguas, como está fazendo, aos velhos processos agricolas, responsaveis pela nossa pobreza.

Não se recebem nos vastos edificios da Escola sómente os moços que querem aprender a cultivar os campos; ali se faz tambem a chamada "Semana do Fazendeiro", que acolhe os velhos agricultores e os põe em contacto com todas as secções experimentadas da Escola.

O fazendeiro mineiro que entra em Viçosa, e passa uma temporada na Escola, volta modificado para os seus penates.

Elle acompanha, vê e examina as experiencias agricolas; sente os seus resultados; percorre os campos e vê a canna sem mosaico, o milho crescido, de variedadas puras, sem hibridações; a leiteria recolhendo e hygienizando o leite das vaccas, bem alimentadas, livres de carrapatos e de berne aves seleccionadas productoras de ovos de 60 grs.; horta, pomar, arrozal, feijoal, tudo obtido com os processos modernos e tudo isto, repito, visto e examinado pelo fazendeiro e por elle indagado e investigado, constitue uma forte impressão destruidora dos velhos preconceitos e o desabrochar consciente de novas idéas.

Não é isso fazer uma revolução agricola, alterar, em pouco tempo, os antigos processos agricolas e improductivos, para novos, melhores e remuneradores?

(Continua na 9ª pag.)

A situação politica

O general Flores da Cunha, antes de partir de Porto Alegre, assentou com os srs. Raul Pilla e Borges de Medeiros os pontos de vista da "frente unica" do Rio Grande em face das tendencias conciliatorias da dictadura

Formulas alvitradas para o reajustamento politico annunciado — O dia do general Flores da Cunha — A ratificação do accordo paulista-gaúcho pelos chefes dos partidos sulistas — Em torno da exoneração do sr. Pedro Ernesto — Esperado nesta capital o general Andrade Neves — O general Leite de Castro no Ministerio da Guerra — A situação em Recife

O dia de hontem não offereceu maiores acontecimentos politicos. A noticia mais palpitante que circulou foi a de que, entre varias formulas alvitradas para a reorganização ministerial estava a de que se demittissem todos os titulares, facilitando assim a tarefa do chefe do Governo Provisorio. E' evidente que se trata, como dissemos, apenas de uma formula entre outras que por certo surgirão, desde que o sr. Getulio Vargas se empenhe mesmo em proceder ao reajustamento das forças politicas, como tem sido annunciado nestes ultimos dias.

O GENERAL FLORES DA CUNHA EM ACTIVIDADE

Desde a sua chegada a esta capital, o sr. Flores da Cunha passou a ser o centro de convergencia das attenções geraes, quer publicas quer politicas. O interventor gaúcho, á noite, palestrou longamente com o sr. Oswaldo Aranha, conferenciando tambem com o sr. Getulio Vargas, no Guanabara, e attendendo ainda a alguns próceres revolucionarios, inclusive o coronel João Alberto. Hontem, pela manhã, deixou cedo o seu apartamento em companhia ainda do ministro da Fazenda e do chefe de Policia, para assistir, na Ilha das Cobras, aos festejos commemorativos da batalha do Riachuelo.

A' tarde, o general Flores da Cunha esteve no Jockey Club.

O ACORDO COM S. PAULO RATIFICADO PELA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — "A Federação" e o "Estado do Rio Grande" publicam hoje os telegrammas que os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla acabam de dirigir ao sr. João Neves ratificando o accordo firmado entre as frentes unicas paulista e gaúcha.

OS TELEGRAMMAS DO SR. BORGES DE MEDEIROS

O despacho do chefe do Partido Republicano está assim redigido: "Cachoeira, 2 — Recebi sua apreciada carta de 29 de maio, synthese perfeita da actualidade brasileira. Ratifico integralmente o accordo preliminar firmado com os proceres paulistas. Só tenho razões para applaudir a sua orientada e fecunda actividade, pois estamos integralmente identificados no mesmo pensamento politico. Abraços".

COMO SE PRONUNCIOU O SR. RAUL PILLA

O sr. Raul Pilla assim se exprime no documento enviado ao sr. João Neves:

"Porto Alegre, 31 de maio — Presado e illustre amigo João Neves. Saudações cordiaes. — De posse do texto do entendimento preliminar que, como nosso representante autorizado, vindes de estabelecer com a frente unica paulista, devo declarar-vos, na qualidade de presidente do Directorio Libertador, que approvo plenamente o vosso acto e autorizo-vos a proseguir nas negociações que, com tamanha clarividencia e patriotismo iniciastes. Sou, como sempre, vosso amigo e admirador obrigado. (assig.) — Raul Pilla".

O SR. PEDRO ERNESTO DECLARA QUE PERMANECERA' NA PREFEITURA

O funccionalismo da Prefeitura fez, hontem, como estava marcado, uma manifestação ao sr. Pedro Ernesto, levando-lhe um appelo para que continúe no cargo do interventor. Falaram por occasião da homenagem, que se realizou no pateo interno da Prefeitura,, quatro oradores: o operario João Luiz Pereira, o sr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca o sr. Onesimo Coelho, chefe de secção da Directoria de Engenharia e o professor Lima Brandão.

O sr. Pedro Ernesto respondeu aos discursos com esta declaração categorica: — "Dentro dos limites da dignidade, eu fico".

O SR. ETULIO VARGAS NÃO FOI HONTEM AO CATTETE

Em virtude das commemorações hontem realizadas nesta capital, em homenagem a Barroso, o chefe do Governo Provisorio não compareceu ao Palacio do Cattete, regressando da visita que fez ao Arsenal de Marinha e ao couraçado "S. Paulo", directamente, para o Palacio Guanabara.

A ATTITUDE DO RIO GRANDE EM FACE DE UMA POSSIVEL DISPOSIÇÃO CONCILIATORIA DO GOVERNO PROVISORIO

PORTO ALEGRE, 11 (Do enviado especial) — Estou informado de que, por occasião da conferencia de quinta-feira ultima com o sr. Flores da Cunha, teve o sr. Raul Pilla occasião de externar ao chefe do governo gaúcho o seu pensamento relativamente á situação politica nacional. Dessa palestra, deu hontem o presidente do Directorio Libertador conhecimentos ao sr. Borges de Medeiros, dizendo que, interrogado pelo sr. Flores da Cunha, na presença do sr. Synval Saldanha, sobre qual deveria ser a attitude da Frente Unica na hypothese de uma possivel disposição conciliatoria da dictadura, respondera que, em face do momento nacional, não achava isso sufficiente para adopção de novas directrizes. Era pela constituição de uma Junta Governativa organizada de accordo e com a collaboração directa dos tres Estados: — S. Paulo, Minas e o Rio Grande, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas. Essa junta deliberaria por maioria de votos. A maxima concessão que, ao seu ver, se poderia fazer ao dictador seria a sua permanencia nesse novo governo. O sr. Raul Pilla diz ainda que acha absolutamente impossivel a continuação do governo do sr. Getulio Vargas, embora viesse o chefe do governo a concordar com a formação de um ministerio de concentração nacional.

O sr. Borges de Medeiros approvou integralmente o pensamento do sr. Raul Pilla, sendo tambem esta a attitude dos demais proceres gauchos, inclusive o sr. Flores da Cunha.

A fórmula de governo trino, que vem de ser proposta pelo sr. Raul Pilla é, aliás, a mesma alvitrada pelo actual chefe do governo, em 1930, pouco antes da revolução, aos srs. Olegario Maciel e José Americo. Naquella occasião, Minas não a aceitou, preferindo o poder unipessoal expresso pela dictadura. O Rio Grande volta, portanto, ao ponto de vista do proprio sr. Getulio Vargas, áquella época.

A CONFERENCIA DO SR. JOÃO NEVES COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

O sr. João Neves teve uma conferencia de duas horas com o interventor riograndense, sr. Flores da Cunha, que se encontra nesta capital, desde sexta-feira á tarde.

Num encontro fortuito com o representante da "frente unica" dos pampas, ouvimos-lhe as seguintes declarações sobre aquella conversa:

— "Visitei o general Flores da Cunha e com elle tive uma longa conversa de mais de duas horas. Encontrei o interventor, como sempre, animado do mesmo espirito que aquece todo o Rio Grande do Sul, de que elle é legitimo interprete.

Quando o general Flores da Cunha está nesta capital, naturalmente o meu mandato cessa, porque elle é o mandatario impessoal do Rio Grande, a quem cabe a representação das aspirações e anselos do meu Estado. Posso dizer-lhe, no emtanto, que o interventor se acha firme na defesa dos ideaes da nossa terra e dos principios da revolução.

Elle conhece melhor do que ninguem a orientação do povo gaucho e a sua longa experiencia da vida politica do Brsail lhe confere absoluta autoridade para dirigir, em nome do Rio Grande, as negociações que estão sendo feitas para beneficiar a nossa patria com a tranquillidade de que ella tanto carece para poder trabalhar e progredir."

O SR. JOÃO NEVES NÃO REPRESENTA O PENSAMENTO POLITICO DE MINAS GERAES

A uma pergunta sobre se estava investido da representação da politica mineira, enfeixando assim em suas mãos a delegação dos partidos gauchos, paulistas e mineiros, o sr. João Neves respondeu:

— "Não é exacta a noticia publicada nesse sentido. Emquanto o general Flores da Cunha se achava ausente daqui, era eu, como se sabe, o representante da "frente unica" do Rio Grande. Mas elle é, como já lhe disse, o representante natural do meu Estado, a cujo executivo preside. Quanto a S. Paulo, o sr. Morato ao partir do Rio confiou-me poderes para falar em nome da "frente unica" do grande Estado nas negociações politicas que estão sendo feitas aqui.

Minas Geraes tem no Rio de Janeiro alguns dos seus leaders mais illustres, aos quaes em qualquer circumstancia caberia a representação politica, que uma informação sem fundamento me emprestou."

MINAS INTEGRADA NA ALLIANÇA GAUCHO-PAULISTA

Assegurava-se hontem que ficaram encerradas as negociações para a participação de Minas na alliança gaucho-paulista.

O entendimento com a frente mineira teria sido firmado hontem mesmo em Bello Horizonte.

O GENERAL LEITE DE CASTRO NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Leite de Castro esteve hontem de manhã no Ministerio da Guerra, dali saindo em companhia do coronel Democrito Barbosa, commandante Lemos Cunha, capitão Alcino Nunes Pereira e 1º tenente Antonio Lemos Cunha, respectivamente chefe, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens, seguindo todos para tomarem parte na solemnidade da assignatura do decreto do programma naval.

O SR. OSWALDO ARANHA NAO COMPARECEU AO SEU GABINETE

O sr. Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda.

O GENERAL ANDRADE NEVES VEM AO RIO

PORTO ALEGRE, 11 (Do correspondente) — O general Andrade Neves tomou passagem no "Itangé", que deverá partir daqui no proximo dia 15 do corrente.

UM COMICIO LEGIONARIO EM RECIFE

RECIFE, 11 (Da succursal dos Diarios Associados) — Está marcado para hoje um comicio convocado pelo Comité Revolucionario, afim de reaffirmar as suas convicções politicas e, ao mesmo tempo, votar a sua repulsa aos elementos da velha republica. O "Diario da Manhã", a proposito dessa reunião, publica um artigo intitulado "Tolerancia, Ordem e Patriotismo!", dizendo que o comicio não tem, absolutamente, as significações que aqui lhe emprestam. Os legionarios — accrescenta — não obedecem nessa concentração senão a um proposito de fortalecer, dentro e fóra do Estado, a ideologia pela qual a nação se levantou em armas para destruir as posições dos politiqueiros profissionaes.

O commercio fechará. A empresa de bondes, de accordo com a fiscalização estadual, suspenderá o seu trafego durante toda a tarde.

VEM AHI O TENENTE JURANDYR MAMEDE

RECIFE, 11 (Da succursal dos Diarios Associados) — Embarcou para o Rio, a bordo do "Cuyabá", o tenente Jurandyr Mamede, commandante da Brigada Policial.

CHEGARAM A S. PAULO OS SRS. FRANCISCO MORATO E ABELARDO VERGUEIRO CESAR

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Chegaram, hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Francisco Morato e Abelardo Vergueiro Cesar, que foram tomar parte nas "demarches" das frentes unicas paulista, gaucha e mineira, em torno dos entendimentos entre representantes da politica nacional.

Aguardavam os viajantes, na "gare" do Norte, os srs. Waldemar Ferreira, Paulo de Moraes Barros, o representante do interventor federal, coronel Leoncio Nery, e outras pessoas.

PALAVRAS DO SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Mais tarde, estivemos conversando com o sr. Abelardo V. Cesar, em seu escriptorio, á rua São Bento. O prócer perrepista nos fez, então, as seguintes declarações:

— "Como se sabe, ha pouco mais de um mez, foi assignado um pacto, entre o Rio Grande e S. Paulo, no qual estão contidos os pontos visados por ambas as frentes unicas, isto é, constitucionalização rapida do paiz, autonomia dos Estados, antecipando uma Constituição liberal e democratica, tendo em vista tambem uma orientação social das organizações sociaes politicas modernas, solidariedade nacional, etc.

Os entendimentos havidos, agora, no Rio, entre os próceres paulistas, riograndenses e mineiros, foram dirigidos pelo sr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico, a quem acompanhei como soldado raso da Frente paulista. Voltámos satisfeitos, por termos tido occasião de verificar a perfeita união de vistas que ha entre os tres Estados.

O motivo dos nossos entendimentos foi a consolidação de um accôrdo, em definitivo, entre os tres Estados, prolongamento do que já existe entre o Rio Grande e São Paulo. Com Minas Geraes ha já fortes entendimentos, mas nada ainda foi assentado em definitivo, assim como o novo pacto, a ser assignado entre São Paulo e Rio Grande, como se noticiou, não é verdadeiro.

A QUESTÃO SOCIAL

— A questão social é tratada com igual carinho pelos dois partidos. Os dois programmas approvam todas as conquistas contidas no Tratado de Versailles e outras acceitas pela mentalidade moderna, com rumos mais accentuados para a esquerda, indicando uma evolução que é a aconselhada pelos principios conservadores, vencidos por aquellas mesmas conquistas.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

— "Na organização municipal ha pequenas divergencias theoricas entre os dois partidos. Essas divergencias, porém, na pratica, são perfeitamente conciliaveis.

O VOTO SECRETO

Nosso entrevistado falou, tam-

(Continua na 4ª pag.)

A organização politica das classes conservadoras

"O Partido Economista será um orgão de classe. A nossa classe é parte activa da vida brasileira e os seus interesses não podem ser outros, senão os interesses nacionaes", declara aos "Diarios Associados" o sr. José Guilherme Martins, secretario da Associação Nacional de Exportadores de Café

O sr. José Guilherme Martins, na esphera do alto commercio de exportadores de café, figura como um de seus membros de mais destaque. Pertencente á firma Botelho, Martins Cia. Ltda., faz parte da Associação Nacional de Exportadores de Café e occupa, em sua directoria, o cargo de 1º secretario.

Franco em suas affirmações, respondeu ás nossas perguntas com simplicidade e segurança.

A COOPERAÇÃO, MAIOR FACTOR DO PROGRESSO

— Sempre fui apologista da união das classes, começou. O Partido Economista, surgindo como orgão da classe a que pertenço, não posso deixar de lhe dar todo meu apoio e dedicação. Nós, que trabalhamos no commercio de exportação de café, é que podemos avaliar as vantagens que nos poderão advir, mesmo fóra do campo politico, congregados numa associação partidaria para integrar na legislação nacional as medidas indispensaveis ao desenvolvimento de nossos interesses, teremos primeiramente de nos solidarizar nos processos de nossa profissão, agir com uniformidade, na aspiração commum de melhorar o producto de nossa exportação. A cooperação é, na hora presente, o maior factor do progresso em qualquer especie de actividade humana. No nosso sector de negociantes de café, ha um exemplo interessante.

Sr. José Guilherme Martins

UM EXEMPLO

Antigamente só o café "Santos", devido aos cuidados do Estado de S. Paulo, era conhecido no estrangeiro como bom producto. O café "Rio" não era bem aceito pela incuria, talvez, de seu beneficiamento. Agora, porém, em virtude de um trabalho intelligente de um grupo de commerciantes desta praça, seleccionando qualidades, aliás pela iniciativa louvavel de Rebello, Alves & Cia., conseguiu-se a melhoria desse artigo, e o café fino, exportado pelo porto do Rio de Janeiro, está tendo bôa aceitação nos mercados mais exigentes, tanto nos Estados Unidos como nos da Europa.

E, eu me refiro a esse facto sem animosidade, pois devo declarar que sou paulista.

OS BATALHADORES DO PARTIDO

Voltando ao Partido Economista, o sr. José Guilherme Martins proseguiu:

— Não tenho nenhuma duvida sobre a organização do Partido e a minha impressão é tanto melhor, porque vejo á frente dessa iniciativa nomes como os dos srs. Seraphim Vallandro, Pedro Vivacque, Daut e Oliveira, nomes que já se tornaram tradicionaes no commercio brasileiro.

São esses os verdadeiros batalhadores que estão creando a agremiação, dando-lhe os principios ideologicos e os meios praticos de sua apparelhagem social.

A ACÇÃO POLITICA

A uma pergunta nossa sobre a acção politica do Partido Economista, o sr. José Guilherme Martins declara:

— Brevemente teremos a installação definitiva do Partido e, nessa occasião, o seu programma será lançado, delineando seguramente a nossa acção partidaria, de accordo com as idéas amplamente espalnadas por aquelles tres nomes já referidos por mim, ha pouco. Será um orgão de classe. Mas, a nossa classe é parte activa da vida brasileira, de modo que os seus interesses não podem ser outros, senão os interesses nacionaes.

A morte do embaixador Chiaramonte

FOI EMBARCADO PARA A ITALIA O CORPO DESSE DIPLOMATA

LONDRES, 11 (H.) — Revestiram-se de grande imponencia os funeraes do embaixador da Italia, sr. Chiaramonte Bordonaro, ha dias fallecido nesta capital.

Cerca de meio dia o ataude foi transportado, sobre uma carreta de artilharia, para a Cathedral de Westminster, onde o cardeal Bourne, cercado do alto clero, celebrou missa de corpo presente.

Entre a numerosa assistencia viam-se o principe de Galles, representante do rei Jorge, Sir Walter Selby, representante do sr. Mac Donald, o ministro do Interior Sir Herbert Samuel e outros membros do gabinete, o pessoal da embaixada italiana, membros do corpo diplomatico. Atraz do enorme catafalco recoberto com a bandeira italiana agrupavam-se os representantes do Fascio e das associações italianas na Grã-Bretanha.

Da Cathedral o corpo foi transportado para a estação da Victoria e ali embarcado para Dover, de onde seguirá para o continente, a bordo de um navio de guerra inglez.

A Exposição Cafeeira de Agua Branca

O DIRECTOR GERAL DO ENSINO DE S. PAULO VISITA OS TRABALHOS PRELIMINARES

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Na manhã de hoje, a Exposição de Cafés Finos, installada no Parque da Agua Branca, foi visitada pelo director geral do Ensino, acompanhado por grande numero de assistentes technicos, inspectores escolares e professores.

A comitiva, que foi recebida com a maior differença pelo dr. Fernando Costa, percorreu demoradamente todas as dependencias da Exposição, tendo assistido ao optimo film sobre plantação, colheita e outras bases por que passa o café, de que já demos noticia.

Esta visita — segundo estamos informados — representa talvez o primeiro passo para a campanha dos cafés finos, junto ás escolas do Estado e do Brasil, de que foi encarregado o professor Dario de Moura, conforme uma entrevista que, ha dias, concedeu ao "Diario da Noite".

Imprensa Carioca

REAPPARECE HOJE O "DIARIO CARIOCA"

Volta hoje a circular o "Diario Carioca", o matutino carioca, dirigido pelo nosso illustre confrade dr. J. E. de Macedo Soares, o qual teve, ha dias a sua circulação suspensa por uma medida policial conforme é do dominio publico.

O seu reapparecimento constitue, de certo, motivo de regosijo para quantos labutam na imprensa brasileira.

GUIAS DE TRANSFERENCIA NO CURSO SECUNDARIO

O "INSTITUTO LA-FAYETTE" acceita, para qualquer série do Curso Secundario, alumnos e alumnas que se queiram transferir de outros collegios, de 16 a 30 de junho, conforme a legislação em vigor, bem como para o Jardim da Infancia, o Curso Primario e o de Admissão. INTERNATO, EXTERNATO e SEMI-INTERNATO.

CONCURSO INDANTHREN DE VITRINES

Na semana entrante realizar-se-á, nesta capital, um original concurso de vitrines entre os nossos principaes estabelecimentos de modas e fazendas.

E' condição essencial do concurso a exposição exclusiva, nas vitrines, de artigos em obra, fazendas ou fios, tintos com corantes Indanthren e marcados com a respectiva etiqueta.

A commissão julgadora é constituida de cinco membros e está assim organizada: um artista pintor, um jornalista, um commerciante, um technico de publicidade e uma modista, já tendo sido convidados e aceitado os srs. professor Fiuza Guimarães, Martins Capistrano, dr. Serzedello Mendes, Annibal Bomfim e sra. Regina d'Eça.

Ao interessante certame concorrem, entre outras, as seguintes casas: Armazens Brasil, Camisaria Diamantina, Casa Allemã, Casa Lemos, Casa Monteiro, Casa Nunes, Empresa Arte Mobiliaria Ltda e Casa Pacheco.

Será a nota sensacional da semana tal o enthusiasmo que vem despertando entre o publico a iniciativa da Alliança Commercial de Anilinas, que tem assim opportunidade de apresentar — condignamente — é em grande escala, uma esplendida collecção de tecidos varios, tintos todos elles com os afamados corantes Indanthren, de sua exclusiva distribuição.

O CRUZEIRO TOURISTICO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

A passagem pela Bahia e Recife — A visita dos excursionistas ao sr. José Americo — Uma apreciação do ministro da Viação sobre o Partido Economista

RECIFE, 11 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Os turistas do "Almirante Jaceguay" tiveram, na capital pernambucana, uma recepção condigna. No cáes, por occasião da chegada do magnifico paquete do Lloyd, uma consideravel multidão aguardava a descida, á terra, dos itinerantes. Os representantes da imprensa, no primeiro instante, procuravam obter as impressões dos viajantes, que têm sido magnificas, despertando um crescente enthusiasmo em todos, desde a nossa partida do Rio.

O dr. José dos Anjos, director do "Diario de Pernambuco", convidou o enviado especial dos "Diarios Associados", para hospedal-o em sua residencia, durante a permanencia do navio aqui.

O PROGRAMMA DAS FESTAS EM RECIFE

Está organizado da seguinte maneira o programma das festas nesta capital:

Hoje — A's 15 horas, recepção na Associação Commercial; ás 17 horas, visita ao palacio do governo e recepção do interventor Lima Cavalcanti; ás 20 horas, jantar no Club Commercial; ás 22 horas, baile no Club Commercial.

Amanhã — A's 9 horas, visita ao manancial de Grujahú e a diversos monumentos historicos; ás 17 horas, chá dansante no Jockey-Club; ás 22 horas, o "Almirante Jaceguay" zarpará com destino a Fortaleza.

A PASSAGEM PELA BAHIA

BAHIA, 10 — Os jornalistas cariocas que viajam a bordo do "Almirante Jaceguay", neste cruzeiro de turismo promovido pelo Touring Club do Brasil, visitaram, hoje, o ministro José Americo, no Sanatorio Manoel Victorino, na capital bahiana, onde se encontra desde o dia do doloroso desastre do "Savoia-Marchetti".

O illustre titular da Viação, pela primeira vez após a sua enfermidade, sentou-se numa cadeira, em homenagem á imprensa que o visitava. O ministro recebeu-nos gentilmente, em companhia do jornalista e seu secretario doutor Nelson Lustosa, que tambem se encontra, enfermo, nesse sanatorio. Ambos esperam restabelecer-se ainda este mez, e têm passado bem de saude. Apenas os apparelhos collocados na perna partida impedem o embarque do illustre titular da Viação. Em virtude do seu estado de saude, o dr. José Americo tem podido acompanhar o movimento politico, o que, aliás, muito o preoccupa. O ministro da Viação permittiu que o "Almirante Jaceguay" se demorasse em Maceió, afim dos excursionistas visitarem a cachoeira de Paulo Affonso.

S. ex. demorou-se em palestra amistosa com os jornalistas, elogiando a iniciativa do Touring Club do Brasil em promover essa viagem de propaganda e estudos das maravilhas do Brasil.

O PARTIDO ECONOMISTA E A OPINIÃO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

O representante dos "Diarios Associados", a bordo do "Almirante Jaceguay" solicitou do ministro José Americo a sua opinião a e ca do Partido Economista, que óra vem empolgando as classes conservadoras do paiz. S. s., respondendo promptamente á nossa pergunta, disse que considera uma bella idéa, de cuja concretização efficiente advirão resultados beneficos á evolução politica e economica do paiz.

OS FLAGELLADOS DO NORDESTE

Proseguindo na palestra com os jornalistas, o ministro da Viação passa a falar no problema que óra mais o preoccupa; a obra de assistencia aos flagellados do nordeste. S. ex. não se tem descansado e controla todo o serviço, que prosegue em bôa marcha.

Falou ainda no desastre do avião Savoia Marchetti, lastimando a morte dos seus companheiros de viagem.

E' possivel que s. ex. regresse ao Rio a bordo do "Almirante Jaceguay", na sua volta desse cruzeiro promovido pelo Touring Club do Brasil.

Essa viagem é de grande vantagem para que o Brasil se torne conhecido pelos brasileiros.

UMA NOTA OFFICIAL DO TOURING CLUB

Recebemos da directoria do Touring Club:

"A directoria do Touring Club vae acompanhando com o maior interesse a excursão do "Almirante Jaceguay", que realiza o grande cruzeiro turistico, inter-estadual. O presidente Octavio Guinle tem recebido innumeros telegrammas de bordo e das autoridades do norte do paiz. A viagem corre sem o menor incidente, num ambiente da maior animação, sendo os excursionistas festivamente recebidos em todos os portos. O dr. Henrique de Cerqueira Lima, filho do antigo presidente do Espirito Santo, conhecido industrial e figura de maior destaque, fercou os visitantes das maiores homenagens em Victoria, enviando ainda para a séde do Touring Club do Brasil os numeros dos jornaes locaes "Diario da Manhã" e "Gazeta", que trataram largamente da viagem, além de seus magnificos trabalhos todos publicados em commemoração ao cruzeiro turistico: Saudação do Club de Victoria com curiosos dados sobre a vida do Espirito Santo. Algumas paginas do Album da Nossa Terra do pintor capichaba Levino Fanzeres, as escalas do "Almirante Jaceguay", etc. O Touring Club do Brasil organizou ainda um mappa completo da viagem e todos os interessados poderão a qualquer hora conhecer, na secretaria do club, como vae se desenvolvendo o cruzeiro turistico".

A INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 24 DO CODIGO ELEITORAL

Os debates de hontem no Superior Tribunal — Em torno de um officio do ministro da Justiça — O discurso do sr. Prudente de Moraes Filho, em defesa do ponto de vista do Tribunal — As declarações de voto dos srs. Carvalho Mourão, Affonso Celso e José Linhares — A velha e a nova legislação eleitoral

Reuniu-se hontem, pela manhã, o Superior Tribunal Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e com a presença de todos os seus membros.

Approvada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento á casa de um officio do ministro da Justiça, em resposta ás suggestões elaboradas pelo Tribunal relativamente á interpretação do art. 24 do Codigo Eleitoral, que trata da fixação das datas para inicio e conclusão do novo alistamento, e por elle enviadas ao Governo Provisorio.

Esse officio é longo e tem o numero 151. Nelle o titular interino da pasta da Justiça, depois de largas considerações, taxa de erronea a interpretação dada pelo Tribunal ao alludido artigo.

FALA O SR. PRUDENTE DE MORAES FILHO

Pede então a palavra o sr. Prudente de Moraes Filho, autor das suggestões recusadas, para defender o seu ponto de vista, o que fez nos seguintes termos:

"Como fui eu que, no seio da commissão nomeada pelo sr. presidente para o exame do assumpto, uma vez ahi resolvido, que o Codigo Eleitoral não determina quando deverá começar o alistamento nem dá a este Tribunal competencia para fazer semelhante determinação, que só póde ser feito por acto do governo, mediante suggestão do Tribunal, autorizada pelo disposto no art. 14 n. 8 do mesmo Codigo, propuz que a abertura do alistamento tivesse logar em todo o paiz na mesma data e assim tambem o seu encerramento, julgo-me no dever de externar algumas considerações sobre o officio em que o sr. ministro da Justiça recusa a suggestão do Tribunal, quanto ao primeiro ponto — abertura do alistamento em uma só data — e aceita quanto ao segundo — encerramento do alistamento em uma só data, — mas para pôl-a em pratica, mais tarde, quando o governo tiver de decretar outras providencias complementares do Codigo Eleitoral

A AUTORIDADE DO TRIBUNAL

O Tribunal interpretou o Codigo entendendo que para isso não lhe faltava autoridade. Decidiu unanimemente que o Codigo não marcou a data ou a occasião em que deverá começar o alistamento, nem conferiu ao Tribunal competencia para marcar essa data ou occasião, sendo nesse ponto omisso. Concordou, assim, com as conclusões da referida commissão.

Mas, o sr. ministro da Justiça acha que a interpretação do Tribunal está errada; é claro que o governo não concorda com ella; não a aceita, que outra é a interpretação que dá ao Codigo e que será essa a que elle seguirá de preferencia, a que é pelo Tribunal.

A INTERPRETAÇÃO DO GOVERNO

Os seguintes trechos do officio bastam para tentear bem isso:

"Parece-me entretanto que a primeira suggestão se acha prejudicada pelo que dispõe o art. 24 do Codigo Eleitoral."

"Como se deprehende dos termos do art. 24, o começo do alistamento não está condicionado a nenhum acto do governo, fixando-lhe a data...

"Outro acto não é necessario, e muito menos um decreto do governo, para que o alistamento tenha inicio immediato."

"Assim, entende o governo, que o alistamento deve ter inicio em cada região eleitoral ou Estado, nos precisos termos do art. 24 do Codigo Eleitoral, isto é, uma vez tomadas pelos Tribunaes Regionaes as providencias preliminares constantes das letras A e B do referido artigo, pouco importando que, por motivo de não haverem sido installados simultaneamente todos os tribunaes regionaes, não possa o alistamento iniciar-se no mesmo dia, no mesmo territorio da Republica."

O TRIBUNAL NÃO SE CONFORMA COM A LIÇÃO

O Tribunal não pode conformar-se com semelhante lição que, além de não estar certa, vem ferir a sua autoridade. O governo devia ser o

(Continua na 11ª pagina)

A sra. Earhart regressará terça-feira

PARIS, 10 (H.) — O apparelho em que a aviadora Amelia Earhart fez a travessia do Atlantico norte, chegou esta manhã ao Havre, onde será embarcado no "Ile-de-rance", a cujo bordo a arrojada aviadora regressará, terça-feira, aos Estados Unidos.

São as seguintes as principaes caracteristicas do avião: cor, vermelha; superficie das azas, 12 metros 50 por 2 metros 75; fuselasem, 9 metros; peso, 2.500 kilos.

Ludwid, cidadão da Suissa

BERLIM, 11 (A.B.) — O famoso escriptor allemão Emil Ludwid, acaba de abandonar a sua nacionalidade, naturalizando-se cidadão suisso, de accordo com as autoridades de cantão de Tessin., onde mora o conhecido literato ha varios annos.

A exposição dos novos carros "Ford" de oito cylindros

Foi grandemente visitado durante o dia de hontem, o salão do Beira Mar Casino

Um aspecto colhido hontem na Exposição Ford no Beira Mar Casino

Como O JORNAL noticiou, os representantes da Companhia Ford, quinta e sexta-feira ultima, tiveram opportunidade de mostrar aos seus convidados a exposição dos novos "Ford" de oito cylindros, no Casino Beira Mar. Altas autoridades do paiz, elementos do corpo diplomatico demoraram-se no exame dos differentes carros sempre acompanhados pelo gerente da companhia. Todos esses convidados assistiram tambem, no Cinema Pathé Palacio, á exhibição do film "A restauração de um imperio de borracha", bem demonstrativo das actividades da Companhia Ford Industrial do Brasil no Estado do Pará.

Hontem, afinal, o convidado ao Casino Beira Mar foi o publico e esse primeiro dia da exposição superou qualquer espectativa optimista. E' que durante todo o dia vultoso numero de pessoas apreciou com a devida attenção os doze modelos dos novos "Ford" de oito cylindros, carros que são dotados de carrosserias magnificas e que constituem o verdadeiro aperfeiçoamento da technica automobilistica.

Entre os visitantes eram communs as expressões de admiração pelos novos automoveis da famosa fabrica.

A exhibição do film amazonico, feita hontem para o publico, das 10 horas ao meio dia, graciosamente, teve grandiosa concurrencia, que acompanhou toda a fita com o maximo interesse. E aquella parte do nosso paiz tão rica e tão esquecida, desconhecida da maior parte dos brasileiros, foi alvo da attenção e do interesse de toda aquella gente que occupou a sala do Pathé Palacio. O film, como já tivemos occasião de dizer, fixa de maneira interessante o trabalho de Ford que constitue um formidavel auxilio no sentido de ser obtida a restauração do nosso predominio no mercado mundial de borracha.

O vôo da aviadora solitaria

AMELIA EARHART FOI RECEBIDA POR MUSSOLINI

ROMA, 11 (UTB)) — A aviadora norte-americana Mrs. Amelia Earhara Putnam, que acaba de realizar a travessia do Atlantico em vôo solitario, foi hontem recebida, com seu marido, no Palacio Venezia, pelo sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros.

Depois dessa visita, a valorosa aviadora levantou vôo para Milão.

ESPERADA NA BELGICA

BRUXELLAS, 11 (UTB) — A celebre aviadora transoceanica Amelia Earhart é esperada nesta capital, amanhã, procedente da Italia.

A successão presidencial nos Estados Unidos

OS SRS. FRANKLIN ROOSEVELT E ALBERT RICHTIE DIVIDEM AS SYMPATHIAS DOS DEMOCRATICOS

WASHINGTON, 11 (U. T. B.) — O sr. Claude G. Bowers, eminente orador e autor norte-americano e um dos membros mais proeminentes do partido democrata iniciou um grande movimento todavia não parece que terá successo facilmente uma vez que o sr. Richard F. Cleveland, filho do antigo presidente de igual nome e um dos grandes chefes democratas empregará seus esforços para levar á presidencia da Convenção o governador do Maryland, sr. Albert Richtie.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno.. 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis $200
Aos domingos $300

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

O relatorio apresentado pelo sr. Jacques Maciel acerca das actividades do Instituto Mineiro do Café durante o ultimo biennio, é um documento altamente interessante, tanto pelo que diz respeito á parte administrativa e ao regime interno do Instituto, como no tocante á orientação por este dada á politica caféeira do Estado montanhez. Da leitura do relatorio resalta a maneira como o seu actual presidente tem sabido tirar partido daquelle apparelho para amparar os interesses da lavoura caféeira de Minas, encaminhando ao mesmo tempo o desenvolvimento desta no sentido de obter-se maior aperfeiçoamento da producção. A direcção do Instituto não se preoccupou em produzir effeitos dramaticos por meio de golpes impressionantes. Os seus methodos foram caracteristicamente mineiros, isto é, denotando uma combinação intelligente do espirito progressista com a prudencia nos processos empregados e o cuidado em não avançar senão em terreno seguro.

O Instituto durante o periodo alludido tomou parte em tudo que se realizou em materia de politica caféeira por meio de convenios inter-estaduaes e combinações com o governo federal. Na parte propriamente administrativa a directoria do Instituto introduziu innovações uteis, sem se afastar comtudo por fórma violenta da pratica já consagrada pela experiencia. Mas em relação ás directrizes da politica caféeira o relatorio do sr. Jacques Maciel abre perspectivas muito interessantes suggerindo uma orientação nova na defesa do nosso principal producto.

Trata-se do ponto de vista formulado ha mais de dois annos pelo presidente Olegario Maciel na plataforma com que se candidatou á presidencia de Minas. O actual chefe do executivo mineiro aconselhou um plano segundo o qual augmentariamos o consumo do nosso producto offerecendo-o a preço sempre menor ao que pudesse tornar-se remunerador para os nossos concurrentes. Segundo este plano, agora propugnado pelo sr. Jacques Maciel no seu relatorio fixar-se-ia sempre aquelle preço em quantia um pouco menor que o custo da producção nos paizes que comnosco competem. De accordo com esse objectivo seriam abolidas todas as restricções á liberdade das vendas e supprimidas as taxas, excepto aquellas que fossem necessarias para as bases do financiamento do plano na hypothese de tornar-se necessario assegurar por essa fórma o preço minimo. A idéa, como se vê, envolve a inversão do velho systema da elevação artificial dos preços. Em vez de visar lucros excessivos na venda do producto a politica caféeira mineira baseia-se na expansão commercial do nosso café pelo barateamento dos preços. Não é difficil comprehender que nas suas linhas geraes a idéa defendida no relatorio do presidente do Instituto Mineiro do Café corresponde a um conceito racional do problema em apreço. Sob a fórma pela qual até agora foi apresentada aquella idéa, que só por si basta para dar o mais alto interesse ao relatorio do sr. Jacques Maciel, é apenas um esboço em torno do qual os especialistas terão a resolver multiplas questões incidentes. Mas é fóra de duvida que a orientação mineira corresponde ao sentido que tem de ser dado á solução do problema caféeiro.

A CONCURRENCIA DAS LOTERIAS FEDERAES

Foi hontem noticiado que o chefe do Governo Provisorio, depois de examinar os papeis relativos á concurrencia para a nova loteria federal, processada ultimamente no Thesouro, determinára que fosse lavrado contrato com o candidato que nella alcançára o 1º logar: o sr. João Leite Filho.

Sem entrar no exame de outros detalhes, cuja gravidade foi em tempo denunciada ao publico pelos interessados — desejamos chamar aqui a attenção do governo para um aspecto da questão, que nos parece primordial.

Pareceres juridicos dos drs. Reynaldo Porchat e Bento de Faria, não de agora, já haviam demonstrado a obsoluta legalidade das "loterias estaduaes" em face da federal. Estudando a legislação anterior esses e outros eminentes professores de direito e jurisconsultos, assignalaram de fórma clara a perfeita posição das alludidas loterias, com iguaes e legitimos direitos á vida — "emquanto existisse loteria federal".

Ignorando essa circumstancia capital, o governo baixou o dec. 21.163 de 10 de março ultimo. Pretendendo nelle legislar para "os novos serviços de loterias federaes", derrogou a legislação anterior, procurando enquadrar a situação das "loterias estaduaes" sob o novo estatuto.

Fez mais, desrespeitando os "direitos adquiridos" desses concessionarios (sem duvida para fortalecer as vantagens do novo contrato federal) — pretendeu obrigal-os a um regime draconiano, de perseguição á livre circulação dessas loterias e de taxações iniquas e inconstitucionaes.

Aqui mesmo nestas columnas fizemos a critica das disposições erroneas e anti-juridicas do dec. 21.163 e do respectivo regulamento.

Maior porém do que a nossa autoridade de simples articulistas, acabam de falar, em "pareceres" igualmente publicados, os notaveis mestres do direito drs. Clovis Bevilacqua e Mendes Pimentel.

Os direitos das loterias estaduaes estão assim escudados em opiniões respeitaveis — isentos de qualquer suspeição. Se o illustre chefe do Governo Provisorio se der ao trabalho de ler os estatutos que fizeram do ponto de vista da sua especialidade, aquelles technicos eminentes — não poderá consentir na violencia de que podem ser victimas as referidas loterias.

A formula razoavel e logica, para corrigir-se o que está errado, seria naturalmente a suspensão immediata do alludido decreto 21.163 de 10 de março — para ser emendado e revisto, nos pontos em que fére os "direitos adquiridos" das loterias estaduaes.

Mas como parece em ter o Governo Provisorio prestado em conceder ao sr. João Leite Filho a exploração do novo serviço federal de loterias — ha ainda uma solução de emergencia. E' mandar consignar no alludido contrato, a ser firmado em breve no Thesouro, com a acquiescencia do novo contratante — a clausula de resalva dos "direitos adquiridos" das loterias estaduaes.

Sem essa providencia, o Governo Provisorio, com pleno conhecimento de causa firmará apenas um contrato que vae dar margem mais tarde, ás competentes acções de indemnização, por perdas e damnos, promovidos pelas loterias estaduaes.

E nem se dirá que ao governo faltarão agora as luzes que o esclarecessem sobre tão importante assumpto — porque os documentos assignados pelos drs. Clovis Bevilacqua e Mendes Pimentel são de uma clareza crystalina, não deixando duvidas em que tenha a noção mais elementar do direito.

PARTIDA GANHA

A crise que vinhamos atravessando e que por vezes chegou a assumir aspectos positivamente inquietadores, parece estar afinal transposta. Foi uma partida jogada entre a nação e o máo destino que nos ameaçou por algum tempo. A partida foi ganha pelo Brasil, mas quem a ganhou foi sobretudo o Exercito. Um dos maiores riscos que o paiz correu depois da victoria da revolução foi o da precipitação de elementos militares na politica. A Junta de generaes que assumiu o poder em 24 de outubro comprehendeu bem esse perigo e transferiu o governo aos civis em condições altamente honrosas para os seus membros. Dois mezes mais tarde, em discurso pronunciado na Fortaleza de S. João, o general Tasso Fragoso, com a sua autoridade de inconfundivel expoente intellectual do Exercito, advertiu os seus camaradas daquelle perigo e concitou-os a deixarem a politica aos civis e regressarem sem demora aos quarteis, aos campos de manobras e ás commissões technicas, onde encontrariam a esphera de actividade em que poderiam ser realmente uteis ao Exercito e á patria.

As palavras daquelle brilhante chefe militar não produziram logo o effeito que seria desejavel, devido á confusão ambiente, que era aliás uma inevitavel consequencia da intervenção das classes armadas na crise nacional. Mas pouco a pouco os proprios militares foram sentindo que o prestigio do Exercito e a disciplina imprescindivel á efficiencia do serviço militar iam sendo profundamente abalados pelo afastamento de tantos officiaes das fileiras para o desempenho de cargos sem correlação com a experiencia e o preparo de homens especializados na carreira das armas. As difficuldades politicas surgidas nos ultimos tempos deram á situação outro aspecto, despertando na opinião publica graves apprehensões sobre a possibilidade de tendencias militaristas virem a perturbar o curso normal da obra constructora da revolução. Felizmente, esses temores a que aliás as circumstancias imprimiram uma certa justificação, acham-se agora por completo dissipados, deante do gesto dos officiaes que se separaram do Club 3 de Outubro, onde se destacavam como figuras mais representativas da revolução e do Exercito.

Esses militares prestaram á sua classe relevantissimo serviço que só poderá ser apreciado na sua plenitude mais tarde, quando a nação voltar á normalidade e a opinião publica puder pronunciar-se sem as restricções do momento actual. O militarismo não tem raizes na nossa historia e o povo brasileiro, tolerante e paciente como se tem mostrado sob a oppressão de governos prepotentes, difficilmente se conformaria com um regime tão inconciliavel com as suas tradições e a sua indole. Velleidades militaristas só poderiam redundar em funesto divorcio entre a nação e o Exercito. Desse perigo estamos livres e devemos a sua eliminação á attitude criteriosa e patriotica desses militares que se mostraram tão identificados com o sentimento publico e voltam para a sua classe cheios de prestigio, como verdadeiros soldados, para os quaes só ha uma politica que é a da defesa nacional.

A SITUAÇÃO DO ACRE

As noticias chegadas do territorio do Acre não podem deixar indifferente a opinião publica e impõem ao Governo Provisorio a adopção immediata de providencias efficazes para amparar a população daquella região. Se é dever precipuo do poder federal soccorrer todos aquelles que, em qualquer ponto do territorio nacional, se encontrem em situação de penuria acarretada por uma calamidade publica, semelhante obrigação torna-se ainda mais imperiosa quando a zona affligida se acha sob a immediata autoridade do governo central, como acontece no caso do Acre.

Aquelle territorio tem hoje uma população consideravel que, formada inicialmente por adventicios provindos principalmente do nordeste, já se integrou no seu novo "habitat", constituindo hoje o typo do acreano, que já se vae individualizando no conjunto das populações regionaes da Republica. Esses acreanos estão ha muitos annos pleiteando a autonomia. E' possivel que razões ponderosas possam ser formuladas contra a satisfação immediata de tal aspiração. Mas é indiscutivel que não sendo concedidos ao povo do Acre meios de representação na vida federal, a União assume responsabilidade muito maior no tocante á protecção desses brasileiros que não dispõem dos recursos de defesa dos seus interesses, facultados aos habitantes dos Estados autonomos.

Outra consideração que milita no sentido de impôr ao governo federal o dever de alliviar sem perda de tempo a angustiosa situação dos acreanos, relaciona-se com o reconhecimento devido á população daquelle territorio pela valiosa contribuição que já trouxeram as rendas federaes. Ao tempo em que a borracha obtinha altos preços, o Acre rendeu ao Thesouro o bastante para compensar multiplicadamente a somma que pagámos á Bolivia nos termos do tratado de Petropolis. Hoje que o Acre soffre, provavelmente mais que qualquer outra zona do paiz os effeitos da depressão economica, não é justo que a nação se esqueça dos proventos que já obteve daquelle territorio. E não se póde tambem deixar de attender ao aspecto politico deste caso. E' altamente inconveniente abandonar á miseria e ao descontentamento della resultante uma população fronteiriça collocada nas condições especiaes em que se acham os acreanos. Tudo, portanto, concorre para induzir o Governo Provisorio a agir promptamente em soccorro do Acre.

Embaixador Morgan

O SEU EMBARQUE HONTEM PARA SOUTHAMPTON, PELO "CAP ARCONA"

Pelo "Cap Arcona" que deixou o porto na manhã de hontem, embarcou o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos acreditado junto ao governo brasileiro.

S. ex. seguiu directamente para Southampton, em viagem de recreio. O embarque do diplomata americano, verificado ás 10 horas, foi muito concorrido, tendo comparecido ao Cáes Mauá para se despedir do sr. Edwin Morgan numerosas familias e cavalheiros, figuras representativas da sociedade brasileira e representantes da colonia norte-americana.

O thesouro do "Egypte"

15.000 RUPIAS INDIANAS JA' FORAM SALVAS

BREST, 11 (H.) — O tempo favoravel tem facilitado nos ultimos dias o proseguimento dos trabalhos tentados para salvar os thesouros sepultados no fundo do oceano por occasião do naufragio do "Egypte", occorrido ao largo da costa occidental da Europa.

Os escaphandristas do "Artiglio II" realizaram varias descidas a 130 metros de profundidade durante tres e quatro horas.

Os trabalhos foram laboriosos, mas permittiram desobstruir a ponte superior e o tecto da cabine onde se acha o cofre forte do vapor anteriormente dynamitado.

A abertura de accesso ao porão onde estavam depositadas as barras de ouro e prata foi augmentada e uma das caçambas foi introduzida no quarto. Ao ser trazida á tona da agua verificou-se que continha um maço de 15.000 rupias do Banco da India, as quaes para terem valor corrente deverão ser assignadas novamente pelo thesouro do vice-reinado.

Os trabalhos continuam activamente debaixo da direcção do commnandante Quaglia, que dirige pessoalmente, de bordo do "Artiglio II", as desquisas que parece virão a ser coroadas de exito, depois de longa tarefa de energia e paciencia.

Para melhorar as condições geraes da nossa vida economica

(Conclusão da 1ª pag.)

agricultura, etc. Precisamos porém, não esquecer que vivemos num paiz onde não existe organização do credito e são elles que têm attendido ás necessidades das classes productoras. Graças a esse auxilio que os bancos prestaram, sobrepondo os interesses da economia geral aos da sua particular foi que attingimos ao grão actual de progresso.

E como sempre foi grande a confiança do publico nas instituições bancarias, ellas puderam prestar essa valiosa collaboração ao Paiz, de tal modo as coisas se passando que chegaram mesmo a ser atacadas quando oppunham qualquer difficuldade á realização de operações de prazo longo. No Banco do Brasil o governo tem autorizado a realização de operações de emprestimos a Estados que mesmo que fossem totalmente liquidados — o que não acontece em geral — nos prazos combinados, estariam em desaccordo com aquelles aos quaes tem o Banco as suas exigibilidades. No emtanto, é condição essencial que as operações de applicação fiquem perfeitamente synchronizadas com as do recebimento de depositos.

A confiança publica suppria a falta de condições technicas".

O FACTOR CONFIANÇA

— "O publico sabe que os bancos revestem as suas operações de taes exigencias de garantias que difficilmente lhes podem acarretar prejuizos. E effectivamente, sob o ponto de vista de segurança, pode-se considerar optima a sua situação e perfeitamente justificada a confiança em que sempre se baseou o seu funccionamento.

De ha algum tempo entretanto, devido ás consequencias da crise generalizada a confiança abalou-se e, phenomeno de ordem universal, levou á fallencia, em todos os paizes, grande numero de Bancos. Nos Estados Unidos, durante o anno findo de 1931, o numero de fallencias bancarias excedeu a tudo o que se podia imaginar.

Taes occurrencias, mesmo em paizes dotados de organizações bancarias, teriam fatalmente de repercutir no nosso e de modo tanto mais intenso quando não temos organização bancaria, mas, apenas diversos bancos, trabalhando cada um dentro das suas possibilidades e na base do credito que o publico lhes dá. Como primeiro symptoma da desconfiança tiveram alguns bancos mais attingidos o augmento das retiradas dos depositos, cujo volume entrou a decrescer de um modo constante. Para compensar a reducção de recursos, trataram esses bancos de apurar a parte liquidavel dos seus activos. Os demais, embora não attingidos, num elementar movimento de previsão de defesa, procuraram elevar os encaixes, diminuindo igualmente as applicações. Dahi as difficuldades do commercio, industria e mais classes productoras que já vinham soffrendo os effeitos da crise economica. Os bancos que antes operavam com liberalidade e tolerancia teriam em face da mudança das condições de ambiente de mudar de orientação e passar a exigir a liquidação nos vencimentos estipulados, sem tolerar reformas, e não realizando negocios novos senão quando fossem de liquidação certa no vencimento. Entretanto, retracção dos mercados trazia ao commercio a paralyzação dos negocios e a absoluta impossibilidade da solução pontual dos compromissos, de modo que os bancos ficaram praticamente obrigados a esperar pelo pagamento de seus creditos, mesmo dos realizados a prazos curtos, sob pena de ter de pedir a fallencia de seus devedores.

A SITUAÇÃO ACTUAL

Chegámos, assim, á situação actual: o credito retraido e o movimento dos negocios entorpecido. Só se desejam operações de prazo curto. A taxa para ellas chega a ser inferior á paga por depositos. Os excessos de encaixe nos bancos juntam-se, equiparados para effeitos monetarios, ao pé de meia com que o publico intranquillo conserva afastada da circulação uma grande parte do meio circulante, aggravando a situação geral. Comprehende-se sem necessidade de maiores explicações, que a politica bancaria adoptada até aqui não póde ser mudada de um momento para o outro, sobretudo numa época em que ás difficuldades de caracter psychologico resultantes de desconfiança, vêm-se juntar os de retracção dos mercados internacionaes e quéda dos preços e que a situação tem de ser modificada.

A maior parte dos paizes debate-se em difficuldades iguaes ou maiores, adoptando medidas de emergencia mais ou menos energicas. Era necessario providenciarmos, pois grandes são os prejuizos que vem causando ao nosso desenvolvimento tal estado de coisas. Era essencial que se desfizessem integralmente todas as razões de desconfiança, fazendo o publico ver clara e insophismavel a situação de absoluta solvabilidade em que ficarão os estabelecimentos de credito em virtude das medidas tomadas, annullando de vez qualquer duvida a respeito. Terão, assim, os bancos, como disse, recuperada a confiança, a necessaria tranquillidade para reiniciarem as suas operações, attendendo ás necessidades de credito das classes productoras. Paulatinamente, irão procedendo ao descongelamento dos activos.

O FUNCCIONAMENTO DA CAIXA

A Caixa de Mobilização Bancaria funccionará sob a direcção do director da Carteira de Redescontos e superintendencia do presidente do Banco do Brasil, assistido por um Conselho Administrativo, composto de tres membros, nomeados pelo ministro da Fazenda (art. 6º). O financiamento da Caixa será contratado pelo governo com o Banco do Brasil, ao qual serão recolhidos os excessos de numerario disponivel de todos os Bancos, nos termos do art. 3º do decreto.

Praticamente, a necessidade de recursos, se houver, será muito pequena, pois a tranquillidade que dará ao publico a creação da Caixa determinará o restabelecimento da confiança por si só.

A' Caixa de Mobilização todos os bancos estabelecidos no Brasil terão o direito de solicitar emprestimos de dinheiro, dando em garantia especial os valores immobiliarios ou quaesquer outros do seu activo. O dinheiro resultante desta operação não poderá, no emtanto, ser applicado pelos Bancos em novas operações mas, apenas poderá ser retirado para effeito de pagamento a depositantes.

O emprestimo será feito pelo prazo de cinco annos, podendo os Bancos liquidar os saldos, que, expirado esse prazo, ainda houver a favor da Caixa, dentro do estabelecido para a sua duração. Terão, assim, praticamente, o espaço de dez annos para normalizar as suas condições. A' medida que o Banco fôr liquidando "congelados", vae dando baixa da garantia na Caixa e concomitantemente do valor do credito. A parte descongelada será necessariamente, ou dinheiro em caixa ou titulo em prazo e condições de ser redescontado.

Ficou estabelecido que sómente poderão ser levadas á Caixa responsabilidades já existentes na data de sua creação e outrosim que não serão objecto de operações as dividas dos governos da União, Estados ou municipios aos Bancos.

Com a creação da Caixa de Mobilização ter-se-á attendido a um dos mais graves aspectos da crise — o da paralyzação do commercio e industria e desconfiança nos negocios.

Os Bancos terão para attender ás exigencias dos depositantes, além do dinheiro em Caixa e dos titulos commerciaes redescontaveis, mais esse recurso do emprestimo conseguido com parte immobilizada do activo. O publico sabe que em geral os Bancos têm os seus negocios em boas condições de segurança. O seu receio é apenas de que elles não tenham como fazer dinheiro, num caso de corrida. Com a creação da Caixa, mesmo das suas applicações a prazo longo, os Bancos poderão fazer dinheiro, desde que seja para pagar a depositantes.

Os pessoas solvaveis poderão esperar o periodo de crise, liquidando as suas responsabilidades em condições favoraveis. Evitaremos que por difficuldades meramente de caracter financeiro venha a desapparecer grande parte de elementos que constituem fontes productoras de riqueza, no paiz. Taes medidas de excepção tanto mais se justificam entre nós quando em paizes com organizações de credito que se consideram modelares foram tomadas e de modo muito mais avançado que as nossas, ás quaes sempre presidiu o espirito de evitar de todo o modo o perigo de inflação.

Acautelados com ellas, poderemos aguardar a solução economica dos nossos problemas, solução que, aliás, não depende exclusivamente de nós, mas, para ir ao encontro da qual devemos envidar todos os nossos esforços. Para sair deste dédalo de incoherencias, que é o mundo economico actual, consagram-se todas as competencias do universo, sem terem ainda achado qualquer solução. Na ignorancia da therapeutica definitiva vão os paizes atacando os symptomas á medida que elles surgem. Estamos na época das soluções de emergencia.

Considero essencial ao desenvolvimento de qualquer programma de restauração economica a confiança integral nas instituições de credito que se acham em boas condições, com activos solidos e que são o sustentaculo da industria e do commercio. Qualquer medida nesse sentido se justificaria, pois, nada absolutamente se póde realizar em materia de organização de credito sem um systema financeiro organizado e forte. O estabelecimento da confiança é o primeiro passo para essa organização.

Ainda o drama de Hopewell

O SUICIDIO DE MISS SHARPE DEIXOU UMA LACUNA NAS DILIGENCIAS

ENGLEWOOD, 11 (A. B.) — O suicidio de Violet Sharpe, creada da casa da familia Bwight Morrow, na opinião da propria policia estadual, veiu deixar uma lacuna nas diligencias que estão sendo effectuadas em torno do assassinio do pequeno Charles Lindberg, porquanto havia fundadas suspeitas de que ella quando fôra interrogada da primeira vez não dissera tudo que sabia á respeito do mysterioso caso. Com effeito, Violet Sharpe, quando foi chamada pela policia para depôr, nos primeiros dias que se seguiram ao desapparecimento da creança, fez algumas declarações contradictorias, tendo-se negado a revelar a identidade do homem com que sahira a passear, na noite em que se deu o rapto, e bem assim o destino que ambos tomaram na occasião.

O coronel Schwarzkef chefe de policia do Estado de Nova Jersey, declarou que o suicidio da empregada dos Morrow veiu confirmar as suspeitas que alimentava, sobre a culpabilidade da mesma no monstruoso crime de Hopewell.

A policia devia ter interrogado Violet ante-hontem, mas como esta se manifestasse enferma, a familia Morrow solicitou que se adiasse o interrogatorio, no que foi immediatamente attendida.

O PROCESSO DE UM EMBUSTEIRO

WASHINGTON, 11 (A. B.) — Depois de um dia de descanço, deverá proseguir hoje o processo movido contra o sr. Gaston B. Means, antigo agente do serviço secreto do ex-presidente Wilson, e que está sendo accusado de haver se apropriado da importancia de 100.000 dollares, sob a promessa de que conseguiria obter a devolução do filhinho do coronel Lindbergh.

A situação politica

(Conclusão da 4ª pagina)

bem, no voto secreto e nas demais inovações de lei eleitoral, que os dois partidos respeitaram em seus respectivos programmas.

A OPINIÃO DO DR. VICENTE PINHEIRO

Apesar de adoentado, o sr. Vicente Pinheiro, membro do Partido Democratico, recebeu-nos em sua residencia, onde o procurámos para colher suas impressões sobre o projecto de reforma do P. R. P.

O dr. Vicente Pinheiro ainda não havia lido os jornaes da manhã. Estranhou, por isso, a nossa pergunta. Informado, porém, de que o Partido Republicano Paulista tinha tambem publicado o seu projecto, pediu-nos que aguardassemos alguns minutos emquanto ia fazer uma rapida leitura do documento. Um quarto de hora depois, o dr. Vicente Pinheiro dizia-nos:

— "Minha opinião a respeito tem que ser superficial, conforme pôde deduzir pela leitura rapida que acabo de fazer. Acho que o P. R. P. actualizou o seu programma, caminhando para a democracia social, que abrange a democracia economica e politica. Sem perder o contacto com as suas tradições, o novo programma desse partido avança até os principios modernos da racionalização do poder e da racionalização economica. Não avançou tanto como nós, os do Partido Democratico, cujo programam se approxima mais das modernas Constituições da Europa, dentre as quaes se destacam a da Allemanha e a da Austria.

O P. R. P. adoptou, em grande parte, as theses vencedoras do Direito Constitucional, não se afastando, porém, inteiramente, do liberalismo politico antigo, que foi posto de lado nos nossos dias.

A parte economica do programma tem numerosos pontos de contacto com os do Partido Democratico. Ha até um facto interessante: muitos dos principios esposados, como a reducção gradual e a substituição dos impostos de exportação, até sua completa extincção, o parcellamento da propriedade, o combate aos "trusts" e toda a sorte de monopolios e desenvolvimento das cooperativas, etc., coincidem exactamente com os do programma do P. D."

O sr. Francisco Morato foi muito festejado no Rio, recebido sempre com muita attenção e acatamento. Cooperaram nesse movimento todo, efficientemente, os srs. João Neves, Waldemar Ferreira e Julio de Mesquita Filho.

O SECRETARIADO PAULISTA

— "Quanto ao secretariado paulista, e elle indistructivel, porque, além de apoiado por sete milhões de paulistas, que já demonstraram a sua vontade forte, e amparado ainda pela solidariedade nacional, principalmente pelo laço intimo e forte não só de todo o Brasil, mas, ainda, da "Frente Unica" do Rio Grande, de S. Paulo e de Minas. Isso mesmo, pensam os srs. Flores da Cunha e João Neves, notaveis leaders constitucionalistas e grandes amigos de S. Paulo.

Já puz os leaders da "Frente Unica" paulista ao corrente dos entendimentos havidos no Rio, dos quaes participamos o sr. Morato e eu, secundados pelos srs. Waldemar Ferreira e Julio de Mesquita Filho, que trabalharam nos dias que lá permanecemos nesse mesmo sentido, a convite dos chefes mineiros e gaúchos que lá se achavam, o que concorreu, sobremodo, para que alcançassemos os fins da nossa viagem, isto é, maior consolidação da solidariedade nacional, sob todos os seus aspectos.

OS NOVOS PROGRAMMAS POLITICOS DO P. D. E DO P. R. P.

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os Diarios Associados, por intermedio do "Diario da Noite", ouviram hoje o sr. Cyrillo Junior sobre o projecto do programma do Partido Democratico. O conhecido politico perrepista disse-nos que lêra apenas superficialmente o referido programma, não podendo, por isso, fazer critica desenvolvida sobre o mesmo. Achava, entretanto, por essa rapida leitura, que o projecto contem excellentes idéas, sobretudo no que diz respeito a reformas sociaes.

IDENTIDADE ENTRE OS DOIS PROGRAMMAS

— "Notei, tambem, com o maior agrado, a perfeita identidade de orientação entre o programma do Partido Democratico e o do Partido Republicano Paulista, sob varios aspectos, como, por exemplo, na defesa da Republica Federativa Presidencial. Não ha divergencia alguma entre um e outro partido. Outro ponto de contacto é o da constituição da magistratura com os mesmos predicados actuaes: inamobilidade e vitaliciedade.

A QUESTÃO ECONOMICA

— Outro ponto em que os dois programma estão perfeitamente accordes é o da questão economica, com a tendencia para a unificação dos impostos e a restricção ao proteccionismo absorvente.

O PROBLEMA ELEITORAL

— Não é apenas, entretanto, nos itens acima, que os partidos propugnam pelas mesmas idéas. Ambos defendem iguaes principios na organização dos poderes. Trabalharão pelas eleições com o suffragio directo e a escolha do presidente da Republica pelo suffragio indirecto.

A RESPONSABILIDADE DOS MINISTROS

— Tanto o programma do P. R. P. como o do P. D. contêm dispositivos sobre a responsabilidade dos ministros, determinando ambos a sua voz sem voto nos parlamentos.

O SR. LANARI TRABALHANDO PARA OS QUE O DESTRUIRAM

BELLO HORIZONTE, 11 (Do correspondente) — Tem causado aqui surpresa a noticia de que o sr. Lanari, antigo secretario das Finanças, se acha de pleno accordo com a corrente tenentista, trabalhando contra os interesses politicos de Minas Geraes. A proposito commenta-se nas rodas do Ponto que o sr. Lanari foi despedido do cargo que occupava, em virtude da pressão exercida pelo sr. Getulio Vargas e pelos militares esquerdistas aos quaes o dictador costumava ouvir.

O "ESTADO DO RIO GRANDE" REPRODUZ UM ARTIGO DO DIRECTOR DO "O JORNAL"

PORTO ALEGRE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Estado do Rio Grande" reproduz hoje o artigo "Um monstro" escripto ha tempos pelo sr. Assis Chateaubriand, director d'O JORNAL declarando fazel-o a pedido de um grupo de observadores politicos.

DESPACHO COLLECTIVO DO INTERVENTOR PEDRO DE TOLEDO

S. PAULO, 11 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Deu-se hoje, no palacio dos Campos Elyseos, o despacho collectivo do interventor Pedro de Toledo com com os seus secretarios, o chefe do Departamento da Administração Municipal e o chefe de Policia.

A materia discutida não teve importancia, ao que nos informaram, tendo a reunião terminado ás doze horas.

FORAM POSTOS EM LIBERDADE OS SRS. MONIZ SODRE' E CARREIRO DE OLIVEIRA

A's primeiras horas da manhã de hontem, o delegado Rego Monteiro, que está procedendo a inquirição dos politicos que por medida de segurança publica, se encontram detidos a bordo do "Pedro I", tomou no cáes da Policia Maritima uma lancha com destino áquelle navio.

O delegado Rego Monteiro, após tomar o depoimento do sr. Moniz Sodré, convidou-o a acompanhal-o até a Policia Central. O politico bahiano logo que chegou á chefatura de policia foi ouvido pelo 1º delegado auxiliar, capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, sendo em seguida posto em liberdade.

Tambem foi solto, hontem, o sr. Carreiro de Oliveira, ex-intendente municipal, que se encontrava a bordo do "Pedro I".

O SR. JOÃO ALBERTO NÃO VAE MAIS A BELLO HORIZONTE

O sr. Amaro Lanari, ex-secretario das Finanças de Minas, havia, não ha muito, convidado o capitão João Alberto para ir a Bello Horizonte.

O chefe de Policia deveria ter partido para a capital de Minas hontem, pelo nocturno. Não o fez, entretanto, em face dos acontecimentos politicos dessas ultimas horas, affirmando-se mesmo o seu proposito de não mais realizar essa viagem.

Agitação na cavallaria da Força Publica de S. Paulo

COMO SE DESENROLARAM OS ACONTECIMENTOS DE ANTE-HONTEM, A' NOITE — DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DAQUELLA MILICIA

S. PAULO, 11 — (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A proposito das noticias alarmantes que correram hontem, á noite, nesta capital, segundo as quaes no quartel do regimento de cavallaria da Força Publica se irradiára um movimento armado, a nossa reportagem conseguiu apurar o seguinte:

As animosidades existentes entre o actual commando da Força Publica e o commando do regimento de cavallaria assumiram, hontem, um caracter sério. Parte do regimento de cavallaria, dando toda a solidariedade ao coronel Daniel Costa, manteve-se firme ao seu lado, emquanto que cerca de 150 praças, tendo á frente cerca de doze officiaes, abandonaram o quartel, refugiando-se no quartel do Corpo de Bombeiros.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Sabedores da anormalidade, o secretario da Justiça e o commandante da Força Publica tomaram todas as providencias no sentido de normalizar a situação, tendo ambos permanecido no quartel-general da Força até cerca de 3 horas de hoje.

Participou dessa reunião o coronel Mendonça Lima, commandante interino da 2ª Região Militar.

OS PREPARATIVOS BELLICOS NO REGIMENTO DE CAVALLARIA

Emquanto essas autoridades tomavam providencias, no quartel do regimento de cavallaria o movimento era intenso. Foram tomadas todas as medidas para uma defesa. Entre outras providencias, foi transportado para o pateo central o "carro-tank", prompto para entrar em combate.

O coronel Daniel Costa, commandante daquelle regimento, em companhia de outros officiaes, permanecia no quartel.

Procurámos falar ao commandante Daniel Costa. S. s. não se encontrava no quartel. Havia saido cedo e ignorava-se para onde fôra. Pedimos, então, para falar ao official de dia, que gentilmente nos attendeu. Disse-nos o seguinte:

— "De facto, houve, esta madrugada, grande agitação no seio do regimento, motivada pelos boatos alarmantes que circulavam. Como medida preventiva, foi ordenada rigorosa promptidão em todas as forças do qurtel, no sentido de haver resistencia a possiveis ataques. Essas medidas de ordem superior foram logo modificadas, pois não havia, sériamente, o que temer.

Essas noticias teriam sido obra de elementos exaltados, que têm procurado, subterraneamente, medir as nossas forças e provocar a confusão.

Não ha, porém, temores nem receios. Momentos depois de termos ordenado as medidas especiaes de promptidão rigorosa, determinavamos a cessação das mesmas e o retorno da officialidade aos seus respectivos domicilios."

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

Procurámos hontem, pela manhã, ouvir o coronel Marcondes Salgado, commandante geral da Força Publica.

São as seguintes as suas declarações:

— "Quanto á promptidão da Força Publica ha já algum tempo que ella é rigorosa. Não é portanto medida de hontem. No regimento de cavallaria nada de importante aconteceu esta noite. Entretanto, emquanto permanecer em seu commando o coronel Daniel Costa, emquanto não se normalizar definitivamente a sua situação com relação ao proprio posto que occupa, temos que estar em promptidão rigorosa, vigilantes a qualquer eventualidade, procurando — como é do nosso dever — corresponder á confiança que o povo de S. Paulo deposita em sua Força Publica.

Relativamente á saida de tropas e de officiaes, hontem á noite do quartel do Regimento de Cavallaria, realmente isso se deu, mas por minha ordem, por necessidade daquellas praças e aquelles officiaes para outros serviços.

A SITUAÇÃO HOJE A' NOITE ERA DE INTEIRA CALMA

Hoje á noite era de inteira calma a situação nos quarteis vizinhos ao Regimento de Cavallaria.

Um medico pernambucano ferido a bala

RECIFE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — Foi hoje, pela madrugada, ferido a bala por um desconhecido, quando estacionava á rua Manoel Borba, o medico dr. Marianno Teixeira, cujo estado é melindroso.

1ª EXPOSIÇÃO DO NUCLEO BERNARDELLI

A sua inauguração hontem na Sociedade Sul Riograndense

O Nucleo Bernardelli inaugurou hontem com grande successo a sua 1ª exposição na Sociedade Sul Rio Grandense, com a presença da sra. Getulio Vargas, do dr. Belisario Penna, dos professores Henrique Bernardelli, Archimedes Memoria, Rodolpho Amoedo, Georgina de Albuquerque, Augusto Bracet e Girardet, e de outras pessoas gradas nas artes e na sociedade. Amanhã, ás 17 horas, haverá um programma literario, em que tomarão parte as poetisas Else Machado e Maria Sabina com as suas alumnas Olga Ferros Dorinha Fernandes e Vera Maisonette. O dr. Roberto Macedo fará uma palestra de 15 minutos.

Na quarta e sexta-feira haverá tambem reuniões deste genero que serão previamente annunciadas.

Os dez dias de exposição do nucleo serão brilhantemente encerrados com a leitura do livro do poeta Hugo Auler — "A Dansa Heraldica dos Ritmos", nella se farão ouvir os poetas Adelmar Tavares e Murillo Araujo, que dirão sobre a obra do autor e um numero selecto de poetizas e declamadoras, como interprete dos versos do artista já conhecido e applaudido nos nossos meios literarios.

O cliché acima fixa um flagrante da inauguração do Nucleo Bernardelli.

Um oleo de linhaça natural

O CHIMICO HENRIQUE BAHIANA, DEMONSTROU, NUMA CONFERENCIA HONTEM REALIZADA, AS EXCELLENTES QUALIDADES DO OLEO DE OITICICA

O Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro levou a effeito, hontem á tarde, no Club de Engenharia, uma conferencia de promissores effeitos para o desenvolvimento da industria dos oleos seccativos nacionaes.

Foi autor da mesma o sr. Henrique Bahiana, que perante numeroso auditorio formado principalmente por negociantes, industriaes, representantes commerciaes estrangeiros e technicos, dissertou sobre o preparo, propriedades, usos e processos de identificação do oleo de Oiticica, producto que podemos produzir em larga escala, e que se applica em todos os casos em que tem indicação o oleo de linhaça.

O autor, após esgotar a parte scientifica e technica da questão, exhibiu aos presentes diversos productos fabricados com o referido oleo por alguns industriaes desta cidade e de S. Paulo, e objectos pintados com tintas cuja base é o oleo de oiticica, que deram excellente impressão.

A conferencia revestiu-se ainda de um flagrante effeito pratico, graças á cooperação da Companhia J. A. Sardinha, que fez profusa distribuição, no momento, de tintas e esmaltes preparados com aquelle oleo brasileiro.

Syndicato dos Empregados em Drogarias, Laboratorios Pharmaceuticos e Industriaes

Realiza-se hoje, ás 10 horas, uma reunião no Syndicato dos Empregados em Drogarias, Laboratorios Pharmaceuticos e Industriaes, no Becco do Bragança 35, sobrado, para tratarem de assumptos de interesse geral, para o qual pedem o comparecimento de todos os interessados.

UM PRIMOROSO CATALOGO

"A EXPOSIÇÃO", o conhecido magazin da Avenida esquina da rua S. José, está distribuindo gratuitamente o seu catalogo de artigos para homens. Temos em mão um exemplar e cumpre-nos dizer que é um trabalho elegantemente confeccionado. Com uma bella capa em trichromia "off-set" reproduzindo a fachada da "A EXPOSIÇÃO", o catalogo apresenta, em rotogravura, modelos de costumes, camisas, gravatas, pyjamas, chapéos, calçados etc., de accordo com as mais recentes creações da moda.

E' um manual indispensavel aos que cultivam a arte de bem vestir.

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

A ultima reunião do Conselho da Secção deste Districto — Foi marcado dia para eleição que completará o Conselho — Outras notas

Sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, secretariado pelo dr. Gabriel Bernardes, reuniu-se, no ultimo dia 8, á 1 1|2 hora, na sala da bibliotheca do Instituto dos Advogados Brasileiros, o Conselho da Secção do Districto Federal, da Ordem dos Advogados do Brasil, tendo comparecido os drs. Justo de Moraes, Armando Vidal, Nilo de Vasconcellos, Gualter Ferreira, Miranda Jordão e Candido Mendes de Almeida. Justificaram as suas faltas os drs. Antonio Pereira Braga, Zeferino de Faria e Moitinho Doria.

Aberta a sessão, o dr. Levi Carneiro Leão propõe conste da acta um voto de pezar e de saudade, pelo fallecimento do advogado e membro da Ordem dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, antigo curador das Massas Fallidas do Districto Federal, sendo esta proposta unanimemente approvada.

No expediente, foi lido o seguinte:

a) officio do dr. Amazonas de Figueiredo, director da Faculdade de Direito do Pará, enviando a relação solicitada dos bachareis formados por aquella Faculdade;

b) officio do Club dos Advogados pedindo o apoio do Conselho desta Secção, para que se torne uma realidade a "Casa dos Advogados";

c) officio do dr. Sylvio Martins Teixeira communicando ao Conselho cópia do memorial que fez, em nome dos primeiros supplentes de pretor, pleiteando do Governo um decreto que os autorize a continuar a advogar, quando fóra do exercicio do cargo de pretor, exceptuado sempre o juizo do qual são supplentes;

d) officio do ministro Edmundo do Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal, agradecendo a offerta, á bibliotheca daquelle Tribunal, do primeiro numero do "Boletim da Ordem";

e) idem do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, agradecendo o offerecimento do mesmo Boletim.

A respeito do officio do Club dos Advogados, o dr. Nilo de Vasconcellos faz diversas considerações, em resposta a um artigo que o dr. Salles Malheiro publicára no O JORNAL, de hontem, e lê aos collegas a resposta que enviára a este mesmo diario, na qual anima o corpo de advogados a proseguir, unido, no intento de obter a tão necessaria e desejada "Casa dos Advogados", não esquecendo tambem, os filhos e as familias dos advogados.

O dr. Justo Mendes de Moraes restitue á secretaria os papeis referentes á consulta sobre as inscripções dos advogados de Goyaz, annunciando que o seu parecer a este respeito virá filiado ao processo que o Ministerio da Justiça enviou para o estudo deste Conselho.

O dr. Armando Vidal salienta a distincção que o ministro do Trabalho, dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, conferira á Ordem dos Advogados, no decreto n. 21.396, de 12 de maio de 1932, vindo procurar entre os seus membros os juizes incumbidos de desempatar os conflictos entre operarios e patrões, e requereu que o Conselho fizesse saber a s. ex., por meio de um officio, quão agradavel lhe havia sido sentir a Ordem assim prestigiada, proposta esta que foi unanimemente approvada.

Resolveu ainda o Conselho, por proposta do dr. Gabriel Bernardes, fosse de novo officiado aos directores das Faculdades de Direito desta capital e de Nictheroy, insistindo na remessa solicitada das relações dos bachareis formados pelas mesmas Faculdades, as unicas que até agora deixaram de attender áquelle pedido.

Passando-se á ordem do dia, foram deferidas, de accordo com os pareceres da commissão de syndicancia, as inscripções dos advogados: drs. Oscar Castilho Daltro, Walter Aureliano Ferreira, Heitor Borgerth Teixeira, Joaquim Luiz Soares, Ernesto Miranda Saboya Albuquerque, Eduardo Duvivier, Joaquim da Silva Azevedo, Eduardo Guimarães de Sá Brito, Antonio Vianna de Souza, Custodio Gonçalves Borges, Joaquim Diogenes, Manoel Belém de Figueiredo, Jovino Adalberto Lopes Coelho, Mario da Silva Araujo, Octavio da Silva Ferreira, Francisco d'Avila Pires de Carvalho Albuquerque, Calabar Cruz, Guilherme Pires de Carvalho e Albuquerque, Paulo Maria de Lacerda e Milton Fontoura Mendes.

Do requerente — Dr. Octavio de Oliveira Botelho, foi exigida a informação se ainda é serventuario do 4º officio de Immoveis.

Foram deferidas as inscripções dos solicitadores: srs. Antonio Augusto Machado, Sergio da Silva Campos e Tertuliano Figueira de Lima, de accordo com os pareceres da commissão de syndicancia.

Foi approvado o parecer do dr. Gualter Ferreira, quanto ao requerimento do advogado dr. José Alves Palma, no sentido que este conselho officie ao conselho da secção de S. Paulo, dando-lhe a sciencia pedida pelo requerente, de que o mesmo deseja que a sua inscripção eleitoral "ex-officio" seja feita pela cidade de Cajuru', daquelle Estado.

Em seguida, foi approvada a redacção final das emendas apresentadas ao regulamento da Ordem, ficando o dr. Levy Carneiro incumbido de fazer chegar ao governo o voto do conselho.

O dr. Gualter Ferreira apresentou uma emenda ao regulamento, visando permittir que os 1ºs supplentes de pretor advoguem sem restricções quando fóra do exercicio, excluido o Juizo em que forem substitutos, sendo essa proposta rejeitada, contra os votos do seu autor e do dr. Miranda Jordão.

Por ultimo, resolveu o conselho marcar as eleições para a sua composição definitiva, mediante a escolha de 10 novos membros, para o proximo dia 25 de junho corrente, devendo, para isto, o secretario fazer a publicação no Diario de Justiça do Quadro Definitivo dos Advogados da Ordem.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão, convocando os seus collegas para nova reunião no proximo dia 15, ás 17 1|2 horas, na sala da bibliotheca do Instituto dos Advogados.

RELAÇÃO DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES QUE REQUERERAM INSCRIPÇÃO NOS QUADROS DA ORDEM

Advogados drs. Prudente de Moraes Filho, Adelmar Tavares, Pedro Ferreira Neves, Waldemar Pimentel Maia Bithencourt, Octavio Carrilho da Fonseca e Silva, Antonio Francisco de Azevedo Silva, Manoel Bernardino, Luiz do Prado Ribeiro, José Antonio de Moraes, Elysio de Araujo, Augusto de Gregorio, Arthur Henrique de Albuquerque Mello, José Luiz Cavalcanti de Mendonça, João Gabriel Costa, José Getulio da Frota Pessoa, Miguel de Oliveira Monteiro, José Hyggino Duarte Pereira, Delio Guaraná de Barros, Valentim Marques de Mattos, Americo Custodio dos Santos, Annibal Esperidião da Silveira, Militino José Soares Junior, Octavio Diogo Tavares, Vicente de Paulo Gallicz, Leopoldo Tavares da Cunha Mello, Henrique das Chagas Viegas, Celestino Vasques de Freitas, João de Rezende Meira, Assonipo Sarandy Raposo, Gustavo Pedreira de Freitas; solicitadores: Srs. Pergentino Soares Pereira, Abelardo Nunes, José Gonçalves Pires, Christovão Gomes Pereira Guerra, Simão Thiago Alves.

Generos para o Nordéste

O LLOYD BRASILEIRO RECUSA RECEBER OS VAGÕES DE GENEROS ENTREGUES PELA CENTRAL DO BRASIL

Ha dias noticiámos que o governo do Estado de Minas Geraes, acolhendo o appello que recebera, deliberára enviar para os flagellados do Nordéste, generos de primeira necessidade que estão faltando na região assolada. A primeira expedição acaba de chegar de Bello Horizonte, tendo a directoria da Central do Brasil, por intermedio da Estação Maritima, providenciado a entrega ao Lloyd Brasileiro para o envio ao destino. A direcção do Lloyd, apegando á méra formalistica, respondeu á directoria da Central do Brasil que não podia receber as mercadorias nem transportal-as, por falta de ordem do Ministerio da Viação.

Os brasileiros do Nordéste são, de facto, pouco venturosos; até nesta simples circumstancia nota-se a grande adversidade da sorte.

Loteria de Santo Antonio

NÃO SE CONHECE AINDA O PREMIADO

LISBOA, 11 (H.) — O primeiro premio de tres mil contos da loteria de Santo Antonio, extraida hoje, coube ao numero 6.017.

Ignora-se ainda a quem foi vendido o bilhete premiado.

Partido Economista

NOVAS ADHESÕES RECEBIDAS

Escrevem-nos da secretaria do Partido Economista:

"O Comité Organizador do Partido Economista recebeu mais a seguinte correspondencia:

Telegramma de Valença: — "Sociedade Lavradores Valença congratula-se creação Partido Economista unico capaz salvaguardar futuramente direitos conspurcados e restabelecer Brasil. Saudações. — Alcides Souza, vice-presidente."

Telegramma de São João d'El-Rey: — "Directoria Associação Commercial São João d'El-Rey reunida hontem apreciou benemerito e patriotico programma Partido Economista congratulando-se vossencia mesmo tempo hypothecando apoio grande obra engrandecimento classes conservadoras. — Manoel Soares Azevedo, presidente."

Officio da Associação Commercial de Botucatú: — "A classe conservadora, representada pela Associação Commercial, exulta de satisfação pelo espirito de justa homenagem que acaba de ser feita a v. ex. pelos optimos serviços prestados ao commercio e industria do Brasil. Sem temor e sem rancor, tem sabido v. ex. encaminhar os negocios de interesses geraes da classe, com uma visão esclarecida e descortinada para a prosperidade do Brasil e sympathia das coisas nacionaes. Reeleito novamente presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, é relembrar os esforços despendidos por v. ex. e pelo illustre sr. dr. Heitor Beltrão em prol dos beneficios e prosperidade da classe que representamos. Ficará ainda coroado de maior gratidão pelos esforços applicados por v. ex. para a formação do Partido Economista que saberá levar avante a economia nacional, traduzidos em productos necessarios á exportação e formação das finanças brasileiras. Acompanhando com interesse os trabalhos de v. ex. não poderiamos deixar de, com espirito de justiça, apresentar os nossos sinceros votos de felicidades e maiores cordialidades desta Associação Commercial, ao representante maximo da classe conservadora do Brasil. — (aa) Emilio Pedutti, presidente; José Marques Zavasques, secretario."

Uma data auspiciosa para o broadcasting nacional

A RADIO EDUCADORA DO BRASIL COMMEMOROU HONTEM, O SEU QUINTO ANNIVERSARIO

A radiocultura carioca esteve hontem em festa. A Radio Educadora do Brasil, a sympathica sociedade de radio-diffusão brasileira fundada e prestigiada por uma pleiade de abnegados amadores de radio e de bôa musica, commemorou o seu quinto anno de existencia.

Iniciada no antigo edificio do Sillogeu Brasileiro, onde funccionou por longo tempo, vibrando sempre para o ar as suas antenas, irradiando diariamente e lutando mesmo com serias difficuldades, a querida sociedade de radio-diffusão, nesse ambiente depressa conseguiu se impôr n conceito dos amadores de radio.

Ultimamente, augmentando sua estação e, por força de conveniencia de serviço, ampliando sua séde social, á rua Senador Dantas n. 82, a Radio Educadora tem sabido manter firme o seu programma de cultura e de educação. Foi pois auspiciosa, muito auspiciosa, a data de hontem que assignalou nas paginas do "broadcasting" brasileiro, o anniversario da Radio Educadora do Brasil.

Foi uma grande noite para o "broadcasting" nacional, ainda mais que tambem hontem ás 20 e meia horas, teve logar na séde da sympathica sociedade, a posse da nova directoria assim constituida: presidente, dr. Waldemar Ferreira de Souza; vice-presidente, dr. Abias Octavio Vieira, secretario geral; dr. Jayme da Cruz Guimarães, director artistico, Olympio dos Santos; 1º thesoureiro, dr. Renato Octavio B. de Araujo; 2º thesoureiro, Jayme Borges de Araujo; director technico, Lindolpho Rocha. Conselho Fiscal: dr. Alceu de Sá Freire, dr. Epaminondas Moura, dr. Pedro Delamare S. Paulo, Manoel Martins Ferreira, João Almeida dos Santos, Mario Moreno de Aragão, Lelio da Costa Rangel. Supplentes: dr. Jovino Lopes, dr. Alberto Francisco Moreira, Henrique Capellani, José Mourão Junior, Attila da Costa.

Essa directoria regerá os destinos sociaes até 1935.

Commemorando todos esses factos, a Radio Educadora do Brasil, abriu sua séde a todos que a quizeram visitar e fez irradiar um magnifico programma interpretado pelos artistas mais em evidencia em nossos estudos de radio.

Offertas do Centro Loterico aos graphicos do "O Jornal"

Ao pessoal graphico d'O JORNAL o Centro Loterico, o conhecido estabelecimento da travessa do Ouvidor, teve a gentileza de offerecer um bilhete inteiro da Loteria Federal, extracções de São João, em 18 e 20 do corrente, portador do numero 93.083.

As visitas pastoraes do sr. Bispo de Nictheroy

A antiga freguezia de Suruhy, no municipio de Magé, acolheu com vivas demonstrações de alegria o illustre prelado fluminense – Depois de visitar Suruhy, Dom José Alves seguiu para o arraial de Mauá e Inhomerim

O sr. bispo de Nictheroy dom José Pereira Alves, tem percorrido, em visita pastoral, as antigas parochias do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda ha pouco esteve o sr. bispo d. José Alves em Japuhyba e Magé. Agora acaba de visitar Suruhy, onde foi acolhido pela população com vivas demonstrações de jubilo!

Sua reverendissima foi recebido pela commissão da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, composta dos srs. coronel Sergio do Amaral, Augusto Adolpho, major Narciso Ribeiro, Ovidio Amaral, Antonio Dias, Verediano José da Silva, Manoel Antonio Ribeiro, Alarico Amaral e outros.

Logo que sua reverendissima desembarcou, formou-se bellissimo cortejo, que o acompanhou até ao arraial de Suruhy, hospedando-se na residencia do capitão Americo Ribeiro.

A recepção do povo catholico de Suruhy ao seu amado prelado foi verdadeiramente imponente. Justo é assignalar a carinhosa attenção a todos dispensada pelo coronel Sergio do Amaral e sua familia, que muito se esmeraram no preparo e organização dos grandes festejos.

Merece tambem um registro especial a dedicação inexcedivel de d. Maria Ribeiro, esposa do capitão Americo Ribeiro, e sua gentil filha, a senhorita Irene Ribeiro, que foram incansaveis na hospedagem que proporcionaram ao illustre prelado, proporcionando-lhe todo conforto possivel.

Ao entrar no arraial de Suruhy, o cortejo catholico, acompanhando o automovel que conduzia o bispo dom José, falaram diversos oradores, entre estes a professora senhorita Angelica Almeida de Andrade, que proferiu a seguinte saudação:

"Exmo. rev. sr. Bispo Diocesano:

Benvindo sejaes!...

O povo desta parochia estuante de jubilo, vos saúda! E' num mixto de intensa alegria e profunda commoção, exmo. sr. bispo, que neste momento solemne, aqui se acha em vossa augusta presença, não uma oradora de escól como a vossa dignidade exigiria, mas sim, a mais humilde parochiana desta localidade.

Não fôra o espirito de obediencia, devida ao nosso zeloso vigario, rev. frei João José de Castro, por certo, não teria tomado a espinhosa incumbencia de vir perante v. ex. rev. interpretar os sentimentos de meus amados conterraneos.

Tranquilliza-me, porém, o pensamento de saber, que me estou dirigindo a um grande coração, rico de saber, de virtudes e caridade, e, saberá portanto discernir nas emoções desta singela manifestação, aquillo que as minhas pallidas palavras não sabem exprimir.

Ha cerca de 30 annos, exmo. sr. Bispo, que esta parochia não tem a honra insigne de, por alguns momentos ao menos, hospedar um principe da Igreja Catholica.

Vós tivestes esta bondade, esta caridade!...

Não vos turbou as asperezas de uma longa viagem.

Quizesteis visitar vossos filhos!

Quizesteis dar-nos uma prova inconcussa de vosso amor paternal; quizesteis trazer-nos a vossa benção Episcopal!...

"Quid retribuam"?...

Que retribuiremos nós, senhor?

Ah! bem o sabeis, nada possuimos!...

Em nosso peito porém, pulsa um coração que anseia por dar-vos um testemunho de nosso reconhecimento, de nossa perenne gratidão!...

Aqui está, exmo. sr. bispo, o Apostolado da Oração, essa associação tão cara ao Coração Sacratissimo de Jesus!...

Aqui estão os nossos collegiaes, verdes rebentos dessa immensa arvore que é a familia catholica brasileira!...

Aqui está, ainda, rev. sr. bispo, todo o nosso povo para, unisono dizer-vos que: nesta terra ainda se guarda intacta a tradição religiosa de nossa querida Patria!

Este povo, exmo. sr. bispo, (e nisto consiste a nossa dadiva) aqui em vossa presença, protesta fidelidade á Igreja Catholica Apostolica Romana!

Este povo vos promette repellir com dignidade e galhardia, a invasão das doutrinas deleterias, tendentes a eliminar da consciencia dos brasileiros... Deus... Patria... e Familia!

Este povo, rev. sr. bispo, vos promette ainda, que saberá respeitar, amar e venerar os seus legitimos pastores!

Sêde bemvindo, pois, exmo. sr. bispo!

A vossa presença neste humilde recanto de vossa extensa Diocese, é certo que nos trará bençãos mil!

O vosso amor, o vosso conselho revigorará a nossa vontade, com a qual havemos de vencer todas as vicissitudes da vida, e, estes momentos de intenso jubilo que hoje nos proporcionaes, estéjaes certo de que não só ficarão assignalados nos annaes de nossa parochia, entre os seus dias mais gloriosos, mas sim, ficarão indeleveis no coração de cada um destes parochianos que, enternecidos e agradecidos, respeitosamente osculam a vossa sagrada destra!...

Viva o nosso bispo d. José Pereira Alves!

Viva a religião do Amor!

Viva o Brasil Catholico!"

"As bases actuaes do Direito Constitucional"

Tivemos opportunidade de annunciar, ha poucos dias, que se achava no prélo um novo livro do sr. Pontes de Miranda, sobre as novas correntes do direito constitucional. Editado pela "Empresa de Publicações Technicas S. A.", filiada aos "Diarios Associados" e formando o primeiro volume da "Collecção de Cultura Social" organizada por essa casa editora, o livro desse illustre jurista brasileiro intitula-se "As bases actuaes do direito constitucional", achando-se, desde hontem, á venda nas principaes livrarias do Rio de Janeiro.

Não precisa encarecer, neste momento, a importancia de um livro que estuda toda a evolução do direito constitucional durante o seculo XX, especialmente as suas modificações de após guerra.

Formando um grosso volume de 432 paginas, divide-se a obra em cinco partes, com estes titulos: "A superficie internacional do Estado", "A superficie nacional ou interna do Estado", "As infraestructuras politicas", "O dualismo "sociedade-Estado" e os fins do Estado", "Os processos intergrativos do Estado".

Dentro desses capitulos estuda o autor os actuaes regimes politicos da Italia, Russia e Allemanha, para chegar á conclusão de que o socialismo é que salvará o Estado.

"As bases actuaes do direito constitucional" é, sobretudo, um livro de opportunidade, pois apparece no instante em que se cogita da reorganização constitucional do Brasil.

Editando-o, a "Empresa de Publicações" confiou sua distribuição para todo o paiz, á conhecida Livraria Freitas Bastos.

Terminaram as gréves na Hespanha

FERROL, 11 (U. T. B.) — O Comité Grevista resolveu dar por findo o movimento, tendo dado ordens nesse sentido para todos os sectores interessados.

Auxilios aos desempregados

UMA DADIVA DO TENOR GIGLI

ROMA, 11 (H.) — O celebre tenor Benjamin Gigli poz á disposição dos jornalistas desempregados a somma de 15 mil liras. O gesto do grande cantor tem sido muito elogiado.

A expedição do "Krassin"

UM REGRESSO APÓS 5 MEZES

LEINGRADO, 11 (A. B.) — Depois de uma expedição de cinco mezes á Região Arctica, regressou hoje a esta cidade o famoso quebra-gelo "Krassin", que ha alguns annos realizou a celebre expedição de salvamento dos naufragos do dirigivel "Italia", que se perdeu no Arctico quando em viagem para o polo sob o commando do general Nobile.

O suicidio da aviadora Bernstein

FORAM INSTAURADAS AVERIGUAÇÕES

ALGER, 11 (UTB)—A autopsia a que foi submettida a aviadora franceza Mlle. Bernstein provou que a morte se deu por ingestão voluntaria de veneno, misturado com uma pequena porção de champagne.

Os documentos da aviadora extincta foram encontrados com muitas irregularidades e a policia resolveu apprehendel-os para averiguações, bem como confiscar o aeroplano que ella vinha empregando em seu cruzeiro pela Africa.

A Caixa de Mobilização Bancaria não poderá funccionar!...

Está visto que a Caixa de Mobilização Bancaria não poderá operar efficientemente, pois tornam-se innocuos os seus auxilios em face dos que são prestados ao commercio, como ao povo em geral, por essa instituição grandiosa que é a Casa Guimarães, a tradicional agencia loterica da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, bem em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares, cujos beneficios são conhecidos por todo o Brasil, onde ella distribue, já ha mais de meio seculo, a sua serie ininterrupta de sortes grandes. Pelo computo da ultima semana os auxilios prestados pela casa da Esquina da Sorte attingiram a duzentos e quarenta contos trezentos e vinte e quatro mil e novecentos réis, destacando-se a venda e pagamento do bilhete 16.600, 1.º premio da Loteria da Bahia da extracção de 9 do corrente, cujo portador quiz guardar sigillo do seu nome; a venda do n. 1750, 2.º premio da Loteria de S. Paulo do dia 10 deste, por intermedio do cliente da Casa Guimarães ao numero da Sorte, á travessa do Ouvidor 4, onde foram pagos 1/2 bilhete ao sr. David Braga, residente á rua Almirante Cockrane 114 e 2/10 ao sr. Affonso José da Costa, morador á rua Presidente Barroso 99. Amanhã, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis fracção mil e quinhentos. Depois de amanhã, cem contos da Paulista por trinta mil réis fracção tres mil réis, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Dia 16, os quinhentos contos de São João da Loteria da Bahia por cento e quarenta mil réis fracção sete mil réis, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Dia 17, duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis fracção cinco mil réis. Dia 18, Sabbado, quatrocentos contos de S. João da Capital Federal por vinte mil réis fracção mil réis. Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. — Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março — Caixa postal 1273 — Endereço telegraphico "Kasanova" — Rio de Janeiro

A PEDIDOS

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, hoje:

No Instituto Nacional de Musica

Das 8 ás 9 — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica, pelos profs. Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Academia Brasileira de Letras

Inaugurar-se-á, sabbado, 25, ás 17 horas, o curso de conferencias sobre litteratura italiana, que o prof. Guido Vitaletti, da Universidade de Piza, realizará, semanalmente, nos referidos dias e horas, sob os auspicios da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro.

Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica

Inaugurar-se-á, ainda este mez, o Curso Especializado de Bromatologia, que o dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P., auxiliado por seus assistentes, realizará, no desempenho do mandato universitario, e cujo programma e condições de admissão publicaremos amanhã.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Segunda-feira proxima haverá uma sessão extraordinaria, no Pavilhão Austregesilo, á Avenida Wenceslão Braz, ás 10 horas.

A ordem do dia é a seguinte:

I) Dr. A. Borges Fortes — Paralysia espinhal espasmodica de Erb (Revisão anatomo-clinica);

II) Dr. Fabio Sodré — Paralysia cerebral infantil;

III) Dr. Costa Rodrigues — Caso de encephalopathia infantil;

IV) Dr. David Sanson — Sindrome hemibulbar.

Centenario de Santo Amaro

Approximando-se a data commemorativa do centenario da creação do municipio de Santo Amaro, que é a 10 de julho proximo, a Prefeitura Municipal da vizinha cidade, está mandando proceder a varios melhoramentos locaes, entre elles, o asphaltamento das praças e ruas do centro da cidade, preparando-se dessa fórma para solemnizar o grande acontecimento.

O centro de todas as attenções será, sem duvida, a Exposição-Feira, na qual os expositores não só exhibirão os seus productos, como poderão effectuar toda e qualquer especie de de transacção commercial.

A Exposição-Feira a inaugurar-se em 10 de julho do corrente anno, em Santo Amaro, a primeira que se realiza naquella cidade, constituirá um grande e optimo mercado, onde se póde vender e comprar, á vista dos mostruarios, ou a varejo, mercadorias de toda a especie, como tambem será uma demonstração do desenvolvimento de Santo Amaro e S. Paulo.

O CENTENARIO DA CIDADE DE TRES CORAÇÕES (Sul de Minas)

UMA EPHEMÉRIDE MEMORAVEL

Com o titulo "Tres corações", publicou o "Hydropolis", de Lambary, o seguinte artigo que transcrevemos com a devida venia:

O povo da vizinha e prospera cidade de Tres Corações, unisono e bem disposto prepara-se para festejar condignamente o primeiro centenario de sua fundação.

Vae ser uma festa por todos os motivos distincta e cheia de encantos, a cuja frente se acham as figuras mais representativas da sociedade rioverdense.

Justificavel quanto possivel é o grande contentamento da população vizinha, porquanto se festeja o centenario da fundação de uma cidade, berço de tantos e tão apreciaveis personagens que por todas as formas muito se têm distinguido no scenario social da vida mineira.

Entre os dignos filhos da vizinha cidade que muito se destacam pelo enthusiasmo indescriptivel com que tomam parte nos arranjos de tão grandiosos festejos, conta-se o joven sacerdote padre José Guimarães Fonseca, cuja actividade, de todos tão conhecida e admirada se vem multiplicando a olhos vistos em pról dessa realização que será das mais solemnes e brilhantes até hoje presenciadas no sul de Minas. O que esse distincto moço tem feito por sua terra natal, da qual é vigario acerca de 10 annos, ahi está á vista de todos, a recommendal-o a justa admiração de quantos sabem avaliar o custo de emprehendimentos, como por exemplo, a construcção de uma Igreja, nas condições da Matriz de Tres Corações. Ali, sem nenhum esforço se observa o grão da envergadura desse joven e virtuoso sacerdote que tão bem corresponde a confiança que nelle depositam o Bispo Diocesano e todos os seus conterraneos e parochianos, os quaes não lhe regateando applausos, demonstram sempre muita admiração, sendo que os ultimos muito se orgulham de o contar no numero dos filhos mais dilectos da terra sublime cujo primeiro centenario agora e muito justamente se commemora com ruidosas festas.

Cidade das mais cultas e movimentadas do sul do Estado é bem de se avaliar a intensidade do jubilo com que se pretende registar tão sympathica quão memoravel ephemeride. Tudo nos leva a crêr que uma das melhores apotheoses até hoje apreciadas em Minas está reservada aos festejos commemorativos do primeiro centenario de Tres Corações, dada a fina educação de seu povo, dado o bom gosto que nelle se observa em tudo que diga respeito ao progresso e engrandecimento dessa importante cidade sulina, séde de tantas corporações que a tornam ainda mais digna da admiração dos que a visitam.

O programma a ser distribuido segundo nos consta está de tal forma bem organizado que deslumbra ao mais despreoccupado dos viventes pela variedade de diversões que elle encerra, de modo a agradar, attraindo para ali certamente um alluvião de gente de toda parte que irá como é natural presumir-se, participar como nós, da grande alegria daquelle povo bom e amigo.

(Transcripto do "Hydropolis", de 5 de junho de 1932, jornal editado na Cidade de Lambary, Estado de Minas Geraes).

O TRIUMPHO DA IMMORALIDADE

Rezende Junior

E' sobremaneira horrendo o quadro que esboçam de Nepomuceno fóra das nossas fronteiras, no tocante á esperteza de muitos dos nossos "varões illustres"! Parece que aqui se vae tornando um brinquedo "fortuito" o lograr o proximo como diz o padre Antonio Vieira no seu admiravel livro "Arte de furtar": com unhas macias e vagarosas..." A maxima desta arte é, diz ainda o formidavel critico e orador classico: "que todo o esperto seja diligente e apressado, para que o não apanhem com o furto na mão. Com tudo isso, ha unhas que em serem vagarosas têm a maxima de seu proveito: são como o fogo lento, que por isso menos se sente, e melhor se ateia".

Talvez digam alguns improvisados adeptos do determinismo que, tudo isso tinha que acontecer, mas nós que somos da racional theoria philosophica do livre arbitrio, affirmamos que: — todo esse descaramento quizeram que acontecesse!...

Esses máos costumes que aqui vão sendo disseminados ao lado da já reinante agiotagem, levarão por certo, este futuroso Municipio aos peores e mais degradantes destinos. Os bancos nos fecharão as suas portas, os homens de bem que tiverem recursos irão se mudando, o progresso se paralyzará e, peor que tudo: — os innocentes soffrerão pelos peccadores.

E' com a maior facilidade que em Nepomuceno se forja um documento falso. Com os suaves titulos de "graciosos" apparecem elles nos autos, tão dissimulados e tão bem feitos, que a justiça do nosso Fôro não lhes póde perceber a mascara. Suspeita-se essas velhacarias pelo espelho moral da consciencia dos seus autores, mas o simples indicio em Direito Civil ou Penal não faz prova!... Pobre Nepomuceno! Os virus da esperteza e do impatriotismo vão te corroendo as entranhas de onde tem saido tanta gente illustre! Ainda bem que dizem alguns criticos que hoje os espertos são os honestos e os honesto são os bobos...

Aqui para fingir salvaguardar os interesses de um amigo, ha homens que não vacillam em se tornarem seus credores ficticios para depois, no fim da scena, repartirem entre os bastidores os fartos proventos, emquanto os legitimos credores lançam indignados e vencidos um triste anathema para as bandas desta terra fertil e rica, desprezada e espoliada!

E' revoltante a situação para a qual vão nos arrastando os elementos sem escrupulo desta terra! Andam elles por ahi numa attitude de homens circumspectos e superiores a se rirem, para dentro, das suas victimas e o seu riso cynico é a nuvem negra que ameaça esta querida terra de completa e definitiva decadencia.

Para a classe humilde, onde qualquer individuo resvale de leve numa prevaricação, embriagando-se ou dando um tiro para o ar — "a famosa borracha de Nepomuceno", e para os espoliadores do proximo e maculadores do nome desta terra as curvaturas de espinha ante as suas arcas abarrotadas!

A penna do jornalista treme, não de medo mas de horror ao relatar tantas miserias, ainda mais de um modesto jornalista que deixa por algum tempo o seu honrado Cartorio onde, como num espelho cristallino, se reflectiam todas as boas e as más consciencias de Nepomuceno!... Que lá fora esbocem, com razão, o triste painel da nossa decadencia moral, mas a quem tem os filhos nascidos nesta abençoada terra e um delles já, como raizes do coração, sepultado nella, cabe apenas, profligar, entristecido, contra os máos costumes que aqui ameaçam o nosso credito, o nosso nome e a nossa prosperidade, e agir e doutrinar ao lado de outros que ainda não se deixaram contaminar por essa terrivel enfermidade moral de Nepomuceno e justo logar a que temos direito no conceito dos povos visinhos e amigos.

Homens de bem de Nepomuceno, cujo caracter ainda paira no alto: — a póstos! E' a vós que cabe, principalmente, a ardua tarefa da nossa regeneração social. Não deixemos triumphar a immoralidade!

Por Nepomuceno todo o nosso esforço e sinceridade e, se preciso fôr, tambem a vida!

(Transcripto do "O Reporter", de Nepomuceno, Estado de Minas.)

BURLADO O ESPIRITO QUE DICTOU A AMNISTIA FISCAL

A FAMOSA AMNISTIA AMPLA REDUZIDA A VERDADEIRA BLAGUE...

A amnistia fiscal, que se annunciava "ampla", foi uma "blague".

Não satisfez ás aspirações legitimas do commercio combalido, nem aos intuitos do sr. ministro da Fazenda, de evidente e opportunissima bôa vontade. Não trouxe, portanto, os beneficios visados por aquella autoridade e já esperados pelos estabelecimentos commerciaes e bancarios, victimas — e justamente numa phase das mais afflictivas por que ha passado — da chamada "industria das multas", industria facilitada pela falta de clareza dos regulamentos de Fazenda e pela elasticidade com que os interpretam, ao seu sabor, os funccionarios empenhados em viver nababescamente e em fazer fortuna facil.

As maiores dessas multas se originam de autos lavrados por discutiveis infracções do Regulamento do Sello, contra estabelecimentos bancarios e commerciaes de tradições, os quaes, por mera questão de interpretação, deixaram de sellar determinados avisos de credito.

Na lavratura de taes autos, salientou-se uma meia duzia de fiscaes, avidos de se locupletarem com os pingues resultados que adviriam de vultosas multas.

As casas commerciaes e bancos, interpretando o Regulamento pela unica fórma por que elle póde ser racionalmente interpretado (e isto se confirma pela indiscrepancia dessa interpretação por parte de milhares de estabelecimentos); interpretando-os assim de fórma diversa pela qual aos interessados nas multas convem entendel-o, conservavam nos seus archivos, ainda que desnecessariamente, taes avisos, e os offereciam, quando pedidos, aos fiscaes — tanta era a convicção de que estavam rigorosamente dentro da lei.

Dahi o serem multos os autos e elevadissimas as multas, cujas cifras, a ser effectivada a sua cobrança, arrastarão forçosamente á fallencia algumas firmas, emquanto enriquecem os fiscaes.

A leitura do decreto da amnistia fiscal leva aos espiritos a convicção de que, na sua feitura, andou o "dedo" dos interessados na percepção dos 50 °|° das multas, burlando elles o perdão que o Governo intencionava conceder aos suppostos infractores de um Regulamento confuso, como é o do sello adhesivo.

De facto, attente-se no art. 4°: — "Ficam tambem relevadas quaesquer multas applicadas por simples infracções regulamentares, onde não tenha havido insufficiencia ou falta de pagamento de sello, imposto, taxa e outras contribuições fiscaes".

Como se não bastasse a condição acima, seguramente annullatoria dos divulgados propositos do Governo, no artigo 1°, n. 4, tiveram os interessados o cuidado de tirar aos hypotheticos infractores o direito ao gozo dos 50 °|° de perdão, redigindo o item citado desta fórma: — "O perdão de 50 °|° das multas applicadas, por falta ou insufficiencia no pagamento de impostos ou taxas, salvo aquelles em cujos processos occorrerem circumstancias evidenciando artificio ou dolo".

Ainda neste ponto, os funccionarios interessados ageitaram o decreto de amnistia fiscal com todo o cuidado, excluindo a palavra "sello", a que faz referencia o art. 4°.

Se uma razão houve para a amnistia em fóco, essa razão foi a do "diluvio" de autos e multas por infracções justamente do regulamento do sello, infracções a que ninguem, em absoluto, podia escapar, por ser pouco claro esse Regulamento, cuja interpretação não é segura, mesmo entre os funccionarios especializados em legislação fazendaria; e ainda por serem "continuadas" taes infracções (e nem poderiam deixar de o ser, em razão mesmo das circumstancias expostas), tornando as multas tão quantiosas, que viriam abalar muito patrimonio.

Ninguem pode comprehender que um estabelecimento bancario ou commercial se furtasse, por negligencia, dolo ou má fé, a sellar documentos em que despenderiam dezenas ou centenas de mil réis, sujeitando-se a multas que attingiriam a dezenas de contos de réis, e ainda ao damno moral consequente!

E' tempo ainda do sr. ministro da Fazenda corrigir o decreto dessa amnistia, que, em vez de ampla, como se divulgou que ia ser, é, ao contrario, restrictissima; estendendo aos autuados por infracções do Regulamento do Sello o perdão das multas, neste caso mais justificado do que em nenhum outro, impondo-lhes, entretanto, a obrigação de requererem e pagarem dentro de curto prazo o imposto devido, com revalidação.

Urge tambem que o mesmo sr. ministro mande organizar um no Regulamento do Sello, com clareza, evitando as grandes duvidas, as decepções e os dissabores com que se vêm a braços, nesse terreno as classes productoras, visadas por meia duzia de fiscaes e funccionarios do Thesouro, para os quaes os interesses da Fazenda são apenas pretexto para os seus proprios interesses, ao passo que as referidas classes productoras ficam sendo tidas como delapidadoras das rendas publicas e acossadas por toda a série de vexames.

Commerciantes.

A QUESTÃO DAS LOTERIAS ESTADUAES

EXMO. SR. DR. GETULIO VARGAS, M. D. CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Em additamento ao memorial enviado a v. ex., em 9 de maio deste anno, o abaixo assignado, na defesa dos seus interesses, como concessionario da Loteria do Estado de Sergipe, tem agora a honra de fazer chegar ás mãos de v. ex., juntamente com esta petição, cópia dos pareceres respectivamente publicados, nesta capital, em o "Jornal do Commercio", de 9, e O JORNAL, de 11 do corrente (docs. n. 1 e 2), da autoria dos eminentes jurisconsultos drs. Clovis Bevilacqua e Mendes Pimentel.

Tratam, nos referidos pareceres, os dois illustres professores de direito, — da importante **questão das loterias estaduaes** — do ponto de vista exclusivamente juridico.

Pelo exame que os doutos jurisconsultos fizeram do relevante assumpto, verifica-se que o dec. n. 21.143, de 10 de março ultimo — **quando trata das loterias estaduaes** — é de todo o ponto insubsistente, irrito e nullo — por ferir os **direitos adquiridos** dos concessionarios respectivos.

Assim, para resalva dos seus direitos legitimos, anima-se o peticionario a fazer, por este meio, chegar ao conhecimento de v. ex. aquelles importantes documentos, certo de que, melhor orientado pelas razões nelles expostas, v. ex. não porá em execução o alludido decreto, sem primeiro mandar fazer-lhe cuidadosa revisão.

Usando, igualmente, do direito de petição, que lhe assiste, espera ainda o abaixo assignado que, pelos mesmos relevantes motivos, v. ex. não decidirá a questão da concurrencia á loteria federal, sem primeiro mandar fazer a resalva, no contrato a firmar, dos **direitos adquiridos** pelas loterias estaduaes.

Essa suggestão é de interesse publico, pois, sendo firmado contrato, sem a acquiescencia de futuro concessionario da loteria federal, nesse ponto capital — haverá margem para indemnizações por perdas e damnos, por parte das loterias estaduaes prejudicadas, — conforme os alludidos pareceres deixam claro.

Afim de evitar esse grande prejuizo aos cofres federaes — é que o abaixo assignado apressa-se em trazer ao conhecimento de v. ex. os alludidos documentos, certo de que será, assim, dada a essa questão importante solução justa e razoavel.

Confiando na rectidão do superior julgamento de v. ex. — guarda zeloso que é, pela alta funcção que exerce, do interesse publico, — subscreve-se, respeitosamente,

De v. ex. Patricio Att.° e Obrg.°

ANGELO M. LA PORTA & CIA.

Rio, 11 de junho de 1932.

CARTA ABERTA AO CAPITÃO GWYER DE AZEVEDO

Carissimo Gwyer:

Fazem 20 annos que não nos vemos. Já és capitão e heroe: és a encarnação do 3 de Outubro, e uma revelação. Mostraste ao mundo boquiaberto o que é o Club 3 de Outubro, e o serviço que elle está prestando ao Brasil e ao Exercito. Enchergaste o argueiro no olho daquelle general indisciplinado, que ousou resistir as ordens do 3 de Outubro, e o mataste pelo telegrapho, a mais de mil kilometros de distancias. Farias inveja a Bayard, pelo escrupulo e pela nobreza!... Prestaste um serviço estupendo á tua patria, á tua classe, ao ministro da Guerra e até á Missão Franceza, mostrando ao mundo o que é o Exercito Brasileiro, unido e disciplinado pelo 3 de Outubro! E's um benemerito da patria. Mostraste, tambem, o que vale um general brasileiro deante de um capitão outubrista. Comprehendes perfeitamente a epoca que atravessamos. Em breves dias irei pessoalmente cumprimentar o major Gwyer.

Abraça o amigo esquecido, que te admira até á raiz do cabellos e aceita esta quadrinha de Bocage:

Na terra o sol esfossando
Vai comendo e vai roncando
Com seu grunhido altaneiro,
E o porco, lá no horizonte,
Ostentando a altiva fronte
Illumina o mundo inteiro!...

TINOCO DE AZEVEDO.

Quaraty, 5 Junho 1932.

CUMPRINDO UMA PROMESSA

A sra. d. Olga Muller, professora, residente na estação Pertillo, Rio Grande do Sul, declara que ensinará de graça os milagrosos remedios vegetaes que curaram 10 pessoas desenganadas nas mais horriveis doenças consideradas incuraveis.

D. Olga, pessoa muito pobre e caridosa, quer fazer o bem a todos os desesperados da vida, enviando a receita dos remedios e uma divina oração, a todos que lhe enviem um enveloppe subscripto e 600 réis de sellos para as despesas de correio.

A todos os jornaes pede-se a transcripção desta grata noticia, em beneficio de infelizes soffredores.

X.

PROTESTO

O abaixo assignado, presidente do Centro Rural de São Pedro do Itabapoana, Estado do Espirito Santo, vem a publico protestar, em nome da classe, contra a funebre suggestão do dr. Pereira Lima, á Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, no sentido de ser incorporada ao orçamento da União a arrecadação da taxa de 15 shillings, que foi creada como medida de emergencia para solução do problema do Café, e bem assim, contra o imposto por arvore, em substituição ao de exportação.

D. America, 8 de junho de 1932.

José Carlos Terra Lima.

Almas livres dentro do pampa

O scenario da guerra farroupilha de 1835 — O sonho de Piratiny e a vida heroica de Garibaldi e Annita. — Uma conferencia do sr. Baptista Pereira pronunciada quando das festas garibaldinas realizadas nesta capital

Muito se tem escripto sobre a revolução gaucha de 1835. Desde os volumes mais completos até as chronicas e excerptos esparsos nas revistas e jornaes.

Tudo o que possa elucidar, entretanto, as passagens gloriosas da luta em prol do ideal farroupilha, está concatenado de maneira clara, em linguagem concisa e serena, na conferencia pronunciada pelo sr. Baptista Pereira a 21 de maio, no palacio Itamaraty, quando do encerramento das commemorações garibaldinas do Brasil.

Objectivando transmittir aos seus ouvintes uma visão ampla dos acontecimentos que envolveram e immortalizaram o "condottiere" Garibaldi, o conferencista dividiu seu trabalho em diversos capitulos, que obedecem aos titulos seguintes:

Origens do Rio Grande do Sul — O Rio Grande dos Jesuitas — Povoamento do Rio Grande — Laguna e a colonização — Os açorianos — Os casaes — Influencia açoriana no Rio Grande — As commissões de demarcações — As estancias — A estalagem do Imperio — Separatismo — Bairrismo — Martha e Maria — Cosmopolitismo e dissolução — Garibaldi e a lenda — Garibaldi e Annita — Garibaldi e o Rio Grande do Sul — Bento Manuel e A. Salamanca do Jarão.

Nos primeiros capitulos, embora de relance, o sr. Baptista Pereira lembra a formação racial do gaucho e a sua situação no phenomeno brasileiro, desde o tempo em que Carrafa qualificou o largo trecho dos pampas como "paraguaria cum adjacentibus" (adjacencias do Paraguay).

A prioridade do mappa de Carrafa — prosegue o esclarecimento — ficou radicalmente alterada pelo esforço de Rio Branco, o grande estadista brasileiro.

A ACÇÃO DOS JESUITAS NO EXTREMO SUL

Campo vasto foi o Rio Grande para a acção dos jesuitas colonizadores, justificando mesmo a legenda de "terra regada com o suor e o sangue dos filhos da Companhia de Jesus", apposta ao mappa de 1732, dedicado ao geral Retz.

Ampliou-se a actividade bemfazeja dos servos de Christo, e Pombal interferiu então...

Diz o conferencista:

"A actividade dos jesuitas civilizando os indios e creando um typo de communismo branco, que lhes assegurava a existencia com um minimo de esforço, desconhecido aos proletarios de hoje, foi completamente deturpada pela torpe propaganda do Pombal. O bronco e gigantesco intrujão, que até hoje envenena espiritos desprevenidos com a odiosidade das suas invenções, creou, por meio de seus escribas e de seus pamphletos, a lenda de um imperio jesuitico-militar para combater Portugal e Castella no Sul da America. A sua politica vingou. As suas patranhas "fidei" commettidas á Posteridade ainda se resolveu no dominio das verdades consagradas. Raros são ainda os que conhecem a engrenagem da sua campanha de diffamação. E ainda hoje passa por um beneficio o exterminio das Missões, que varreu do solo do Rio Grande povoações indigenas de uma tal importancia que as suas ruinas ainda hoje causam admiração.

O que já era a publicidade naquelles tempos !"

AS INCURSÕES DO PORTUGUEZ NO INHOSPITO COSTILHÃO

Portugal demorou em reclamar definitivamente as terras abaixo da Capitania de S. Vicente. O Rio Grande tambem defendia-se das incursões pelo inhospito do seu costilhão. As abras, golfos, enseadas, bahias, embocaduras, eram de perigoso accesso e o indigena mantinha sua tradição de ferocidade.

Só a pouco e pouco a abordagem se foi fazendo, cubiçosos os forasteiros da região dos Tapes.

Ali havia florestas, campos de uberdade maravilhosa e aguas providencialmente distribuidas. O Rio Grande entrou então a ser conhecido e povoado. A colonização penetrou por Laguna. As campanhas encetadas alliaram para sempre á historia do pampa os nomes bandeirantes de Brito Peixoto e do seu genro João de Magalhães. E ainda uma dezena de outros bravos poveiros entre os quaes se destaca Alexandre de Gusmão — o santista realizador.

Após descrever as minucias dessas phases iniciaes que geraram a inquietação gaúcha, passa o sr. Baptista Pereira a analysar a influencia flamenga de que tanto se defenderam os lusitanos nas coisas do extremo sul.

Mas ainda por lá se ostentam jardins de prodigiosa verdura e floração, indice da paixão pela jardinagem que caracteriza o hollandez.

Permaneceram posteriormente no Rio Grande os "casaes", transportados de S. Jorge, Fayal, Graciosa, S. Miguel e Madeira. Fixaram-se, afinal, os açorianos.

Elles não terão influenciado para um typo racial exclusivo, cheio de qualidades e virtudes peculiares para a raça riograndense. Porque o gaúcho está moldado em dois especimens caracteristicos.

O primeiro parece evadido de uma téla de Van-der-Helst e o segundo é da raça dos marinheiros de Sagres, de alma audaciosa contemporanea de d. Henrique.

Accentua o sr. Baptista Vieira que muito concorreram para o povoamento do Rio Grande as commissões de demarcação.

Com a adopção das sesmarias, trato de terras concedidas aos colonizadores, fundaram-se mais tarde as estancias. A criação do gado deixou a pouco e pouco de ser o arrebanhamento da rez chucra, para se transformar numa incipiente selecção.

PRODROMOS E GUERRA DOS FARRAPOS

Quando começava o Seculo XX, a situação no Rio Grande era de perenne intranquillidade.

As guerrilhas chamadas californias e as "razzias" se repetiam.

A metropole só se lembrava do Rio Grande do Sul para raspar-lhe os cofres e pedir-lhe sacrificios de toda ordem. Os medalhões militares do Partido Lusitano arrastavam esporas e espadagões nas ruas da capital. A politica compressora de Rodrigues Braga procurou consolidar a oppressão. Foi a gota que fez extravasar o copo. O Rio Grande levantou-se. Falou-se em separatismo, conforme expõe o senhor Baptista Pereira, affirmando que no Rio Grande seria impossivel negar que medrou essa idéa, mas rapida e fugitivamente.

A politica platina influia, igualmente, nos acontecimentos. A maçonaria dali e outras forças locaes e estranhas concorriam em favor da separação.

"Republicanos occasionaes — diz o orador — os pro-homens de Piratini, condicionavam o seu republicanismo ao dominio do Rio Grande, salvo um ou outro ideologo, a quem a superstição politica impedia de comprehender que, naquelle momento, só o imperio poderia manter a integridade nacional. Vejamos a sua figura central, o lendario Bento Gonçalves. O futuro presidente da Republica de Piratini era "ainda mais definido do que Bento Manoel pela monarchia". Quem o attesta, firmando-se nos termos energicos e precisos da sua proclamação do Rio Pardo, é João Pinto da Silva, no seu admiravel estudo "A Provincia de São Pedro". Pinto da Silva cita ainda documento mais explicito: uma carta de Bento Gonçalves, dirigida de Porto Alegre, a 29 de Janeiro de 1835, a João Evangelista Tavares, onde diz: "O nosso cuidado deve ser dirigido a combater os boatos da Republica, com que se quer alarmar a Provincia." O proprio Neto, que proclamou a Republica, num officio de 29 de Dezembro de 1835, á Camara Municipal de Pelotas, manifesta-se contra o movimento republicano iniciado em Porto Alegre.

Bento Manoel só transigiu com a Republica durante a minoridade do imperador. Antes de assumir qualquer compromisso com os republicanos, exigiu e obteve dos chefes do Partido que se conformassem com a restricção".

SCENARIO DIGNO DE GARIBALDI

Finalmente, tendo formado o scenario admiravel para que o personagem heroico nelle se fixasse, passa o sr. Baptista Pereira a encarecer a vida de Garibaldi

Integrado perfeitamente com o ambiente gaucho, o batalhador dos dois mundos compartilhou da franqueza do meio. Giuseppe Garibaldi, Zambeccari e Rossetti deram o maximo de enthusiasmo e acção. Rossetti deu-lhe a vida. Os outros dois, mais felizes, foram cumprir outra missão historica na Italia.

A acção de Garibaldi no Rio Grande foi principalmente moral.

Elle conseguiu, com seus companheiros, consolidar no espirito gaucho a fé nas suas reivindicações.

Garibaldi tornou-se o guia espiritual, o emblema dos duros guerrilheiros que durante dez annos, curtindo privações de toda ordem, trouxeram em cheque as armas do imperio.

O IMPETO E A BRAVURA DA MULHER RIOGRANDENSE

No fundo desse drama, — como bem saliente o experimentado historiador — surgem illuminados de poezia as duas figuras de Garibaldi e Annita.

"A sua historia é curta como a de um idyllio grego. Mal se conhecem, ficam indissoluvelmente ligados. Em vão o destino entretece as suas intrigas para separal-os. Garibaldi, de pé, no convés da naviarra com que força a barra de Laguna, sob descargas e descargas de fuzilaria, volta-se de repente. Annita está ao seu lado, de escopeta na mão. Infringira-lhe as recommendações de resguardar-se. A heroina gaucha não é feita de argilla humana. Bate-lhe no peito um coração de Pallas, "a que desconhece o médo", na expressão do classico grego. Em vão Garibaldi lhe ordenára que se deixasse ficar em terra: ella ali estava ao seu lado, sob os relampagos da fuzilaria, simples, humana, familiar, fazendo mais do que arrostar o perigo, ignorando-o. O que foi ahi, Annita continuou a sel-o durante toda a sua vida".

Assim, como as duas almas que se confundiram na mesma inquietação de liberdade, concluiram Garibaldi e Annita a epopéa que não significa para nós apenas uma aventura, porque muito se impregnou de audacia e brasilidade.

O sr. Baptista Pereira, lendo a sua conferen cia no Itamaraty

LIVROS NOVOS

"Contos do Paiz das Fadas" — Gondin da Fonseca — Illustrações de H. Cavalleiro— Edição da Livraria Quaresma.

Mais um livro para crianças, acaba de editar a Livraria Quaresma, enriquecendo assim a sua já valiosa collecção dessa especialidade. A nova producção é do sr. Gondin da Fonseca e foi illustrada pelo sr. H. Cavalleiro. O titulo é suggestivo: "Contos do Paiz das Fadas".

São historias novas para o nosso meio, algumas dellas pertencentes ao folk-lore da Rumania, outras provindas de lendas turcas e polacas.

Os "Contos do Paiz das Fadas" foram colhidos do inglez mas transportados para a nossa lingua livremente, com a necessaria adaptação ao nosso meio e ao nosso mundo infantil. O estylo é natural, corrente e simples, sem deixar comtudo de ser correcto, gracioso e elegante, tal como convem a um livro dessa natureza.

As illustrações do sr. Henrique Cavalleiro são muito felizes, lançadas com bom desenho e, sobretudo, altamente suggestivas. Em duzentas paginas ha mais de setenta illustrações das quaes sete lindamente coloridas.

A Livraria Quaresma pode incluir os "Contos do Paiz das Fadas" como sendo o primeiro livro da sua variada collecção de obras para crianças.

Um roubo de caixas de wisky, no 1º districto policial

APURADA A AUTORIA DO FURTO, PRESO UM DOS SEUS AUTORES, E APPREHENDIDAS AS CAIXAS ROUBADAS

O Banco de Credito Movel, estabelecido á rua da Candelaria n. 53, representado pelo sr. Holophornes Costa, apresentou no dia 4 do corrente mez, ás autoridades do 1º districto policial, queixa de que havia sido furtado em 19 caixas de "whisky" da marca "Old Parsk". A policia districtal incumbiu a apuração da autoria do roubo e paradeiro das caixas, como a captura dos autores do roubo, aos investigadores Claudionor e Jacob. Diligenciando apurar o caso, os dois agentes entregaram-se a esforçadas pesquisas que foram coroadas de exito finalmente, hontem, e vieram a identificar o ex-empregado do banco lesado, Deberalino Pires, conhecido pelo vulgo de "Bahiano", e Antonio Paulo Carneiro, respectivamente domiciliados á rua da Harmonia n. 188 e Theodoro da Silva n. 391 como autores do roubo, sendo que o primeiro hontem mesmo foi preso, continuando Antonio Paulo Carneiro foragido.

Deberalino Pires confessou a autoria do furto e declarou que os intermediarios da venda do roubo foram os individuos Antonio Senado Paes e José Fernandes Moreira, o primeiro dos quaes foi hontem detido e indicou os pontos onde negociára as caixas de "whisky", que foram apprehendidas nos seguintes locaes:

Em poder de Joaquim da Costa Vieira Mendes, á rua da Assembléa n. 12, tres caixas; com Manoel Vidal Martins, no Café Mundial, á rua Rodrigo Silva n. 16, uma caixa; com Manoel Cardoso Tobaço, na Casa Carvalho, á Avenida Rio Branco n. 163, duas caixas; com Antonio Paes, á rua dos Andradas n. 159, seis caixas e em poder do já citado Deberalino, tres caixas. Estão sendo ainda feitas diligencias para apprehensão das demais.

No inquerito que foi aberto sobre o caso, ficaram já perfeitamente esclarecidas as responsabilidades dos individuos envolvidos nesse roubo, devendo, em breve, e feito seguir para Juizo.

A policia continua no encalço de Antonio Paulo Carneiro.

Desfechou um tiro na cabeça

Hontem, á noite, por motivos intimos, o joven José Pinto Silva, brasileiro, de 26 annos, empregado no commercio e morador á rua Marechal Trompowsky 11, tentou contra a vida, desfechando um tiro na cabeça. Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia partiu para a casa do infortunado moço, tendo o facultativo medicado convenientemente o paciente.

DECRETOS ASSIGNADOS

Effectivados nos respectivos postos os profissionaes contratados para o Hospital Central da Marinha — Diversos creditos abertos na pasta da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram hoje dados á publicidade:

Na pasta da Marinha

Mandando effectivar nos respectivos postos os profissionaes contratados para o Hospital Central de Marinha, aos quaes serão applicaveis as leis de reserva e reforma que vigorarem para os officiaes do corpo de saude da Armada, podendo o governo sustentar a sua applicação, durante cinco annos, a contar da data da publicação deste decreto, salvo em caso de incapacidade physica. As vagas decorrentes da presente effectivação não serão preenchidas. Os profissionaes de que trata o presente decreto são os actuaes medicos especialistas (otho-rhinolaringologistas e os homeopathas) e o encarregado e conservador do Gabinete de Radiologia.

Nas pastas do Trabalho e da Marinha

Organizando os quadros de embarcadiços das empresas de navegação, para os effeitos da nacionalização do trabalho na Marinha Mercante.

Na pasta da Viação

Autorizando a celebração de um accordo com a Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, para reducção da taxa de embarque ou desembarque das mercadorias transportadas pelos navios da Companhia de Navegação Bahiana.

Concedendo a Gastão de Almeida e Silva e herdeiros de Dagoberto de Almeida e Silva, concessionarios da E. de F. Norte-Sul de S. Paulo, autorização para a construcção e exploração de um porto em Cananéa, no Estado de S. Paulo.

Approvando novo orçamento, na importancia de 1.116:500$, para a substituição dos telhados dos armazens do novo porto do Rio Grande.

Approvando os projectos e orçamentos: na importancia de .... 1.194:850$810 para a construcção, pela Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, de um ramal de accesso ao porto de Uruguayana; na importancia total de 265:144$071, para o augmento e modificação do edificio da estação de Cacequy, da linha de Santa Maria a Uruguayana, da referida rêde de viação ferrea; na importancia de 36:717$912, para a construcção de uma passagem publica, superior, no kilometro 0,490 do ramal de Cruz Alta a Santo Angelo, da mesma Rêde de Viação Ferrea; na importancia de 164:243$115, de uma installação hydraulica no kilometro .... 383.085, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, da mesma Rêde de Viação Ferrea; na importancia de 236:366$348, para a construcção de uma nova ponte sobre o arroio Basilio, na linha de Cacequy a Rio Grande, da referida Rêde de Viação Federal; na importancia total de 33:042$016, para o augmento do armazem e novas installações sanitarias no edificio da estação Julio de Castilhos, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da mesma Rêde de Viação Ferrea Federal; e na importancia de 229:769$441, para a construcção de um novo edificio para a estação de São Leopoldo, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, da referida Rêde de Viação Ferrea e bem assim os documentos relativos á desapropriação dos immoveis necessarios á mesma construcção.

Approvando os projectos e orçamentos na importancia de 76:384$043 para a construcção de uma installação hydraulica no kilometro 170 da linha de Cacequy a Uruguayana, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul e ainda approvando os projectos e orçamentos na importancia total de 39:843$010, do reforço definitivo e reconstrucção e reforço de diversas superstructuras metallicas da linha de Santa Maria a Porto Alegre.

Exonerando, por abandono de emprego, Ulysses de Faria Calda, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Lucia Damiani, agente postal de Urussanga, Santa Catharina; Alexandre de Souza, machinista de 4ª classe da Rede de Viação Cearense; a pedido, Dalba Vieira de Oliveira, agente do correio de N. S. das Dores em Sergipe; Rosa Belloni, agente do correio de Gaspar Lopes, Campanha, Minas Geraes; Jorge Domingues, agente postal de Palmares, da Directoria Geral de São Paulo; Julieta Maria d'El Rei, agente do correio de Castello Novo, Bahia e Emerenciana Monteiro de Oliveira, agente do correio de João Pessoa, no Espirito Santo.

Concedendo aposentadoria: a Deolinda Costa Lobo, ajudante da agencia do correio de Bangu', nesta capital; a Gaspar Lopes da Costa, carteiro de 1ª classe dos correios do Districto Federal.

Demittindo: Armando Rodrigues dos Santos, praticante de conductor de trem de 3ª classe da Central do Brasil.

Nomeando: o ajudante do almoxarife da Central do Brasil José Nobrega Ribeiro para exercer o cargo de almoxarife de 2ª classe da mesmo estrada; o auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional de São Paulo, David de Oliveira para auxiliar de 2ª classe da mesma directoria e tambem o auxiliar de 3ª classe da referida Directoria, Waldemar da Fonseca Lemos para auxiliar da segunda classe; e Alice Paschoal Rezende, interinamente, agente do correio de Jardinopolis, em S. Paulo.

Removendo, por permuta, o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, Adonaldo Monteiro para o cargo de official da Directoria de Santa Maria da Bocca do Monte, no mesmo Estado e o official dessa Directoria, Olmiro dos Santos, para auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional do Estado; e a pedido, Francisca da Costa Leite, agente do correio de Carlos Magalhães, para identico cargo na agencia do correio de Jacauna, em São Paulo.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por antiguidade, no QE, a capitão de corveta, o capitão-tenente José Frazão Milanez.

Transferindo para o quadro extraordinario, o capitão de corveta Fernando Candido Martins, preparador de chimica da Escola Naval.

As relações européas

OS SOVIETS RECEIAM UMA LIGAÇÃO ENTRE A RUMANIA E A POLONIA

VARSOVIA, 11 (H.)—O "Illustrowany Kurjer Codzienny", de Crocovia, informa que a noticia da visita do rei Carol, da Rumania, a esta capital, causou certa emoção nos meios sovieticos.

Acredita-se que essa visita estabeleceria uma ligação mais estreita entre Varsovia e Bucarest, e vê-se nessa solidariedade a intervenção da França.

O duque de Aosta num novo commando

ROMA, 11 (H.) — O duque de Aosta toma, hoje, posse do commando do 21º Regimento de Aviação, com séde em Gorizia.

Grande incendio nas Philippinas

NOVA YORK, 11 (H.) — Communicam de Manilha (Philippinas) que violento incendio devorou, num dos bairros da cidade, cerca de 250 casas, deixando ao desabrigo perto de 1.000 familias. As autoridades locaes haviam tomado immediatas providencias para soccorrer as victimas do sinistro.

Novo embaixador allemão

VIRA' PARA O BRASIL O DR. ZECHLIN

BERLIM, 11 (H.) — Annuncia-se como definitiva a escolha do dr. Zechlin, director da Secção de Imprensa de Wilhelmstrasse, para o cargo de ministro da Allemanha no Rio de Janeiro.

O governo do Reich resolveu pedir para o dr. Zechlin o "agrément" do governo brasileiro.

Affonso XIII perderá os bens

MADRID, 11 (A. B.) — Foi divulgado que serão confiscados todos os bens moveis e immoveis pertencentes ao ex-rei Affonso XIII, existentes em territorio hespanhol.

Os automoveis e mobiliario serão vendidos e o resultado apurado será depositado em um banco, em proveito do fisco.

"Os Miseraveis", no cinema sonoro

PARIS, 11 (A. B.)— O conhecido romance de Victor Hugo, "Os Miseraveis", cuja primeira versão cinematographica alcançou um enorme successo em todo o mundo, acaba de ser novamente filmado, sob a direcção de Raymund Bernard, mas desta vez trata-se de uma pellicula sonora, produzida de accordo com os ultimos adeantamentos de technica da imagem e do som.

O Estatuto da Catalunha

A REDACÇÃO DO SEU ART. 1º

MADRID, 11 (U. T. B.) — A commissão encarregada de dar parecer sobre o projectado Estatuto da Catalunha, cuja discussão continua hoje nas Côrtes, redigiu do seguinte modo o art. 1º do Estatuto, depois de longos debates:

"A Catalunha fica constituida como uma região autonoma dentro do Estado Hespanhol, nos termos da Constituição e deste Estatuto. Seu organismo representativo será a "Generalidade Catalã" e o seu territorio será o constituido anteriormente pelas provincias de Barcelona, Tarragona, Gerona e Lerida.

Um enlace entre principes

ROMA, 11 (H.) — Realizou-se, na igreja de Santo Ignacio, o casamento de princeza Julia, filha do governador de Roma, principe Boncompagni-Ludovisi, com o principe João Boncompagni-Ludovisi.

Os paranymphos da noiva foram o seu irmão e o principe de Piemonte: os do noivo o principe João Torlonia e o principe André Boncompagni.

Estiveram presentes numerosos representantes do corpo diplomatico.

O casamento foi celebrado pelo cardeal Pedro Gasparri.

A representação italiana na China

UM GENRO DO DUCE E' O NOVO EMBAIXADOR

MILÃO, 11 (A.B.) — O conde Ciano, casado com a filha mais velha do Duce e que occupa actualmente o cargo de encarregado dos negocios da Italia em Shanghai, foi indicado hontem para o cargo de ministro plenipotenciario junto ao governo chinez.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Ho rizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 15|SV|SM. — 15-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.144	22	27-8-30	26	J. Britto	Carlos Caiafa	Instituto Mineiro
3.147	17	27-8-30	49	J. Britto	Carlos Caiafa	Instituto Mineiro
3.149	18	27-8-30	29	J. Britto	Carlos Caiafa	Instituto Mineiro
3.158	16	27-8-30	18	J. Britto	Carlos Caiafa	Instituto Mineiro
3.162	36	27-8-30	45	Machado	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro
3.161	8	27-8-30	115	J. Britto	Carlos Caiafa	Instituto Mineiro
3.951	206	27-8-30	16	Oliveira	P. Paixão	Instituto Mineiro
3.877	—	28-8-30	100	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.100	28	28-8-30	24	Cervo	F. Barros	Instituto Mineiro (3052-P-20277|32)
3.109	27	28-8-30	68	Cervo	V. Lourençoni	Instituto Mineiro
3.084	—	29-8-30	10	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.420	368	29-8-30	20	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (5916-P-19536|32)
3.974	371	29-8-30	37	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.958	373	29-8-30	28	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.903	35	29-8-30	54	Jaboty	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.987	543-557	29-8-30	99	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.027	6	29-8-30	99	Piranguinho	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.175	33	29-8-30	62	A. Penna	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.180	37	29-8-30	130	A. Penna	F. A. Ribeiro	Instituto Mineiro
3.881	—	29-8-30	100	Praça	J. R. Carneiro	Instituto Mineiro
3.950	208	29-8-30	39	Oliveira	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (2076-P-20192|32)
3.852	—	30-8-30	20	Praça	A. F. Diniz	Instituto Mineiro
3.582	152	30-8-30	25	Arary	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (3865-P-20192|32)
3.584	277	30-8-30	18	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.689	16	30-8-30	35	Tapir	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.816	51-52	30-8-30	28	M. Bello	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.830	—	30-8-30	73	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.953	151	30-8-30	86	Arary	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (3785-P-20192|32)
3.888	389-402	30-8-30	18	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.998	331-347	30-8-30	156	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.118	56	30-8-30	20	Tuyuty	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro
3.177	103	30-8-30	32	O. Fino	J. F. Silva	Instituto Mineiro
3.102	147	30-8-30	61	Arary	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.687	3	1-9-30	49	Sapucahy	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.071	212	1-9-30	106	Oliveira	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.113	213	1-9-30	103	Oliveira	A. Diniz	Instituto Mineiro
3.995	22	1-9-30	26	Lavras	A. Diniz	Instituto Mineiro
3.819	—	1-9-30	71	Praça	L. Bueno	Instituto Mineiro
3.990	—	2-9-30	57	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (2105-P-20192)
3.148	3	2-9-30	50	Tuyuty	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (2106-P-20192)
3.904	14	2-9-30	68	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.487	17	2-9-30	113	Movimento	R. S. Moura	Instituto Mineiro
3.718	15	2-9-30	55	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.871	37-38	2-9-30	75	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.886	29-30	2-9-30	75	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.339	23	3-9-30	82	Lavras	A. Pinheiro	Instituto Mineiro
3.244	24	3-9-30	128	Lavras	A. Pinheiro	Instituto Mineiro
Total			3.982 saccas			

Os lotes 3.149 — 3.951 — 6.113 — 1.687 e 3.229 são de 32 — 27 — 102 — 44 — 88 e 38 saccas, tendo 2 — 5 — 2 — 4 — 1 e 5 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

SAFRA 1930-1931

Lista de Liberação n. 14-SV.|SM. — 11-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.127	44	22-8-30	148	Tuyuty	J. Santos & Cia.	
3.486	388-401	22-8-30	100	S. S. Paraizo	Leon Israel Co. S. A.	Instituto Mineiro.
3.819	—	23-8-30	51	Praça	Instituto Mineiro	Os mesmos (F-1.480).
3.881	226-236	23-8-30	52	Guaranesia	Instituto Mineiro	Inst. Mineiro (2.309-P-19.947|32).
3.568	244-358	23-8-30	50	E. S. Pinhal.	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.588	196	23-8-30	56	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.643	202	23-8-30	25	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.606	237-249	23-8-30	72	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.759	114	23-8-30	7	Arary	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.669	—	23-8-30	60	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Instituto Mineiro.
3.114	50	23-8-30	57	Tuyuty	J. Santos & Cia.	Os mesmos (3.862-P-18.487|32).
3.428	417-430	23-8-30	10	S. S. Paraizo	Leon Israel Co. S. A.	Instituto Mineiro.
3.438	417-430	23-8-30	10	S. S. Paraizo	Leon Israel Co. S. A.	Os mesmos (F.-1.515).
3.456	687-814	23-8-30	65	Guaxupé	Instituto Mineiro	Os mesmos (F.-1.513).
3.507	10	23-8-30	1	E. Tromposky	H. Vieira	O mesmo.
3.875	—	25-8-30	117	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (F.-3.124).
3.882	—	25-8-30	55	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo (3.361-P-20.277|32).
3.514	207	25-8-30	11	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo (3.435-P-20.277|32).
3.640	441-454	25-8-30	100	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.755	448-361	25-8-30	68	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.975	305	25-8-30	10	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo (F.-3.205).
3.905	—	26-8-30	50	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo.
1.954	32	26-8-30	50	S. Esmeria	Instituto Mineiro	O mesmo (1.624-P-20.192|32).
3.858	—	26-8-30	23	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.551	280	26-8-30	12	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo (2.323-P-20.198|32).
3.517	328	26-8-30	57	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.654	283-298	26-8-30	44	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.594	266-281	26-8-30	8	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.710	323	26-8-30	66	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.886	476-489	26-8-30	46	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.164	54-56	26-8-30	25	Sapucahy	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.178	99	26-8-30	100	O. Fino	A. Beligni	O mesmo.
3.187	98	26-8-30	35	O. Fino	C. Guimarães	Instituto Mineiro.
3.739	5	26-8-30	141	P. C. Verde	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3737-3847	6	26-8-30	134	P. C. Verde	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.745	7	26-8-30	89	P. C. Verde	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.940	304	26-8-30	92	Oliveira	A. F. Diniz	Instituto Mineiro.
3.948	303	26-8-30	147	Oliveira	A. F. Diniz	Instituto Mineiro.
2069-3441	246	27-8-30	78	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.146	33	27-8-30	58	Itiguassu'	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.151	253	27-8-30	21	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.321	489-512	27-8-30	33	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.873	—	27-8-30	44	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.822	—	27-8-30	65	Praça	Instituto Mineiro	Inst. Mineiro (3.560-P-20.377|32).
3.520	258-271	27-8-30	82	Guaranesia	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.661	503-517	27-8-30	103	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.603	285-300	27-8-30	47	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.099	52	27-8-30	73	Tuyuty	J. Santos & Cia.	O mesmo.
3.125	53	27-8-30	10	Tuyuty	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.126	54	27-8-30	14	Tuyuty	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.138	21	27-8-30	35	J. Britto	C. Caiafa	Instituto Mineiro.
3.139	15	27-8-30	51	J. Britto	C. Caiafa	Instituto Mineiro.
3.140	19	27-8-30	30	J. Britto	C. Caiafa	Instituto Mineiro.
3.143	20	27-8-30	25	J. Britto	C. Caiafa	Instituto Mineiro.
Total			3.010 saccas			

Os lotes 3.114 — 3.737 — 3.847 — 2.069 — 3.441 são de 66 — 135 — 30 saccas e tendo 9 — 1 e 2 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 64|SM. — 18-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
367	72	9-8-31	44	Catiara	Furtado Oliveira	M. Martins Filho & Cia.
153	117	10-8-31	60	P. Novo	Villela & Junqueira	Ed. Figueira & Cia.
154	116	10-8-31	38	P. Novo	Villela & Junqueira	Ed. Figueira & Cia.
155	120	10-8-31	26	P. Novo	Mario J. B. Costa	Ed. Figueira & Cia.
156	118	10-8-31	42	P. Novo	J. D. Santos	Ed. Figueira & Cia.
157	121	10-8-31	130	P. Novo	Ed. Figueira & Cia.	Ed. Figueira & Cia.
158	119	10-8-31	47	P. Novo	M. P. Ferreira	Ed. Figueira & Cia.
182	9	10-8-31	22	A. Dutra	M. O. Costa	Ed. Figueira & Cia.
219	67	10-8-31	59	Chiador	J. Antonio	Ed. Figueira & Cia.
232	139	10-8-31	330	A. Penna	B. Renó	Serafim Ribeiro & Cia.
236	28-42	10-8-31	333	Manhuassu'	Sousa Pimentel & Cia.	Os mesmos
237	25-39	10-8-31	333	Manhuassu'	Pinheiro & Cia.	F. Pinheiro & Cia.
Total			1.454 saccas			
CAFÉS DESPOLPADOS						
3.938	15	19-5-32	31	P. Nova	José M. Gama	Neves Villela & Cia. (P-22509|32)
Total geral			1.485 saccas			

O lote 367 é de 45 saccas, tendo 1 sacca de typo inferior ao 8.

Da presente lista, 1.000 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 485 da quota do Instituto.

(Continua na 14ª pag.)

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal da manhã n. 13.

Das 12 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da pianista sta. Isa Peçanha e discos variados nos intervallos.

Das 15 ás 18 horas — Transmissão do posto de observação n. 2, da partida do campeonato carioca de football entre as equipes do Botafogo e do Carioca. Nos intervallos discos variados e notas de interesse geral.

Das 19 ás 19.30 — Programma de discos variados.

Das 19.30 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso da cantora Lais Portella do Duo de Guitarra e violão "Os Alpinos" e da pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21.30 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 21.30 em deante — Concerto vocal e instrumental de musicas russas com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma constará de musicas russas, hespanholas, italianas e argentinas.

Para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 18.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos e a receita offerecida por Mestre & Blatgé.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal.

Das 19 ás 20 horas — Programma instrumental com o concurso do violinista Luis Gomes e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso da sta. Alicinha Archambeau, do sr. Marques da Gama e do Trio do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21.30 — Leitura do Boletim de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.30 em deante — Programma de musicas ligeiras com o concurso da sra. Maria Julia Cardoso e do tenor Oscar Gonçalves e da orchestra do Radio Club do Brasil.

RESULTADO DO ULTIMO CONCURSO DO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Concurso para crianças — Respostas certas — 1ª Catalogo — 2ª Vara-pan — 3ª Reinação — Premiadas — Mariazinha Tavares Pereira — Dea Fraga da Rocha Freire — Altair Gomes de Souza — Maria Fernandes.

Concurso para senhoritas — Respostas certas — 1ª Esmoler — 2ª Bem-ditoso — 3ª Formoso-a-. Premiadas — Maria da Luz — Alda Gomes — Vera de Almeida — Julia Assumpção.

Concurso para rapazes — Respostas — Aga-pe — 2ª Omni-potente — 3ª Gaturamo. Premiados — Darcy Saba — Raul Gusmão — Helio Silva e Adalberto Cardoso.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 12 ás 15 horas: transmissão do "Esplendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: senhorita Madelou de Assis, sra. Adelina Fernandes (cantora de fados portuguezes), srs. Patricio Teixeira, Castro Barbosa, irmãos Tapajoz, Fernando de Castro Barbosa, Tute, Luperce e Pixinguinha, Kalua, Tercetto Esplendido e The Venenous Jazz.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão especial P. R. A. K. — Um programma especial de musicas ligeiras, com o concurso das senhoritas Gilda Abreu e Alda Verona e srs. Gastão Formenti, Moacyr Bueno Rocha, Breno Ferreira e professores Marques Porto, Homero Dornellas, A. Mesquita, Marcus Navarro e J. Lopes Filho.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 11 ás 12 horas — Transmissão do Studio de um programma offerecido pelos srs. Waldemar Ferreira, canto, e Néco, violão.

Das 14 ás 15 horas — Discos seleccionados.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com preleção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos Diarios Associados.

Das 20 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.

Das 20,30 ás 20,45 — Discos das Joalheria Baptista.

Das 20,45 em deante — Transmissão de discos variados. A seguir o insuperavel programma organizado pelo sr. Americo A. Coelho

Programma para amanhã

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal ,ods Diarios Associados.

Das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santas & Cia.

Das 20,3 ás 20,45 — Discos da Joalheria Baptista.

Das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco.

Das 21 horas em diante — Transmissão do studio, de um programma organizado pela commissão de festas do Tijuca Tennis Club, offerecido pelo seu director artistico, dr. Paulo Bevilacqua. Neste bem elaborado programma tomarão parte as seguintes pessôas: Ogarita Dell'Amico, Léda Boisson, Marialina Norris, Olga Ferraz, Zézé Fonseca, Dolores Silva Cruz, Dóra Bevilacqua, Heloisa Bevilacqua, Trio T. B. T., Bento Gonçalves, prof .Freytas, Gomes Junior, Eurico Campos, Paulo Fontes, Carlos Rodrigues, oJsé Fernandes e Paulo Bevilacqua. Entre a primeira e a segunda parte, o dr. Heitor Beltrão, presidente do club, fará uma palestra humoristica, versando os seguintes themas: "Santo Antonio", "Casamento e Juizo Final", "O flirt e o paraiso terrestre" e "O sorriso e a graça das tijucanas".

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados; das 19,30 ás 22,30 — Transmissão do Programma Casé, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Sras. Elisa Coelho de Andrade, Zaira de Oliveira dos Santos, e os srs. Jorge Fernandes Sylvio Salema, Jayme Vogler, Mario Cabral, Jacy Pereira, Carlos Lentini, Almirante , Conjunto J. Soares, Quartetto Azul, Quartetto Casé, Pinto Filho, Jorge Murad, prof. Rulliamo, Maria Vidal e demais elementos do programma Casé.

O programma Casé, no intuito de cada vez mais agradar aos seus ouvintes, irradiará a primeira Radio-Revista sob o titulo "Retalhos", de autoria de Pinto Filho com o concurso de elementos do nosso meio theatral.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 13 ás 15,30 — Transmissão da Radio Miscellanea com o concurso das stas. Olga Praguer e suas alumnas: Ruth Bulhões, Vininha Lemos, Altair Coelho da Rocha, Marilda Cavalcanti, Anna Maria Ribeiro, Ilka de Caldas Barreto e Cecilia Mattos, sra. Zaira de Oliveira dos Santos e srs. Ernesto dos Santos (Donga) e seu Conjunto Regional, Renato Murce com Os Gaturamos, Paulo Netto de Freitas, Henrique Britto, Luiz Americano, João da Bahiana, Hervé Cordovil, Bento Gonçalves da Silva e Francisco Pozzi. A parte theatral está a cargo das sras. Amelia de Oliveira e Victoria Soares e srs. Arthur de Oliveira, Salu' Carvalho e Francisco Pozzi; 16 horas — Transmissão de discos seleccionados da casa A Melodia; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 21 horas — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre: "O Cinema Nacional"; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sta. Marianna Marin, Arnaldo Estrella, Nelson Cintra e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Gounod — Ouverture dramatique — Orchestra.

II — Eslaer — Vendedor de pajaros — Canto, sra. Mariana Marin.

III — Tschaikowsky — Aire de Lenaki, da opera Eugen Onegin — Orchestra.

IV — Solo de cello — Nelson Cintra.

V — Lina Vieira — A Nesita — Canto, sra. Marina Marin.

VI — Weber — Fantasia da opera Freischutz — Orchestra.

Intervallo

VII — Glinka — La vie peur le czar — Ouverture — Orchestra.

VIII — Grieg Cansone del Selveig Canto, sra. Marina Marin.

IX — Pezza-Mal, je pleuré — Orchestra.

X — Solo de cello — Nelson Cintra.

XI — a) David de Souza — Serenata; b) Affonso Esparza — Mi viejo amor — Canto, sra. Marina Marin.

XII — Ross — Suite Andaluza — Orchestra.

XIII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

—— Programma de amanhã:

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão da Oitava Recita da Grande Temporada Lyrica Victor, organizada pela Radio Sociedade em combinação com a casa Paul J. Christoph. Estréa da grande contralto Gabriela Besanzoni Lage, no papel de Carmen, da bellissima opera de Bizet, que será cantada em italiano. Tomam parte o tenor Piere Pauli (Don José), barytono Ernesto Besanzoni (Escamillo), soprano Maria Carbono (Micaela-. Côro e orchestra do Theatro Scala de Milão, sob a regencia do maestro Carlo Sabajno.

Estado do Rio de Janeiro

NA 1ª VARA CIVEL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou ouvir os fallidos, o liquidatario e o curador das Massas na concordata preventiva de Gonçalves Lopes & Cª.

— Subiram á conclusão as acções executivas movidas contra Joaquim Canella da Costa Almeida, Henrique Machado Cardoso e sua mulher e Maria Amelia de Souza Braga.

— Foi encaminhado ao curador das Massas o processo e reivindicação apresentado por Lima & Monteiro na massa fallida de Manoel Antonio Soares.

— Foi enviado ao contador o processo de reintegração da posse em que é réo Americo Pereira de Azevedo.

Apresentou-se á prisão para ser julgado

Afim de ser julgado na proxima sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy, por ter sido pronunciado como incurso nas penas do art. 294 do Codigo Penal, apresentou-se, hontem, á tarde, ao dr. Affonso Rezendo, juiz criminal dessa cidade, o individuo João Francisco dos Santos, que foi reconduzido á Casa de Detenção.

NA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Nos exames para chauffeurs, realizados no dia 9 do corrente, em Iguassu', foram approvados os candidatos Carlos de Souza Fernandes, Antonio Fernandes Leitão e Arthur Augusto, este profissional e aquelles amadores. Foram reprovados 5 candidatos.

Foram tambem concedidas carteiras de chauffeurs-amadores ao sr. Adamastor Alves da Costa e de chauffeurs profissionaes a Antonio Augusto, Aristides Bernardes e Sebastião Rocha de Castro, todos approvados nos exames realisados em Nictheroy no dia 10 do corrente.

— Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos:

Autos ns. 191, 224, 1.234 e 1.503, desobediencia; 239, falta de documentos; 1.284, estacionar em sentido obliquo; 1.503, inhabilitado; 1.467, excesso de velocidade; R. J. 38, curva fóra de mão.

— A Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy arrecadou nos dias 10 e 11 do corrente a importancia de 645$500.

Na Prefeitura Municipal

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, concedeu, hontem, as férias regulamentares ao sr. Alcebiades Ferreira de Oliveira, ajudante de porteiro.

— No Matadouro de Maruhy foram abatidas hontem, para o consumo da população de Nictheroy 78 rezes, 29 porcos, 2 carneiros, 1 cabrito e 1 vitello.

— Das nove amostras de leite apprehendidas hontem, pelas autoridades sanitarias, para o necessario exame, 9 foram consideradas bôas para o consumo. Foi condemnada a amostra n. 7.

Nomeações para a guarda civil de Nictheroy

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, um decreto nomeando Luiz Machado Palhares e Bento Stellita Filho para guarda-civis da Repartição Central de Policia.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

Cia. Editora Americana S. A. — No dia doze de Maio findo estiveram reunidos em assembléa geral ordinaria os accionistas desta Companhia, na séde, á rua Visconde de Maranguape, 15. Foram approvados o relatorio da directoria, o balancete, as contas e o parecer do conselho fiscal. Para este poder foram eleitos: Arthur Osorio da Cunha Cabrera, Paulino da Rocha Lima, doutor Raymundo Pereira (reeleitos); para membros efectivos: Antonio Cunha, Joaquim Alberto Vieira (reeleitos) e Afonso Carvalho, para supplentes.

S. A. Terras e Construcções (em liquidação) — Em assembléa geral extraordinaria, estiveram reunidos, no dia trinta de Maio ultimo, os accionistas desta sociedade, em liquidação, para a eleição do novo liquidante, em virtude do fallecimento do sr. Paulo Williams Laudsberg. Por proposta de um accionista foi eleita a accionista sra. Lucy Ethel Laudsberg, liquidante.

Cia. Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — No dia trinta de Maio, foi realizada a assembléa geral ordinaria da companhia supra. Os accionistas approváram o parecer do conselho fiscal referente ao relatorio, balanço, contas e actos da directoria. Para o cargo de director supplente vago, e membros do Conselho Fiscal e supplentes foram eleitos pela assembléa:

Para director supplente — sr. Henri Neu.

Para conselho fiscal — os srs. Alberto Teixeira Bôavista — Dr. Eugenio Alves da Costa Guimarães — Adelino Magalhães e Arthur Marques de Abreu. Para supplentes do conselho fiscal: dr. Nelson de Azevedo Branco, Juvenal de Faria e Fernando Fernandes da Silva.

Empresas Electricas Reunidas S. A. — No dia trinta de Maio ultimo, estiveram reunidos em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Sociedade acima. Os referidos accionistas aprovaram o relatorio da directoria, balanço, conta e parecer do conselho fiscal. A assembléa em seguida elegeu:

Para directores, os srs. Paul B. McKee, Ramon Siaca, Cesar Rabello, dr. Mario de A. Ramos, dr. Eugenio Gudim Filho, dr. J. M. Fernandes, W. F. Routh, G. A. Hodge, W. R. Owen, G. E. Sande e Jeffrey Gruber; para presidente da Companhia, o sr. Paul B. McKee; para membros do conselho administrativo, os srs. Paul B. McKee, W. F. Routh e dr. Cesar Rabello; para supplentes do conselho administrativo, os srs. Ramon Siaca (1º), W. B. Owen (2º) e dr. J. M. Fernandes (3º); para presidente do conselho administrativo, o sr. Paul B. McKee; para membros do conselho fiscal, os srs. dr. J. C. da Rocha Lisbôa, dr. Sizinio Rodrigues e G. O. Hylander; para supplentes do conselho fiscal, os srs. D. E. Goodrich, M. T. Shaw e J. Servera. Este resultado pelo sr presidente, que declarou eleito os senhores acima referidos, considerando-os em possados nos respectivos cargos.

Cia. Suburbana Industrial — No dia trinta do mez passado foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta companhia.

Cia. Popular de Immoveis — A assembléa geral ordinaria desta Companhia será realizada no dia vinte e nove do corrente.

Sul America Capitalização (S.A) — No dia trinta do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria.

A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE VIÇOSA

(Conclusão da 2ª pag.)

Mão de mestre das nossas necessidades, mão abençoada, orientou a organização da Escola de Viçosa, criação de seu filho dilecto, o illustre patricio Arthur Bernardes. Fel-a para Minas, a calhar para uma de suas zonas e para a sua mocidade.

Retirou por isso, habil e intelligentemente da cidade os estudantes, cuja residencia é a propria Escola, com internato á ingleza ou á americana, gozando todas as liberdades como se morassem em sua propria casa, mas respeitando por sua vez a dos companheiros. Um casarão moderno, de bello estylo architectonico, dividido em apartamentos independentes, cada um com saida livre para o grande parque que o circunda, é residencia dos alumnos.

Em cada apartamento, são acolhidos tres alumnos, cujo chefe é por elles eleito e a sua funcção no cargo depende de approvação do director.

As refeições são fornecidas pela Escola, em fórma de restaurante de cidade. São seus companheiros de mesa, alguns professores, na mais ampla camaradagem.

Surprehendi os estudantes em refeição, em mesinhas de pequenos grupos, na hora do almoço, cujos pratos despertaram nosso appetite, tão cheirosas estavam as iguarias e depois visitei a cozinha em plena actividade. Tudo limpo e perfeito. E a Escola cobra do alumno, ensino, cama e mesa, cem mil reis por mez. E' muito barato, é de graça!

Agora se se tiver em vista, a influencia moral que exerce nos alumnos a intima convivencia, a troca constante de idéas, e a assistencia permanente de lentes e director, que tambem vivem na Escola, isso faz-me acreditar na mudança radical de costumes que se operará na mocidade educada em Viçosa.

Viçosa talvez não tenha consciencia do serviço que está prestando ao Brasil. Cada brasileiro ali educado, será um elemento de ordem, de trabalho moderno de organização agricola, de propagandista contra a rotina agricola, emfim será um factor da nossa futura riqueza e grandeza.

OS CURSOS REGULARES DA ESCOLA

Os cursos regulares da Escola são distribuidos pela seguinte fórma: fundamental, médio, superior e especializado.

O curso fundamental tem a duração de um anno. E' um curso para administradores de fazenda.

O curso médio, dura dois annos e tem por fim formar technicos agricolas.

O curso superior de agricultura e veterinaria, com a duração de 4 annos, destina-se a formação de engenheiros agronomos e medicos veterinarios, com plenos conhecimentos theorico-praticos, indispensaveis a essas profissões.

Os cursos de especialização são organizados para altos estudos e pesquizas originaes sobre a agricultura e veterinaria e têm a duração de dois annos.

Emfim, pelo que se deprehende do exposto, a Escola Agricola e Veterinaria de Viçosa, encarou e resolveu, a meu vêr, perfeitamente o magno problema actual do Brasil, que é o ensino agricola, que se desdobra hoje, no laboratorio e no campo.

E' a nova estrada para as grandes reformas agricolas de que tanto precisa o Brasil para sair da rotina, que é, repito, a nossa miseria de norte a sul do paiz.

Vae além a grandeza da Escola. Ella se fez pela sua organização e pela bôa vontade da directoria e do seu corpo docente, uma grande, extraordinaria machina de progresso agricola de Minas.

QUATRO GRANDES PROBLEMAS

Quem a visita, quem a estuda e conhece as deficiencias agricolas da zona, comprehende que lhe compete a direcção, de quatro grandes batalhas, na sua circumscripção:

a) o combate á formiga:
b) a cultura nos morros:
c) a melhoria dos typos de café;
d) a melhoria da pecuaria.

FORMIGA

Para se traçar uma pallida idéa das proporções que o combate á formiga deve assumir na "zona da Matta", basta lembrar que viajava commigo, o gerente da fabrica de tecidos de S. João Nepomuceno. Interrogado qual a quantidade de algodão, que esse ou os municipios vizinhos forneciam á sua fabrica, olhou-me com surpresa e exclamou: caro senhor fui derrotado pela formiga, após tres annos de lutas. O algodão para os nossos teares, vem do norte do Brasil. Aqui, o algodoeiro nasce bem, mas surge formiga de toda parte, apenas começa a brotar. A parte que se salva de um algodoal, não paga a formicida gasta para matar os formigueiros! O meu municipio e os limitrophes não produzem algodão: o trabalho de campo nesta zona é ingrato porque a formiga inutiliza qualquer esforço.

Reproduzindo esta informação ao digno director da Escola, s. s. confirmou a sua veracidade, declarando-me que é de facto um problema em estudo e já em parte solucionado pela Escola.

MORROS

Fala-se tanto na belleza das serras de Santos, na de Paranaguá e tambem na de Petropolis, pois a de São Geraldo, na Leopoldina, nada lhes fica a desejar.

Em vinte e seis minutos, descrevendo interessantes curvas, o trem vae galgando suavemente morros sobre morros até apanhar o planalto. O viajante vê deante de si bellas pastagens, que se perdem nas dobradas de morros infindaveis, mas pastagens limpas, proprias para a criação de carneiros e cabritos de raça que pelo couro, pela lã e pela carne, hão de ser dentro em breve duas grandes riquezas da zona. A Escola de Viçosa, ha de dizer um dia, a ultima palavra sobre o assumpto e ha de traçar o plano das culturas em terraços, em escadas protegidas por curvas de nivel.

TYPOS DE CAFE'

Não vi bonitos cafezaes, mas cancei de vêr máos cafés. E' crença na zona, que o café fino depende da qualidade da terra, pois cafés doces, dizem, só os podem colher quem tem a fortuna de possuir fazendas em zonas excellentes productoras desse café. Puro engano. A zona da Matta, quando quizer, terá os melhores cafés do mundo. Depende isso da colheita, da secca principalmente e por ultimo do beneficio em machina propria.

O fazendeiro que cuida da sua lavoura o anno inteiro: capina, desbrota, tira galho secco, aduba e no momento de colher a remuneração do seu esforço, abandona tudo e se descura do grão de café que vae ao chão, onde arde, onde preteja, onde apodrece e constitue assim vehiculo para tornar imprestavel todo café bem colhido, está cavando a sua ruina. E accrescente-se o excesso de sol no terreiro, fazendo desprender do grão de café as substancias oleosas e tirando-lhe a côr por excesso de luz, lá se vae, por méro descuido, o labor do fazendeiro! A escola precisa desenvolver já e já esta verdade: tem café fino e doce quem quer tel-o. E' uma questão de cuidado e bôa vontade na colheita.

PECUARIA: A zona sob este ponto de vista está inteiramente abandonada. Pastagens se desdobram aos olhos do viajante, através de successivos morros, muito pouco povoados de gado bovino. O leite é caro. E' commum o seu preço em toda a zona, a 500 réis o litro. E' um preço altissimo, dá para enriquecer a quem se entregar á profissão de leiteiro. Isso prova que a criação do gado é descuidada. No emtanto, vi duas fazendas modelo, com criação de gado hollandez, typos perfeitos, inteiramente aclimados, limpos de berne e carrapatos.

Moços de Viçosa! Orgulhai-vos de vossa escola; constitue ella um dos centros scientificos modernos do Brasil, como a nossa Escola de Piracicaba, cuja finalidade precipua é a radical reforma da nossa agricultura rotineira. Vossa permanencia em Viçosa em contacto diuturno com a sciencias vos ha de convencer que a rotina agricola foi e é a nossa desgraça e autora da nossa miseria! Todo producto agricola do Brasil é caro e de infima qualidade, porque tudo foi e ainda é produzido sem orientação scientifica. Dos nossos productos de exportação, depois de tantos annos de rude labor, só nos resta o café, cujos leaders paulistas o têm salvo mais de uma vez de ruina completa.

Visitando, moços de Viçosa, o Parque de Agua Branca, tereis occasião de admirar a capacidade de trabalho dos paulistas de hontem e de hoje. A mocidade de minha terra ao verdes, exclamará: Bemvindo sejaes, moços de Minas, á terra paulista!

Factos Policiaes

Uma diligencia na Favella

FORAM PRESOS DIVERSOS LADRÕES — A POLICIA RECEBIDA A BALA

Na ante-manhã de hoje, acompanhado dos investigadores Alipio, Leonardo, Pedro, Octavio, Andrade, Sardinha e Carioca, o delegado Anesio Frota Aguiar resolveu dar uma batida na Favella, onde, segundo denuncia que tivera, se encontravam jogando o "monte" diversos ladrões e conhecidos desordeiros.

Dividida a turma de investigadores em dois grupos, um subiu pela rua da America e a outra pela rua das Escadinhas.

Quando os policiaes se approximavam do ponto onde os jogadores se encontravam reunidos, o vigia deu alarma, immediatamente a casa de tavolagem ficou no escuro. Os policiaes fizeram, então, o cerco. Quando elles se approximavam do interior do barracão, os jogadores abriram fogo, fazendo os investigadores uso de suas armas. Depois de alguns disparos, foram os contraventores dominados, apprehendendo a policia dois revólveres, tres navalhas, uma garrucha e uma faca-punhal.

Os jogadores presos são os seguintes: João Francisco Borges Mesquita, vulgo "Pão Duro"; Manoel Santos Candido, Alberto Caetano Alves, João dos Santos, Justiniano Gonzaga Bastos e duas mulheres.

Entre os presos figura o celebre ladrão "Biqueira", que ha tempos commetteu audacioso roubo no Cáes do Porto, e "Moleque Morcego", autor de um crime de morte na estrada Marechal Rangel.

Todos os presos foram remettidos para o 4º auxiliar.

Os ladrões continuam agindo

DOIS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES ASSALTADOS, EM MADUREIRA

Mais duas casas commerciaes foram assaltadas, na madrugada de hontem, em Madureira, factos esses que foram levados ao conhecimento das autoridades policiaes do 23º districto.

As casas assaltadas são as seguintes: o armazem de seccos e molhados, de propriedade do sr. Antonio Gorgi, á estrada do Sapê n. 27, e a quitanda do sr. Antonio Silva, á rua Fernandes Marinho n. 90.

Em ambos os predios os ladrões penetraram após terem aberto as portas, com chaves e gazuas.

A respeito foi instaurado inquerito.

Enlouqueceu subitamente e invadiu um templo catholico, depredando os altares

Por intermedio das autoridades policiaes do 14º districto foi recolhido hontem ao Hospicio Nacional de Alienados, o empregado da Light, Antonio Francisco de Carvalho, domiciliado á rua Pereira Franco n. 20, e que presa de subito e violento accesso de loucura invadira a igreja matriz de Sant'Anna depredando os altares e praticando outros desatinos.

Prisão do larapio "Carijó", no 16º districto policial

AINDA O ASSALTO A' RESIDENCIA DO INDUSTRIAL MANOEL PEREIRA

A policia do 16º districto effectuou hontem a prisão do larapio Custodio Botelho da Silva, conhecido pelo vulgo de "Carijó" e que na delegacia districtal confessou a autoria do roubo praticado ha dias na residencia do industrial sr. Manoel Pereira, á rua Cannavieiras n. 89, caso de que nos occupamos opportunamente. O larapio indicou á policia, como seu cumplice, o "chauffeur" Samuel Pereira, que tambem foi preso. Ambos vão ser processados convenientemente.

Doloroso remate de uma existencia laboriosa

SUICIDOU-SE, PORQUE ESTAVA ENFERMO, UM GUARDA-LIVROS DA DROGARIA GRANADO

Dolorosa occurrencia, que repercutiu sentidamente nos meios commerciaes, foi o remate tragico da existencia do guarda-livros da Drogaria Granado, sr. Manoel Biela Cavalcante, que em sua residencia, no Becco do Thesouro, n. 11, ingeriu forte dose de strychnina. O suicida, que contava apenas 29 annos de idade, deixou cartas dirigidas ao 4º delegado auxiliar, ao sr. Cruz, endereçada para a praça Tiradentes n. 50, ao sr. Narciso Cavalcante de Albuquerque e á imprensa, esclarecendo o movel do seu gesto allucinado.

O commissario Ancora da Luz, do 4º districto policial, scientificado da lamentavel occurrencia, accorreu ao hotel do Becco do Thesouro em que o suicida occupava o quarto n. 18, e assumiu as providencias de alçada policial.

Referindo-se ao sentimentos que se aninhavam no seu coração generoso, o suicida deixou uma apreciavel importancia em dinheiro para ser distribuida com os pobres, e na sua correspondencia enfeixou notas biographicas que completam a noticia de seu desapparecimento tragico.

Em resumo, a carta deixada pelo sr. Manoel Biela Cavalcanti, á imprensa, é a seguinte:

— "Deixo aos jornalistas estas linhas de fundo moral e prophyletico para serem publicadas logo após o meu suicidio, para que a mocidade possa melhor precaver-se do organismo dos perigos tremendos que a todo momento a ameaça. Falo do beijo que é o principal factor do contagio da peor molestia do mundo — a tuberculose. Tenho 29 annos de idade, e sou bacharel em sciencias commerciaes, pelo Instituto Commercial e 3º annista da Faculdade de Odontologia do E. do Rio. Desappareço bem moço sem ter gozado a vida, sim, porque meu goso era desposar, logo que terminasse meu curso, uma moça virtuosa e educada. Deixo um abraço affectuoso ao director do Instituto Commercial e outro, ao dr. Paulino Santiago meu ex-professor de Economia e Direito e muitas saudades aos meus collegas de estudos e á Drogaria Granado. Deixo a importancia de 1:000$000 para ser distribuida aos pobres. Adeus.

— (a.) Manoel Biela Cavalcanti".

O corpo do desventurado guarda-livros foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

133.ª Extração de 1932 — 25.ª do Plano 51

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 11 DE JUNHO DE 1932

Número	Premio
0	
69	20$
169	20$
269	20$
369	20$
469	20$
569	20$
669	20$
769	20$
869	20$
969	20$
1	
1069	20$
1169	20$
1269	20$
1369	20$
1469	20$
1569	20$
1587	100$
1669	20$
1769	20$
1869	20$
1877	100$
1969	20$
2	
2069	20$
2169	20$
2269	20$
2369	20$
2387	100$
2469	20$
2569	20$
2669	20$
2769	20$
2801	40$
2802	40$
2803	40$
2804	40$
2805	40$
2806	40$
2807	40$
2808	40$
2809	40$
2810	40$
2811	40$
2812	40$
2813	40$
2814	40$
2815	40$
2816	40$
2817	40$
2818	40$
2819	40$
2820	40$
2821	40$
2822	40$
2823	40$
2824	40$
2825	40$
2826	40$
2827	40$
2828	40$
2829	40$
2830	40$
2831	40$
2832	40$
2833	40$
2834	40$
2835	40$
2836	40$
2837	40$
2838	40$
2839	40$
2840	40$
2841	40$
2842	40$
2843	40$
2844	40$
2845	40$
2846	40$
2847	40$
2848	40$
2849	40$
2850	40$
2851	40$
2852	40$
2853	40$
2854	40$
2855	40$
2856	40$
2857	40$
2858	40$
2859	40$
2860	40$
2861	70$
2861	40$
2862	70$
2862	40$
2863	70$
2863	40$
2864	70$
2864	40$
2865	70$
2865	40$
2866	70$
2866	40$
2867	70$
2867	40$
2868 Ap.	300$
2868	70$
2868	40$
2869	**100:000$ (Capital Federal)**
2869	70$
2869	40$
2869	20$
2870 Ap.	300$
2870	70$
2870	40$
2871	40$
2872	40$
2873	40$
2874	40$
2875	40$
2876	40$
2877	40$
2878	40$
2879	40$
2880	40$
2881	40$
2882	40$
2883	40$
2884	40$
2885	40$
2886	40$
2887	40$
2888	40$
2889	40$
2890	40$
2891	40$
2892	40$
2893	40$
2894	40$
2895	40$
2896	40$
2897	40$
2898	40$
2899	40$
2900	40$
2909	200$
2969	20$
3	
3069	20$
3169	20$
3269	20$
3369	20$
3469	20$
3569	20$
3669	20$
3769	20$
3805	100$
3869	20$
3969	20$
4	
4069	20$
4096	100$
4169	20$
4209	100$
4269	20$
4369	20$
4469	20$
4569	20$
4669	20$
4769	20$
4869	20$
4969	20$
4987	100$
5	
5069	20$
5169	20$
5269	20$
5369	20$
5469	20$
5569	20$
5669	20$
5769	20$
5869	20$
5969	20$
6	
6069	20$
6169	20$
6269	20$
6369	20$
6469	20$
6569	20$
6669	20$
6769	20$
6869	20$
6969	20$
7	
7069	20$
7169	20$
7269	20$
7348	200$
7369	20$
7469	20$
7569	20$
7669	20$
7769	20$
7869	20$
7969	20$
8	
8069	20$
8091	100$
8169	20$
8256	100$
8269	20$
8369	20$
8469	20$
8569	20$
8669	20$
8769	20$
8869	20$
8969	20$
9	
9069	20$
9169	20$
9269	20$
9369	20$
9469	20$
9569	20$
9669	20$
9769	20$
9869	20$
9969	20$
10	
10016	1:000$
10069	20$
10169	20$
10269	20$
10369	20$
10469	20$
10569	20$
10669	20$
10769	20$
10869	20$
10969	20$
10992	200$
11	
11025	200$
11069	20$
11169	20$
11269	20$
11369	20$
11469	20$
11569	20$
11669	20$
11769	20$
11815	100$
11869	20$
11969	20$
12	
12069	20$
12118	600$
12169	20$
12269	20$
12369	20$
12469	20$
12569	20$
12669	20$
12705	200$
12769	20$
12869	20$
12969	20$
13	
13069	20$
13169	20$
13269	20$
13369	20$
13469	20$
13569	20$
13669	20$
13769	20$
13869	20$
13969	20$
14	
14069	20$
14169	20$
14269	20$
14369	20$
14469	20$
14569	20$
14669	20$
14769	20$
14869	20$
14969	20$
15	
15069	20$
15169	20$
15269	20$
15369	20$
15417	100$
15469	20$
15569	20$
15669	20$
15769	20$
15869	20$
15925	100$
15969	20$
16	
16069	20$
16169	20$
16269	20$
16369	20$
16469	20$
16569	20$
16669	20$
16769	20$
16869	20$
16969	20$
17	
17043	100$
17069	20$
17169	20$
17269	20$
17369	20$
17469	20$
17569	20$
17669	20$
17769	20$
17869	20$
17969	20$
18	
18069	20$
18169	20$
18269	20$
18369	20$
18428	100$
18469	20$
18569	20$
18669	20$
18769	20$
18869	20$
18969	20$
19	
19069	20$
19169	20$
19269	20$
19369	20$
19469	20$
19569	20$
19615	200$
19669	20$
19769	20$
19869	20$
19935	100$
19969	20$
20	
20069	20$
20114	100$
20169	20$
20269	20$
20369	20$
20469	20$
20569	20$
20669	20$
20769	20$
20869	20$
20969	20$
21	
21069	20$
21169	20$
21198	200$
21269	20$
21369	20$
21469	20$
21569	20$
21669	20$
21769	20$
21869	20$
21969	20$
22	
22069	20$
22169	20$
22269	20$
22369	20$
22469	20$
22569	20$
22669	20$
22769	20$
22869	20$
22969	20$
23	
23059	200$
23069	20$
23152	100$
23169	20$
23269	20$
23369	20$
23469	20$
23569	20$
23669	20$
23769	20$
23869	20$
23969	20$
23994	500$
24	
24069	20$
24169	20$
24247	100$
24269	20$
24369	20$
24469	20$
24569	20$
24669	20$
24769	20$
24869	20$
24969	20$
25	
25040	600$
25069	20$
25169	20$
25269	20$
25369	20$
25469	20$
25524	100$
25569	20$
25669	20$
25769	20$
25869	20$
25926	100$
25969	20$
26	
26069	20$
26169	20$
26269	20$
26369	20$
26469	20$
26569	20$
26669	20$
26719	1:000$
26769	20$
26869	20$
26969	20$
27	
27069	20$
27169	20$
27269	20$
27369	20$
27469	20$
27569	20$
27611	500$
27669	20$
27769	20$
27869	20$
27969	20$
28	
28069	20$
28169	20$
28269	20$
28369	20$
28457	[illegible]
28469	20$
28484	100$
28569	20$
28669	20$
28769	20$
28869	20$
28871	2:000$
28969	20$
29	
29069	20$
29109	100$
29169	20$
29269	20$
29369	20$
29469	20$
29569	20$
29669	20$
29769	20$
29869	20$
29969	20$
30	
30020	100$
30069	20$
30169	20$
30269	20$
30369	20$
30469	20$
30569	20$
30669	20$
30769	20$
30857	200$
30869	20$
30969	20$
31	
31069	20$
31169	20$
31269	20$
31369	20$
31469	20$
31569	20$
31669	20$
31769	20$
31869	20$
31969	20$
32	
32058	200$
32069	20$
32167	1:000$
32169	20$
32269	20$
32369	20$
32469	20$
32569	20$
32669	20$
32769	20$
32869	20$
32969	20$
33	
33069	20$
33169	20$
33269	20$
33290	500$
33369	20$
33469	20$
33569	20$
33669	20$
33769	20$
33869	20$
33969	20$
34	
34069	20$
34169	20$
34269	20$
34369	20$
34420	100$
34469	20$
34569	20$
34669	20$
34769	20$
34869	20$
34969	20$
35	
35069	20$
35169	20$
35269	20$
35369	20$
35469	20$
35569	20$
35669	20$
35769	20$
35837	200$
35869	20$
35969	20$
36	
36069	20$
36169	20$
36269	20$
36369	20$
36469	20$
36536	200$
36569	20$
36669	20$
36769	20$
36869	20$
36925	200$
36969	20$
37	
37069	20$
37169	20$
37269	20$
37369	20$
37469	20$
37569	20$
37669	20$
37769	20$
37869	20$
37969	20$
38	
38069	20$
38169	20$
38174	600$
38269	20$
38369	20$
38469	20$
38548	100$
38569	20$
38669	20$
38769	20$
38869	20$
38969	20$
39	
39069	20$
39169	20$
39269	20$
39369	20$
39469	20$
39569	20$
39669	20$
39769	20$
39869	20$
39969	20$
40	
40040	200$
40069	20$
40169	20$
40269	20$
40369	20$
40400	200$
40469	20$
40494	200$
40569	20$
40669	20$
40721	2:000$
40769	20$
40869	20$
40969	20$
41	
41069	20$
41148	100$
41169	20$
41269	20$
41369	20$
41449	100$
41469	20$
41474	600$
41569	20$
41669	20$
41769	20$
41869	20$
41969	20$
42	
42069	20$
42169	20$
42269	20$
42369	20$
42469	20$
42508	2:000$
42569	20$
42669	20$
42769	20$
42869	20$
42969	20$
43	
43069	20$
43169	20$
43269	20$
43293	600$
43369	20$
43401	30$
43402	30$
43403	30$
43404	30$
43405	30$
43406	30$
43407	30$
43408	30$
43409	30$
43410	30$
43411	30$
43412	30$
43413	30$
43414	30$
43415	30$
43416	30$
43417	30$
43418	30$
43419	30$
43420	30$
43421	30$
43422	30$
43423	30$
43424	30$
43425	30$
43426	30$
43427	30$
43428	30$
43429	30$
43430	30$
43431	30$
43432	30$
43433	30$
43434	30$
43435	30$
43436	30$
43437	30$
43438	30$
43439	30$
43440	30$
43441	30$
43442	30$
43443	30$
43444	30$
43445	30$
43446	30$
43447	30$
43448	30$
43449	30$
43450	30$
43451	30$
43452	30$
43453	30$
43454	30$
43455	30$
43456	30$
43457	30$
43458	30$
43459	30$
43460	30$
43461	50$
43461	30$
43462 Ap.	200$
43462	50$
43462	30$
43463	**10:000$ (Capital Federal)**
43463	50$
43463	30$
43464 Ap.	200$
43464	50$
43464	30$
43465	50$
43465	30$
43466	50$
43466	30$
43467	50$
43467	30$
43468	50$
43468	30$
43469	50$
43469	30$
43469	20$
43470	50$
43470	30$
43471	30$
43472	30$
43473	30$
43474	30$
43475	30$
43476	30$
43477	30$
43478	30$
43479	30$
43480	30$
43481	30$
43482	30$
43483	30$
43484	30$
43485	30$
43486	30$
43487	30$
43488	30$
43489	30$
43490	30$
43491	30$
43492	30$
43493	30$
43494	30$
43495	30$
43496	30$
43497	30$
43498	30$
43499	30$
43500	30$
43569	20$
43669	20$
43769	20$
43869	20$
43969	20$
44	
44069	20$
44169	20$
44269	20$
44284	100$
44369	20$
44469	20$
44569	20$
44669	20$
44769	20$
44869	20$
44957	1:000$
44969	20$
45	
45000	1:000$
45016	200$
45069	20$
45169	20$
45269	20$
45369	20$
45469	20$
45569	20$
45669	20$
45769	20$
45869	20$
45969	20$
46	
46069	20$
46169	20$
46269	20$
46369	20$
46469	20$
46569	20$
46669	20$
46769	20$
46869	20$
46969	20$
47	
47069	20$
47169	20$
47269	20$
47369	20$
47469	20$
47514	100$
47569	20$
47577	600$
47669	20$
47769	20$
47869	20$
47969	20$
48	
48069	20$
48169	20$
48269	20$
48369	20$
48469	20$
48569	20$
48669	20$
48769	20$
48869	20$
48969	20$
49	
49069	20$
49169	20$
49269	20$
49369	20$
49469	20$
49569	20$
49669	20$
49769	20$
49869	20$
49956	200$
49969	20$
50	
50069	20$
50077	100$
50169	20$
50269	20$
50369	20$
50469	20$
50569	20$
50669	20$
50769	20$
50869	20$
50969	20$
51	
51069	20$
51169	20$
51269	20$
51369	20$
51469	20$
51569	20$
51669	20$
51769	20$
51869	20$
51969	20$
52	
52069	20$
52169	20$
52269	20$
52301	20$
52302	20$
52303	20$
52304	20$
52305	20$
52306	20$
52307	20$
52308	20$
52309	20$
52310	20$
52311	20$
52312	20$
52313	20$
52314	20$
52315	20$
52316	20$
52317	20$
52318	20$
52319	20$
52320	20$
52321	20$
52322	20$
52323	20$
52324	20$
52325	20$
52326	20$
52327	20$
52328	20$
52329	20$
52330	20$
52331	20$
52332	20$
52333	20$
52334	20$
52335	20$
52336	20$
52337	20$
52338	20$
52339	20$
52340	20$
52341	20$
52342	20$
52343	20$
52344	20$
52345	20$
52346	20$
52347	20$
52348	20$
52349	20$
52350	20$
52351	40$
52351	20$
52352 Ap.	100$
52352	40$
52352	20$
52353	**5:000$ (S. Paulo)**
52353	40$
52353	20$
52354 Ap.	100$
52354	40$
52354	20$
52355	40$
52355	20$
52356	40$
52356	20$
52357	40$
52357	20$
52358	40$
52358	20$
52359	40$
52359	20$
52360	40$
52360	20$
52361	20$
52362	500$
52362	20$
52363	20$
52364	20$
52365	20$
52366	20$
52367	20$
52368	20$
52369	20$
52369	20$
52370	20$
52371	20$
52372	20$
52373	20$
52374	20$
52375	20$
52376	20$
52377	20$
52378	20$
52379	20$
52380	20$
52381	20$
52382	20$
52383	20$
52384	20$
52385	20$
52386	20$
52387	20$
52388	20$
52389	20$
52390	20$
52391	20$
52392	20$
52393	20$
52394	20$
52395	20$
52396	20$
52397	20$
52398	20$
52399	20$
52400	20$
52469	20$
52569	20$
52669	20$
52769	20$
52869	20$
52969	20$
53	
53069	20$
53169	20$
53269	20$
53369	20$
53469	20$
53569	20$
53669	20$
53769	20$
53869	20$
53969	20$
54	
54069	20$
54169	20$
54269	20$
54369	20$
54469	20$
54569	20$
54669	20$
54769	20$
54869	20$
54969	20$
55	
55069	20$
55169	20$
55269	20$
55369	20$
55469	20$
55569	20$
55669	20$
55769	20$
55869	20$
55969	20$
56	
56069	20$
56169	20$
56269	20$
56369	20$
56469	20$
56569	20$
56669	20$
56769	20$
56869	20$
56969	20$
57	
57069	20$
57169	20$
57269	20$
57369	20$
57469	20$
57569	20$
57669	20$
57769	20$
57869	20$
57969	20$
58	
58069	20$
58169	20$
58269	20$
58369	20$
58469	20$
58569	20$
58625	100$
58669	20$
58769	20$
58869	20$
58969	20$
59	
59069	20$
59169	20$
59269	20$
59369	20$
59469	20$
59569	20$
59620	100$
59669	20$
59769	20$
59869	20$
59942	200$
59969	20$

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000 — Exceptuados os terminados em 69

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano da Pia Galvão — O Director Assistente, Henrique Donham, Presidente — O Escrivão, José Thomas de Cantuaria

Theatro Republica

Avenida Gomes Freire, 82
Grande Companhia Portugueza de Revistas — Direcção artistica de **Estevão Amarante** — Direcção musical de **Nicolino Milano** — **HOJE**, ultimo domingo da grandiosa revista, de colossal successo. Matinée, ás 3 horas — A' noite, ás 7 3|4 e

O CAVAQUINHO

A revista que tem um primoroso desempenho por parte de todos os artistas, **Maria Alice**, sempre triumphante. **Manoel Cascaes**, cada vez agradando mais. Lindissimos baillados dos notaveis bailarinos portuguezes **Cressy et Janou**

Quinta-feira, 16 — A nova revista, de successo garantido, em 2 actos e 16 quadros, original de João Fernandes e Antonio Torres, musica de diversos autores—**VAMOS AO VIRA**

UM FILM QUE FOI FEITO PARA NÃO SER ESQUECIDO!

Joan Crawford e Clark Gable

POSSUIDA (POSSESSED)

Direcção Clarence Brown

REAPPARIÇÃO

Amanhã no **GLORIA**

(da Cia. Brasil Cinematographica)

Metro Goldwyn Mayer

GRANDE CIRCO BERLIM

TELEPH. 2-8785

Armado na Esplanada do Castello

HOJE - MATINÉE A'S 15 HORAS e grande funcção ás 21 horas - HOJE

60 ARTISTAS —— : : —— 80 ANIMAES

Grandiosa funcção com o formidavel programma do dia da estréa. DEDICANDO SUA TEMPORADA CIRCENSE A' FEIRA DE AMOSTRAS E TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO — MUITO IMPORTANTE O CIRCO POR DENTRO Diariamente, desde ás 10 horas, exhibição da collecção Zoologica e presenciar, como se domam as féras, como se ensaiam os artistas —— ENTRADA 1$500

Quintas-feiras, Sabbados, Domingos e Feriados
—— Matinée — PREÇOS POPULARES ——

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE —— : : —— 20 PONTOS —— : : —— HOJE

Dois bellos encontros esportivos: ás 14 hs. — GERMAN-ASTIGARRETA (Azues) contra RAMON-TELLECHEA (Vermelhos)
A's 7.30: ESCORIAZA-GAMBOA (Azues) contra IZIDRO-AGUINAGA (Vermelhos)

VARIEDADES —— NO —— VARIEDADES

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

THEATRO RECREIO

HOJE HOJE
Colossal matinée, ás 3 horas, e á noite — A's 8 e ás 10 hs. Continuação do retumbante successo que está obtendo a magistral revista de MARQUES PORTO e ARY BARROSO

A MELHOR DAS TRES

Com ADELINA FERNANDES, a Rainha do Fado, e SYLVIO CALDAS, o proprio Samba!
O melhor espectaculo do dia!

THEATRO PHENIX

HOJE — ULTIMO DIA DO ESPLENDIDO FILM

A chamma do desejo

Amanhã — Em sessões continuas: O grandioso film realista "CASTIGO DA LUXURIA"

Prohibido para menores —— e senhoritas ——

THEATRO MUNICIPAL

—— EMPRESA —— ARTISTICA ASSOCIADA

GRANDE TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1932

TERÇA-FEIRA —— 14 —— TERÇA-FEIRA

DESPEDIDA E FESTA ARTISTICA DO

Quarteto de Londres

...O London String Quartet é do "outro mundo". — *Diario da Noite.*

Frizas e Camarotes de 1.ª, 100$000; Poltronas, 20$000; Balcões, —— 15$000 e 12$000; Galerias, 8$000 e 6$000 ——

TEMPORADA OFFICIAL DE COMEDIA FRANCEZA DE 1932

GABY MORLAY

Na bilheteria do theatro, de segunda-feira em deante, venda accumulativa para

4 - Unicas Matinés - 4

realizadas nos domingos, ás 15 horas, e ás quintas-feiras, ás 16.30 horas

Os srs. assignantes da Temporada SERGINE-ROLLAN, têm preferencia para as suas localidades até o dia 15.

Frizas e Camarotes, 480$000; Poltronas, 115$000; Balcões A e B, 80$000; Outras filas, 60$000

O pagamento será feito da seguinte maneira: 50 % no acto da inscripção e 50 % dez dias antes da chegada da Companhia.

SEGUNDO PAGAMENTO DA ASSIGNATURA PARA AS OITO —— RECITAS NOCTURNAS ——

Os senhores assignantes das 8 recitas nocturnas, são convidados a realizar o pagamento do 2.º terço a partir de segunda-feira, —— dia 13 até o dia 20, na bilheteria do Theatro ——

LIA TORA e JOSÉ BOHR em

Hollywood CIDADE dos SONHOS

UM FILM CANTADO e FALADO EM HESPANHOL e INGLEZ

UM FILM DE AMOR ...AMBIÇÃO E GLORIA!

BREVEMENTE NO **PATHE' PALACIO**

ROBINSON com LORETTA YOUNG

em **VINGANÇA DE BUDHA**

...BUDHA sorri dos nossos receios da Morte!

First National Pictures

HOJE ODEON

cia. Brasil cinematograph.

TRIANON

HOJE — Vesperal ás 3 horas
SOIRE'E ás 8 e 10 horas
POLTRONAS . . . . . 5$200

70.ª-71.ª-72.ª representações de

O ROSARIO

O maior successo artistico e o maior exito de bilheteria dos ultimos annos

O ROSARIO terá, amanhã, suas ultimas representações

TERÇA-FEIRA — Uma peça para solteiros, noivos, casados, desquitados, "annullados" e viuvos...

MULHER

de Martinez Sierra, traduzida e adaptada por Joracy Camargo. A lição mais segura para a reconquista de um amor perdido...

THEATRO MUNICIPAL -:- EMPRESA ARTISTICA ASSOCIADA Grande Temporada de Concertos de 1932 -:- Brevemente

FRIEDMAN

NO BROADWAY

DIRIGIVEL

HOJE AMANHÃ e a seguir - em marcha VICTORIOSA!

INCONTESTAVELMENTE O MAIOR FILM DO ANNO!

ODEON
Tels.: 2-1508 — 4-4033
Complemento: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20
Vingança de Budha: 2.20, 4.00, 5.40, 9.00 e 10.20
A Warner First apresenta
Edward G. Robinson
LORETTA YOUNG em
Vingança de Budha
SALVANDO A PELLE — Desenho sonoro
PARAMOUNT NEWS N. 80

PALACIO
Tel. 2-0838
Complemento: 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
Longe da Broadway: 2.40, 4.40, 6.40, 8.40 e 10.40
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
John Gilbert
LOIS MORAN em
Longe da Broadway
PALPITE — Comedia com CHARLEY CHASE
METROTONE NEWS N. 132

ALHAMBRA
Tel. 2-7092
Complemento: 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
Deliciosa: 2.10, 4.10, 6.10, 8.10 e 10.10
A Fox Film apresenta
Janet Gaynor Charles Farrell
RAUL ROULIEN em
DELICIOSA
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4x20

GLORIA
Tel. 4-0097
Complemento: 2, 4, 6, 8, e 10 hs.
Anjo Azul: 2.10, 4.10, 6.10, 8.10 e 10.10
O Programma Urania apresenta
Marlene Dietrich
EMIL JANNINGS em
O ANJO AZUL
UFA JORNAL

Parisiense
—— HOJE ——
FREDERIC MARCH e MIRIAM HOPKINS em
O medico e o monstro
(Dr. Jakill and Mr. Hyde)
Improprio para menores
e mais RICHARD ARLEN em
PARAISO PERIGOSO
POLTRONA . . . . . . 2$000
AMANHÃ — Marlene Dietrich em EXPRESSO DE SHANGAI

Pathé Palacio
Tel. 2-1153
UNIVERSAL apresenta
"Céo na Terra"
com LEW AYRES
Uma linda historia de amor no romantico Mississipi
JORNAL UNIVERSAL N. 3
O BAITA ALVOROÇO - Comedia com a incomparavel dupla J. SIDNEY e CH. MURRAY

PATHE'
Tel. 4-1492
UNIVERSAL apresenta
«Frankenstein»
com BORIS KARLOFF — MAE CLARKE e JOHN BOLES
O film que mais tem feito falar de si nestes ultimos tempos
FAZENDO SUCCESSO — Desenho animado

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"O filho do rei dos pregos", vaudeville de Gastão Tojeiro, no Casino.

O sr. Gastão Tojeiro, é um mestre no vaudeville. Essa affirmação se repete cada vez que elle nos apresenta um trabalho do genero, em que se tenha esmerado. Assim elle de novo se nos apresentou hontem com "O filho do rei dos pregos", representado pelos artistas portuguezes da Companhia Adelina-Aura Abranches, no Casino.

"O filho do rei dos pregos" está construido em torno do rapto do filho de um millionario, occorrido nos Estados Unidos. Como um bom vaudeville, é uma serie de qui-pro-quós da primeira á ultima scena, um emaranhado complicadissimo, do qual só conseguiria sair um autor dotado de grande habilidade em manejar os seus personagens. Desse emaranhado complicadissimo, saiu o sr. Tojeiro, da maneira mais brilhante, levando o espectador de surpresa em surpresa, com extrema facilidade.

A sua technica, lembra-me a de um notavel enxadrista deante de seu taboleiro, a mover cada uma das peças com a mais absoluta precisão, o que é muito difficil conseguir no xadrez, como no palco. E com isso penso ter feito o melhor elogio de uma peça do genero, que exige essencialmente uma grande technica theatral.

O elenco portuguez do Casino, apesar de algumas incertezas, naturaes em uma primeira representação, deu ao vaudeville do senhor Tojeiro, a devida animação em uma representação em que se destacaram as sras. Adelina e Aura Abranches muito bem acompanhadas pelos srs. Sacramento, Bramão, Luiz Felippe, Bittencourt de Athayde, Leonor d'Eça e Irene Velez.

Vale a pena ir ao Casino, para rir.

Alberto de QUEIROZ

(Deixou de ser publicado hontem por falta de espaço).

A DATA DA COLONIA PORTUGUEZA NO CARLOS GOMES

Com magnifico programma em que figuraram alguns dos melhores numeros das revistas já representadas, a Companhia Maria das Neves, commemorou hontem, a data da Colonia Portugueza.

Abriu o espectaculo um lindo discurso do poeta Silva Tavares que ao receber os applausos da assistencia pediu-lhe que os transferissem ao general Flores da Cunha que assistia á festa de um camarote. E o general dos pampas recebe estrondosa manifestação. A seguir deu-se inicio ao espectaculo falando ainda o actor Carlos Leal que tambem saudou o interventor no Rio Grande que ainda uma vez teve occasião de verificar o quanto é querido em nossa cidade. A banda Portugal executou o hymno portuguez e á chegada do embaixador Nobre de Mello, o representante diplomatico de Portugal, o Orpheão exhibiu-se em scena aberta. A linda festa teve grande concurrencia.

DIVERSAS NOTICIAS

AS MATINÉES DE GABY MORLAY, NO MUNICIPAL

Como já tem sido noticiado, a Empresa Artistica Associada fará abrir, amanhã, segunda-feira, uma venda de assignaturas para quatro unicas matinées da Companhia Franceza de Gaby Morlay, a serem realizadas ás quintas-feiras e domingos, com quatro peças escolhidas entre as melhores do seu repertorio. Para essa assignatura, que será uma excellente opportunidade para as pessoas que não conseguiram localidades para os oito espectaculos nocturnos, terão preferencia os assignantes das matinées da Companhia Vera Sergine-Henri Rollan, que fez a temporada do anno passado.

"O ROSARIO", A' TARDE E A' NOITE — TERÇA-FEIRA, "MULHER"

A despedida de "O Rosario" do cartaz está marcada para amanhã. Hoje, a linda comedia de Bisson-Barclay será representada á tarde, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas. Os que não viram o maior successo do theatro nacional de comedia devem aproveitar esta ultima opportunidade. "O Rosario" voltou á scena, alterando a programmação do novo repertorio da companhia, unicamente para attender ás centenas de pedidos do publico.

Terça-feira, estréa de "Mulher", a subtilissima comedia de Martinez Sierra, traduzida por Joracy Camargo. "Mulher" é uma peça que se poderia classificar como uma admiravel lição de felicidade conjugal, pela sabedoria com que resolve um dos milhares de conflictos occasionados pelo apparecimento da intrusa classica...

O dialogo scintillante, as observações lucidas e precisas, a theatralidade de "Mulher", fazem dessa obra de Martinez Sierra um verdadeiro regalo para o espirito. Aurora Aboim e Teixeira Pinto crearão os principaes papeis, secundados por Antonio Ramos, Barbosa Junior, Annita Spá, Mathilde Costa, Margot Louro e Djalma Sarmento.

BELLO SUCCESSO DE GARGALHADA NO CASINO

A comedia de Gastão Tojeiro, a que a Companhia Adelina-Aura Abranches dá tamanho relevo, com sua representação viva, animada e expressiva, é uma fonte de gargalhadas gostosas, e deverá, por isso mesmo, fazer brilhante carreira. Foram unanimes os elogios da critica, que assignala a extrema comicidade do entrecho vaudevillesco de "O filho do Rei dos Prégos", a multiplicidade das situações burlescas e o pittoresco dos personagens, excellentemente encarnados por Aura, Adelina, Leonor d'Eça, A. Sacramento, Octavio Bramão, Luiz Felippe e Bittencourt de Athayde.

Hoje, domingo, "O filho do Rei dos Prégos" será representada ás 15, 20 e 22 horas, proseguindo, amanhã na sua victoriosa carreira.

A PRIMEIRA VESPERAL DE "O RICOCÓ", HOJE, NO CARLOS GOMES

No Carlos Gomes, a Companhia Maria das Neves dá hoje, a primeira vesperal da revista "O Ricocó", hontem apresentada ao publico. A' noite, ás 20 e 22 horas, "O Ricocó" terá mais duas representações.

A ULTIMA VESPERAL E "O CAVAQUINHO"

O Republica dá, hoje, tres representações mais da revista "O Cavaquinho", sendo a que se realiza á tarde a ultima vesperal dessa revista.

O DOMINGO, NO RECREIO

O Recreio dá hoje, em vesperal e á noite, mais tres representações da revista "A melhor das tres", de Marques Porto e Ary Barroso.

MUSICA

O PRIMEIRO CONCERTO DE FRIEDMAN SERA' NO SABBADO, DIA 18, NO MUNICIPAL

O grande Friedman que, como já tivemos occasião de noticiar, vem de realizar tres concertos em São Paulo com exito colossal, chegará ao Rio nos primeiros dias da proxima semana, apresentando-se no Municipal, em um primeiro concerto no sabbado, dia 18, á tarde. A proposito desse primeiro concerto de um dos tres mais notaveis pianistas do momento, julgamos interessante a publicação de alguns dados biographicos:

Friedman, consagrado ha muitos annos como um dos tres maiores pianistas mundiaes, nasceu em Padgorze, perto de Cracovia (Polonia) em 1882. Iniciou os seus estudos com seu pae, continuando-os durante muitos annos com o famoso maestro Lesektizky, de quem mais tarde tornou-se grande amigo e collaborador. Fez os seus estudos de harmonia e composição com Hugo Reiemann e Adler. Suas constantes "tournées" pela Allemanha, Inglaterra, França, Italia, Suecia, Suissa, Noruega, Hungria, Egypto, Hespanha e além disso grande numero de artigos que publicou, de tal fórma lhe tomaram o tempo que só teve opportunidade de visitar a America em 1921. O triumpho que alcançou nos Estados Unidos foi tão grande que chegou a realizar até 8 "tournées" por todos os Estados da União e 3 pela America do Sul, onde goza de grandes sympathias.

Ignaz Friedman

Entre os grandes pianistas da actualidade, Friedman destaca-se como um dos mais conhecidos em todo o mundo, tendo levado a sua arte maravilhosa até a Australia, China, Japão e Africa do Sul, de onde regressou recentemente.

Friedman tocou em todas as grandes orchestras do mundo, e não existe na Europa um só povoado, por menor que seja, onde o seu nome não seja conhecido e admirado como um dos maiores pianistas que tenham existido, por sua technica maravilhosa, sentimento profundo e viril a par de seu claro talento musical. Considera-se Friedman como um dos mais fieis interpretes de Chopim, tendo sido incumbido pela edição Breikol de Leipzig da revisão de todas as obras daquelle compositor. Actualmente prepara as obras de Bach e a revisão das obras de Liszt, por conta da Universal Edition de Vienna.

Friedman vem de Lima, após ter realizado 10 concertos consecutivos e 6 Bogotá, com exito tão grande como não ha memoria ha muito tempo. De Lima vem directamente ao nosso paiz, sem ter se detido em Buenos Aires, ancioso por um novo contacto com o nosso publico.

DESPEDIDA E FESTA ARTISTICA DO QUARTETTO DE LONDRES

Preso a outros compromissos, o celebre "Quartetto de Londres", vê-se na contingencia de deixarnos, ainda quando os seus concertos no Municipal alcançava o mais brilhante exito artistico e de bilheteria. Por esse unico motivo da partida marcada para a proxima quarta-feira, realizará o famoso conjunto de musica de camera, a sua festa artistica e despedidas, na noite de terça-feira, ás 21 horas, com um grande programma especialmente organizado para essa memoravel noite em que os insignes artistas se apartam de uma platéa que tão gratas recordações lhes deixa. Quem prezar a musica não deixará de levar a artistas de tão alta significação a expressão de sua grande admiração, na noite em que elles de nós se despedirem.

Pelo mesmo motivo da partida do "Quartetto de Londres" fica a "quarta-feira musical" da semana entrante, substituida pelo magnifico espectaculo, que será o da noite de terça-feira.

UM GRANDE VIOLONCELLISTA NO MUNICIPAL

São muito raros os concertos de violoncello. E' que muito raros são os bons violoncellista. As celebridades mundiaes desse maravilhoso instrumento, desde Pablo Casals, não nos visitam. Este anno, no Municipal, ouviremos Oscar Nicastro. O mago do violoncello, considerado como tal pela critica estrangeira em sua unanimidade. Nicastro apresentar-se-á ao nosso publico, no proximo sabbado, dia 18 ás 21 horas, no Municipal.

CIRCO BERLIM

Repetiu-se hontem á noite, a grande affluencia ao pavilhão do Circo na Esplanada do Castello. E perante a multidão que encheu as dependencias do circo, esgotando litteralmente a lotação, foi apresentado o mesmo programma da estréa.

Hoje, ás 15 horas, haverá vesperal dedicado ao mundo infantil, e no qual as crianças pagarão meia entrada nas localidades não numeradas.

No intervallo haverá distribuição de doces e bombons pelos palhaços e todas as crianças poderão gratuitamente dar um passeio em pequenos carros puxados por elephantes e cavallinhos, guiados pelos anões, que são a nota do bom humor.

O espectaculo do circo será o mesmo da estréa e constará de interessantes attracções, como o japonez Mazu, os 3 Richards, etc.

A' noite, ás 21 horas, haverá o habitual espectaculo com todas as attracções.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario", comedia, traducção de Alberto de Queiroz — A's 15, 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — **"O Ricocó"**, revista pela Companhia Maria das Neves — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "A melhor das tres", original de Marques Porto e Ary Barroso — A's 14,45 e 22 horas.

Republica — "O Cavaquinho", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 14.45 e 21.45.

Casino — "O filho do rei dos prégos", de Gastão Tojeiro — A's 15, 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu, variedades — A's 16 e 20 horas.

Eldorado — Variedades.

A INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 24 DO CODIGO ELEITORAL

(Conclusão da 3ª pagina)

primeiro a prestigiar a Justiça Eleitoral que elle creou. Cumpria-lhe aceitar, sem discutir, a interpretação dada pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. Em materia de interpretação da lei eleitoral a ultima palavra não pode deixar de ser a deste Tribunal, e deverá ser acatada por toda a justiça eleitoral, por toda a gente e principalmente pelo governo, e isso não no interesse do Tribunal ou de seus membros, mas no interesse da collectividade, no interesse publico.

O QUE DIZ O ART. 24

O art. 24, invocado pelo officio, não determina de modo algum a occasião ou a data em que deverá ter inicio o alistamento. O que elle determina é textualmente que: "dentro de 15 dias depois de installados, devem os Tribunaes Regionaes, para o effeito do alistamento: a) dividir em zonas o territorio de sua jurisdicção; b) designar as varas eleitoraes e os officios incumbidos do serviço de qualificação". Como se vê, são medidas que virão completar a organização do apparelho eleitoral; tornal-o apto para proceder ao alistamento. Mas dahi não resulta que uma vez praticadas essas medidas em uma região eleitoral ou Estado deva ahi começar immediatamente o alistamento. Deva começar automaticamente, como se pretende. A lei não fala nisso, não cogita de começos automaticos.

Ao contrario, ella quer que haje um dia de "abertura do alistamento", como se vê no artigo 37, parag. 1º, em que se refere expressamente a essa abertura. Mas, como não marcou esse dia, é preciso que alguem o marque. E esse alguem só pode ser o chefe do Governo Provisorio, visto que o Codigo não attribue competencia ao Tribunal Superior, nem aos tribunaes regionaes para fazel-o.

Bem andou, portanto, o Tribunal propondo que, pelo governo, fosse marcada a abertura do alistamento e suggerindo que ella tivesse logar numa mesma data, em todo o territorio da Republica.

A IGUALDADE ENTRE OS ESTADOS

O que me levou a preferir a data unica para a "abertura do alistamento", foi o pensamento de estabelecer uma situação de igualdade entre os Estados ou regiões eleitoraes.

O periodo de alistamento ficaria, assim, sendo o mesmo para todos. Não me pareceu justo que uns Estados tivessem sete ou oito mezes para fazerem o alistamento e outros tivessem quatro ou cinco, ou ainda menos, conforme a vontade do governo, que já marcou a eleição da Constituição, mas que vae completando devagar as organizações dos tribunaes regionaes.

No tocante ao encerramento do alistamento, para o qual o Tribunal propoz fosse fixado para o dia tres de Março de 1933, isto é, sessenta dias antes da eleição, que terá logar a 3 de Maio, lê-se no officio citado, este officio:

"Quanto á data para o encerramento do alistamento, o governo entende que não é um caso de fixal-a, uma vez que o alistamento eleitoral é, por sua propria natureza, e sempre foi, um "serviço permanente". E' certo que o processo eleitoral, como está organizado, exige que préviamente á cada eleição seja fixada a lista dos eleitores com direito a participar da mesma, com o seu voto. Assim entendida a segunda providencia pedida por este Tribunal, não será propriamente a fixação de data para o encerramento do alistamento, mas a determinação de um periodo anterior á eleição, em o qual, "embora continuando a proceder-se o alistamento" dos cidadãos, esses não poderão exercer o seu direito de voto, pela necessidade de, com razoavel antecedencia, serem organizadas ou fixadas para cada eleição as listas dos cidadãos habilitados a votar".

A VELHA E A NOVA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Por essa passagem, como se vê, parece que o sr. ministro da Justiça se inspirou mais na legislação antiga do que no Codigo Eleitoral.

Segundo essa legislação, não ha duvidas, de que o alistamento era "permanente" e o que se suspendia nos sessenta dias antes de cada eleição era apenas a entrega dos titulos de eleitores.

A lei n. 3.139, de 2 de Agosto de 1916, dispunha no seu artigo 3º:

"O cidadão póde requerer a sua inclusão na lista de eleitores em qualquer dia ultimo do anno.

Paragrafo unico. Não terão, porém, direito de voto nas eleições, ficando suspensa a expedição dos respectivos titulos aos cidadãos que se alistarem dentro de 30 dias anteriores a ella".

A lei n. 4226, de 30 de Dezembro de 1920, que introduziu modificações na primeira, determinou no artigo 1º:

"O alistamento eleitoral é permanente".

E no artigo 3º:

"Fica elevado a 60 dias o prazo de 30 dias a que se refere o paragrapho 1º do artigo 3º da referida lei n. 3139".

Finalmente, o decreto n. 17257, de 10 de Novembro de 1926, que consolidou as disposições legaes vigentes e regulamentou o alistamento, estatuiu, no artigo 3º:

"O alistamento eleitoral é permanente.

Paragr. 1º. Não terão, porém, direito de voto nas eleições, ficando suspensa a expedição dos respectivos titulos, os cidadãos que se alistarem dentro dos 60 dias anteriores ao pleito".

Mas é absolutamente certo que esse systema de alistamento permanente não foi adoptado pelo Codigo Eleitoral. Este manda encerrar o alistamento ou suspendel-o antes das eleições. Ao systema antigo, preferiu o do alistamento por periodos. E' o que se vê no artigo 126 do Codigo Eleitoral, assim redigido:

"Dentro de dez dias seguintes **ao encerramento do periodo de alistamento**, o Tribunal Superior publicará, no Boletim Eleitoral, os nomes de todos os eleitores.

Parag. 3º. No dia do **encerramento do periodo inscripcional** todos os cartorios eleitoraes communicarão telegraphicamente ou na falta de telegrapho, por officio á repartição regional, o numero dos cidadãos inscriptos com indicação do numero de ordem, da primeira e da ultima inscripção effectuada".

S o que o Cod. não fez foi marcar a data ou occasião desse encerramento e por isso o Tribunal propoz que o do primeiro periodo de Março de 1933, isto é, sessenta dias antes das eleições da Constituinte marcada para tres de Maio seguinte.

Eram essas as considerações que eu queria fazer sobre o officio do qual tive conhecimento hontem á noite, lendo-o no "Jornal do Commercio".

O MINISTRO CARVALHO MOURÃO SOLIDARIO COM O SEU COLLEGA

Pede, em seguida a palavra o ministro Carvalho Mourão para subscrever "in-totum" as palavras do sr. Prudente de Moraes.

Acha, como o seu collega, que a disparidade de datas para o inicio do alistamento, vem prejudicar o proprio Codigo Eleitoral, além de fazer retardar para alguns o direito de cidadania que se conquista em se fazendo eleitor.

Conclue dizendo, que não foi erro de interpretação do Tribunal, e que a lei é que está errada.

A DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. AFFONSO CELSO

Tambem o sr. Affonso Celso se pronuncia de pleno accordo com o sr. Prudente de Moraes, declarando ser absolutamente necessaria a uniformidade de datas para a execução do Codigo.

Acredita, entretanto, que o governo, no seu officio não pretendeu diminuir a autoridade do Tribunal, pois se não aceitou todas as suas suggestões aceitou, entretanto, algumas.

Concorda, não obstante com os seus collegas, e como elles, acha errado o ponto de vista do governo.

COMO SE PRONUNCIOU O DESEMBARGADOR JOSE' LINHARES

Falou, por ultimo, o desembargador José Linhares. Hypotheca toda a sua solidariedade aos collegas que o precederam. Está com elles de pleno accordo.

Aproveita ainda o ensejo que se lhe depara para trazer ao conhecimento do Tribunal que, segundo informações fidedignas, alguns Tribunaes Regionaes se têm dirigido directamente ao governo pedindo modificações no Codigo Eleitoral, com flagrante "Capitis diminutio" para o Superior Tribunal, que é a quem compete resolver taes questões.

Quanto ao officio do ministro da Justiça referente ás datas de inicio do alistamento, deixando que ellas dependam das installações dos Tribunaes Regionaes, acha s. ex. que será tambem uma diminuição para o Superior Tribunal, uma vez que caberá, logicamente, segundo pretende o governo, aos Tribunaes Regionaes, marcar para cada região o inicio do alistamento eleitoral. Opina, como os seus collegas, pela necessidade imprescindivel de uma data unica e conclue por julgar que o Superior Tribunal foi quem interpretou fielmente a letra do Codigo Eleitoral.

PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

O ministro Hermenegildo de Barros communica ao Tribunal que os votos constarão da acta e convida a casa a proseguir na discussão e approvação de mais alguns artigos do respectivo Regimento Interno.

O SR. PRUDENTE DE MORAES FILHO VOLTA A FALAR

O sr. Prudente de Moraes deseja, entretanto, prestar mais alguns esclarecimentos aos seus pares.

Diz que, para corroborar o que havia dito, quanto ás considerações que fizera, o proprio governo vinha em seu auxilio nos "consideranda" que fez ao redigir o decreto n. 21.402, de 14 de maio de 1932, que fixa para o dia 3 de maio a data da eleição da Constituinte. E reproduz os seguintes "consideranda": "Considerando que com a constituição dos Tribunaes Eleitoraes terá inicio a phase de alistamento dos cidadãos para a escolha dos seus representantes na Assembléa Constituinte; considerando que, nesses termos, "convém seja prefixado um prazo" dentro do qual se habilitem a exercer o direito do voto; etc." Termina dizendo que o proprio governo achava que se devia prefixar uma data.

Desaggravo ao prefeito de Além Parahyba

A HOMENAGEM PRESTADA QUINTA-FEIRA ULTIMA POR TODAS AS CLASSES SOCIAES DO MUNICIPIO AO SR. JOSE VENANCIO DE GODOY

ALE'M PARAHYBA, 10 (Do enviado especial) — Elementos destacados das classes sociaes do grande e prospero municipio mineiro de Além Parahyba, promoveram hontem uma grande manifestação de solidariedade e sympathia ao sr. José Venancio de Godoy, prefeito municipal, que fôra offendido grosseiramente por um reduzido numero de adversarios politicos, agitadores ainda da paz mineira. Felizmente, um telegramma com termos descortezes, enviado ao illustre presidente Olegario Maciel, não produziu o effeito desejado. O chefe do Estado de Minas Geraes não podia ouvir, como não ouviu, a um grito de despeito e de insensatez.

A manifestação inedita na vida politica desse municipio, recebida pelo sr. José Venancio de Godoy, resultado da grande estima dedicada ao homem e administrador, honesto e laborioso, foi uma resposta decisiva aos seus poucos offensores.

De todos os povoados que constituem a grande comarca de Além-Parahyba affluiram amigos, correligionarios e admiradores do sr. Godoy, em trens especiaes, tendo sido notavel o movimento popular calculado em mais de 15.000 pessoas.

A's vinte horas, em sessão publica, realizada no jardim fronteiro ao edificio da Prefeitura local, oraram os representantes dos districtos de Pirapitinga, Angustura, São Sebastião, Volta Grande, Agua Viva, S. Luiz e districto da cidade de Além Parahyba, e das classes trabalhadoras, tendo ainda agradecido o homenageado e falado tambem o prestigioso chefe politico da Zona da Matta, sr. Ribeiro Junqueira, que viera de Leopoldina, especialmente para trazer a sua solidariedade pessoal e o apoio politico do seu municipio.

A cidade de São José de Além Parahyba, séde do municipio, apresentava-se artisticamente ornamentada e illuminada.

Os municipios vizinhos fizeram-se representar pelos seus chefes politicos, assim como o governo estadual.

Terminadas as solemnidades publicas, animadas por cinco bandas de musica, entre as quaes a banda musical do 2º B. I. de Juiz de Fóra, realizou-se um grande baile, onde o prefeito municipal foi alvo de uma suggestiva manifestação da mocidade além-parahybana, tendo sido interprete o dr. Reynaldo Gama.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093, Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-3.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs. ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64

Das 7 ás 18 horas

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Dr. Asdrubal Rocha

(DA POLICLINICA GERAL)

MOLESTIAS DE SENHORAS Das 13 ½ ás 16 horas. Gonçalves Dias 50-2.º - Tel. 2-2509

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIÃO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4 Phones: 2-7816, 7-2834, 6-1614

COQUELUCHE
THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios:

C. M. FARIA & CIA.

43, R. Republica do Perú

Clinica Dr. Souza Araujo

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telegramma: Souzaraujo.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6 horas.

POR QUE BEBE ASSIM — arruinando sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA, ITABIRITO, E. F. C. B. — MINAS.

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66-1.º — Telephone: 4-4636

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Alemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0372.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

Tussitol Na grippe, bronchites e outras molestias do peito, peça sempre o TUSSITOL para a cura da tosse.

VIAS URINARIAS no homem e mulher: gonorrhéa, estreitamento, cystite, prostata, ovarios, corrimentos, hemorrhoida, syphilis. Trat. moderno, rapido, sem dôr. Diathermia — Alta-frequencia. —

DR. MIGUEL PIZZOLANTE

Assembléa, 67 - 2º, 3 ás 11 e 5 em deante. Tel. 2-8472

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo. J. J. MARINHO — São Pedro 237 — Rio.

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio sito á rua Sá Ferreira n. 119, Copacabana, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage, quarto de empregados e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

ALUGAM-SE optimos escriptorios servidos por elevador — telephone, luz e limpeza — 150$ a 200$000. Rua Republica do Peru', 91, canto da rua Rodrigo Silva.

AS ESSENCIAS DIVINAES!

(FAZER PERFUMES EM CASA!)

A CASA FAFE a mais acreditada desta Capital, acaba de receber as ultimas novidades, em essencias seleccionadas entre as dos melhores fabricantes francezes.

Vendemos em vidros, rigorosamente sellados, de accordo c| a lei:

Princeza Azul. Sublime como o peccar 10 grs....	12$000
Noite de Bagdad (o assombro da actualidade)..	7$000
Constantinopla	10$000
Stambul.	7$000

e outras maravilhas.

CASA FAFE, importadores dos mais afamados fabricantes francezes.

Remettemos pedidos para o interior

RUA DOS OURIVES, 88

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras. Aceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos e luvas em qualquer côr. Rua da Carioca n. 40, loja.

A MUTUANTE S|A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores

EM 16 DE JUNHO

A's 12 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

ALUGAM-SE a preços commodissimos em predio moderno, á rua do Senado n. 181, magnificos apartamentos confortaveis, bem arejados e ventilados, com todas as installações necessarias, telephone e fogão a gaz. Trata-se no local, com o encarregado. Telephone 2-8819.

BICYCLETTES

Pneus e camaras de ar só "FLYING-WHEEL" Peçam prospectos.

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Constituição n. 63 — Rio.

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 15 de Junho de 1932

A's 12 horas

Henry, Filho & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

IPANEMA

Aluga-se optima casa pequena, á rua Maria Quiteria n. 51 — Chaves no 49.

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo São Francisco, 19 (junto á igreja).

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO

APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 68 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

Readquiriu a saude com 4 vidros de "GALENOGAL"

O sr. Juvenal Canfild, locatario do Buffet da Estrada de Ferro, em Erebango, municipio de Erechim, Rio Grande do Sul, nos escreve:

"Tomo a liberdade de vos dirigir estas linhas, em agradecimento, por ter readquirido a saude com o vosso poderoso depurativo "GALENOGAL".

Ha muito tempo sentia-me doente e muito enfraquecido; tomei muitos remedios de diversas farmacias, sem o menor resultado. Por indicação de um amigo tomei o "GALENOGAL" e com 4 vidros apenas, estou completamente bom, engordei 11 quilos, nada mais sinto. Como e durmo muito bem, com grande disposição para o trabalho readquiri, emfim, a saude que já considerava perdida. Tenho aconselhado aos meus amigos doentes, a tomarem, sem perda de tempo, o remedio Santo "GALENOGAL".

Erebango, 24 de novembro de 1925

JUVENAL CANFILD.
(Firma reconhecida)

—X—

O "GALENOGAL" é a vida — depurando-se o sangue, elimina-se os males do corpo. O sangue puro, traz força, vigor e alegria. Usando o poderoso depurador-fortificante, sereis um fórte, sereis feliz. Cada frasco de "GALENOGAL", vale uma existencia.

O "GALENOGAL" foi o UNICO depurativo classificado — PREPARADO CIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — na Exposição do Centenario, em 1922 no Rio de Janeiro, distinção essa que nenhum outro similar obteve.

Encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. D. N. S. P. — N. 211)

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000

Grande desconto aos revendedores

Rua São Pedro, 91

Loção TRICOPHILA

REVIGORA A CABELLEIRA E FAZ VOLTAR OS CABELLOS BRANCOS — A' CÔR PRIMITIVA

Não contém saes de prata.

Não mancha, não irrita, nem suja a pelle.

Se os seus cabellos estão grisalhos usem a Loção Tricophila para reconhecerem a sua efficacia. Elimina a caspa e evita a queda do cabello.

A. GESTEIRA & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO

IRAJA'

Vende-se uma chacara com 7 commodos e garage, com grande quintal plantado com arvores frutiferas, agua e luz; para ver e tratar na rua Luiz Borges n. 11.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

EM 18 DE JUNHO DE 1932

LEILÃO DE PENHORES EM 14 DE JUNHO DE 1932

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ

11 — AVENIDA PASSOS — 11

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

MAGNIFICO PREDIO

Vende-se o magnifico e moderno predio da rua Professor Gabizo n. 201; centro de terreno, jardim á frente e ao lado, garage, dois pavimentos de solida construcção, divide-se em sala de visitas, salão de jantar, "fumoir", quatro bons dormitorios, quarto de banho com perfeita installação sanitaria, cópa, despensa, cozinha com fogão a gaz e w. c. fóra, tanques para lavagem, quintal, gallinheiro, etc. Será vendido em leilão pelo leiloeiro Agenor, quarta-feira, dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

O arrematante dará um signal de 20 °|°, no acto da arrematação.

MACHINAS

Para padaria, fabrica de massas biscoutos, gelo: novas e uzadas. Rua Itapiru' 14. C. postal 2007 — Rio.

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761.

OURO PAGA ATE' 9$000 A GRAMMA. Joias usadas é quem paga mais. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. Concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco, 23.

PORTAS PARA FORNO

Vende-se com outro material á rua Itapiru', 14. Caixa postal 2007 — Rio.

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75.

OURO

Joias velhas, Prata, Platina, Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSE 43

MOLDES DE CAMISA

5$000; pyjama 5$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

TERRENOS TIJUCA

Apenas 5 lotes. Travessa Uruguay (começa no n. 311 dessa rua e finda no n. 75 da rua Maria Amalia), com agua, luz, gaz, esgoto e calçada. Recentes e lindos bungalows. Junqueira & Cª Ltda. Quitanda, 113-1º.

REPRESENTAÇÃO

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Italiano procura concessionario exclusivo a quem confiar representação de seus productos para o Brasil. Offertas com referencias a Luis Gordini, casilla del Correo 1238. Buenos Aires. Republica Argentina.

SANTA THEREZA

Aluga-se um appartamento em Santa Thereza, á rua Candido Mendes, 283. Perto do bonde e linda vista para o mar. Telephone 5-300. Tratar no local diariamente, das 10 horas ás 16 horas.

TERRENOS GLORIA

Bairro dos estrangeiros, a 5 minutos da cidade, a 80$ o m2., com todos os melhoramentos. Junqueira & Cª. Ltda. Quitanda, 113-1º.

CASTELLAR

CORRETOR BANCARIO

EMPRESTIMOS SOB PROMISSORIAS E DESCONTOS DE DUPLICATAS, A JUROS BANCARIOS, COM RAPIDEZ E ABSOLUTO SIGILLO — LARGO DO ROSARIO 19 - 1.º ANDAR

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

LOUÇAS e ALUMINIO

Só compra caro quem quer!!...

MARMITAS de aluminio, reforçadas com 5 praios a

8$000

Escovão para encerar 11$800

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

ENTREGA-SE A DOMICILIO

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

URCA — VENDE-SE

terreno de esquina á beira-mar. Optimo preço. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 3º, sala 809.

Doenças e os seus remedios

Azias, arrôtos e acidez.	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes.	— Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias. . .	— Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão. . . .	— Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite.	— Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos . . .	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses. .	— Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia .	— Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões. .	— Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado.	— Usar Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações da pelle, dos rins e bexiga.	— Usar as pilulas de — Urián
Inflammações dos olhos	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras . . .	— Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral. . .	— Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo. . . .	— Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas . . .	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses.	— Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas. .	— Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas.	— Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males .	— Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — Mediôse
Syphilis das crianças.	— Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhôras. . . .	— Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

NOTAS MUNDANAS

Literatura e diplomacia

O embaixador Alfonso Reyes, que representa o Mexico no Brasil é um diplomata perfeito. Não limita a sua actuação diplomatica ás obrigações frivolas de frequentar chás e comer banquetes. Tendo uma comprehensão mais alta e mais nobre da "carrière", elle procura, por todos os meios e modos, fazer no paiz onde representa o seu governo uma propaganda efficiente da cultura e da intelligencia do povo mexicano. De resto, a melhor propaganda dessa intelligencia e dessa cultura, temol-a no proprio embaixador Alfonso Reyes, que é um erudito, é um escriptor, é um authentico homem de letras. A acção do embaixador Alfonso Reyes, no Brasil, tem sido de tal forma intelligente e efficaz, que não ha hoje entre nós ninguem que ignore o que representa, no patrimonio cultural da America, a literatura mexicana. E como não ha nada que mais solidamente approxime os homens do que a comprehensão e a estima intellectual, o Brasil e o Mexico são hoje mais amigos do que nunca, porque se conhecem e se admiram reciprocamente nas suas manifestações literarias e artisticas. E' essa a grande obra do embaixador Alfonso Reyes, pela qual lhe devemos ser gratos, ao mesmo tempo, mexicanos e brasileiros.

***

Temperamento de homem de letras, o embaixador do Mexico vive permanentemente preoccupado com coisas de arte e de literatura. Dahi o interesse com que lê as nossas revistas e os nossos livros, e a attenção com que acompanha o rythmo da vida cultural do Brasil. Ainda agora mesmo acabo de ter uma prova disto. Tendo lido, no ultimo numero do "Boletim de Ariel", um artigo do sr. Paulo Labarthe, em que se diz, a proposito de Ramon Fernandez, que "Ramon é hespanhol", o embaixador Alfonso Reyes, rectificando o equivoco, deu-nos esclarecimentos interessantissimos.

—"Devo rectificar, disse-nos elle, Ramon Fernandez é, agora, tanto do ponto de visto politico, como pela lingua, francez. Sua nacionalidade primitiva, porém, não é a hespanhola, como suppõe o sr. Labarthe, senão a mexicana. Filho de mãe franceza, seu pae foi o mexicano José Ramon Fernandez, funccionario diplomatico e membro algum tempo de nossa legação em Paris. E seu avô, do mesmo nome, foi o conhecido ministro do governo de Manuel Gonzalez, "el manco Gonzalez", a quem Porfirio Diaz, que era seu compadre, cedeu o poder por um periodo presidencial. Ahi assim por 1925 ou 1926, o escriptor Ramon Fernandez andava ordenando os seus papeis para poder optar definitivamente pela nacionalidade franceza, pois não se sente ligado á patria de seu pae. Este homem de finissimo e elevado espirito, — cuja facilidade para partir um cabello em dois revela o "crioulo", — teve, sem embargo, um deslise freudeano, e deixou escapar em um dos seus livros, como um vestigio sub-consciente, como uma satisfação não pedida, certa phrase desdenhosa para esta America Latina que lhe deu a metade do ser, phrase que não tinha nenhuma necessidade de haver escripto: ninguem lhe puzera em rosto, nem lhe póde levar a mal o ser elle em boa parte americano, ainda que não o queira."

***

Outra nota interessante do embaixador Reyes. No numero de junho do mesmo "Boletim de Ariel", apparece uma resenha do sr. Edgar Liger-Belair sobre o livro de Henry de Monfried — "Les secrets de la Mer Rouge". O director do "Monterrey" lembra, a proposito:

—"Ainda que o caracter de uma e outra obra sejam muito differentes, não seria o momento opportuno para recordar que se encontra entre nós, no Rio, o conhecedor mais sabio e autorizado do Mar Vermelho? Seu livro se chama: "La Mer Rouge. L'Abyssinie et l'Arabie depuis l'Antiquité". E' soberbamente impresso pela casa Honoré Champion, de Paris, e se compõe de um total de quatro volumes. O autor não é outro que o exmo. sr. Albert Kammerer, actual embaixador da França no Brasil, de cuja presença entre nós, além de tudo, já se deram conta os institutos historicos e centros culturaes do paiz."

***

Como vêem, são notas de observações de um puro homem de letras, que tem, além de tudo, a vantagem de saber imprimir a todos os seus gestos e palavras a elegancia discreta e polida do authentico diplomata que é.

PEREGRINO.

Elegancias

Abrem-se hoje os salões do Botafogo F. C. para a realização de mais um jantar-dansante. Essa reunião será iniciada ás 21 horas e della participarão as senhoras e senhoritas candidatas á viagem a Los Angeles, como torcedora brasileira, que farão provas de dansa.

Serão distribuidos pequenos brindes entre as primeiras familias que chegarem ao club entre 20 1|2 e 21 horas.

Letras e Artes

Acaba de apparecer o novo livro de contos do sr. Carlos Rubens: "O que as mulheres não contam".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Rodrigues Lages; a sra. Baroneza de Loreto; a sra. Almeida da Gama; a menina Nice, filha do sr. e sra. Manoel Ribeiro; o menino Sharkey, filho do sr. e sra. Eduardo Max da Costa; o sr. Antonio Amaro; o dr. Alvaro Moitinho; o sr. Jorge Fonseca; o escriptor Armando Erse (João Luso), nosso confrade do "Jornal do Commercio".

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. Amelia Reis, esposa do sr. Porfirio Reis, funccionario do Ministerio da Fazenda.

— Faz annos hoje a senhorita Elisabeth, filha do sr. M. Corrêa Netto, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o sr. José Pinagé.

Nupcias

Em Porto Alegre consorciaram-se o sr. Mario da Silva Pereira, funccionario da Texas Company, e a senhorita Annita Poggi de Figueiredo, filha do major Raul Poggi de Figueiredo e esposa.

Do noivo foram padrinhos no civil o sr. Manoel da Silva Pereira e esposa; no religioso o commendador Eduardo Secco e a viuva marechal José Raphael A. de Azambuja. Da noiva, no civil, o dr. Gabriel de Azambuja Fortuna e esposa; no religioso, o general Francisco Ramos de Andrade Neves e a senhorita Amelia Azambuja Poggi de Figueiredo.

— Realiza-se, amanhã, o casamento da senhorita Olga Pieri, filha do sr. Arthur Pieri, funccionario do Museu Nacional, e de sua esposa d. Elvira Pieri, com o sr. Emilio Aguiar, commerciante nesta praça.

— Realiza-se, amanhã, o casamento do sr. Carlos Victoria de Moura, funccionario da Light, com a senhorita Jurema da Cunha Couto, filha da viuva Albertina da Cunha Couto.

Nascimentos

Têm o seu lar augmentado, pelo nascimento do primogenito Nelson-Braulio, o nosso confrade de imprensa, sr. Alencar Marins e sua esposa D. Aurelia Caldas Marins.

Baptisados

Será baptizada hoje a menina Edma, filha do sr. Henrique José da Costa, funccionario da Central do Brasil e de sua esposa, D. Alyde Cunha da Costa. Serão padrinhos o casal dr. Modesto Dias da Cruz.

Festas

A directoria do Flamenguinho A. C. abrirá hoje os seus salões á rua Barão de Itapagipe, 153, para a realização de uma vesperal-dansante, ás 19 horas, terminando ás 24 com o concurso da jazz-band "Flamenguinho".

Club de S. Christovão — Realiza-se hoje, na séde do club acima, mais uma noite de arte, constando de declamações, quadros vivos, bailados e cinema, terminando com um baile ao som de uma magnifica jazz-band, contratada especialmente para esse fim.

A festa terá inicio ás 20 horas, prolongando-se até ás 24 horas.

Hospedes e viajantes

Pelo "Cap Arcona", que hontem deixou o nosso porto, partiu para a Europa, em viagem de repouso, o dr. Henrique Roche Cão, medico legista. O illustre scientista patricio visitará os centros mais importantes de cultura do velho mundo, especialmente Paris e Berlim, onde pretende se dedicar a estudos da sua especialidade. Sua permanencia na Europa será de cerca de seis mezes.

— Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os srs.: José Ananias, Sylvia Armeley, João G. Garcia, Amadeu Varzella, Rivadavia Arruda, Mario Machado, Clemente Rodrigues, João e Souza, Luiz Dante Torres, capitão José Gouvêa, tenente Alfredo Apel, João Baptista, Heitor Amaral, major Bandeira de Mello, Alberto F. Carvalho, dr. J. Tozzi Calvão, Salvador Aldifacio Batalha, Raulino de Oliveira, Carlos Guimarães, Francisco Penteado, Michel Neder e Alves Camara.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" os srs.: Alberto Cocozza, Torres Carneiro e sra.; dr. Roberto de Arruda Botelho, S. Thompson, dr. Pinto Lima, dr. Fernando Mendes, capitão Aprotto L. Barone, dr. A. Leme da Fonseca, Luiz Brajalan, C. Fuerst, Moacyr L. Leitão, dr. Aleino Ribeiro Lima, dr. Paulo Fleis, Eleuterio Clarla, Pierre da Silva, Marinho de Andrade, Armando Salles, Pasinã Torre, D. Lima, Francisco Finamore, José R. Cunha, D. R. Azeredo, Jean Friedman, Norbert Geyerhahn, Jorge Griesbach e senhora, o dr. Linneu de Paula Machado e filho.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 17 horas, no Hospital de Prompto Soccorro, em virtude de um ataque de uremia, o sr. Humberto Denucci, funccionario da Empresa Pimenta de Mello & Cia.

O enterro sairá hoje, ás 17 horas, de sua residencia á rua Jorge Rudge, n. 30, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Na Casa de Saude Pedro Ernesto falleceu hontem o sr. Edezio Proença Moreira.

— Após prolongados padecimentos falleceu na madrugada de hontem, na rua Maria Angelica, 55, a sra. Manoela Soares, progenitora do tenente veterinario Vital Costa Filho e das senhoritas Maria Luiza Soares Costa e Clara Soares Costa.

O enterramento realizou-se hontem, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Como preito de saudade e de gratidão, o sr. Humberto Fridolino Cardoso, funccionario do Banco do Brasil, manda rezar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma de seu padrinho, o saudoso dr. Emilio Grandmasson, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelaria.

— Reza-se amanhã, ás 8 horas, na Igreja de Santa Rita, a missa de 7º dia do passamento do sr. Alvaro Affonso Dias, filho do negociante desta praça, sr. José Affonso Dias.

ENSINAMENTOS ás MÃES
Dr. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)

A diathese exudativa

(Para O JORNAL)

Existe um certo numero de lactantes que, apesar dos maiores cuidados de hygiene, apresentam processos irritativos da pelle: assaduras nas virilhas, nas axillas, atrás do pavilhão da orelha, e além disso, eczemas na maçã do rosto e uma especie de caspa no couro cabelludo.

Nestas crianças, via de regra, tambem as mucosas (tegumento que reveste as cavidades internas) apresentam a mesma irritabilidade, assim não raramente verificamos resfriados frequentes (naso-pharingites) bronchites e tambem perturbações do apparelho digestivo, sem causa apparente. São estas crianças que, apesar de aleitadas ao seio, nunca apresentam as fezes normaes, tendo uma certa propensão para a diarrhéa; incrimina-se em taes casos o leite materno ou o de ama, fazendo-se mudanças successivas de nutriz, sem que dahi surja resultado algum, pois, a causa não é o alimento e sim um desvio de constituição do lactante.

O que devem as mães fazer em taes casos? Está hoje provado que o elemento nocivo é a gordura do leite, quer na allimentação natural quer na artificial.

Sendo o leite de mulher mais rico em gordura do que o de vacca, é justamente no aleitamento materno que se observam os casos de diathese exudativa mais pronunciados.

No Hospital de Crianças de Berlim, centrifuga-se o leite materno, depois de mecanicamente extraido e administrava-se o desengordurado.

Na clinica particular tal processo encontra as maiores difficuldades. Aconselhavel é então, nos casos graves, instituir o aleitamento mixto, isto é, leite materno e leite de vacca, centrifugado (completamente desengordurado com a desnatadeira): o lactante receberá por exemplo quatro refeições ao seio e duas de leite desengordurado. Nestes casos tambem a reducção da quantidade total do leite tem uma grande importancia, é por isto que aos 5 mezes convem começar já com a sopa de vegetaes (sem manteiga), aos 6 mezes o petiz receberá duas sopas, procurando-se, dahi por deante, substituir gradativamente o seio e as mammadeiras, por alimentação mais solida.

Tratando-se de crianças artificialmente alimentadas, é necessario que todo o leite, seja rigorosamente desengordurado. Não havendo o centrifugador, poder-se-á batel-o durante meia hora em um frasco tampado, meio cheio; deitando-se este leite depois de assim batido, em uma panella; a gordura sobrenada, podendo ser retirada com a colher.

Quanto mais intensos os processos exudativos, por isto, não se deve superalimentar taes lactantes com farinhas e assucar.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ethiel — Estado do Rio — A criança sendo propensa a urticaria (manchas vermelhas que comicham, tendo no centro um nodulo), convem abolir manteiga, gorduras, ovos (alimentos preparados com os mesmos). A criança coçando, para cortar a formação de feridas e propagação das mesmas, convem fazer usar calças e mangas compridas. As mãos devem ser protegidas com luvas, evitando-se assim que o petiz toque com as unhas nas feridas.

Mme. Guimarães — Minas — A prisão de ventre, inquietude e insomnia, são signaes de fome e, infelizmente, muitas vezes attribuidos a colicas. A criança de 5 mezes, para a qual ha escassez de leite materno, póde tomar duas mammadeiras de 150 grammas de leite de vacca, 30 grammas d'agua de aveia, uma colher das de sopa, de assucar. Caldo de laranjas, diariamente 100 a 150 gramas.

As grippes frequentes desapparecem com absoluta certeza, submettendo a criança a banhos de sol diariamente (não importa que haja vento) e habituando-a lentamente no banho frio, friccionando, a seguir, fortemente, todo o corpo com uma luva aspera, até que a pelle fique vermelha.

Mme. Paiva — Rio — Póde applicar a pommada. Regime para a criança de 7 mezes: 4 mammadeiras de 180 grammas de leite, uma colherzinha de Maizena, uma colher das de sopa, de assucar; uma sopa de vegetaes, uma papa de bananas com biscoitos esmagados e assucar (Vide "Guia das Mães"). Caldo de laranjas 100 a 150 grammas. Ar livre, banhos de sol.

Mme. Stella Moraes—Volta Grande (Minas) — Não existem colicas na criança. A causa da inquietude é sempre outra. Talvez se trate de fome; observe a marcha do peso e informe-nos a respeito.

Mme. Augusta Neves Pinto — Dores da Bôa Esperança — Trata-se de urticaria que se tornou impetiginosa (feridas); é necessario seguir os conselhos a mme. Ethiel.

Nota — Qualquer consulta sobre regime alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados e educação das crianças, póde ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

Um desastre na aviação italiana

ROMA, 11 (H.) — Communicam de Pola que, em consequencia de uma falsa manobra, caiu, ao mar um hydro-avião pilotado pelo tenente Giuseppe Capasso e tripulado por um sargento e dois mecanicos. Os tres ultimos pereceram no desastre. O tenente Capasso recebeu sérios ferimentos.

COMMEMORANDO O MAIOR FEITO DA ARMADA BRASILEIRA

(Continuação da 1ª pag.

soal; que, a despeito das conferencias pacifistas realizadas até agora e a cuja obra sempre demos a nossa constante e leal cooperação, continuaram as nações maritimas a aperfeiçoar e augmentar o seu poder naval, procurando tornar mais efficientes as respectivas marinhas de guerra, ou pela qualidade ou pela quantidade do respectivo material e visando assim, pelo progresso de sua força effectiva, a affirmação do seu prestigio internacional; que, apesar da nossa tradicional politica de paz, boa vontade e cooperação com todos os povos do mundo; sem embargo da confiança que nos inspira o facto de não haver motivo politico, economico ou de qualquer outra natureza, que nos separe dos paizes vizinhos; mão grado a nossa fé nos principios de solidariedade entre as nações do continente americano e no progresso da idéa geral do entendimento entre os povos pela cooperação reciproca; não podemos, com tudo, fugir á realidade da vida de relação em que se desenvolve a communhão internacional e somos forçados assim a nos amoldar á situação que nos é imposta pelos factos, para podermos deste modo manter a nossa posição material e moral no concerto das nações; que, na propria America do Sul, apesar do pacifismo em que felizmente vivem os povos do continente, a Esquadra Brasileira está na imminencia de ser riscada das cogitações dos Estados Maiores, como força de quasi nullo valor, ao passo que outras nações têm renovado systematicamente seu poder naval, como lhes aconselha a historia do mundo e a prudencia patriotica; que, num paiz da extensão do nosso, as forças militares são uma garantia da propria ordem interna da Federação e da ordem social; que, até hoje, tem sido uma velha aspiração da Marinha a adopção, pelos governos, da pratica de programmas navaes methodicos, como se faz em outras nações, prevendo-se annualmente uma dotação orçamentaria que, sem onerar em excesso o Thesouro, garanta as renovações do material; que essa importante medida, como tantas outras, foi descurada pelos governos anteriores, ficando reservada para o governo revolucionario, que está no dever de deixar o problema solucionado;

Decreta:

Art. 1º — Fica instituido o credito annual de quarenta mil contos de réis (40.000:000$000), para ser mantido durante doze annos consecutivos, destinando-se á renovação da esquadra, a partir do proximo exercicio financeiro.

Art. 2º — O ministro da Marinha providenciará para a execução do programma naval, ouvido o estado-maior da Armada e em seguida o Conselho do Almirantado.

Paragrapho unico — A execução dessas construcções será feita sob a fiscalização das autoridades directamente responsaveis, mas ficará sujeita á fiscalização e á orientação superior de uma commissão permanente constituida pelo ministro da Marinha, chefe do Estado-Maior da Armada, directores geraes de Fazenda, de Portos e Costas, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, da Engenharia Naval e de Aeronautica; do director do Armamento da Marinha e do sub-chefe do Estado-Maior da Armada.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — (aa.) Getulio Vargas. — Oswaldo Aranha. — Protogenes Guimarães."

O almirante Bento Machado, chefe do Estado-Maior da Armada, produziu um discurso allusivo ao acto. Tambem, por fim, falaram um aspirante e um marinheiro.

As continencias ao chefe do governo foram prestadas por uma companhia do Corpo de Marinheiros Nacionaes e outra do Corpo de Fuzileiros Navaes, ao chegar na ilha das Cobras.

No acto da assignatura do decreto, salvaram os vasos de guerra, tendo formado a seguinte força aérea, sob o commando do capitão de corveta Alvaro Hecker:

1ª secção de patrulha e bombardeio, do commando do capitão de corveta aviador naval Alvaro Hecksher, composto dos hydro-aviões "PM":

HP 111 — Commandante, capitão de corveta aviador naval Alvaro de corveta Alvaro Hecksher;

HP 112 — Commandante, capitão-tenente aviador naval Ary Lima.

HP 113 — Commandante, capitão-tenente aviador naval Braulio Gouvêa.

2ª secção de patrulha e bombardeio, do commando do capitão de corveta aviador naval Epaminondas Gomes dos Santos, composta dos hydro-aviões "S 55":

Savoia n. 4 — Capitão de corveta aviador naval Epaminondas Gomes dos Santos.

Savoia n. 8 — Capitão-tenente aviador naval José Pereira Cotta Filho.

Savoia n. 11 — Capitão-tenente aviador naval Reynaldo de Carvalho Filho.

3ª secção de observação e esclarecimento, do commando do capitão de corveta aviador naval Djalma Fontes Cordovil Petit, composta dos aeroplanos "Corsarios":

161 — Capitão de corveta aviador naval Djalma Fontes Cordovil Petit.

162 — Capitão-tenente aviador naval Buarque de Lima.

164 — Capitão-tenente aviador naval Lauro Menescal.

166 — Capitão-tenente aviador naval José Kahl Filho.

O ALMOÇO A BORDO DO "SÃO PAULO"

A's 12,30, o chefe do Governo Provisorio chegou a bordo do "São Paulo", sendo recebido, ao som do Hymno Nacional, por toda a officialidade.

O chefe do Estado vinha em companhia do general Leite de Castro, almirante Protogenes Guimarães e do capitão João Alberto, sendo recebido no alto da escada pelo capitão de fragata Gastão Lavigne, commandante daquelle vaso de guerra.

Depois de uma visita áquella unidade de nossa esquadra, realizou-se o almoço de 52 talheres, achando-se presentes, entre outros, os almirantes Bento Machado da Silva; Roure Mariz, que tem o seu pavilhão de commando da esquadra a bordo; Jitahy de Alencastro; Silva Jardim, Pinto Damião, Noronha Santos, capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, capitão de fragata Brito Cunha; generaes Leite de Castro, Tasso Fragoso, Firmino Borba e Góes Monteiro, ministro Francisco Campos, os srs. Gregorio da Fonseca, capitão Manoel Cavalheiro e; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o dr. Pedro Ernesto.

O almoço foi servido em tres mesas, tendo sido o seguinte o menu: Canja, peixe e angu', vitella, peru' á brasileira e vinhos nacionaes.

FALA O MINISTRO DA MARINHA

Ao champagne, o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio — A commemoração tradicional da data de hoje pela Marinha Brasileira, tem assumido feição muito significativa. Ella não evoca sómente o exito da operação militar, realizada pelo genio de Barroso e pela bravura de seus commandados contra as forças do governo inimigo; envolve tambem a reaffirmação da fidelidade da Marinha á defesa do Brasil. As flammulas com que o herói do Riachuelo transmittiu á sua frota aquella singela recommendação — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever" — adejam mais vivamente nesta data, em nossa esquadra; despertam nos corações das gerações successivas os mesmos sentimentos profundos e inextinguiveis; apregoam a alta missão patriotica, a que a Marinha de Guerra Brasileira nunca faltou.

Essa missão é a defesa da ordem interna, a garantia da unidade nacional, a elevação do prestigio internacional do Brasil. A propria indole da actividade nautica fórma, pelos seus perigos e difficuldades, os sentimentos precisos para tão altos encargos; fortalece a solidariedade dos que a exercem; exige, entre elles, a discriminação de attribuições, a dedicação de cada um aos seus encargos, a obediencia prompta, a hierarchia bem definida e respeitada — em summa, a disciplina.

Por isso mesmo, nos momentos de agitação politica, essa actividade, o cumprimento desses deveres, o exercicio dessa missão, se tornam tanto mais difficeis porque o desencadear de paixões e de interesses ameaça e solapa a disciplina militar.

Tambem, por isso, nesses momentos, é que nos havemos de dedicar, mais e mais, aos nossos deveres, e buscar na invocação da nossa grande missão nacional e em nossas tradições a inspiração de nossas attitudes e a força de resistencia contra seducções occasionaes.

Bem comprehendeu v. ex. — apesar das severas e penosas restricções de todas as despesas publicas que tem sabido realizar — approvando os planos de reorganização da nossa esquadra e proporcionando os recursos financeiros necessarios á sua execução, ainda que lenta. A reconstituição da esquadra nacional, deficiente, obsoleta, desmantelada, não envolve, nas linhas em que se acha traçada, ameaça á paz do continente — que todos os brasileiros tanto prezamos, nem traduz quaesquer propositos aggressivos. Attende, apenas, ás nossas proprias necessidades mais estrictas, ás exigencias primarias da defesa nacional, ao minimo do nosso proprio decôro, aos reclamos da conservação da efficiencia de nossa corporação naval de guerra. E' assim, um dos serviços de mais alta valia e significação que o governo revolucionario presta ao paiz — ao mesmo tempo que envolve uma demonstração de confiança com que o governo e o paiz vêem a Marinha, votada inteira e exclusivamente aos trabalhos da sua preparação e do seu aperfeiçoamento profissional e teshnro. No proprio jubilo lou que toda a Marinha, cohesa e unida, recebe o acto de v. ex. está revelado o empenho de corresponder a essa confiança, servindo com inteira dedicação os nossos altos deveres.

Estou, pois, certo de traduzir os sentimentos de todos os meus companheiros, convidando-os, meus senhores a erguer commigo as taças em honra ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, pela sua merecida felicidade pessoal, pelo inteiro exito dos seus esforços de patriota em beneficio da Republica e do Brasil."

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Após a oração do ministro da Marinha, que foi vivamente applaudida, ergueu-se o sr. Getulio Vargas e pronunciou o discurso seguinte:

"Foi bem escolhido este dia e este local, a bordo da não capitanea da nossa esquadra, para festejar a assignatura do decreto de sua renovação, realizada hoje, na ilha das Cobras. 11 de junho relembra data gloriosa nos fastos navaes brasileiros: Em Riachuelo, o heroismo das guarnições, a competencia technica dos commandos, a audacia das directivas e a bravura com que foram executadas, conquistaram-nos a victoria na maior batalha naval travada na America do Sul. A nossa esquadra attingira, na epoca, ao fastigio de seu poder. Eramos a primeira potencia naval nesta parte do continente.

Hoje, a bordo deste velho couraçado, sentimos todos o prodigio do esforço e continuado zelo que representa a sua conservação, permittindo que, ainda fluctuante, nelle se realize esta solemnidade. O dia rememora o feito glorioso do passado e a nossa presença no convés do "São Paulo" confirma triumpho não menor a enaltecer a Marinha de agora, pois, em nenhuma armada do mundo talvez exista, navegando, não de guerra com a sua antiguidade.

Conhecendo as condições actuaes da nossa esquadra, posso bem aquilatar do patriotico jubilo que empolga, neste instante, a totalidade dos seus quadros e, especialmente, a sua valorosa officialidade, que, cada vez mais, se via afastada do meio apropriado ao seu aperfeiçoamento — o oceano, onde se educam e aprimoram os marinheiros, relembrando, desesperançada, os periodos lapidares de Ruy Barbosa: "O oceano impõe deveres. O mar é uma escola de resistencia. A's suas margens os invertebrados e os amorfos rolam nas ondas, e somem-se no lodo, emquanto os organismos poderosos endurecem ás tempestades, levantam-se erectos nas rochas e crêam, no ambiente puro das vagas immensas, a medula dos immortaes".

Com effeito, para marinheiros que se orgulham da profissão, exercendo-a fieis ao compromisso de garantir a segurança da nação, devia ser doloroso contemplar, de anno a anno, a lenta extincção do nosso poder naval, composto de navios antiquados, cuja relativa efficiencia se mantinha por mila-

(Continua na 16ª pagina)

Instituto Mineiro do Café

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA, CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 130|C. — 13-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.370	59	10-8-31	200	Muriahé	Affonso A. Canedo	O mesmo
1.386	13	10-8-31	26	M. Alto	J. Simões	A. Jabour & Cia.
2.610	—	10-8-31	100	Praça	Paulo Lopes & Cia.	Os mesmos (1387-P-11704|31)
1.399	49	10-8-31	250	Manhumirim	Gomes Filho & Cia.	Os mesmos
1.430	43	10-8-31	229	Manhumirim	Semi Abi Samara & Irmão	Cia. Nc. Com. Café
1.436	109	10-8-31	125	P. Nova	Pedro Maffra	Neves Villela & Cia.
1.464	61	10-8-31	250	Bicas	Bertholdo Machado & Irmão	Alberto H. Campos
1.542	60	10-8-31	200	Carangola	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos
1.546	45	10-8-31	100	Manhumirim	José M. Oliveira	O mesmo
1.550	43	10-8-31	125	Caratinga	Salin & Irmão	Barros Siano & Cia.
1.551	45	10-8-31	125	Caratinga	Salin & Irmão	Barros Siano & Cia.
1.562	43	10-8-31	24	Pomba	Pedro Julio	Neves Villela & Cia.
1.615	152	10-8-31	20	Palmyra	G. Barros	Vivacqua Irmãos S|A.
1.622	30	10-8-31	50	Mariana	T. Assis Silva	Frossard & Filho
1.643	33	10-8-31	166	Coimbra	S. L. Soares & Cia.	Neves Villela & Cia.
1.664	109	10-8-31	95	C. Altos	A. Franco	Angelo Ferrari
1.674	47	10-8-31	125	Manhumirim	Alvaro Garcia	O mesmo
1.824	277	10-8-31	125	Pará	M. Haddad	B. Albuquerque & Cia.
Total			2.335 saccas			

O lote 1.430 é de 250 saccas, tendo 21 saccas de typo inferior ao 8.

Da presente lista, 1.000 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 1.335 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 145|SP. — 13-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
4.219	60	8-8-31	34	P. Carrito	Pedro A. Corrêa	Rebello Alves & Cia.
4.446	62	8-8-31	35	P. Carrito	A. B. Lara	Rebello Alves & Cia.
1.705	51	9-8-31	250	Muriahé	A. P. Barros	Barros Siano & Cia.
1.966	1	9-8-31	250	B. Verde	F. F. Flores	O mesmo
2.412	95	9-8-31	32	M. Vianna	Handan & Cia.	Barbosa Albuquerque & Cia.
1.762	61	10-8-31	247	Muriahé	Gabriel J. Oliveira	Pedro Treidler & Cia.
1.767	11	10-8-31	36	Cysneiros	Luiz Zanagua	Barros Siano & Cia.
1.787	107	10-8-31	166	P. Novo	Pio V. Pedras	Theodor Wille & Cia.
1.848	104	10-8-31	125	P. Nova	M. M. Camarão	Cia. P. C. Exportação
1.892	10	10-8-31	141	S. Lobo	M. M. Silva	Mc. Kinlay & Cia.
1.931	53	10-8-31	90	Muriahé	José D. Junior	Ferrari Souza & Cia.
1.977	17	10-8-31	40	S. Aguiar	J. R. Meirelles	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.994	217	10-8-31	50	Retiro	Esteves & Andrade	Vieira Camões & Cia.
1.998	42	10-8-31	54	Brumadinho	José P. Lima	Angelo Pinto
2.006	9	10-8-31	30	Ereceira	S. J. Andrade	Avellar & Cia.
2.013	106	10-8-31	125	P. Nova	M. M. Camarão	C. C. M. Exportação
2.014	41	10-8-31	58	Providencia	H. B. Bomfim	E. M. C. Castro
2.022	25	10-8-31	125	Rochedo	Cia. F. Rochedo S|A.	Galeno Gomes & Cia.
2.023	23	10-8-31	125	Rochedo	Cia. F. Rochedo S|A.	Galeno Gomes & Cia.
6.218	—	10-8-31	20	Praça	M. Martins Filho & Cia.	Os mesmos (2042-P-20991|32)
2.043	100	10-8-31	125	P. Nova	A. Marinho	Esteves Rezende & Cia.
2.096	21	10-8-31	100	Tombos	Fraga Irmão & Cia.	Os mesmos
2.139	373	10-8-31	6	Caxambu'	José Chaib	Paiva Nunes & Cia.
Total			2.264 saccas			

Os lotes 4.446 — 1.762 — 1.767 — 1.998 e 2.006 são de 37 — 250 — 38 — 55 e 50 saccas, tendo 2 — 3 — 2 — 1 e 20 saccas do typo inferior ao 8.

Da presente lista, 1.000 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 1.264 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 120|MT. — 13-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
901	35	10-8-31	125	Coimbra	P. S. Araujo	A. Jabour & Cia.
903	57	10-8-31	100	Bicas	C. P. Rezende	O mesmo
916	39	10-8-31	37	Saude	J. Manssur	Whebbe Mansur
941	59	10-8-31	25	Bicas	G. C. Mattos	Pinheiro Ladeira & Cia.
965	49	10-8-31	165	Ubá	F. A. Fernandes	B. C. Real
981	4	10-8-31	60	Patrocinio	Lauro R. Pereira	E. G. Fontes & Cia.
1.000	641	10-8-31	46	Varginha	Rebello Alves & Cia.	Os mesmos
1.023	219	10-8-31	50	Alfenas	Isaac Franco	M. Martins F.º & Cia.
1.026	29	10-8-31	70	Pirapetinga	Ferreira & Oliveira	E. G. Fontes & Cia.
1.033	11	10-8-31	150	A. Dutra	F. Contruci & Cia.	Vivacqua Irmãos S|A.
1.035	13	10-8-31	150	A. Dutra	F. Contruci & Cia.	Vivacqua Irmãos S|A.
1.056	111	10-8-31	71	C. Altos	A. Franco	S. Pereira & Cia.
1.090	39	10-8-31	135	Caratinga	Azevedo & Moura	Instituto Mineiro Café
1.095	225	10-8-31	100	Alfenas	José P. Costa	Rebello Alves & Cia.
1.110	643	10-8-31	119	Varginha	J. A. Machado	Rebello Alves & Cia.
1.141	33	10-8-31	40	Caratinga	Azevedo & Moura	Instituto Mineiro Café
1.148	189	10-8-31	116	Tuyuty	J. Santos & Cia.	Ferrari Souza & Cia.
1.156	35	10-8-31	167	Caratinga	Azevedo & Moura	Instituto Mineiro Café
1.158	37	10-8-31	167	Caratinga	Azevedo & Moura	Instituto Mineiro Café
1.167	49	10-8-31	118	Tapirahy	J. C. Barros	B. Albuquerque & Cia.
1.168	331	10-8-31	126	Machado	G. Dias	E. G. Fontes & Cia.
Total			2.116 saccas			

Da presente lista, 1.000 saccas são da quota determinada pelo Conselho Nacional do Café e 468 da quota do Instituto.
Os lotes 1.148 e 1.167 são de 165 e 121 saccas, tendo 19 e 3 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 144-SP. — 11-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.170	223	8-8-31	54	Lavras	José M. Amaral	Fraga Irmão & Cia.
6.246	—	8-8-31	30	Praça	M. Martins F.º & Cia.	Os mesmos (2.183-P-20.991|32).
2.199	23	8-8-31	50	Bandeiras	A. Alvarenga	R. Fonseca.
2.215	3	8-8-31	130	R. Grande	Victorino G. Silva	Vivacqua Irmãos S. A.
2.222	9	8-8-31	46	S. Carvalho	Telesforo Mercante	Monerat Lutterback & Cia.
2.230	11	8-8-31	33	S. Carvalho	José Benicio	Felippe J. Salles.
2.269	3	8-8-31	41	S. Sebastião	João B. Bittencourt	Julio Motta & Cia.
2.278	25	8-8-31	60	O. Pacheco	José S. A. Vellozo	Esteves Rezende & Cia.
2.316	23	8-8-31	100	M. Hespanha	A. Barboza Jr.	Theodor Wille & Cia.
2.365	213	8-8-31	68	O. Fino	Affonso Serigiotto	O mesmo.
2.366	59	8-8-31	49	Pantelete	J. S. Passos	Rebello Alveo & Cia.
2.454	125	8-8-31	64	Bambuhy	H. C. Carvalho	Cia. Nac. C. Café.
2.463	219	8-8-31	125	Lavras	A. Padua	Leon Israel Co. S. A.
2.481	25	8-8-31	125	V. Assu'	Vicente C. Lima	Trivellato & Irmão.
2.457	177	8-8-31	124	J. Britto	J. U. Portugal	A. A. Azevedo.
2.561	11	8-8-31	333	M. Alto	José T. Vieira	Barros Siano & Cia.
2.603	267	8-8-31	47	Pará	T. Torquato Jr.	A. G. Fontes & Cia.
2.654	47	8-8-31	89	S. Dias	H. M. Pereira	Leon Israel Co. S. A
2.781	57	8-8-31	15	Cervo	G. G. Junqueira	S. A. C. Americana.
2.979	25 A	8-8-31	26	S. Esmeria	M. Cabral	S. A. C. Americana.
Total			1.609 saccas.			

Da presente lista 800 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 809 da quota do Instituto.
Os lotes 2.170 — 2.365 — 2.366 — 2.454 — 2.457 — 2.603 e 2.654 são de 55 — 120 — 50 — 67 — 127 — 50 e 90 saccas tendo 3 — 52 — 1 — 3 — 3 — 3 e 1 saccas de typo inferior ao — 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista le Liberação n. 129-C. — 11-6-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.525	137	8-8-31	200	A. Penna	Nilo C. Silva	Vivacqua Irmãos S. A.
1.526	337	8-8-31	150	Oliveira	David Haddad	Vivacqua Irmãos S. A.
1.531	11	8-8-31	150	Tocantins	Manoel T. Siqueira	Felix Fonseca & Cia.
1.534	15	8-8-31	100	S. J. Nepomuceno	Lincoln & Cia.	Os mesmos.
1.536	94-161	8-8-31	166	P. Nova	Randolpho Fonseca	Felix Fonseca & Cia.
1.541	29	8-8-31	197	Mirahy	José M. Villas	Souza Pimentel & Cia.
1.557	15	8-8-31	100	Tocantins	Manoel T. Siqueira	Felix Fonseca & Cia.
1.559	21-35	8-8-31	125	Manhumirim	Gomes Filho & Cia.	Os mesmos.
1.560	14	8-8-31	21	Pomba	Antonio Gonçalves	J. A. Gonçalves & Cia.
1.597	341	8-8-31	32	Oliveira	Said Mattar & Cia.	Pedro Freidler & Cia.
1.611	603	8-8-31	137	Varginha	José Oliveira	Vivacqua Irmãos S. A.
1.612	154	8-8-31	45	O. Fortes	José C. Souza	Vivacqua Irmãos S. A.
1.614	107	8-8-31	106	C. Altos	João Franco	Angelo Ferrari.
1.653	81	8-8-31	38	S. Brandão	Carmini Guarine	Vivacqua Irmãos S. A.
1.663	303	8-8-31	165	Machado	João P. Costa	Vivacqua Irmãos S. A.
1.694	25	8-8-31	10	Bandeiras	Pedro Maffra	O mesmo.
1.713	29	8-8-31	167	Caratinga	Salim & Shmão	Barros Siano & Cia.
1.714	31	8-8-31	167	Caratinga	Salim & Shmão	Barros Siano & Cia.
1.740	21	8-8-31	65	Bandeiras	Pedro Maffra	O mesmo.
1.747	23	8-8-31	54	R. Vermelho	N. Tourinho	Vivacqua Irmãos S. A.
1.899	105 A	8-8-31	50	M. Santo	João Albertini	Mc. Kinlay & Cia.
Total			2.295 saccas.			

Da presente lista 1.000 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 1.295 da quota do Instituto.
Os lotes 1.541 e 1.614 são de 200 e 113 saccas tendo 3 e 7 saccas do typo inferior ao — 8.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho, foram proferidos os seguintes despachos:

— No recurso interposto por José Emilio Pinheiro d'Azevedo: "Nego proviment oao recurso".

— No recurso da viuva Vicente Delaurentis: "Nego provimento ao recurso".

— No recurso de Domingo P. Bottini: "Nego provimento ao recurso".

— No recurso de Guilherme R-timer: "Nego provimento ao recurso".

— No recurso de Manoel Innocencio Barbosa: "Nego provimento ao recurso".

— No recurso de Salvador Caruso: "Nego provimento ao recurso".

— No recurso de B. Sant'Anna & C.ª Ltda.: "Nego provimento ao recurso".

— No recurso de Groeck W-s-serveredlung: "Nego provimento ao recurso".

— Pelo ministro do Trabalho foi indeferido o requerimento do sr. Alvaro da Silva Nazareth, no qual é solicitada a sua readmissão no cargo de auxiliar da Junta de Corretores de Mercadorias do Districto Federal.

— Havendo o sr. Manoel Rios Muraro requerido ao ministro do Trabalho transporte de trabalhadores, constituidos em familias, do Estado do Pará para S. Paulo, afim de servirem na sua Fazenda em Pirajuhy, E. F. Noroeste foi autorizada pelo sr. Salgado Filho a respectiva concessão, desde, porém, que se trate de retirantes da secca do nordeste.

— No requerimento em que Augusto Vital Carnau'ba, solicita a reconsideração do despacho que o dispensou dos serviços do Centro Agricola Santa Cruz, o ministro do Trabalho decidiu, mantendo aquelle despacho.

— Foram autorizadas, pelo ministro do Trabalho, a importar machinas destinadas á industria as seguintes firmas: Braga Irmão & C.ª; Companhia Nacional de Tecidos Nova America; Fabrica de Papel Santa Maria Limitada; Irmãos Bogus & C.ª.

— O ministro do Trabalho determinou fosse feita a communicação, por aviso, ao seu collega das Relações Exteriroes, de que o Conselho Nacional do Trabalho resolveu mandar cessar a cobrança da chamada "quota de previdencia", sobre as contas de fornecimento de gaz, luz e força ás embaixadas e demais chefes das missões estrangeiras.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, acompanhado pelo 1º secretario de legação, José Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico esteve hontem a bordo do "Diulio" para cumprimentar o sr. Daniel G rcia Mensilla, embaixador da Argentina em Madrid, e que era portador duma mensagem de amizade que ao ministro Mello Franco enviou o chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas.

— O ministro do Exterior fez-se representar no embarque do sr. Edwin Morgan, embaixador americano, que seguiu hontem para a Europa, em gozo de férias, pelo primeiro secretario de legação dr. J. R. de aMcedo Soares, introductor diplomatico.

MINISTERIO DA FAZENDA

O representante do Ministerio na eleição dos Estivadores de S. Francisco — O ministro da Fazenda designou o inspector da Alfandega de S. Francisco, em Santa Catharina, Eugenio Pereira Carneiro Bastos, para representante do Ministerio nas eleições a que vae proceder a Sociedade União dos Estivadores daquella capital.

A multa no Banco Economico Nacional — O consultor da Fazenda, no requerimento do Banco Economico Nacional, reclamando sobre a multa que lhe foi imposta, por falta de pagamento em tempo, da quota de fiscalização, resolveu manter o seu despacho anterior, dando o prazo de 15 dias para o banco requerente entrar com a importancia da multa, resalvado o direito de recurso no prazo legal.

As letras de exportação do matte do Paraná — O consultor da Fazenda, tomando conhecimento da representação dos industriaes e exportadores de mate do Estado do Paraná, sobre as difficuldades com que vêm lutando em virtude das medidas adoptadas pela Republica do Uruguay, em relação á transferencia de fundos, informou ao ministro da Fazenda que o Banco do Brasil resolveu a situação creada mediante compra de letras de exportação sobre o Uruguay.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi declarado que o julgamento da situação dos 2os. tenentes commissionados que estiverem nas condições previstas no paragrapho 1º do art. 15º das instrucções para o funccionamento dos cursos de applicação, será feito nos Centros de Preparação dos Officiaes da Reserva, pelos respectivos directores, no momento da matricula. Os que forem dispensados da frequencia no periodo prévio, por possuirem os certificados das materias respectivas, ficarão relacionados no Centro e serão mandados apresentar ao Departamento do Pessoal, que lhes dará funcção provisoria até a abertura das aulas do 2º periodo.

— O tenente coronel Oscar de Araujo Fonseca foi designado chefe do serviço de engenharia da 1ª região militar.

— Foi providenciado sobre os pagamento de 864$ ao 3o. sargento João Francisco dos Santos, reis 25:881$719 ao 1º tenente contador Salvador Carrossini, 12:181$183 ao major Silvino Elvidio Bezerra Cavalcante, 21:864$ á S. B. Lumber & Colnisation C.ª, 1:192$258 a Durval Alvares Pereira, 962$904 ao 1º tenente Carlos Amoretti Osorio, 5:000$ a Antonio Holtz Filho.

— O major Mario Pinto da Silva Vale foi mandado substituir no Conselho de Justiça para que foi sorteado.

— Foram designados para o Asylo de Invalidos da Patria: commandante da companhia de praças reformadas, o major graduado reformado Quintino Jaguaribe de Oliveira; subalterno, capitão graduado reformado José de Almeida Fortuna, sendo dispensado do commando da 1ª companhia; commandante da 1ª companhia, capitão refromado Elpidio de Lima Ferreira.

— Foram designados o 1º tenente Lafayette de Brito Castro o 2º tenente commissionado Orlando de Souza Costa, para chefe interino da 2ª secção e adjunto da 14ª circumscripção de Recrutamento.

— Foram postos á disposição do director do Material Bellico, o capitão Antonio Orozimbo Soares Dutra que fica dispensado das assistente do commandante da funcções que vinha exercendo com guarnição da Villa Militar, e do commandante da 2ª região militar, o capitão Alcides Teixeira de Araujo.

— Foi mandado substituir, na Commissão do Anno Polar, o coronel intendente de guerra José dos Mares Maciel da Costa, por seus multiplos encargos, pelo coronel do mesmo quadro Arnaldo Damasceno Viiera.

— Foi transferido, no quadro de contadores, o 1º tenente Januario João Del Ré do 12º R. I. para o Serviço de Subsistencias Militares da 4ª R. M.

— Foram dispensados o coronel Crisanto Leite de Miranda Sá Junior de chefe da 12ª C. R., sendo designado para esse logar o coronel Firmo Freire do Nascimento, e o capitão Everardo de Barros Vasconcellos de chefe da 1ª secção da 16ª circumscripção, devendo recolher-se com urgencia ao 29º batalhão de caçadores (Natal) afim de assumir o commando de sua companhia, todos por conveniencia absoluta do serviço.

— Foi designado, no Collegio Militar do Ceará, o 1º tenente Aluisio de Moura, auxiliar do instructor de infantaria desse estabelecimento.

— Foram transferidos, o capitão José Luiz de Siqueira do 2º esquadrão (sem effectivo) do 6º R. C. D.; o 1º tenente Miguel Archanjo de Souza Aguiar, do 16º B. C.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação de D. Pedro II forneceu hontem 40 passagens e meia na importancia de 2:236$900.

Remoções — Foram removidos hontem, no Trafego, os seguintes funccionarios: Engenho de Dentro, p. g. t. Francisco Erico Pereira; Quintino, agente, Alfredo Alves de Oliveira; Maritima, p. g. t. Julio de Souza Pinto; Deodoro, p. g. t. Saint-Clair Cordeiro dos Santos; C. Grande, Pedro Cardoso Cruz; N. Iguassu', Marcelino Alves Junior; Austin, Abelardo Pestana e Luiz Antonio da Silva; Morro Agudo, G. T. Carlos de Castro Torres; Palmeiras, G. T. Floriano Burity; Humberto Antunes, G. T. Antonio Roberto da Cnha; Belem, G. T. Claudionor Corrêa dos Santos; V. Acegre, Laudelino Lucas; Cruzeiro, José Alves Linhares; Casal, Pedro de Andrade; Juiz de Fóra, Orestes de Carvalho. Sobragy, Pedro Delphim des aSntos; E. da Camara, Carlos Augusto de Albuquerque; Rosaquinha, Antonio Barbosa; Sabará, Arthur de Souza Aurino; Rodeador, Manoel Francisco da Conceição, e C. Niemeyer, p. g. T. Cyro Mesquita.

Concessões — Para effectivar a concessão de passagens com 50 % de abatimento, de 15 a 30 do corrente, torna-se necessaria carta do Conselho Nacional de Café assignada pelos srs. Mario Rocuet e Pinto, Fernando de Barros Franco e Oscar Thompson.

Concurso — Estão chamados para o dia 14, os seguintes empregados: Fabio Maggilli Daniel Stein, Reinaldo Vieira, Floriano Fructuoso Ribeiro, Monteiro Rivera e Belmiro Marques, Belmiro Soares Benedicto Rocha, Pinto Bernardino de Mello Junior, Cyro Gonçalves Leite, Carlos da Conceição Pinheiro.

EXPEDIENTE

O **Instituto Mineiro** do Café convida os portadores dos conhecimentos abaixo relacionados a apresental-os á E. F. Sul de Minas, em Cruzeiro, para terem os destinos modificados de Norte para Santos.

A falta da apresentação dos conhecimentos para a providencia apontada, exime este Instituto da responsabilidade do encaminhamento destes cafés para Santos.

Não sendo alterados os destinos, na epoca da liberação serão os mesmos entregues no Norte, mediante o pagamento de impostos estaduaes, mil rés ouro e fretes, não podendo ser redespachados para Santos.

Os detentores destes conhecimentos poderão, tambem, alterar os destinos para Maritima ou Angra dos Reis.

Cons. Data Procedencia Destino Saccos Remettente Consignatario

478 — 1-10-31 — P. Alegre — Norte — 116 — Frederico Adami — A ordem.
69 — 7-9-31 — Tuiuty — Norte — 166 — Pedro de Lorenzo — A ordem.
169 — 7-9-31 — Ouro Fino — Norte — 70 — Jesuino Carvalho — A ordem.
173 — 7-9-31 — Ouro Fino — Norte — 165 — Jesuino Carvalho — A ordem.
167 — 7-9-31 — Ouro Fino — Norte — 70 — Jesuino Carvalho — A ordem.
105 — 2-9-31 — Ouro Fino — Norte — 165 — José Comuni — Cia. M. P. A. Geraes.
137 — 5-9-31 — Ouro Fino — Norte — 96 — Jesuino Carvalho — A ordem.
60 — 10-8-31 — Ouro Fino — Norte — 50 — José L. Simões Jr. — A ordem.
25 — 7 1 — P. Sapucahy — Norte — 112 — Domingos Rosas — A ordem.
27 — 7-9-31 — P. Sapucahy — Norte — 119 — Domingos Rosas — A ordem.

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

As condições do mercado monetario não soffreram, hontem, modificações de importancia dado o seu pequeno curso, encerrado, como todos os sabbados, ao meio dia.

Assim mesmo, prevaleceu no mercado de coberturas, o mesmo desinteresse dos vendedores, cujo retraimento está, dia a dia, diminuindo as disponibilidades de coberturas nos bancos, circumstancia que conduzirá, certamente, o mercado a uma situação bem mais difficil que a actual no tocante á concessão de saques.

O curso cambial manteve-se estacionario, nas bases da vespera, para a maioria das taxas destinadas a saques para o dinheiro destinado á compra de coberturas.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/	A' vista	90 d/v.
Londres	48$152	48$301
Paris	$543	—
Zurich	2$692	—
Hamburgo	3$250	—
Milão	$704	—
Lisboa	$460	—
Madrid	1$137	—
Bruxellas	1$919	—
Nova York	13$370	—
Buenos Aires	3$542	—
Montevidéo	6$553	—
Fechamento s/		
Londres	48$152	48$301
Paris	$543	—
Zurich	2$692	—
Hamburgo	3$250	—
Milão	$704	—
Lisboa	$460	—
Madrid	1$137	—
Bruxellas	1$919	—
Nova York	13$370	—
Buenos Aires	3$542	—
Montevidéo	6$553	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Londres, £	48$301,886	48$761,904
Londres	4 31/32	4 59/64
Paris	—	$543
Italia	—	$705
Allemanha	—	3$250
Portugal	—	$462
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$919
Hespanha	—	1$137
Suissa	—	2$693
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$420
Nova York	13$320	13$370
Montevidéo	—	6$553
B. Aires, papel	—	3$542
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$515
Japão, yen	—	4$500
Rumania	—	$100
Austria	—	2$100
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$270	48$150	48$550
Dollar	12$020	13$100	13$150
Franco	$510	$516	—
Lira	$664	$673	—
Marco	3$030	3$090	—

No periodo da tarde:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$270	48$150	48$550
Dollar	12$020	13$100	13$150
Franco	$510	$516	—
Lira	$664	$673	—
Marco	3$030	3$090	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	59$000	60$000
Dollar	13$500	15$000
Franco	$610	$625
Marco	3$575	3$620
Lira	$730	$820
Escudo	$590	$630

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	24:665$615
Em ouro	59:275$600
Em papel	33:046$634
Total	92:325$415
De 1 a 11 de junho	1.625:782$856
Em igual periodo de 1931	2.884:055$023
Differença para menos em 1932	1.258:272$167

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 10 de junho	4.693:906$075
Em 11 de junho	728:835$856
Total	5.421:641$931
Em igual periodo de 1931	7.873:074$737
Differença para menos em 1932	2.451:432$806
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de junho	104.186:594$979
Em igual periodo de 1931	92.534:579$329
Differença para mais em 1932	11.652:015$650

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Quota de 7 %, viação e sello sobre o café em grão:

Renda do dia 11	3:156$100
De 1 a 11 de junho	88:862$400
Em igual periodo de 1931	1.203:341$700

PAUTA SEMANAL

Café pilado (kilo)	1$220
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

MERCADO DE SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	5.873-12-3	Francos	55.590
Dollares	85.371.85	Escudos	1.115.70
Marcos	615.40	Pesetas	3.868.90
Liras	886	Florins hollandezes	1.140

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 11 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$370	8 shillings	9$800
Mil réis ouro	7$300	Agio	7$302
		Franco, vale-ouro	$544

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11 de junho (Contelburo).

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	$	3.67.37	3.67.75	3.67.25
S/Genova, á vista, por £	L.	71.69	71.60	71.62
S/Madrid, á vista, por £	P.	44.88	44.50	44.59
S/Paris, á vista, por £	F.	93.23	93.31	93.19
S/Lisbôa, á vista, por £	Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £	M.	15.48	15.52	15.47
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	9.07	9.07	9.07
S/Berna, á vista, por £	F.	18.80	18.83	18.78
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	26.35	26.33	26.35

NOVA YORK, 11 de junho (Contelburo).

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, taxa telegraphica, por £	$	3.67.87	3.67.62	3.67.62
S/Paris, taxa telegraphica, por F.	c	3.94.12	3.93.87	3.94.25
S/Genova, taxa telegraphica, por L.	c	5.13.50	5.13.62	5.13.62
S/Madrid, taxa telegraphica, por P.	c	8.27.00	8.26.00	8.26.00
S/Amsterdam, taxa teleg. por Fl.	c	40.50.00	40.50.00	40.50.00
S/Suissa, taxa telegraphica, por F.	c	19.54.00	19.55.00	19.56.00
S/Bruxellas, taxa telegraphica, por F.	c	13.93.00	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, taxa telegraphica, por M.	c	23.61.00	23.61.00	23.61.00

BUENOS AIRES, 11 de junho (Contelburo).

Buenos Aires s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	38	38
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	38 5/16	38 5/16

MONTEVIDÉO, 11 de junho.

Montevidéo s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	31 1/16	31 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	31 1/4	31 1/4

DESCONTOS

LONDRES, 11 de junho (Contelburo).

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	¾ %	¾ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

O pregão de hontem ainda conservava o mesmo aspecto anterior, com grande movimento entre os interessados e poucos negocios realizados, caracterizando-se estes pelo pequeno volume dos lotes negociados.

Dos titulos publicos, as Diversas Emissões ainda occupam o primeiro logar, demonstrando algum interesse, com uma alta de 1$000.

As Municipaes permanecem sustentadas, com poucos negocios, assim como as Obrigações de Minas Geraes.

Dos titulos particulares foram negociadas apenas 100 acções da Companhia São Jeronymo e pequenos lotes do Banco do Brasil.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

Titulos Federaes:

1 — Diversas Emissões, portador ... a 795$000
2 — 3 — 44 — Diversas Emissões, portador ... a 800$000
8 — 12 — 30 — Diversas Emissões, portador ... a 801$000
50 — 100 — Obrigações do Thesouro de 1930 ... a 974$000

Titulos Municipaes:

100 — Municipaes de 1920, portador ... a 145$000
30 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 1.933) ... a 185$000
3 — 5 — 5 — 5 — 8 — 10 — 10 — Municipaes, 1931 ... a 155$000
10 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 2.093) ... a 183$000
1 — Municipaes de 1931 ... a 153$500
25 — Municipaes de 1931 ... a 154$000
16 — 2 — 1 — 1 — 10 — 10 — 10 — 10 — Municipaes de 1931 ... a 155$000
1 — Municipaes de 1931 ...
1 — 16 — 1 — 1 — 1 — 1 — 1 — Municipaes de 1931 ... a 156$000
4 — Municipaes de 1917, portador ... a 143$000
4 — Municipaes de 1920 ... a 144$000

Titulos Estaduaes:

2 — Obrigações de Minas de 200$000 ... a 180$000
1 — 2 — 3 — 70 — Obrigações de Minas de 500$000 ... a 450$000
4 — Obrigações de Minas de 200$000 ... a 179$000
1 — 3 — Obrigações de Minas de 500$000 ... a 450$000
30 — 3 — 80 — Obrigações de Minas de 1:000$000 ... a 909$000
1 — Obrigações de Minas de 200$000 ... a 178$500
7 — Obrigações de Minas de 1:000$000 ... a 907$000
6 — Estado do Rio de Janeiro, 4 % ... a 92$000

Titulos Particulares:

100 — Acções das Minas São Jeronymo ... a 108$000
8 — Acções das Docas de Santos, nominativas ... a 220$000
3 — Acções das Docas de Santos, nominativas ... a 225$000
100 — Acções da Comp. Progresso Industrial ... a 85$000
50 — Acções do Banco do Brasil ... a 412$000
6 — Acções do Banco do Brasil ... a 410$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas de 1:000$000	—	—
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	802$000	800$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	760$000	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	990$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	973$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	995$000	990$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	153$000	151$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	148$000	—
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	143$000	140$000
Municipaes de 1920, port.	145$000	144$000
Municipaes de 1921, port.	153$500	153$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	166$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	185$000	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	184$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	163$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	690$000	685$000
Bello Horizonte, de 200$, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos, de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura de Petropolis, de 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port.	600$000	550$000
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom.	—	565$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port.	—	720$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, nom.	730$000	715$000
Obrigações de Minas, 9 %	909$000	908$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, port.	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	93$000	92$000

Bancos	Vend.	Compr.
Brasil	414$000	411$000
Boavista	—	510$000
Commercio	—	100$000
Funccionarios	47$000	45$000
Mercantil	—	430$000
Portuguez, port.	60$000	—
Confiança	—	200$000
Economico	40$000	36$000
Seguros:		
Argos	—	2:700$
Varejistas	—	—
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	150$000	140$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	835$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	68$000	50$000
Nova America	170$000	100$000
Prog. Industrial	100$000	80$000
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	110$000	108$000
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Comp.
D. de Santos, n.	227$000	223$000
D. de Santos, p.	240$000	—
D. da Bahia	11$000	9$000
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Terras e Colonias	—	5$000
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	—	95$000
Prog. Industrial	—	138$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	100$000	81$000
Docas de Santos	190$000	—
Mestre & Blatgé	—	181$000
Tijuca	—	—
Edificadora	150$000	—
Nova America	1:000$	998$000
White Martins	1:010$	1:000$
Manufactora	170$000	150$000
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leera	—	—
Mercado	—	210$000
Brasil Cine	—	997$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

70:440$ — 50:000$ — 40:240$ — 30:000$ — 8:000$ — Obrigações do Café, ex/juros ... 505$000
50:000$ — Obrigações do Café, ex/juros ... 510$000
10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Obrigações do Café, ex/juros ... 514$000
7:000$ — Obrigações do Café, ex/juros ... 515$000
100:000$ — Obrigações do Café, c/juros ... 535$000
190 — 10 — Obrigações do Estado "1922", port. ... 800$000
40 — 10 — Obrigações do Estado "1922", port. ... 795$000
16:700$ — Bonus do Thesouro 1 "B" ... 90$500
21:100$ — Bonus do Thesouro 11 "A" ... 92$500

TITULOS PARTICULARES

246 — Acções da Companhia Paulista, nominativas ... 201$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

40 — 30 — 10 — 5 — 10 — 8 — 10 — Obrigações do Estado "1922", portador ... 800$000
10:000$ — 10:000$ — 11:440$ — 100:000$ — 50:000$ — Obrigações do Café, ex/juros ... 520$000
4:160$ — 10:000$ — 11:560$ — Obrigações do Café, ex/juros ... 525$000
50:000$ — 50:000$ — Obrigações do Café, ex/juros ... 523$000
30:000$ — 5:000$ — Obrigações do Café, ex/juros ... 535$000
6:000$ — Obrigações do Café, ex/juros ... 522$000
100:000$ — 100:000$ — 50:000$ — 25:000$ — 30:000$ — Obrigações do Café, c/juros ... 550$000
7 — Apolices do Estado, 7.ª a 11.ª ... 675$000
1 — Apolice do Estado de 500$, de 7.ª a 11.ª ... 337$500
24:000$ — 6:000$ — 1:260$ — 12:000$ — Bonus do Thesouro s/c 4 "B" ... 93$500
15:000$ — 2:400$ — Bonus do Thesouro 5 "A" ... 98$250

TITULOS PARTICULARES

210 — Acções da Companhia Paulista, port. def. ... 206$000
5 — Acções da Companhia Paulista, nom. ... 201$000
50 — 18 — 25 — Acções do Banco Commercio e Industria ... 315$000
60 — Acções do Banco Commercial, integralizadas ... 295$000

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

A situação do mercado de café disponivel foi, hontem, nas poucas horas de funccionamento, identica á do dia anterior.

No Centro do Commercio foram negociadas 10.432 saccas, tendo o Conselho Nacional retirado do mercado, por compra, 1.535 saccas. O mercado foi dado como firme. Na ultima hora houve mais movimento, com melhores preços por parte dos compradores.

Foram os seguintes os preços que vigoraram durante a semana passada, para os differentes typos offerecidos na praça do Rio de Janeiro:

Café Sul de Minas, estrictamente molle, typo 4, com peneira, côr e boa torração, de 25$000 a 26$000 a arroba;

Café Oéste de Minas, simplesmente molle, com boa torração, variando aspecto e typo, de 22$000 a 24$000 a arroba;

Duros, "bebida Rio", de 11$000 a 12$200 por 10 kilos, typo 7.

DISPONIVEL

	Por 10 ks.
Typo 3	14$500
Typo 4	13$900
Typo 5	13$300
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$400

Mercado: Calmo.

O Conselho Nacional do Café comprou 1.660 saccas.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Total das vendas effectuadas no Centro do Commercio de Café, durante o dia 10.433 saccas.

Pauta semana de 6 a 12 de junho	1$330
Imposto ouro, Minas	4$567
Imposto ouro, Est. do Rio	7$318

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas, embarques e existencia de café na parça do Rio de Janeiro:

Entradas	Saccas
De São Paulo:	
E. F. Central do Brasil	1.395
De Minas Geraes:	
A. G. São Paulo	1.803
E. F. Central do Brasil	322
A. G. Metropolitana	1.294
A. G. Carioca	2.295
A. G. Sul Mineira	5.233
A. G. Sul Americana	461
Do Estado do Rio:	
A. Reg. Rio	2.250
A. Reg. Nictheroy	3.000
Do Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	833
A. G. E. Santo e Minas	250
Somma	18.270
Existencia anterior	345.527
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	500
Europa — Sul e Léste	2.224
Cabotagem — Sul	375
Somma	3.099
Retirado do mercado	1.631
Consumo local diario	500
Total	5.230
Existencia ás 17 horas	359.567

MERCADO DE SANTOS

TERMO

CONTRATO "A" — TYPO 4 MOLLE

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	15$675	15$675
Para julho	15$500	15$500
Para agosto	15$425	15$425
Para setembro	15$475	15$475

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

CONTRATO "B" — TYPO 6

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	13$100	13$100
Para julho	13$000	13$000
Para agosto	12$950	12$950
Para setembro	12$925	12$925

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

SANTOS, 10 de junho.

Movimento de hontem do mercado disponivel:

Typo 4: (Por 10 ks.)	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	17$000
Embarques	Saccas
No dia de hoje	28.822
No dia anterior	9.548
Em igual data de 1931	43.659
Entradas até ás 16 hs.:	
No dia de hoje	30.349
No dia anterior	55.847
Em igual data de 1931	30.400
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	871.468
No dia anterior	865.466
Em igual data de 1931	1.147.458
Saidas:	
Para varios logares	17.166

Mercado: Calmo.

S. PAULO, 11 de junho (Contelburo).

Entradas de café, até ás 12 horas:	
Em Jundiahy	Saccas
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1931	19.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	9.000
Em igual data de 1931	21.000
Total das entradas:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	28.000
Em igual data de 1931	40.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 11 de junho (Contelburo).

Contrato Rio:

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.37	6.34
Para setembro	6.33	6.21
Para dezembro	6.24	6.14
Para março	6.24	6.14

Mercado: Estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 12 pontos.

HAMBURGO, 11 de junho (Contelburo).

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para Julho	28 ½	27 ½
Para setembro	29	29
Para dezembro	32	31
Para março	33	33

Mercado: Apenas estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, alta parcial de ¾ a 1 pfg.

HAVRE, 11 de junho (Contelburo).

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	233 ¼	233 ¼
Para setembro	233 ½	233 ½
Para dezembro	230 ¾	231 ¼
Para março	228 ½	229 ¼

Mercado: Estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	6.000

parcial de ½ a ¾ franco.

LONDRES, 11 de junho (Contelburo).

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	62	62
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51	51

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar ainda hontem permaneceu inalterado, vigorando os mesmos preços anteriores que eram:

Branco crystal	39$000 a 41$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	26$000 a 29$000

Mercado: Paralysado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	1.200
Saidas	8.817
Existencia	169.706

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 de junho (Contelburo).

No mercado de assucar disponivel vigoraram as seguintes cotações:

Refinado, filtrado, por 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Especial	52$000	53$000
De primeira	49$000	50$000
De segunda	47$000	48$000
Por 58 kilos:		
Moido	43$000	44$000
Crystal bom, secco, por 60 ks.:		
Do Estado	42$500	43$000
Da Bahia	42$000	42$500
De Pernambuco	42$000	42$500
De Maceió	42$000	42$500
De Campos	42$000	42$500
Por 60 kilos:		
Somenos	39$000	39$500
Mascavo	29$000	29$500

TERMO

Fechamento	Compr	Vend
Para Junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot	n/cot.
Para agosto	n/cot	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccos
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de junho (Contelburo).

O mercado regulou paralysado, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	6.900
No dia anterior	8.100
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.182.500
No dia anterior	4.175.600
Exportação:	
Para Santos	1.000
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	2.000
Existencia:	
No dia de hoje	586.000
No dia anterior	581.100

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado de algodão funccionou, nas poucas horas de hontem, em posição calma, com os preços inalterados, que eram:

DISPONIVEL

	Preços por 15 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	42$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 39$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 37$000
Typo 5	32$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000

Mercado: Calmo.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	398
Saidas	378
Existencia	16.956

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 de junho (Contelburo).

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado regulou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou estavel, com compradores a 42$000 e vendedores a 43$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	41$000	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Vendas	Arrobas
No dia de hontem	—

Mercado: Paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de junho (Contelburo).

Preços de 1.ª sorte: Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Entradas (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	600
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	162.900
No dia anterior	162.900

Exportação (Fardos de 180 kilos): Não houve.

Existencia (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	11.000

Mercado: Firme.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11 de junho (Contelburo).

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.21	4.14
Maceió Fair	4.21	4.14
American Fully Middling	4.16	4.09
American Futures:		
Para julho	3.83	3.81
Para outubro	3.84	3.81
Para janeiro	3.88	3.86
Para março	3.94	3.92

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

Mercado: Estavel.

CARNES

MERCADO DO RIO

MOVIMENTO GERAL DOS MATADOUROS DO RIO DE JANEIRO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

ABATE GERAL	
Bois	444
Vitelos	45
Porcos	39
Carneiros	23
VENDIDOS	
Bois	182 ¼
Vitelos	3 ½
Porcos	20 ½
Carneiros	1
PARA S. DIOGO	
Bois	268 ½ ¼
Vitelos	41 ½
Porcos	65 ½
Carneiros	20

PREÇOS	MINIMO	MAXIMO
Bois	1$000	a 1$060
Vitelos	1$100	a 1$200
Porcos	2$400	a 2$600
Carneiros	2$600	a 2$700

ENTRADA NOS CURRAES	
Bois	553
Vitelos	67
Porcos	8
Carneiros	15
STOCK	
Bois	2.840
Vitelos	191
Porcos	42

MATADOURO DE MENDES

PARA S. DIOGO	
Vitelos	10
Porcos	14 ½
Carneiros	3
PARA OS SUBURBIOS	
Bois	238 ¼
Vitelos	21
Porcos	23 ½
Carneiros	3
PARA D. CLARA	
Bois	34 ¾
Vitelos	15
PREÇOS	
Bois	1$100
Vitelos	1$400
Porcos	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

ABATIDOS	
Bois	85
Vitelos	15
Porcos	24 ½
PREÇOS	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$600

MATADOURO DA PENHA

ABATIDOS	
Bois	160
Vitelos	61
Porcos	77

PREÇOS	MINIMO	MAXIMO
Bois	1$060	a 1$100
Vitelos	1$300	a 1$500
Porcos	2$300	a 2$500

STOCK	
Bois	446
Vitelos	115
Porcos	119

SÃO PAULO

NOS FRIGORIFICOS

Por arroba:

Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	13$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Calmo.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:

Trazeiros curtos	1$000 a 1$400
Deanteiros	$500 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:

Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000

Gado magro — Cabeça:

Leve, para engorda, 120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana

ARTIGOS	Unidade	Preços para lotes Minimo	Maximo
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	64$000	66$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha especial	60 kilos	58$000	60$000
Arroz aglha superior	60 kilos	52$000	54$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	48$000	50$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	42$000	44$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	44$000	45$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	41$000	43$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	38$000	40$000
Arroz japonez regular	60 kilos	36$000	37$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	21$000	22$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$420	$440
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	5$000	5$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$500	1$600
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalháo especial	58 kilos	180$000	200$000
Bacalháo superior	58 kilos	120$000	135$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	163$000	166$000
Batatas do interior	Kilo	$460	$520
Batatas do sul	Kilo	$300	$340
Batatas estrangeiras	Kilo	$580	$620
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	31$000	32$000
Cebolas nacionaes de segunda	Caixa	29$000	30$000
Ervilhas	Kilo	2$800	3$000
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	21$000	25$000
Farinha entre-fina	50 kilos	17$000	18$000
Farinha grossa	50 kilos	17$000	17$500
Fubá mimoso	20 kilos	—	12$000
Fubá extra fino	50 kilos	—	21$000
Feijão preto especial	60 kilos	34$000	37$000
Feijão preto bom	60 kilos	31$000	32$000
Feijão branco	60 kilos	33$000	35$000
Feijão enxofre	60 kilos	38$000	40$000
Feijão manteiga novo	60 kilos	45$000	48$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	32$000	33$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	38$000	40$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	30$000	35$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	60$000	62$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$700	2$800
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	—	—
Herva matte	Kilo	$650	$700
Manteiga do interior	Kilo	6$000	6$800
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	15$000	16$000
Milho cattete amarello	60 kilos	—	—
Milho cattete mesclado	60 kilos	14$000	14$500
Milho cunha ou dente de cavallo	60 kilos	—	—
Polvilho do norte	Kilo	Nominal	
Polvilho do sul	Kilo	Nominal	
Tapioca	Kilo	$700	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$600	2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	3$300
Xarque — Mantas	Kilo	—	—
Xarque nacional	Kilo	2$500	2$600
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	1$800	1$900
Xarque — Patots e mantas, do sul	Kilo	2$100	2$200

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	47$000 a 48$000
Idem, superior	44$000 a 45$000
Agulha, extra	44$000 a 45$000
Idem, especial	42$000 a 43$000
Idem, superior	40$000 a 41$000
Idem, bom	38$000 a 39$000
Idem, regular	35$000 a 36$000
Meio arroz	23$500 a 24$500
Quirera de arroz	Nominal

Mercado: Estavel.

FEIJÃO

Vigoraram os seguintes preços:

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	23$000 a 23$500
Idem, bom	22$000 a 22$500
Idem, regular	21$000 a 21$500

Mercado: Calmo.

Feijão de côres:	
Branco, graúdo, superior	33$000 a 34$000
Idem, bom	30$000 a 32$000
Idem, meúdo, superior	26$000 a 27$000
Manteiga, superior	32$000 a 33$000
Idem, bom	28$000 a 30$000
Frade, superior	26$000 a 27$000
Chumbinho	20$000 a 21$000
Gialo, superior	30$000 a 31$000
Idem, bom	26$000 a 28$000

Mercado: Calmo.

MILHO

Os preços em vigor foram os seguintes:

Amarellinho	12$600 a 12$800
Amarello	12$000 a 12$200
Amarellão	12$000 a 12$200
Crystal	Nominal

Mercado: Calmo.

BATATA

Os preços em vigor foram os seguintes:

Superior, amarella	24$000 a 26$000

Mercado: Firme.

Superior branca, argentina	20$000 a 21$000

Mercado: Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

Teve a seguinte cotação:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	23$500 a 24$000
Sacco de 45 ks.:	
Do Estado (Araras)	16$500 a 17$000

Mercado: Estavel.

MAMONA

Vigoraram os seguintes preços:

Média ou meúda	$350 a $360
Graúda ou mesclada	$350 a $360

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM

Os preços em vigor foram os seguintes:

Tatú	8$500 a 9$500
Commum	7$500 a 8$000

Mercado: Calmo.

ALFAFA

Vigoraram os seguintes preços:

Do Rio Grande	—	$370
Do Estado	—	$240

Mercado: Frouxo.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.174

Pereceu afogado num poço

O CORPO DA DESDITOSA CRIANÇA FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO DA POLICIA

Com guia das autoridades policiaes do 23º districto, foi removido, hontem, á noite, para o necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo do menino Nelson Luiz, de 1 anno, filho de José Luiz Queiroz, residente á rua Francisco Fragoso, numero 44.

Perecera aquella criança afogada num poço, no quintal da propria residencia, facto que consternou, sobremodo, os moradores da localidade.

A policia determinou, ainda, as providencias que se faziam necessarias.

A data anniversaria do Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club, uma das instituições sportivas da cidade bem organizadas, festejou, hontem, a passagem do seu 17º anniversario de fundação.

Sem o provento das grandes rendas do football, conseguiu o sympathico club da rua Conde de Bomfim tornar-se grande, construindo magnifica séde social, dotada, além do mais, de gymnasio, piscina e boas quadras de tennis. Aqui ficam formulados os votos para que o Tijuca prosiga na jornada do progresso.

O Brasil em Juiz de Fóra

O S. C. Brasil, festejada agremiação sportiva desta capital, enviou, hontem, á cidade de Juiz de Fóra o seu quadro principal de football, que ali enfrentará, hoje, a turma do S. C. Juiz de Fóra.

O caso dos tenentes

O general Leite de Castro fez expedir hontem ao chefe do Departamento da Guerra o seguinte aviso:

"Em attenção á data de hoje de tanta gloria para nossa Patria, e duplamente grata aos nossos irmãos da Marinha, pela recordação do seu maior feito de guerra, e tambem pela assignatura do decreto em que o Governo Provisorio, lhe dá elementos poderosos para que cumpra efficientemente sua nobre missão, data a qual, por todos os titulos, o Exercito se associa de todo o coração, resolvo relevar o resto da pena disciplinar que impuz pelo Aviso n. 261, de 23 do mez findo, e determino ás autoridades subordinadas a este Ministerio que estendam igual medida a todos quantos estejam, á sua ordem, cumprindo castigos disciplinares.

(a) L. de Castro".

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

OS BRASILEIROS NO MAIOR COTEJO MUNDIAL DO TENNIS

FOREST HILLS, 11 (U. T. B.) — Disputaram-se hoje as duas ultimas provas de "simples entre os Estados Unidos e o Brasil, na disputa internacional da "Taça Davis".

Na primeira prova enfrentaram-se Allison, norte-americano, e Pernambuco, brasileiro. A exhibição do norte-americano foi verdadeiramente notavel, ao passo que Pernambuco se empregou de fórma inferior á que poz em pratica no seu primeiro encontro, antehontem, com Shields. Nas provas de hoje, contra Allison, sua actuação foi fraca, o que permittiu ao norte-americano vencer facilmente pelas contagens de 6-1, 6-2 e 6-0.

A segunda prova foi travada entre Van Ryn, norte-americano, e Ivo Simoni, brasileiro, e nesta, como na primeira, o representante do tennis americano soube se impôr facilmente a seu adversario, vencendo a partida pelas contagens de 6-2, 6-0 e 6-0.

Com essa victoria, os Estados Unidos encerram com a contagem de 5 a 0 a serie de jogos da "Taça Davis", classificando-se como vencedores das tres Americas.

MAJOR DARIO DE CASTRO PINHEIRO BITTENCOURT

Falleceu hontem, ás 22 horas, o major Dario de Castro Pinheiro Bitencourt, em sua residencia á rua São Januario n.º 50 e o enterro realizar-se-á ás 17 horas.

COMMEMORANDO O MAIOR FEITO DA ARMADA BRASILEIRA

(Conclusão da 13ª pag.)

gre de tenacidade e de material insufficiente, gasto pelo uso excessivo.

A nossa politica exterior foi sempre sinceramente pacifista. Os unicos litigios internacionaes occorentes, ligados todos á fixação de fronteiras, resolveram-se amistosamente ou por arbitramento. Sem aggravos a vingar, vivendo em harmonia com os paizes vizinhos e possuindo vasto territorio a povoar, nenhum motivo existe capaz de modificar esta linha invariavel de conducta.

Todo o apparelhamento maritimo do Brasil tem tido, por isso, como unico objectivo, a sua defesa, para o que bastam pequenas unidades navaes de movimentação rapida, em condições de assegurar a vigilancia do nosso extenso littoral.

Cumpre observar que, em paiz de defficientes vias internas de accesso qual o nosso, cujos nucleos de população mais importantes se abeiram da faixa littoranea, a Marinha de Guerra, além de garantir a estabilidade das communicações, constitue meio facil para levar, quando necessario, o auxilio da União e a presença da sua soberania a qualquer parte do territorio nacional.

Afóra taes razões de summa importancia, não devemos tambem esquecer a hora de inquietação mundial que estamos vivendo, de perspectivas indefinidas e nada tranquillizadoras. Não se esboça ainda orientação segura e definitiva para a paz universal e o proprio problema do desarmamento mantem-se insoluvel e continuamente adiado.

Em situação assim instavel, em que o apparelho asseguratorio da paz entre os povos se mostra frequentemente inefficaz, não pode ser considerado intento bellicoso o facto de um paiz, com 1.600 leguas de costa, preoccupar-se em prover sua vigilancia maritima.

Creio não ennunciar conceito novo affirmando que o movimento revolucionario de outubro tem caracter profundamente nacionalista, no sentido de promover a valorização de todas as forças vivas da nacionalidade. A modernização de nossa esquadra está logicamente contida na sua actuação renovadora. O inicio dessa renovação poderá ser considerado um estadio significativo da obra revolucionaria e, igualmente, o começo de uma phase de congraçamento geral e collaboração de todos os brasileiros, sem distincção de classes, partidos ou facções, revelando o desejo commum de trabalhar pelo engrandecimento do paiz. Quanto ao governo, constitue sua funcção precipua coordenar e agremiar, em beneficio da nação, os esforços isolados de finalidade patriotica e constructora. A responsabilidade dessa funcção tem de ser, por isso, essencialmente impessoal. Quem o exerce não pode considerar aggravos pessoaes as criticas ou apreciações feitas sobre iniciativas e factos da administração publica.

O momento nacional após as transformações realizadas pela revolução, é de reajustamento e cooperação. Já é tempo de esquecer prevenções, de apagar desconfianças, de afugentar receios e esclarecer mal-entendidos. O regime dictadorial, como forma transitoria de governo, deve ser aproveitado para a pratica de actos de autoridade, com fins claros de reconstrucção nacional, e não com o proposito de diluir a unidade moral da patria, pela pratica de violencias inuteis. Afóra os insensatos, ninguem poderá preferir o desporto perigoso de provocar e abater revoluções á acção patriotica de attender, por meio de administração severa e rigorosa aos interesses geraes da collectividade.

No Brasil as forças armadas nunca se transformaram em guarda pretoriana, para opprimir o povo, como tambem nunca se deixaram explorar pelo espirito faccioso, para anarchizar o paiz. Essa tradicção salutar não permitte que se confunda o papel do Exercito e da Marinha, na vida publica nacional, com a actuação particular e isolada de alguns de seus membros que manifestem sympathias mais accentuadas pela direita ou esquerda partidarias. Jámais medraria, entre nós, o militarismo, que é a acção coordenada das instituições armadas, impondo-se, pela violencia, á consciencia civica da Nação.

Tal conducta, capaz de gerar as maiores reacções populares, não predomina no espirito, nem é da tradição das nossas classes militares. Mantenedoras, hoje, como sempre, da ordem interna e da integridade nacional, ellas apoiam o governo, prestigiandolhe a autoridade para que se executem as transformações sociaes, politicas e economicas, ambicionadas pelo povo, que o levaram á revolta e se realizam as reformas administrativas impostas pela revolução victoriosa.

A collaboração de reduzido numero de officiaes do Exercito e da Armada na vida administrativa do paiz, exercendo funcções civis, nada tem de extraordinario, nem pode causar apprehensões, uma vez que elles desenvolvem a sua actividade, em perfeito accôrdo com a consciencia civica do povo brasileiro. Desde que assim realmente occorre, negar-lhes esse direito de cidadania, seria prevenção descabida e exclusivismo indefensavel.

Julgo opportuna a occasião para salientar serem infundados quaesquer receios de que se possa restaurar o estado de coisas. Assim como as aguas que se despenham não retornam á nascente, o passado não voltará. Por infimo que seja, no presente, o trabalho de cada brasileiro em bem da collectividade apressará o renovamento futuro. Nos momentos de rinvindicações nacionaes, não ha esforço inutil. O abalo e o impulso, experimentados pela nacionalidade brasileira não foram vãos. No meio das confusões reaes ou apparentes, das vacillações verdadeiras ou illusorias, a Nação ascende para os seus altos destinos. Os brasileiros não podem commetter a heresia de perder a fé nos destinos de sua Patria, nem o Brasil deixar de crêr e confiar nos seus filhos.

Se a fé, quando divina, tem força para transportar montanhas, não admira que identico sentimento civico vos mantivesse, officiaes e marujos, confiantes e serenos, na esperança deste dia, em que são, finalmente, satisfeitas as vossas legitimas aspirações.

Eu aproveito, com intenso jubilo, o natural regozijo do momento para saudar a nossa Marinha de Guerra, tão bem representada pela competencia e actividade do seu ministro, como um dos factores da tranquillidade e da grandeza da Patria."

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavre do chefe do Governo Provisorio.

Depois de receber os cumprimentos de todos os que ali se achavam, o sr. Getulio Vargas subiu ao tombadilho, para assistir ao desfile da esquadra.

Foi um espectaculo imponente, assistido por toda a officialidade formada no tombadilho do "São Paulo". A esquadra começou a mover-se, e, quando o "Bahia", que vinha á frente, passou deante do navio em que se achava o chefe do Governo, por todos os lados estrugiram as palmas.

Os aviões da Marinha fizeram evoluções, voando sobre o "São Paulo", onde se achava o chefe do Governo Provisorio.

No Internato e Semi-Internato Santo Ignacio

Terá logar, hoje, no Externato e Semi-Internato Santo Ignacio, a festa das Dignidades Escolares, que constará de um entretenimento dramatico-musical, offerecido ás familias dos alumnos daquelle estabelecimento, por occasião da promulgação dos postos de honra.

A festa, que começará ás 15.30, obedecerá ao seguinte programma:

Schumann: "Le jour de fête" (marcha). Saudação, pelo alumno Helio Cesar Penna e Costa. Flotow: "Martha" (ouverture). Promulgação dos postos de honra, em comportamento e applicação, aos alumnos dos 5º, 4º, 3º e 2º annos. F. M. da Silva: Hymno Nacional. "O mundo é dos bravos" (comedia). Allier: "Joyeuse Espagne". Postos de honra aos alumnos do 1º annos e dos cursos preliminar e elementar. 1º acto da comedia "Exame por decreto". Mascagni: "Cavalleria Rusticana" (intermezzo). 2º acto da comedia "Exame por decreto". Valverde: "Clavelitos" (zambra gitana). A orchestra sob a regencia do maestro Arthur E. Strutt.

"O mundo é dos bravos", comedia em 2 actos, representada por alumnos do Externato — Personagens: Bento, José Albano da Nova Monteiro; Jorge, Helio Cesar Penna e Costa; Francisco, amigo de oJrge, Paulo H. Kastrup de Faro; Procopio Tamanduá, criado, Carlos M. Alves Pinto; Christovão, Pantaleão e Jeremias (secretas): Victor H. de Carvalho, Luiz Carlos de Britto e Cunha e Sylvio Pisa Pedrosa. Ponto: Raphael A. Cresta de Barros.

"Exame por decreto", comedia em 2 actos, representada por um grupo de ex-alumnos — Personagens: Luiz e Pedro (estudantes de medicina): Bichat Rodrigues e Romulo Castaneda; Possidonio (estudante de direito), Henrique Barbosa; Pancracio Barrigaverde (pae de Luiz e Pedro), Ivon Maia; Collatino Testa de Ferro (professor dos mesmos), Jorge Villaça. Ponto: Oswaldo Moraes Bastos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem, ás 13 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade, forte por vezes e nevoeiro.

Temperatura — Noite fresca e estavel de dia.

Ventos — Variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Noite fresca e estavel de dia.

Estados do Sul — Bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De suéste a nordeste até Santa Catharina e de norte a léste no Rio Grande; frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Montepio Civil da Fazenda de A a E.

TELEGRAMMAS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Western — Arthur, de São Paulo; e Cereaes, de João Pessôa.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.174

Aventuras de um pescador de perolas

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo")

Ha tempos, mantive, neste mesmo jornal, uma secção brincalhona a proposito de cochilos de literatos ou jornalistas nossos. Evidentemente isso não adeantou nada a ninguem e apenas concorreu para que me passassem, por escripto, formidaveis descomposturas ou me servissem, com ares ambiguos, ironias a um tempo assucaradas e venenosas como o arsenico.

Missivistas anonymos communicaram ao Peregrino Junior que eu ignorava a procedencia da condessa de Noailles, não sabia distinguir rumeno de rumaico e seria, em conclusão, o melhor fornecedor do meu proprio "sottisier" no dia em que espulgasse as minhas proprias obras. Um jornalista bahiano explicou-me o significado da palavra "trilogia". Outro collega, para maguar-me ainda com mais força, chegou a confundir-me com o Assis Cintra.

De S. Paulo mandaram dizer-me que eu devia escrever Santo e não São Thomaz de Aquino. O honrado e erudito sr. Arthur Motta tambem revidou a certas observações minhas allusivas á sua profusa historia literaria. Meu velho amigo Fabio Luz, "lundiste" como Sainte-Beuve, porque as suas criticas de livros sáem sempre ás segundas-feiras, explicou-me, de modo satisfatorio, que só aos typographos se devia a sua apparente confusão do Chocano do Perú com os Calcaños da Venezuela. Finalmente, graças a uma pincelada de "eureka", soffri tremenda catilinaria de um gentilissimo confrade.

Em resumo: tanta coisa desagradavel me tombou em cima que jurei a todos os deuses gregos do sr. Coelho Netto não me metter nunca mais nessa tal pescaria de perolas.

Mas se, de um lado, vinham as reclamações dos profissionaes prejudicados com essa visita a Ophir, e os attingidos, ou em vesperas de ser attingidos, protestavam — do outro lado, o publico propriamente dito, os simples espectadores, os desinteressados literariamente, não deixavam de recrear-se com esses "trechos selectos". Dezenas de cartas me dirigiram os ultimos, concitando-me a proseguir, fazendo commentarios jocosos, fornecendo-me até contingente novo para os meus collares de Lalique barato.

Isso, reunido á minha colheita pessoal, serviu para evidenciar, ainda uma vez, que a preoccupação de citar certo é coisa que nunca absorveu os nossos plumitivos — gente feliz! — e que, nesse particular, nem todas as furias do Averno os concertarão em tempo algum. Já se disse que quem quizer renovar uma citação é só fazel-a textualmente e attribuindo a phrase ao seu verdadeiro autor. Pois isso aqui no Brasil seria mais verdadeiro que em qualquer outra latitude do planeta.

E as impropriedades da historia, da geographia, da astronomia dos nossos rabiscadores?

Em summa, a pescaria recomeça. Nada, porém, de citar nomes. Apenas indicios velados e os paes — como suggere um dos meus missivistas — reconhecerão, allás sem nenhum prazer, os seus pimpolhos...

O mais notavel talvez dos nossos chronistas deu James Joyce como norte-americano, originario de Chicago, quando o homem é da capital da Irlanda e redigiu até sobre a "Gente de Dublim" um livro meio escandaloso. Outra excellente, do mesmo chronista, é attribuir a Beaumarchais o episodio de Molière lendo á criada, previamente, as suas comedias.

"Victor Hugo, exilado da França no golpe de Estado de 1852, refugiou-se primeiramente na Belgica e depois em Guernsey (sic). Foi lá que elle escreveu "Notre-Dame de Paris" e depois "Les Miserables". Vem isto num telegramma da U. P. em O JORNAL de 24-5-31. Ora, a "Notre-Dame" saiu em 1831 e Hugo só foi para o exilio vinte annos depois.

Uma jornalista de innumeros pseudonymos, Julia Lopes de segundo "team", reportou-se, em O JORNAL de 15-11-31, a "Alphonse Karr, o estranho philosopho e romancista allemão". Karr não era philosopho, nada tinha de estranho e nem era allemão. Quanto ao mais, está tudo certo...

Voltaire garantiu: "Tous les genres sont bons, hors le genre ennuyeux". Parodiando-o, Villemessant declarou, a proposito do marido de sua filha: "Tous les gendres sont bons, hors le gendre ennuyeux". Pois ha entre nós o genro illustre de um homem de genio, o qual só cultiva os generos tediosos. Foi elle quem alludiu a "facinoras dignos da quadrilha de Ali-Babá". Isto, dito assim, parece que Ali-Babá era o chefe ou ao menos figura da quadrilha, quando, depois de a haver despojado como intruso, ia, na realidade, sendo uma das suas victimas. Quem quer que tenha duvidas a respeito releia os volumes em que o abbade Galand pôz as complicações e as frascarices das "Mil e uma Noites" ao alcance dos timidos leitores do Occidente.

"Primeiras poesias": titulo inquietante. "Poesias postumas": titulo tranquillizador.

Tratando do sr. José Geraldo Vieira, um dos nossos criticos mais austeros attribuiu a Keats o "leite da bondade humana", que o Eça ora attribue a Dickens, ora a Shakespeare.

No "Jornal do Brasil" da primeira quinzena de Novembro de 1931, alguem, falando de illuminação publica, transferiu a Bilac o soneto sobre accendedor de lampeões, que é do medico alagoano Jorge de Lima.

"Ganhar uma batalha ás vezes é muito mais facil do que comprometter cinco minutos da existencia tumultuaria de um grande homem. Quer essa batalha seja a de "Samothracia" ou a do "Marne"... O autor destas linhas, brilhante prosador capichaba, homonymo do classico portuguez do "Cancioneiro", pensa sem duvida que em Samothracia houve alguma batalha mais ou menos das proporções da do Marne. Mas as batalhas de Samothracia, pela sua insignificancia, quasi não deixaram vestigio na historia, e o que se conhece por Victoria de Samothracia é apenas uma estatua, notavel estatua por signal que acephala, notavel e acephala exactamente como os nossos academicos...

Esta agora saiu no "Diario de Noticias", á passagem de um diplomata russo pela bahia de Guanabara: "De subito, surgiu no portaló a silhueta de um senhor, alto, esqualido, de rosto glabro e barba grisalha". E na photographia vê-se bem que o diplomata "de rosto glabro" traz uma barba fartissima...

O autor de um "boletim internacional" affirma, a proposito da visita do principe de Galles ao Brasil: "Temos com a Inglaterra uma balança commercial desfavoravel, porque lhe compramos muito mais do que ella nos vende". Como podemos comprar á Inglaterra mais do que ella nos vende?

Um instigador do turismo referiu-se, em O JORNAL de 13-3-31, ao "imaginoso britannico de Bombay (Kipling), criador do irrequieto Mowgli, filho da portentosa "jungle" africana"... A "jungle" de Kipling é asiatica, meu caro...

Em O JORNAL de 27-7-31, certo politico de Minas transmuda o caricaturista Raul Pederneiras em architecto. No mesmo numero um freguez dos "a pedidos" cita "o ecce homo da pretoria de Pilatos". Quando Pilatos (lembrem-se do titulo do celebre conto de Anatole France) era procurador e não pretor da Judéa.

Os poetas, perfeitamente integrados na evolução industrial, desistiram dos primores calligraphicos e vão quasi todos entender-se com as dactylographas da casa Remington, para uma linda cópia destinada ao editor Schmidt. E quanta crepitação de machinas de escrever, a frigir bobagens dos nossos versificadores!

De um critico de "elegancias" no "Popularissimo" de 16-5-31: "Ora, contam remotissimas lendas que, Orpheu, com sua frauta magica, em que entoava musicas divinas, emocionava as multidões, chegando mesmo a levar a bella Eurydice ao suicidio, tal a paixão que lhe inspirou esse admiravel charmeur". E' boa essa de converter a lyra de Orpheu em frauta e de fazer Eurydice suicidar-se...

Um ironista da minha intimidade compara as anthologias á mortadella de Bolonha, feita com carne de diversos animaes...

No "Diario de S. Paulo", de 13-4-31, alguem declara alludindo ao autor de "Santa Joanna": "Shaw tem o milagroso dom de dizer desaforos immensos, sendo ainda festejado pelas victimas do seu sarcasmo terrivel. O certo é que esse velho de quasi noventa annos que, para Pirandello, é o unico joven da America, prefére irritar os seus mais ardentes admiradores a perder um ensejo de tornar-se o centro de um escandalo". Shaw da America, tendo nascido em Dublim? E com quasi noventa annos, tendo nascido em 1856?

"William Blake pensa exactamente o contrario. Para o genial americano "o caminho do excesso conduz ao palacio da sabedoria". De uma chronica de livros inserta na "Noite" de 1-7-31. Tambem este não era americano. Era de Londres.

Compararam o vate ferroviario das "Columnas" a um pintor. Mas, nesse caso, a sua palheta é um rabo de arara.

"Oh! o telephone!... Que invenção admiravel! Abençoado sejas, velho Edison, que desse modo concorreste para approximar os que se amam, para trazer a uma semi-adormecida o encanto dulcissimo de caricias, de afagos, de beijos, de quem está longe, longe, lá fóra, mergulhado já nas ondas do trabalho, mas esquece e deixa tudo para alguns minutos de tagarelice". Do n. 9, pag. 211, da revista "Commentario" da Paulicéa. Estaria correcto se o inventor do telephone fosse Edison e não Graham Bell.

Alguns poetas nossos querem subornar o colibri ou o sabiá, tornando-os alcoviteiros, mandando-os transmittir recados á namorada. Tal o joven plumitivo que, ouvindo falar na Nora de Ibsen, entrou a louvar os bons sentimentos de sogro do autor da "Casa de boneca"...

"José da Silva Xavier, alcunhado o Tiradentes, foi enforcado (1792); seus dois logares-tenentes, o poeta Gonzaga e o esculptor Aleijadinho, exilados". Disto, por ser besteira demais dar o Aleijadinho como um inconfidente exilado, citemos claramente a procedencia. Está no "Larousse Mensuel", tomo II, pag. 684.

INDULGENCIA

VERSOS DE RAUL MACHADO

DESENHO DE ACQUARONE

Braço rijo... coração frio... olhos enxutos...
o Homem golpeia a Terra. E a Terra, generosa,
dá-lhe flores e frutos!

Fere-a ainda mais fundo;
rasga-lhe as entranhas...
E ella, mais generosa,
dá-lhe vida e riqueza:
— a saude da agua thermica
e o thesouro dos minerios
e das pedras estranhas!...

Abre-lhe, emfim, no peito, larga chaga viva,
de muitos palmos de profundidade...
E ella, da chaga que em seu corpo se abre,
dá-lhe o seu sangue p'ra matar-lhe a sêde!...

Um dia o Homem morre. E se lhe torna
o braço ainda mais rijo...
e o coração mais frio...
E ella,
maternalmente, sem rancores,
— depois de tanta offensa e tanto golpe! —
acolhe-o em seu seio...
e cobre-o de flores!

A mulher dispõe...

Conto de JAMES SAIRE PICKERING

Ricardo Vane terminou o trabalho daquelle dia com um fundo suspiro de satisfação. Em movimentos nervosos, juntou num só pacote algumas folhas de papel que estavam espalhadas sobre a mesa, e arrumou-as dentro da gaveta da mesa. Consultou o relogio de ouro. Eram quasi seis horas. Tinha pouco tempo para se vestir e jantar no Club, antes de ir ver Marion. Mas...

Tomou do telephone e pediu communicação para sua residencia, situada num dos bairros proximos da cidade. Responde-lhe a caseira, a velha Meekers.

— Ha alguma novidade? — perguntou.

Tinha por costume não dizer quem estava falando e como a caseira, em cinco annos que o servia, ainda não conhecia o timbre de sua voz, algumas complicações comicas surgiam de quando em vez. Mas ao menos desta, a palestra correu sem os "qui-pro-quos" costumeiros:

— Nada de novo.

— E o menino?

— Muito bem. Neste momento toma banho.

Ricardinho, realmente, estava no banho até bem poucos instantes atraz, mas não agora, pois, pingando de agua, entrára no gabinete, desejoso de falar com o papae.

Mary Meekers era entretanto uma dessas criaturas rispidas que não conhecem transigencias, principalmente para com as crianças. Desligou o apparelho e levou novamente o pequeno para o banheiro, de uma maneira que pouco lhe agradou.

— Para que me emporcalhes o tapete!

Ricardinho estava tão desconsolado com a idéa de não ver nesta noite o pae, que não deu attenção aos ralhos da caseira. Estava habituado a elles. Mesmo nos raros momentos em que podia estar ao lado de Ricardo, sempre a infeliz figura da velha estava presente para estragar-lhe os poucos momentos de alegria que podia ter.

Mas isto teria um fim. Naquella mesma noite esperaria, acordado no leito, a volta do pae. A caseira estando dormindo elle poderia contar-lhe as coisas que pesavam em sua cabecinha loura.

Mas, para uma criança de sete annos é coisa bem difficil permanecer acordada até uma hora da madrugada.

Ricardo, pae, naquella noite, depois de falar para casa tinha telephonado em seguida para Marion Drake, convidando-a para jantar. A moça, embora contrariada, teve que se negar a acceder tão gentil pedido, por motivo de estar esperando algumas pessôas em sua propria casa.

— Assim, vês que me é totalmente impossivel sair comtigo. Mas... porque não vens passar o fim da noite comnosco?

— Para mim tambem isto é impossivel querida, ha varios dias que não estou com meu filho, e hoje queria estar cêdo em casa.

— E' pena — disse ella um pouquinho decepcionada, vendo que o rapaz dava preferencia ao menino, ao menos naquelle dia.

A communicação foi cortada. Ricardo saiu do escriptorio, jantou rapidamente no club e, não podendo resistir á tentação, dirigiu-se á casa de Marion.

A moça não escondeu a sua satisfação ao constatar que mais uma vez vencêra. Aliás, comprehender-se-ia perfeitamente que essa victoria tinha sua razão de ser, pois que uma criatura encantadora e intelligente, embora um pouquinho romantica.

Esse romantismo, que se exacerbava em materia de amor, era em verdade o unico obice existente para que o noivado com Ricardo não fosse annunciado officialmente. Elle mesmo exigira que o seu assumpto — a difficuldade de união entre um viuvo com um filho de sete annos e uma moça inexperiente — fosse resolvido em definitivo entre ambos, antes que qualquer publicidade fosse dada.

Sempre Marion evitava o assumpto. Naquella noite porém foi ella que o provocou.

— Noto em ti uma grande preoccupação quando te referes ao menino. Hoje sinto que estás verdadeiramente obcessionado com a idéa de solidão em que vive Ricardinho. Não achas que posso ser util a elle... de alguma maneira?

— Talvez... Ultimamente a criança tem estado triste... Mas que tristezas poderão affligir o coração de uma criança? Possivelmente julgo-a triste porque tenho remorsos de abandonal-o tanto tempo sózinho todos os dias.

— Sim e não. Poderemos examinar a situação com calma e por partes. Primeiro, a tua ama é boa criatura?

— Sim... Um pouco rigida por vezes... Ella tem um systema militar para a educação de crianças... Creio que a coisa melhoraria se pudesse passar com meu filho outros dias além dos domingos.

— Os domingos... — disse ella um pouco embaraçada. — Imagine que pretendia convidal-o para passar commigo em casa dos Ran... o proximo domingo...

Ricardo ia dizer algo de muito importante quando algumas pessôas chegaram á varanda onde os dois conversavam. Já naquella noite não poderiam por certo continuar mais a sós e por isso resolveu-se elle sair. Despedindo-se porém pronunciou-lhe as seguintes palavras:

— Estive pensando que posso acompanhal-a domingo... Ricardinho não ficará zangado...

Em caminho Ricardo mergulhou-se em tristes pensamentos. Que destino aquelle seu! Para fazer feliz uma das duas criaturas que amava, tinha sempre que sacrificar uma dellas!

E sempre sacrificava o menino...

Chegando em casa, depois de certificar-se que o filho dormia, deitou-se com o coração amargurado.

Na manhã seguinte, durante o café, perguntou-lhe subitamente a criança:

— Papae... hoje é sabbado?

— Sim, meu filho.

— Amanhã então me levarás a um grande passeio?

— Amanhã... esperava até hontem, á noite. Mas creio que desta vez será impossivel.

Ricardinho quedou-se silencioso, como se pensasse intensamente. Por fim explicou ao pae:

— Desejaria muito dizer-te algo ao ouvido.

— Que queres meu filho?

— O meu pae não me quer bem...

— Não? Mas que idéa, querido!

— Por que então me deixas amanhã? Desejaria tanto que ficasses commigo. Tenho medo da senhora Meckers...

— Por que?

— Porque ella me bate sempre que não estás em casa.

Foi a revelação pela qual esperava. Era necessario que, mesmo em detrimento de sua propria commodidade, tomasse uma resolução. E naquelle mesmo dia despediu a governanta.

Ficaria em casa com o filho, mesmo em sacrificio de seu amor.

Completando o seu pensamento, escreveu uma cartinha a Marion, desculpando-se, e mandou-a pelo "rapido".

Qual não foi a sua surpreza, quando no dia seguinte, recebeu a visita da moça.

— Mas... não ias passar o domingo... fóra...

— Não vou mais. Quero saber o que ha comtigo...

— Coisas simples. A ama não era delicada com a criança e tive que despedil-a. Vou servir... em seu logar...

— Hoje pódes. Mas nos outros dias?

— Nos outros dias?

— Sim... Necessitas de uma esposa para que cuide de teu lar...

— E' verdade... é verdade...

— Pois bem. Quando casaremos?

Ricardo estava literalmente tonto. As coisas passavam-se tão subitamente em sua vida! Quiz responder alguma coisa mas não soube. E a unica coisa que fez — e a melhor no entender da moça — foi correr a buscar a criança, para apresental-a, com voz embargada, á sua visitante:

— Conheces esta, meu filho? Esta é tua nova mamãe. A mamãe Marion...

Realidade Brasileira

Renato ALMEIDA

(Para O JORNAL)

O chefe do governo na sua mensagem á nação, mostrou a necessidade de reconstruirmos o Brasil, dentro da realidade brasileira, evitando infecundo doutrinarismo, idéaes de emprestimo e novidades perigosas. As primeiras palavras do presidente Getulio Vargas reflectem assim as idéas fundamentaes pelas quaes se tem batido o modernismo brasileiro, através de suas numerosas tendencias, que poderão discordar na maneira de realizar esse esforço, mas identificadas no anseio para criar coisa nossa, o que vale dizer coisa nova. A formula de reconstrucção intellectual se transpõe para a obra politica, justificando aquelles que defenderam um modernismo total para transformar o Brasil.

Mas a grande difficuldade, cuja solução evitará que persistamos em torno de formulas, está em fixar a realidade brasileira, e della deu conta Graça Aranha, na **Viagem Maravilhosa**. Onde essa realidade, num paiz de muitas terras e muitas gentes, cuja unidade decorre por excellencia de factores psychologicos? A realidade brasileira estará no tenaz caboclo nordestino? no mulato avassalador? no branco vindo do portuguez? ou nesses teuto-brasileiros, italo-brasileiros, syrio-brasileiros, que procuram estabilizar a nacionalidade entre as vozes do sangue e as da terra? Nem pelo clima, nem pelo caldeamento, ou pela cultura fizemos o typo brasileiro e a geographia humana variando como a physica difficulta a unidade da politica.

Procuremos, de preferencia, nas raizes psychologicas. Será difficil caracterizar uma intelligencia brasileira, mas a nossa imaginação é mais precisa e o nosso sentimento mais claro. Estará ahi o inicio do mysterio? Poderemos, através dessas indicações, fixar a nossa realidade? Não ha-de ser facil, mesmo porque a imaginação é uma faculdade deformadora e o sentimento apaixonado. Não se demarcará com justeza a psyche brasileira. No emtanto, existe uma unidade nacional e o Brasil não é uma abstracção.

Por via de regra, agrada-nos a fantasia. Fizemos um imperio com fantasias, em que fingimos um parlamentarismo britannico, através de formulas, pois a sua estabilidade não vinha de baixo para cima, na nação para a corôa, e sim em sentido inverso, num curioso bovarismo, como já foi chamado. A Republica mudou o modelo, com o que demonstrou a superficialidade do primeiro regime, como o mesmo vicio se demonstraria mais tarde na Constituição de 91. Esta não se aclimatou e agora a Revolução se propõe a uma nova experiencia, para a qual o chefe do governo exige o molde da realidade brasileira. Realmente só por este será possivel construir, dentro das nossas contingencias e para as nossas deficiencias. O necessario, porém, é determinar essa realidade.

UMA HORA DE TRANSIÇÃO

Ninguem póde contestar que vivemos hora de transição. O paiz, por numerosas razões, ainda se constitue de muito alluvião, que ninguem póde saber se se sedimentará um dia. A realidade actual é, antes de tudo, ephemera. As nossas caracterizações são tendencias, de sorte que a obra a construir será de formação, procurando encaminhar o paiz nas directivas mais seguras (que pareçam mais seguras) attendendo á variação de cada problema em cada região. A propria instrucção, que é o elemento capital entre todos os constructores, não será resolvido por medidas uniformes, senão através de adaptações no espaço, pois que estas tambem se relacionam com as do tempo.

Vemos, pois, que a realidade brasileira só será sondada nas differenciações do paiz, e, emquanto não tivermos fixado o typo brasileiro, senão pela raça, que ha-de ser obra demorada, mas pela cultura, como fizeram os Estados Unidos, perdurará impossivel resolver o problema uniformemente.

O brasileiro não é o homem baixo e moreno do Norte, nem o sulista de origem estrangeira, nem o filho do litoral nem o sertanejo, mas todos estes na sua realidade, que se marca psychologicamente na variedade de aspectos humanos e physicos. Desde a independencia, os grandes movimentos nacionaes revelaram esse espirito brasileiro em todos esses homens differentes, e o ultimo delles, que foi a revolução, é testemunho de nossos dias. A extrema difficuldade em fixar está em que foram o sentimento e a imaginação os factores daquellas transformações, em 1822, em 1888, em 1889 e em 1930. Certo que tinham logica, mas não foi ella que os conduziu, vieram todos de uma sensibilidade, que germinou e se alastrou, para tudo contaminar e vencer.

A obra reconstructora terá pois de ser adequada a essa realidade, que se faz de divergencias e, por isso mesmo, exige soluções menos rijas, como as da primeira Republica, que as criou em pura abstracção. O systema de equilibrio da Constituição de 24 de Fevereiro falhou, porque faltaram os pesos e contrapesos que o estabilizariam. Foi preciso ageitar o mecanismo com a mão e elle acabou viciado e inefficaz. E a repetição disso tem sido o grande temor e vieram dahi as reservas oppostas á volta do paiz á legalidade, como transparece das proprias palavras do chefe do governo.

Seria tempo de realizar grandes balanços das nossas actividades e realizações, examinando o que se tem feito de concreto e a dóse sempre excessiva de fantasia. Ha pouco ouvia de administrador dum grande Estado, a declaração de que encontrára escolas profissionaes, situadas sem o menor criterio e tornadas assim inuteis e dispendiosas apenas. Dess'arte, em zona de criação teve de transformar a escola profissional, que se destinava a operarios industriaes, numa outra para lacticinios e assim por deante. Esse pequeno facto illustra o phenomeno de ordem geral, da falta do sentido da realidade na obra brasileira. Ha estradas de rodagem, que correm parallelas ás de ferro e muitas dessas abusam de curvas, para augmentar a kilometragem... Toda essa verificação é que conviria fazer, afim de avaliarmos com segurança as contingencias e apurarmos com precisão os erros a remediar ou as qualidades a aproveitar.

A REALIDADE BRASILEIRA

E' um jogo numeroso esse da realidade brasileira. Todos a sentem e differentemente, no emtanto ella está em todos, mas sem os exclusivismos de cada qual. Como se disse acima e é preciso repetir, ha nella muito mais de tendencias do que de realizações, por isso mesmo o grande merecimento de todas as suas verificações está em mostrar as directivas para as quaes pendemos e orientar nesse sentido a educação nacional. Assim, devemos preparar a tarefa dos legisladores futuros, mas convencendo-os de que será erro pretender obra definitiva, senão orientadora simples de uma época da nossa transição. Aliás, até em paizes constituidos em definitivo, se vae tornando vencedora a idéa da revisão periodica das leis. A Revolução brasileira deverá indicar os caminhos novos a seguir, mas com sufficiente amplitude para que nos desviemos nessa ou naquella direcção a que os acontecimentos nos conduzirem. Bastará a solução de certos problemas economicos para determinar mutações completas na ordem politica do paiz. Porque a nossa realidade não se a poderá marcar como se faz, hoje, por exemplo, com a franceza ou a britannica. Temos essa ingenuidade de moços e ha enormes segredos nas nossas reservas. De tudo que sabemos e poderemos vir a conhecer, mas tambem do muito que presentimos e ignoramos ainda é que se faz a realidade brasileira. Ha forças innumeras de resultantes desconhecidas, ha mysterios inquietantes e, por debaixo do que se construiu, germinam criações novas e prodigiosas.

O dever brasileiro é fazer com que as difficuldades actuaes estimulem o apparecimento de todas essas energias e a floração do nosso espirito criador. A obra da Revolução será fecunda se preparar o futuro, preoccupando-se mais com o que ha-de vir, do que com os erros do passado ou as transições actuaes. Estes valem, apenas, de lição, como affirmou o sr. Getulio Vargas, porque tambem integram a nossa realidade. O fundamental, porém, é alargar o sentido revolucionario e mantel-o perpetuo, afim de que, dentro de um espirito novo se possam encontrar a cada hora as possiveis soluções, num paiz cujo aspecto varia com as etapas do seu crescimento. Assim como a natureza brasileira é movel, na mutação interminavel da luz, o homem se transforma dentro do rythmo que determinarem o progresso, a cultura e a economia. A realidade brasileira é varia, simultanea e numerosa. Abrangel-a e dentro della reconstruir o Brasil será o triumpho magnifico do homem revolucionario.

TYRANNIA PEDAGOGICA

Laura Jacobina LACOMBE

(Para O JORNAL)

De quando em quando caimos na realidade de que estamos em um regime de dictadura. Porém o que se dá de interessante, é que não é o proprio dictador que mais a miudo usa ou abusa do direito discricionario que lhe cabe numa época sem constituição.

Foi com pasmo que tomámos conhecimento da "Regulamentação do ensino primario particular", obra do director da Instrucção Publica do Districto Federal. Examinemos calmamente o contrasenso dessa "lei", pois outra coisa não é; não podemos comprehender como um méro director póde legislar, sem exorbitar das suas attribuições, mesmo no regime dictatorial!

Em primeiro logar temos impetos de reclamar contra uma intromissão extemporanea no que lhe não compete, visto ser o signatario director da Instrucção **Publica.** Se ha uma regulamentação para o ensino secundario particular, é para offerecer vantagens aos que quizerem aceitar as exigencias do governo; nada mais plausivel, é um contrato feito de parte a parte.

O que vemos, porém, em relação ao ensino primario, é coisa muito diversa. Nada pedem os particulares e tudo lhes é exigido. Quaes as vantagens de um diploma primario para que se aceitassem as exigencias?

Certo, porém, de que espontaneamente os collegios particulares não reclamariam esse diploma, o director da Instrucção **obriga** (não sabemos com que direito) aos collegios particulares que se registem afim de que possam funccionar. Em que terra estamos nós? certamente não é na Russia; o "Estado burguez" não póde exercer essa verdadeira tyrannia.

Vejamos quaes algumas das exigencias: adoptar os programmas primarios officiaes. Não parece isso uma idéa brotada de um cerebro de quem se diz adepto da escola nova. Sabemos muito bem que na escola nova os programmas devem variar com o meio em que vive o alumno e com o nivel mental da classe. Ora, para realizar-se esse ideal, é indispensavel uma grande flexibilidade de programmas e de horarios, principalmente em se tratando da escola primaria onde o aproveitamento depende mais do desenvolvimento do alumno do que da quantidade de conhecimentos.

Quem lida bem de perto como nós, ha muitos annos, com todos esses problemas, sabe muito bem que todas as turmas não têm o mesmo nivel mental. E', portanto, necessario um programma minimo que possa ser mais desenvolvido em turmas privilegiadas. Além disso, já temos verificado como algumas classes têm por vezes maior tendencia para certas especialidades. Seria contrariar o espirito da escola nova não aproveitar essas tendencias que são thesouros a explorar com proveito para os alumnos.

Todas essas variações temos observado em um estabelecimento onde o meio social e intellectual dos alumnos é homogenio.

Como imaginar que possamos, em alumnos de nivel mental diverso, applicar os mesmos programmas? Alguem ficará sacrificado e, por certo, esse alguem perderá o interesse pelo estudo, o que será um crime pedagogico.

Poderemos fazer idéa de um programma que se adapte ao mesmo tempo a um pequeno geca de Santa Cruz e a um alumnozinho de algum collegio da cidade, principalmente quando este é de uma familia culta?

Mas, dirá o sr. director da Instrucção, é isso mesmo que pretendemos fazer: igualar todos para fazer justiça. Isso não é justiça, e sim injustiça, pois seria nivelar o que é desigual. Como já dissemos em outro trabalho nosso, não são os typos differentes de escola que cream as classes sociaes, porém, é a diversidade das classes que exige typos differentes de escola.

E' preciso que do alto do pedestal da Directoria da Instrucção não se tenha a impressão estonteante da massa infantil que se estende do meio rural ao meio urbano. E' preciso não esquecer que a educação tem que ser uma obra individual e citemos um amigo e correligionario do actual director, o seu antecessor, dr. Fernando de Azevedo, que muito sabiamente nos fala sobre o segredo da educação de Roma, no seu livro "No tempo de Petronio".

LEITO DE PROCUSTO

Citaremos um longo trecho que reforça o que affirmamos e dará mais enphase aos nossos argumentos.

"O habito de ensinar a classe dá em geral a visão da collectividade que, com sua psychologia propria, parece marchar e mover-se, inteiriça e compacta, como um só homem, em que se fundissem individualidades inquietas e livres. Só os grandes mestres, ao marrarem com este obstaculo, o vencem com habilidade e segurança e não perdem a visão clara dos individuos sumidos na collectividade absorvente. Este empecilho não embaraçava o caminho dos mestres, que dirigindo-se então a individuos, isoladamente, não tinham, a defumarlhes a vista, a classe — uma especie de leito de Procusto, em que o professor, perdendo frequentemente consciencia das differenças individuaes, costuma accommodar, a todos os alumnos, para entysicar o ensino, sem contacto com a realidade, numa figura enfaixada de theorias e fria como abstração—o typo medio."

E é esse leito de Procusto que nos offerece o sr. Anisio, e, o que mais estranheza nos causa é partir essa exigencia de quem nos vem da America do Norte. Mais nos parece algum que nos cae da tyrannia napoleonica e que, com mais um pouco, nos venha exigir que, á mesma hora, em todas as escolas do Districto Federal, se dê a mesma lição.

Conta-nos o sr. Fernando de Azevedo, as glorias da civilização romana e conta-nos, como aliás todos os escriptores que se occupam desse assumpto, que a educação em Rma foi toda de iniciativa particular. O Estado em nada interveiu. Ora, podemos affirmar que nenhum povo na antiguidade exerceu maior influencia na civilização européa. Basta-nos verificar a lingua latina como se impoz nos povos conquistados: só uma superioridade intellectual pode explicar essa predominancia.

Vemos então como a iniciativa particular póde elevar um povo a uma hegemonia intellectual. Mas havia um segredo na educação romana: era a cultura da mulher e a constituição solida da familia que formava as novas gerações dentro do proprio lar na primeira infancia, cuidando principalmente da formação moral da criança.

Para que se não annulle a acção da familia com a obra da escola, é preciso que esta seja o prolongamento do lar. Mas não repitamos essa phrase machinalmente, pensemos na profundidade dessa affirmação: para que esse entendimento se dê, é indispensavel que as idéas moraes e religiosas sejam identicas, ou então uma confusão se ha de dar na intelligencia e na consciencia da pobre criança que será victima desse desentendimento.

Pois bem, negar que no Brasil a maioria é catholica, será fechar voluntariamente os olhos á realidade. No emtanto, adeanta-nos o director, que as escolas de caracter exclusivamente sectario não poderão gozar das vantagens que tão gentilmente offerece aos estabelecimentos particulares.

UMA TYRANNIA

O que chamará elle de escolas de caracter "sectario"? Vemos mais uma vez uma antiguidade franceza surgir da penna de um neophito americano. Qual um novo Júles Ferry, o sr. Anisio se adeanta com um pouco de imprudencia. Serão fechados então os asylos, as escolas gratuitas dos religiosos? Com que direito privará assim uma grande parte das nossas crianças da educação que recebem com verdadeira gratuidade?

Que se prohiba no nosso territorio o funccionamento de escolas onde só se fala lingua estrangeira, está muito bem; mas impedir que funccione uma escola que préga as mesmas idéas que as da grande maioria das familias brasileiras, é realmente de uma tyrannia absoluta.

O nosso saudoso professor, o grande educador Heitor Lyra da Silva, sempre sallentava aos nossos olhos a necessidade da cooperação particular na obra de educação no Brasil. Dizia elle que não haveria verba sufficiente se só o Estado se incumbisse dessa tarefa.

Pois bem, em vez de se auxiliar o particular nessa missão, tristemente presenciamos a pressão que se faz sobre quem dedica a vida á essa obra de patriotismo.

Tolher a iniciativa particular, é quebrar uma das molas de progresso de um paiz, não é ter uma visão clara da obra de cooperação social.

Assusta-nos essa attitude das autoridades do ensino. Que virá depois? Que nos espera? Será o monopolio do Estado na educação? Mas isso não será feito sem uma reacção profunda e geral da familia brasileira que saberá reivindicar os seus direitos contra essa obra de verdadeira rapina com que nos ameaçam os nossos dictadores pedagogicos.

A ESCOLA 15 DE NOVEMBRO E AS SUAS NECESSIDADES

Uma visita d'O JORNAL ao longinquo estabelecimento de ensino. — Os problemas que vem enfrentando o seu actual director, dr. Perdigão Nogueira

Campo de sementeira onde os alumnos irão aprender o processo de enxertia

Procurando integrar na sua propria finalidade o estabelecimento de ensino que a revolução lhe confiou, o sr. Perdigão Nogueira, actual director da Escola 15 de Novembro, ultima, no momento, os estudos indispensaveis ao commettimento de uma reforma radical a ser ali introduzida.

A moderna sciencia educativa

Dr. Perdigão Nogueira, director da Escola 15 de Novembro

não poderá ser applicada na velha casa de ensino, que deveria constituir o "padrão" de todas as demais da sua classe, nas condições lamentaveis em que se encontra, graças, infelizmente, ao descaso dos governos que se foram. Nella não existe, no instante, campo aberto nem propicio á applicação dos methodos em voga. Dahi a necessidade, inadiavel, da construcção de uma séde nova e condigna, orçada em pouco mais de quinhentos contos de réis, afim de que não perdure a situação actual em que vemos as aulas serem ali ministradas em saletas anti-hygienicas, sem ar e sem luz, da antiga residencia do proprietario da tradicional Fazenda da Bica.

Com a victoria da revolução, ganhou a Escola um orientador compenetrado dos seus deveres, marcando-se, desde então, uma etapa surprehendente, de trabalho e consequentemente de progresso.

Foi isso o que verificamos, ainda ha dias, visitando, demoradamente, todas as dependencias da Escola, internas e externas.

* * *

Attencioso, quando demonstramos ao sr. Perdigão Nogueira esse desejo, encontramos, de sua parte, a melhor acolhida.

— O senhor vem ao encontro da minha vontade, disse, pois, do que preciso, principalmente, para executar o meu programma, é do bom e generoso auxilio da imprensa. E, fazendo um convite, já agora mais franco:

— Vamos andar!

Penetramos, em primeiro logar, na Bibliotheca. Um pequeno, acanhado apartamento, todavia o mais limpo, pouco adeante da Portaria, á entrada. Ahi vimos, montado sobre um cavallete, a grande moldura em que se acha collocada a planta do projecto do novo edificio, em formoso estylo colonial. O sr. Perdigão procura, com sobriedade, explicar tudo. Nas respectivas dependencias estão comprehendidas as necessidades, tanto do ensino como da administração.

Admiramos, agora, as estantes de livros poucas mas repletas de boas obras pedagogicas.

— Aqui adverte o director da Escola 15, é o meu gabinete. Como vê, é o que ha de mais confortavel. A casa, porém, data de muitos annos. E' centenaria.

Não era preciso dizer mais nada.

Passamos, em seguida, ás salas das aulas; ao gabinete dentario, sob a direcção do conhecido theatrologo sr. Freire Junior; ao refeitorio, á cozinha, e, por ultimo, no edificio central aos dois dormitorios no andar superior. Fomos ter, após, ao gabinete medico e á enfermaria, installados num acanhado edificio, construido sob a encosta do morro pobres de material, mas rigorosamente limpos, asseiados e vasios, felizmente.

Os morros estão, numa encantadora simetria, cobertos de plantações.

— Tudo isso que o senhor está verificando — é ainda o director que nos informa — aqui por baixo e lá por cima dos morros, são culturas novas, de varias especies. Cerca de 3.000 laranjeiras de qualidade estão plantadas e, dentro em breve, teremos um pomar constituido de 6.000 fruteiras. Pareça-me não ser preciso dizer que a Escola terá, assim, uma excellente fonte de renda.

Tenho em vista — prosegue — por outro lado, reduzir as despesas ao minimo, antes mesmo de contar com esse factor. Quanto ao consumo de energia e luz electrica, por exemplo, que ascende a cerca de 50:000$000 por anno, conto que não excederá, mais mezes, menos mezes, de 25 °|° dessa importancia. As aguas dos diversos corregos existentes serão captadas e accumuladas numa barragem para formação da energia sufficiente. Ainda serão utilizadas, por tal fórma, as mesmas aguas, para irrigação dos campos

PROGRAMA DE ENSINO — ESCOLA 15 DE NOVEMBRO — CURSO PROFISSIONAL — CURSO COMPLEMENTAR — CURSO INTERMEDIARIO — CURSO ELEMENTAR — PROFESSOR ORIENTADOR — DIRETOR

Graphico da reforma de ensino da Escola 15 de Novembro segundo o plano do sr. Perdigão Nogueira, director do estabelecimento

de cultura. As despesas para conseguir quanto desejo, nesta particular, irão pouco além da importancia annualmente despendida. O esforço, portanto, não será grande.

Por ultimo, cheio do enthusiasmo natural dos que têm ideal e têm fé, o sr. Perdigão Nogueira affirma:

— Hei, com o favor de Deus, o patriotismo do governo e a boa vontade da imprensa, de integrar a Escola 15 de Novembro na sua finalidade pedagogica. O meu plano está delineado sob um duplo aspecto — material e educacional. Devo apresental-o dentro de alguns dias ao sr. ministro da Justiça, que o estudará convenientemente, antes de leval-o ás mãos do chefe do governo.

Antes de tudo, porém, conforme já declinei, precisamos de ambiente escolar, de apparelhamento, para introducção dos methodos aperfeiçoados da nova pedagogia. E os meus esforços, no momento, são todos neste sentido junto ao governo. Parece-me, pois, que o que ahi fica é o sufficiente.

"AS IDÉAS DE ALBERTO TORRES"

A. Saboia LIMA

(Para O JORNAL)

Alberto Torres foi um desses brasileiros raros, cuja vida absorvida pela idéa de ensinar coisas generosas e uteis, se resumiu na sua ultima phase, em um trabalho incessante de elaboração mental. Deixou obras que são um justo titulo de orgulho para o intellectualismo e para o pensamento brasileiro. Interessou-se pelo problema universal da Paz e concebeu estes monumentos de perspicacia, de saber philosophico-historico e da analyse, que são seus livros "Vers la paix" e "Le Problème Mondial".

De todas as obras de Alberto Torres, as que, entretanto, mais intimamente nos interessam são: "O Problema Nacional Brasileiro", a "Organização Nacional" e as "Fontes de vida no Brasil", onde são estudados com copiosa documentação e profunda erudição, a terra e a gente brasileira, a natureza, o territorio, a origem da sua população, a indole do nosso povo, o problema das raças, os nossos problemas sociaes, economicos e politicos, mostrando os nossos males e indicando as soluções.

Nesses trabalhos revelou-se Alberto Torres a nossa mais completa organização de sociologo e de pensador.

Como obra constructora e obra nacionalista tem um brilho, uma utilidade e um valor incomparaveis; são como catecismos politicos onde se contêm tudo que é de util como comprehensão do nosso passado e como perspectiva para o futuro.

Como bem disse Gilberto Amado, o ardente formulador synthetico das verdades objectivas da vida social e politica do Brasil ha de sobreviver como pedagogo, das gerações porvindouras, ás quaes deve caber a tarefa, por certo não pequena, de executar, de concluir a obra que mal esboçamos, ás tontas, nas tormentas dos dias presentes. Tendo sido dos raros brasileiros que, pela observação dos factos que compõem a trama da nossa existencia nacional, chegaram, por inferencias logicas e não por adaptação de theorias estrangeiras, a formar uma noção pessoal da civilização brasileira, Alberto Torres se desesperava de assistir, no conforto que fazia entre realizações que imaginava e os factos que presenciava — o choque, no antagonismo entre o pensador e os acontecimentos de que era testemunha.

Nem por isso a sua obra deixa de ser um codigo, um indice, um summario de principios fecundos, um manual de educação e de selecção do Brasil entre os povos e dos brasileiros entre os homens."

Não são muitos os que neste vasto paiz lhe conhecem a vida de trabalhos, de esforços e de estudo. Poucos foram os discipulos que se congregaram em torno do definidor mais preciso dos nossos problemas e consolidador do verdadeiro nacionalismo brasileiro.

Oliveira Vianna, no admiravel prefacio ao livro de Alcides Gentil, traça uma bella pagina sobre este grupo que cercou Torres. "Nos serões semanaes da sua casa de Copacabana e depois das Laranjeiras, diz o nosso grande sociologo, os discipulos que sentavam em torno do mestre não chegavam, penso eu, á metade dos que seguiam Jesus pelas estradas da Galliléa: Gentil, Saboia Lima, Porfirio Neto, Antonio Torres, Carlos Pontes, Mendonça Pinto e eu, o menos frequente e o mais esquivo de todos e talvez o que tivesse maiores pontos de dessidencia com o pensamento de Torres. Nesses serões, ás segundas-feira, era Torres, em regra, quem falava; nós ouviamos, limitando-nos, uma vez ou outra, a aproveitar a opportunidade, aliás rara, que se abria, para interferir com um aparte. Torres tinha uma palavra facil, colorida, vibrante, fluentissima, de uma fluencia quasi incontida e incoercivel. Falava alto, em tom oratorio, como si estivesse em estado permanente de exaltação...

Do seu convivio eu não recebi apenas a impressão de uma das mais poderosas e surprehendentes organizações intellectuaes da nossa raça; mas, principalmente, a impressão de uma das nobres consciencias civicas que tenho até agora conhecido. Ninguem poderá imaginar, a não sermos nós, que viviamos dentro da sua afeição e recebiamos as suas confidencias, ninguem poderá imaginar o que havia de sinceridade, de devoção de abnegação, de patriotismo exaltado e puro nesse typo perfeito de cidadão, que era Torres. Este homem dotado de uma sensibilidade de quasi mystica, fez-se uma especie de caixa de resonancia de todas as agonias e tristezas da sua patria."

Lendo esta pagina de Oliveira Vianna, recordo-me da impressão de deslubramento e de grandeza

(Continúa na 3ª pag.)

O que sempre é necessario recommendar

A proposito da excellencia, sob todos os pontos de vista, dos serviços de transporte de passageiros por intermedio dos omnibus da "Viação Excelsior" está dito tudo. Toda gente sabe mesmo que esses serviços são a "ultima palavra" e que não seria comprehensivel controversias a respeito.

O publico porém, esse elegante, numeroso e distincto publico dos omnibus da "Viação Excelsior", como de resto de todos os vehiculos cariocas, é que parece não dispensar, imprescindir sempre, a repetição desta verdade: Não colloque o braço do lado de fóra da grade... E, assim por deante.

Porque o carioca, sempre que se trata de se acautelar, é o cavalheiro mais displicente do mundo... Um fino castor, recem-retirado da chapelaria, custoso e raro, "vôa" dos omnibus, dos bondes, dos trens, rola no pó com a maior frequencia no Rio, porque o carioca deita a cabeça fóra dos vehiculos para olhar á direita e á esquerda...

Nesse sentido ha sempre necessidade de repetir o que já está divulgado. Tenham cuidado. Não incorram em imprudencias. Reparem no que está escripto no interior dos omnibus assim como attentem nas taboletas que indicam os destinos dos vehiculos.

E' essencial.

E' artigo de primeira necessidade.

E' questão de vida e de morte!

SERICICULTURA NORDESTINA

Dr. José CALZAVARA

(Technico do Governo Federal em commissão no Nordeste)

Os bichos de séda, criados, para um fim industrial, nos paizes quentes, onde a sericicultura está grandemente espalhada, pertencem ás raças polyvoltinas. Entendo por paizes quentes aquelles onde a vegetação da amoreira nunca se detem por defeito de temperatura.

As raças dos bichos de séda são multivoltinas ou polyvoltinas quando se reproduzem, espontaneamente, varias vezes por anno, geralmente de sete a oito vezes; mas, quando o numero de progenituras se limita sómente a dois, elles tomam o nome de bivoltinas, emquanto que as raças que são incapazes de gerar mais de uma vez por anno, sem sujeitar suas sementes a tratamentos ou a processos especiaes, se chamam univoltinas ou monovoltinas. A esta ultima categoria pertencem as raças indigenas da Europa e Asia até hoje criadas no Brasil.

Os bichos de séda multivoltinos fornecem casulos tão pobres em séda que, no estado secco, são necessarios 12 kgs. para se tirar 1 kg. de fio de séda, ou séda crua, emquanto que a mesma quantidade é fornecida por 4 kgs., e algumas vezes muito menos, de casulos seccos produzidos na Europa com as raças locaes ou seus cruzamentos com as raças asiaticas.

Se se admitte, contrariamente á verdade, que os bichos de uma onça de sementes moltivoltinas possam reproduzir o mesmo peso de casulos que os bichos de uma onça de sementes européas, subsiste, todavia, o facto de que, para produzir uma mesma quantidade de séda crua com as raças polyvoltinas, é preciso empregar quantidades triplas de sementes do que com as raças européas puras ou cruzadas, e, por consequencia, as despesas soffridas para criar os respectivos bichos augmentarão em proporção.

Isto estando estabelecido, a importancia de beneficios a realizar pela sericicultura, nos paizes quentes, por substituição de raças, é muito consideravel. Infelizmente todas as tentativas feitas para este fim foram frustradas, em consequencia das temperaturas elevadas que dominam nestas regiões e que são funestas aos bichos de séda europeus e a seus cruzamentos.

Minha experiencia pessoal me autoriza, porém, a admittir a possibilidade de attenuar esta difficuldade, graças a uma substituição semelhante de raças com as quaes os paizes quentes serão chamados a conquistar muito rapidamente uma importante supremacia na producção da seda.

Com effeito, durante minha estada na Asia Central, como director da Sericicultura, tive a opportunidade de effectuar varias experiencias de creação com differentes raças de bichos de seda asiaticos e europeus, sob temperaturas que excediam mesmo a 38° C., no interior de camaras de creação. E ainda que desde o começo de minhas experiencias tivesse adoptado os methodos mais aperfeiçoados para a educação dos bichos de seda empregados na Europa, não poderia esperar muito tempo antes de constatar a impossibilidade de ser bem succedido, se nã opudesse attenuar, ao menos em parte, a influencia desfavoravel da temperatura elevada ou qualquer outra causa dependente do meio.

Felizmente, graças a substituição semelhante já nomeada, em breve os resultados obtidos foram satisfatorios, podendo registar médias de producção correspondentes a 55 e mesmo 60 kgs. de casulos frescos por onça de 30 grammas de sementes de bichos de seda cultivadas, ainda que eu não dispuzesse senão de meios insufficientes.

Mais uma vez cheguei á conclusão de que o problema nordestino se baseia essencialmente nos ovos do bicho da seda, devendo ter por este uma propria organização sua.

Nota — A Cesar o que é de Cesar!

No artigo publicado neste importante orgão da imprensa brasileira, sobre o titulo "O desenvolvimento da industria sericicola no Nordeste", vi um trecho referente á minha humilde pessoa, o qual assim se exprimia: "Explorou ainda sericamente a Somalia Italiana e a Erithréa, e proclamou, com cinco annos de antecedencia, a possivel introducção da Sericicultura em nosso paiz."

Deve-se corrigir o final assim: ...a possivel introducção da Sericicultura naquelles paizes, "porquanto se refere exclusivamente á Erithréa e Somalia, que impulsionadas energicamente pelo governo italiano, hoje em dia estão tratando fativamente da Sericicultura.

No Brasil, onde desde os tempos coloniaes, parece ter se estudado a possibilidade de crear a industria de seda, temos vultos de inconfundivel benemerencia neste assumpto, e seria injusto esquecer o grande imperador D. Pedro II, que foi o primeiro accionista da "Imperial Companhia Serapedica Fluminense".

O sr. dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, actual embaixador em Portugal, já illustre representante mineiro na Camara Federal, verdadeiro paladino da introducção da sericicultura no Brasil, em 1906, apresentou as medidas que occasionaram a lei de dezembro de 1908, e mais tarde em 1912 aquella que creou a Estação Sericicola de Barbacena, que desde aquella data está na primeira linha de propaganda serica no paiz.

Foi elle que soube indicar para dirigir um tão importante officio o dd. sr. Amilcar Savassi, que tão corajosamente desde aquella data occupa esse cargo.

Na industria pratica devemos salientar tambem o quanto fez em prol da industria, o sr. Odescalchi, genial ideador da Sociedade Industria de Seda Nacional, em Campinas, que com o apoio do notavel brasileiro dr. Luiz Pereira, soube dotar o paiz da mais completa e racional organização serica sul-americana.

Estes entre os numerosos benemeritos nacionaes ou estrangeiros que em todos os tempos lutaram e até se sacrificaram em prol da industria da seda.

Tenho sómente uma satisfação... ter escolhido para minha actividade, após o conhecimento de paizes do velho mundo, este Brasil abençoado pela natureza, que se quizer, poderá ser o centro da grande industria de seda mundial.

"AS IDÉAS DE ALBERTO TORRES"

(Conclusão da 2ª pagina)

que tive ao approximar-me do mestre. Admirei-o, desde então, com o fervor natural de moço, porém, mais do que isso pela força incoercivel que sua obra, sem par no nosso meio, tem, de conquistar toda alma verdadeiramente brasileira e patriotica e de convencer definitivamente.

Procurei em trabalho de divulgação, publicado em 1918, sobre o titulo "Alberto Torres e sua obra" dizer toda minha affeição pelo seu bello espirito, toda minha admiração pelo energico e alto caracter talhado na ossatura dos heroes, a que faltou scenario para desdobrar as qualidades immensas do seu temperamento; pela intelligencia aguda e vasta; por esse patriotismo ardente que mal escondia ás vezes a tristeza de que tanto amor pela patria não se pudesse converter em serviços maiores a ella que, desattenta ao seu destino, não os exigia na incapacidade de os exigir e não ouvia os seus conselhos.

Recordando José Bonifacio no vigor de suas crenças em relação ao nosso homem e á nossa terra, lembrando Tavares Bastos na mesma envergadura cultural que o permittia observar objectivamente os nossos problemas mais graves, Alberto Torres legou ao Brasil o arcabouço de um programma politico nacionalizador por excellencia comprehendido que fôra por seu autor não só o "Estado" moderno no maximo de suas funcções politicas, como o "individuo-cidadão" na complexidade ultima de materia prima unica para o desenvolvimento dos orgãos culturaes economicos, sociaes e politicos.

Por isto as suas idéas tem toda actualidade e seu vulto cresce.

Augmenta a corrente dos estudiosos da sua obra, toda de pensamento, ás vezes, complexa e rude, mas riquissima de visões geniaes.

Cumpre-nos ensinar ao povo o seu nome, divulgar o seu pensamento, principalmente no espirito da actual geração, que assiste a "gestação da nossa nacionalidade", dessa mocidade, que em parte, infelizmente, vive a confinar entre o bolchevismo russo e o fascismo italiano, ambos tão estranhos á nossa mentalidade e ás nossas tradições e sentimentos, — todos os seus projectos de uma possivel solução do problema brasileiro.

O sr. Alcides Gentil, uma das mais solidas culturas e uma das intelligencias mais luminosas do Brasil contemporaneo, presta inolvidavel serviço a nossa geração, expondo de maneira admiravel o pensamento do mestre, no seu recente livro: "As Idéas de Alberto Torres". E' um livro opportuno, na expressiva phrase de Oliveira Vianna, porque chega no momento em que a desorientação dos espiritos está pedindo um pensamento director, uma palavra de ordem, e os ideaes do grande patriota estão resumidos pelo seu mais fiel discipulo, por aquelle que mais completamente lhe assemelhou o pensamento, nesta pequena synthese em que se contêm toda a sua philosophia social e politica.

Alcides Gentil compôz um evangelho torrista, synthetizando e ordenando os pensamentos do mestre, sob fórma aphoristica. E' um livro consciencioso e necessario, através de cujas paginas os pensamentos capitaes do systema sociologico e politico de Alberto Torres apparecem com nitidez e systematização. Este notavel trabalho, organizado por quem é considerado como o mais "seguro conhecedor", e "a maior autoridade" sobre a obra do grande pensador, deve ser lido e meditado por todos que se interessam pelos nossos problemas.

Assim passam pelo nosso espirito as lições do mestre querido e ficam estas palavras modestas mas cheias de fé e de confiança no triumpho de suas idéas, que, temperadas pelos altos factores espirituaes, serão a base solida da nossa futura grandeza.

Para a Mulher no Lar

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

A nova meia estação em Paris não modificou de maneira sensivel a moda actual. Os boleros continuam a comparecer, as pélerines e as capinhas juntas nos hombros, os casacos curtos parando na cintura a seduzem ainda a silhueta moderna.

Entretanto, as saias com esboços de colettes, occultando parte da blusa, evoluem para as saias com alças que as costureiras modificam a gosto.

Ao lado desses conjunctos fantasistas, proprios para a manhã e para o sport, apparecem os costumes tailleur de duas ou tres peças, tendo sempre uma linha muito nitida. Nelles tambem a saia forma cintura alta; é feita a maior parte das vezes sem costura, cruzando fartamente na frente, o que permitte graciosos effeitos de abotoadura.

A saia, cortada em fórma, está igualmente na moda.

Os casacos, de abas antes curtas, não têm gollas e seus reversos, flexiveis, apresentam formas originaes. Multos ,aliás, não têm golla nem reversos e dissimulam essa nudez, que afina o busto, sob écharpes trançadas ou enroladas, cujos tons combinam com as côres da blusa e do costume mesmo.

As mangas desses tailleurs muito praticos, são simples como a linha geral por que são cortados. Botões de nickel ou de cristal dão ao conjuncto uma nota faceira que seduz pelo seu chic sobrio, mas sem severidade.

Quando não se apreciam os conjuntos fantasistas de saia de colette e pequeno casaco, nem os costumes, resta ainda a escolher como traje de meia estação, a tunica. Faz-se, este anno, a tunica paletot, aberta na frente sobre um fundo justo, que póde ser mudado, e tambem a tunica manteau, fechada, que deixa apparecer uma barra de saia de tom e tecido differente. Um e outro desses modelos prescindem de casaco: usa-se com elles de uma bella raposa sobre os hombros, ou, no pescoço uma bonita écharpe das modernas, em dois tons, um vivo e um sombrio, por exemplo, os tons da tunica e do fundo.

As mangas dessas tunicas já não obedecem á simplicidade das mangas dos "toilleurs"; são de estilo Renaissance com bouffants no alto do braço ou sobre o antebraço, apertados por pulseiras ou tiras, são abertas nos cotovellos ou terminam em pedaços soltos, plissés ou não, fluctuando sobre o braço nú. Nervuras, prégas, franzidos enfeitam essas mangas que exigem paciencia para serem executadas.

A escala dos coloridos foi amavelmente renovada para todas as horas: o azul domina, nos tons mais variados. Todos os azures da natureza e da imaginação são usados e saberão agradar tanto ás loiras quanto ás morenas e combinar com todas as outras côres para crear conjuntos em harmonia ou oppostos.

Ver-se-ão casamentos imprevistos de tons lisos com finos estampados e ter-se-á a surpreza, para a proxima primavera, de ver vestidos lisos usados com casacos curtos ou longos de tecidos estampados com os quaes combinarão os sapatos e os chapéos.

Eis, na gravura, um modelo muito interessante de agasalho moderno. Parece um pequeno costume, pois não ? Mas é um robe-manteau de lã verde-salada, com cinto de couro verde pallido. Abotoa na frente e retirada, mostra o vestido de baixo de crêpe da China verde claro, com gola-écharpe, recortes abotoados e pequenas mangas em forma.

Curta separação

AMELIA DUARTE

Até ao quarto modesto e asseiado chegavam rumores da saleta contigua; papeis que se rasgavam, passos apressados e abafados sobre o tapete e um abrir e fechar de gavetas e armarios, na azáfama de quem não tem tempo a perder.

Seriam quatro horas da tarde. Milton, inquieto e nervoso, tivera a confirmação do que sabia inevitavel, mas que dolorosamente repercutira no seu coração de pae amoroso. Estourara o movimento revolucionario; era necessario partir.

Entre a Patria em convulsão fratricida e o filho quasi exanime naquelle quarto proximo, o dever, para aquelle caracter velado pela probidade, devia levar a palma da victoria, sobrepujando á ternura do coração.

Uma luta tremenda e decisiva se feria na consciencia do pobre soldado, atenazado pelo golpe do infortunio.

Num impulso de irrefreavel desespero, chegára a implantar o predominio do coração sobre a razão, jurando que se dedicaria só ao pequenino Marcos que o chamava com os bracinhos estendidos como a querer detel-o e transvial-o do caminho da honra.

Mas deante dessa visão que a sua imaginação allucinada creava, se interpunha a daquella solemnidade do juramento á bandeira que a sua memoria consignava desde alguns annos; a dos compromissos assumidos para com a Patria, e sobretudo, naquelle momento, calavam bem fundo as considerações de Lucia, fiel e heroica esposa que revivia Barbara Heliodora.

— Milton, roga a Deus pelo teu filho, dizia-lhe ella, mas nunca commettas tal delicto; que dirá da tua conducta desairosa, esse mesmo filho pelo qual queres sacrificar a tua reputação ? Com que apodos não te cobrirá ao saber-te um desertor, um covarde que se intimida deante do imprevisto ? Quem affirmará que tudo isto não será passageiro e sem consequencias funestas ? Vae, embora o teu coração se despedace, embora eu fique com soluços na garganta, ainda que o teu filho esteja prostrado num leito de dôr. Cumpre o teu dever e desse passo jámasi te arrependerás; vae, que Deus velará pos nós!

Depois de alguma hesitação, Milton, vencido, pela logica dos conselhos da esposa, acabara por fixar a partida para a noite, e aprestava assim os ultimos preparativos.

Iria incorporar-se ao regimento de Tres-Corações, e de lá seguiria para o campo das operações.

No quarto do doente mal se respirava. Uma claridade mortifera se infiltrava através das fendas das portas, e o religioso silencio que pairava no ambiente era interceptado apenas pelo tictac soturno e monotono do relogio.

Nas ultimas horas o estado do doente peiorára sensivelmente; uma bronchite degenerada em broncho-pneumonia solapava o seu organismo combalido. As faces descarnadas e sem côr punham em relevo os olhos febris que dormitavam com as palpebras semi-abertas.

Iam-se as ultimas esperanças com a marcha progressiva da molestia.

A's oito horas, Milton, com a tormenta a estrugir na alma, depositava o osculo de despedida na testa ardente do seu idolatrado filho, que mal o presentira, num desses momentos de prostração que o abatia em modorra, após a reacção produzida pelo medicamento ingerido. Num esforço sobrehumano arrancara-se dos braços da esposa, convulsa e chorosa, e transpuzera os humbraes daquella moradia — relicario santo dos mais santos dos seus anhelos. Com as faces afogueadas e os olhos em sangue, Milton fizera o itinerario até a estação proxima, onde embarcaria, sem resfolegar.

O céo todo azul convidava a magia de um sonho; a lua serena e sobranceira caminhava em requintes de graça.

A alma de Milton, escura e tetrica, antevia o positivo e inexoravel; cabisbaixo e alquebrado guardava na mente a imagem de um cadaver.

* * *

Depois de um somno pesado, o pequenino Marcos acordara um pouquinho mais calmo; ao abrir os olhos e relanceando-os pelo aposento, com a vehemencia impulsiva do seu affecto chamara repetidas vezes pelo pae com voz terna e sumida. Lucia, que se procurava dominar, tentava por todos os meios suasorios occultar-lhe a verdade.

— Verás meu amorzinho que teu papae não tarda; tel-o-ás em breve ao teu lado com um pequeno automovel do qual serás o chauffeur, com uma linda bola com as côres da bandeira brasileira e com quantos brinquedos quizeres. Desta vez quem premiará o teu comportamento será o teu proprio paezinho, improvisado num Papae-Noel; socega meu anjo, não chores.

Marcos com credulidade fazia um pequeno tregeito com a cabeça, rocegando-a pelos fôfos travesseiros e alluminando a physionomia com um sorriso doloroso.

O tempo passava; no relogio, 12 horas, a hora fatidica, acabavam de soar; Marcos entrara no periodo agudo da molestia. Os olhos ambaçados, as mãozinhas tão alvas quanto os lençóes de linho, a respiração leve tal uma pluma açoitada pelo vento, prenunciavam uma transição proxima e inevitavel.

A pobre mãe, que até ali renunciara ás lagrimas porque precisava ser forte, perdidas as esperanças, tambem perdera inteiramente a serenidade de espirito; semi-louca de dôr mordia as mãos, languida de pavor deante do horrivel quadro em que a Morte de garras aduncas era a principal protagonista. As lagrimas — grossas bategas de chuva na vidraça — corriam-lhe pelas faces maceradas.

A voz de uma vizinha, coração piedoso, recommendava-lhe calma e confiança em Deus, apontando-lhe nesse instante o doentinho que se parecia reanimar pouco a pouco.

Effectivamente os olhos de Marcos adquiriram por um momento um brilho estranho, e abertos, voluteavam pelo aposento, fixando-se por fim na retina da mãe lacrimosa.

— Não chores querida mãezinha; o papae ainda não veio, mas eu vou ao encontro delle.

O ultimo suspiro foi-se com a ultima palavra; cessara o rythmo do coração; os membros entorpeceram-se; enrijaram-se os musculos; era um cadaver.

Sanguinea foi raiando a madrugada; o dia já despontava; luz... claridade...

A dôr vestira de preto a elegante vivenda perdida entre flores, ao trinar das andorinhas: sombras de noite densa cobriram para sempre a alma da desditosa Lucia.

* * *

Dois dias passaram lentamente, luz e trevas que se succederam como se apenas tetrica escuridão fossem. Milton, á pressa, escrevera de Tres-Corações, antes de incorporar-se ao regimento; nenhuma outra noticia déra de si. E no terceiro dia...

Um toque de campainha tilintou nervosamente. Era um telegramma trazido por um moço de recados.

Ao ruido imperceptivel do papel rasgado e aberto por mãos nervosas, crispadas de ansiedade, seguiu-se um grito e o baque de um corpo no assoalho.

Ao lado do corpo de Lucia, inerte na syncope, os que lhe acudiram encontraram a missiva fatidica. Resava:

"O bravo official tenente Milton de Oliveira foi morto em acção; sentidos pezames á Familia."

* * *

Dias após o delirio, durante os quaes estivera entre a vida e a morte, Lucia pensativa, os olhos alheiados da realidade desnuda, e como a fitarem uma visão sobrenatural, balbuciava baixinho: "Sim, o pae foi um destemido soldado e Marcos para lhe premiar a acção foi ao seu encontro."

A Sciencia da Belleza

MÁO HALITO

Dr. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O máo halito constitue um dos mais elementares assumptos de hygiene. Quantas pessôas possuem uma esthetica corporal perfeita, rosto assentinado, cabelleira formosa e que apresentam essa cruel doença, que tão mal impressiona e serve de motivo para que todos evitem os portadores do máo halito. Infelizmente muita gente possuidora dessa molestia ignora o defeito que possue pela falta de uma pessôa amiga que avise esse mal, verdadeira doença de ordem medico-social.

Ha muitas modalidades de máo halito ou melhor, diversas são as causas que o produzem. Em muitos casos um máo funccionamento do estomago e dos intestinos é o bastante para que o máo halito se manifeste. Entretanto, não resta a menor duvida que a falta de hygiene bucal é a causa mais commum do máo halito e, em mais de oitenta por cento dos casos os dentes cariados são a origem dessa desagradavel molestia. Regra geral os detritos alimentares formam verdadeiros depositos nas cavidades dentarias que após a fermentação occasionam o máo halito.

O tratamento deve ser feito simultaneamente pelo medico e dentista. Remedios para os intestinos, estomago, figado, são indicados, de accôrdo com a causa provavel do máo halito. Um minucioso exame dos dentes é, tambem, um assumpto essencial para quem quizer ficar livre de tão pessima questão.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Mercedes de Oliveira — (Rio) — Parece tratar-se de vitiligo.

Mlle. Mune Manoel (Campos) — Perfeita alimentação livre de carne de porco, peixe, frutas acidas. Evitar alcool e fumo. Para fechar os póros usar ao deitar o Dissolvente Natal. Quanto á outra questão passar um pouco de diadermina.

Sr. Alberto Arantes (Rio) — Lampada de Kromayer quasi sempre produz bons resultados.

Mme. Souza (Minas) — Compressas de benzina uma vez ao dia.

Sr. Antero M. Brancos (Bello Horizonte) — Vaccina do proprio pús.

Mme. Carlos Moura (S. Salvador) — Escreve-nos: "Com seus conselhos de hygiene da pelle do O JORNOL fiquei livre dos horriveis pannos da testa e da face. Queria uma outra indicação para..." E' preferivel pela manhã.

Mlle. Elissa Marya (Rio) — Para evitar a caspa e quéda do cabello, esfregar diariamente a Loção Pilosil.

Mlle. Maria M. Mello (Maylasky) — Depende do caso em questão.

Mme. Renata (Portão) — Para o primeiro caso usar todos os dias Polysana. Quanto ao segundo, resta a operação, cujos resultados são magnificos. A cirurgia das rugas é feita no proprio consultorio, sem dôr de especie alguma e sem prejuizo das occupações diarias. A intervenção demora poucos minutos. Usar ao sair o Creme Pelsan e Pó de arroz Natal.

Mlle. Silveira (Goyaz) — Os banhos de parafina dados em casa são prejudiciaes á saude.

Mme. Metzzer (Presidente Soares) — Lipolysin, tres injecções por semana.

Mlle. Dicby (Presidente Soares) — Applicar dez minutos por dia a Cataplasma Pelsan.

Mme. S. Amaral Lima (Therezina) — Mandarei para seu endereço, conforme deseja, o livro sobre as modernas operações de esthetica.

Mlle. Margarida (Recife) — Os pellos do rosto são curaveis pela electricidade medica.

Mme. Laurita (Maceió) — Evitar o sol com o uso de chapéo de abas largas.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario.

L I N G E R I E

BORBOLETA AZUL

Borboleta Azul, por esta linda manhã de domingo, acordou inspirada. Adejando pelas flores, lembrou-se das amiguinhas leitoras e resolveu offerecer-lhes um retrato que lhes fosse proveitoso. Ell-a em duas poses graciosas, num desenho muito delicado que servirá para um lindo bordado a branco, de execução leve e facil.

Terá muitas applicações. Borboletas e flores tão bem ficam numa peça de lingerie, como essa combinação calça, quanto numa camisolinha de criança ou numa bonita toalha de mesa. Para executar esse risco, empregar-se-ão pontos de festão Richelieu, pontos de haste, e ponto cheio singelo, sem enchimento.

LIVRO DE TOALHINHAS

A revista "Riscos para bordados", levando em conta a sua optima aceitação, resolveu dividir em diversas séries as suas publicações, lançando hoje mais um supplemento denominado "Livro de toalhinhas", cujos caracteristicos são os seguintes: brochura com vistosa capa cartolina a duas côres; 74 paginas e 32 lindos desenhos variados para differentes pontos de agulha. Os riscos são todos em tamanho natural. Traz uma longa descripção de como executar todos os trabalhos. Nesta secção a sra. redactora demora-se em claras explicações, indicando numero, côr, typo das linhas a empregar nos bordados, um por um, o que facilita sobremaneira não só a aprendizagem, bem como o aperfeiçoamento da arte.

Complementos da Elegancia

Maripoza DOIRADA

Para realçar a elegancia de um vestido e lhe dar uma nota de alta costura, nada vale os conjuntos bem escolhidos. O que se vê na gravura, compõe-se de uma écharpe, um cinto e uma bolsa de lã macia, mesclada de cinza e vermelho. A bolsa e o cinto fecham com fivellas e alças de madeira de effeito muito moderno.

Para variar a blusa de um costume, eis a suggestão desde pequeno "chandail" muito leve, tricotado a mão, num desenho denteado de pontos lisos sobre pontos abertos.

Para alegrar a severidade de uma blusa de velludo negro e de um casaco de lã azul marinho, é de lembrar a graça leve dos enfeites de fio encerado: punhos, laço e flôr.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	EUBÉE	12	12	B. Aires
Finlandia	SANTOS (sueco)	12	12	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	14	—	.. .. ..
Hamburgo	PERNAMBUCO	15	—	B. Aires
.. .. ..	AFFONSO PENNA	—	17	B. Aires
Bremen	CAP. NORTE	17	17	B. Aires
Genova	ALCANTARA	19	19	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	B. Aires
Bordeaux	L'ATLANTIQUE	26	26	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	27	27	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	28	28	B. Aires
Genova	PSSA. MARIA	28	28	B. Aires
Havre	LIPARI	28	28	B. Aires
Genova	ALSINA	30	30	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	30	30	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	30	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	VALPARAISO	—	12	Finlandia
.. .. ..	Sta. THEREZA	—	14	Hamburgo
B. Aires	SANTOS	13	—	.. .. ..
B. Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
B. Aires	FLORIDA	14	14	Genova
B. Aires	MERCATOR	—	15	Finlandia
.. .. ..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	SAMBRE	15	15	Hamburgo
Rosario	PIONIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt
.. .. ..	ALCYONE	—	20	Hamburgo
B. Aires	WIEGAND	20	20	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	21	21	Londres
B. Aires	M. SARMIENTO	22	22	Hamburgo
B. Aires	MONTFERLAND	—	23	Amsterdam
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	—	22	Finlandia
B. Aires	IPANEMA	24	24	Genova
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	AVILA STAR	28	28	Londres
B. Aires	DESNA	28	28	Liverpool
B. Aires	GEN. ARTIGAS	28	28	Hamburgo
B. Aires	HERSCHEL	29	29	Liverpool
.. .. ..	CUYABA'	—	29	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires
N. Port News	PARNAHYBA	16	—	.. .. ..
N. Orleans	ARACAJU'	24	—	.. .. ..
N. York	SOUTHERN CROSS	24	24	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
.. .. ..	ALEGRETE	—	13	N. Orleans
.. .. ..	CONDOR	—	15	Arica
B. Aires	W. CAMARGO	16	16	P. Pacifico
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York
B. Aires	AMERICAN LEGION	23	23	N. York
.. .. ..	SANTAREM	—	28	N. Orleans
.. .. ..	PHRYGIA	29	29	Houston

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Recife	MANTIQUEIRA	12	—	.. .. ..
Recife	ARATIMBO'	13	—	.. .. ..
Manáos	AFFONSO PENNA	14	—	.. .. ..
Penedo	ASP. NASCIMENTO	14	—	.. .. ..
Belém	CTE. RIPPER	15	—	.. .. ..
Recife	ARAÇATUBA	20	—	.. .. ..
Belém	ROD. ALVES	22	—	.. .. ..
Recife	ARARANGUA'	27	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAGIBA	—	12	P. Alegre
.. .. ..	D. DE CAXIAS	—	12	Santos
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	13	P. Alegre
.. .. ..	ITAPOAN	—	14	P. Alegre
.. .. ..	ARATIMBO'	—	14	P. Alegre
.. .. ..	VICTORIA	—	14	P. Alegre
.. .. ..	SERRA GRANDE	—	18	P. Alegre
.. .. ..	PARA'	—	15	P. Alegre
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	ITAHITE'	—	16	P. Alegre
.. .. ..	PIRAHY	—	18	Iguape
.. .. ..	ETHA	—	19	S. Francisco
.. .. ..	PIAUHY	—	19	P. Alegre
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	21	P. Alegre
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	22	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
.. .. ..	ITAPERUNA	—	27	P. Alegre
.. .. ..	ARARANGUA'.	—	28	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	SERGIPE	13	—	.. .. ..
Santos	BAGE'	13	—	.. .. ..
Necochea	GUARATUBA	14	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARANGUA'	14	—	.. .. ..
S. Francisco	ETHA	15	—	.. .. ..
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARAQUARA	21	—	.. .. ..
P. Alegre	ARATIMBO'	28	—	.. .. ..
.. .. ..	CELESTE	—	13	Victoria
.. .. ..	TAQUARY	—	14	Tutoya
.. .. ..	ITATINGA	—	14	Cabedello
.. .. ..	ITANAGE'	—	14	Belém
.. .. ..	MURTINHO	—	14	Penedo
.. .. ..	ITAIPU'	—	15	Recife
.. .. ..	TUTOYA	—	15	Tutoya
.. .. ..	ARARANGUA'	—	16	Recife
.. .. ..	DUQ. DE CAXIAS	—	17	Belém
.. .. ..	ITAQUERA	—	19	Penedo
.. .. ..	SANTOS	—	19	Manáos
.. .. ..	ODETTE	—	20	Bahia
.. .. ..	ARARAQUARA	—	23	Recife
.. .. ..	GUARATUBA	—	25	Manáos
.. .. ..	ARATIMBO'	—	30	Recife
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
.. .. ..	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	22	23	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	22	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	22	23	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	24	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	24	25	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	25	25	Europa
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	26	27	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	29	30	B. Aires
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 11

De Santos — o paquete nacional **Alegrete.**

De Buenos Aires — o paquete italiano **Duilio.**

De Buenos Aires — o paquete allemão **Cap Arcona.**

SAIDAS

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Itapura.**

Para Itajahy — o paquete nacional **Ivahy.**

Para Laguna — o paquete nacional **Miranda.**

Para S. Francisco — o paquete nacional **Laguna.**

Para Genova — o paquete italiano **Duilio.**

Para Hamburgo — o paquete allemão **Cap Arcona.**

Para Camocim — o paquete nacional **Maria Luiza.**

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Conte Verde — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 13 horas do dia 13; objectos para registar até ás 11 horas do dia 13; cartas para o interior da Republica até ás 13 1|2 horas do dia 11; idem com porte duplo até ás 14 horas do dia 11; cartas para o exterior da Republica até ás 14 horas do dia 11.

Itanagé — para Victoria, Bahia, Recife, C. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 14; objectos para registar até ás 18 horas do dia 13; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas do dia 14; idem com porte duplo até ás 11 horas do dia 14.

Flandria — para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 14; objectos para registar até ás 18 horas do dia 13; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas do dia 14; idem com porte duplo até ás 9 horas do dia 14.

Itatinga — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 14; objectos para registar até ás 18 horas do dia 13; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas do dia 14; idem com porte duplo até ás 7 horas do dia 14.

CAES DO PORTO

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" (cabotagem); vapor nacional "Maria Luiza" (cabotagem).

Armazem 2 — Hiate nacional "Eva" (cabotagem); hiate nacional "Waldir" (cabotagem); vapor nacional "Laguna" (cabotagem).

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" (cabotagem).

Armazem 5 — Vapor nacional "Perinas II" (cabotagem).

Armazem 6 — Hiate nacional "Coral" (descarga de sal).

Armazem 7 — Chatas diversas, com carga do "Tana".

Pateo 11 — Vapor americano "Joseph Seep" (descarga de oleo); hiate nacional "Leão" (descarga de sal).

Pateo 16 — Chatas diversas, com carga do "Desna".

Pateo 18 — Vapor allemão "Cap Arcona".

Praça Mauá — Vapor italiano "Duilio".

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO. — FESTAS E REUNIÕES

Uma providencia reclamada

O Cemiterio de Inhauma, o mais povoado dos suburbios por ser o maior e centralizado em ponto que attende a varios bairros, fica junto á antiga Estrada Automovel Club, tão prospera em outros tempos, porém, depois da construcção da Rio-Petropolis, está inteiramente abandonada.

Comtudo, o movimento diario das ruas que dão accesso directo á Necropole de Inhauma, é dos maiores; circulam alguns milhares de vehiculos e tambem no minimo uns dez ou dozo enterramentos diarios.

Saiba-se que os enterramentos nos cemiterios municipaes, produzem renda para a Assistencia Publica pelo que seria de bom trato da coisa publica ter as ruas que lhes são directas em condições de trafego normal e regular.

No emtanto, a rua José dos Reis, da travessia da Avenida Suburbana até á estrada Automovel Club está em tal estado de destruição, que constitue verdadeiro perigo aos automoveis correrem sobre ella.

Varias pessoas das que levaram ao tumulo o dr. Luciano Sylvestre de Oliveira, pessôa de acatamento fallecido no Meyer, vieram á esta Succursal pedir notificassemos ao dr. Pedro Ernesto as condições em que se encontram as ruas que para alí vão.

A pavimentação tão bem tratada nos tempos dos prefeitos anteriores acha-se completamente inutilizada. Os carros têm de fazer zig-zags para trafegar, tal o numero de caldeirões existentes.

Solicitam, estes nossos leitores do director de Obras e Viação da Prefeitura, as suas vistas para a rua José dos Reis principalmente, cujo estado é lastimavel.

SAMPAIO

CASA S. JOSE'

Encerrar-se-á hoje á noite, a exposição de alumnos e amparados deste grande instituto.

Conforme os annos anteriores, a exposição apresenta trabalho digno de encomio.

R. DE ALBUQUERQUE

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB CIVIL E MILITAR LOCAL

Para dirigir os destinos do Club Civil e Militar de Ricardo de Albuquerque acaba de ser eleita a seguinte directoria:

Presidente, Brasil Gonçalves da Silva; vice-presidente, Pedro Dias Pontes; secretario geral, Manoel Benicio Fontenelle; 1º secretario, Celso de Almeida; 2º secretario, Julio Marques Albuquerque; 1º thesoureiro, Joaquim Souza Alves; 2º dito, Olegario Paulo Ferreira; 1º procurador, Justino José Raymundo; 2º secretario, dr. Edgard da Silva, Commissão fiscal e de tomada de contas: Antonio Souza, Miranda Franklin, Cardoso dos Santos, Candido José Fernandes, Arnaldo Rebello de Andrade, Antonio Francisco Viegas, Severino Regaço, Virgilio Bernardes Oliveira. Commissão de syndicancia: João Amarante França, Juvenal Fernandes Camara, Oscar José dos Santos, Benedicto Jorge Vilhena, Walter da Silva. Commissão de propaganda: Lino Carabello, Gumercindo Portella, José da Silva Vergas, João Gallo, Urbano Bernardo da Silva. Commissão technica: dr. Mario Souza Carvalho, dr. Pedro Octacilio Vasco, professor Oswaldo Gonzaga, Alfredo Mello e Oscar Luiz de Souza.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Os jogos de hoje

Em proseguimento ao Campeonato da 2ª. Divisão, serão realizados hoje, os jogos seguintes:

SERIE FAUSTINO ESPOSEL

Bandeirantes x Mackensie:

Campo da Estrada da Taquara.

Eng. de Dentro x Anchieta:

Campo da rua do Engenho de Dentro.

Cocotá x Central:

Campo da Ilha do Governador.

Portugueza x Andarahy:

Campo da rua Moraes e Silva.

Mavillis x Modesto:

Campo da Praia do Retiro Saudoso.

River x Fidalgo:

Campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

SERIE RAUL REIS

Everest x Municipal

Campo da Estrada da Pavuna — Pilares.

Fluminense x Del Castilho:

Estadio da rua Alvaro Chaves. — Laranjeiras.

Cordovil x Jequiá:

Campo da Estação de Cordovil.

America Sub. x União:

Campo da rua Rolando Delamare — Bento Ribeiro.

Vasco x Brasil Suburbano:

Estadio da rua Abilio.

Argentino x Penha:

Campo da Estação de Marechal Hermes.

CONFIANÇA A. C.

Como preparativo para os proximos encontros officiaes, serão realizados no Confiança A. C. durante a semana corrente os seguintes treinos:

Hoje, das 8 ás 10.30 horas, jogos de football entre os quadros da Caravana Joalheira; das 11,30 ás 16 horas, torneio initium dos quadros de football do torneio interno do Villa Isabel F. C.; das 16,30 ás 18 horas, jogo de football entre os 1º e 2º quadros do Confiança A. C.. A' noite haverá treino de basketball e uma festa campestre, estylo regional. Os socios e assistentes, indistinctamente, terão ingresso mediante a apresentação de um sello olympico de 100 ou 200 réis, os quaes serão vendidos nas bilheterias.

SELECTO S. C.

A directoria do Selecto S. C. offerecerá, hoje, aos socios e suas familias, um "churrasco-dansante". Uma excellente jazz-band animará a festa das 10 ás 18 horas.

Festas e reuniões

CASINO DE BANGU'

Nenhum abalo soffreu na sua economia, o Casino de Bangu' a mais antiga sociedade recreativa dos suburbios, que é um indice de cultura do bairro operario que é Bangu'.

As vicissitudes a que foi arrastada a sua directriz na defesa estrenua das prerogativas do Casino, puseram em evidencia o conceito de responsabilidade, de que é imbuido o espirito delicado e affectivo de Miguel Pedro. Assim, o Casino mais se fortaleceu, mais vigoroso se apresenta, nas suas reuniões, ás quaes acorre a melhor sociedade local. Suas domingueiras desabrocham em alegria, visto que o Casino pela feitura é um prolongamento delicioso do lar e da familia banguense.

Hoje, haverá vesperal com o apuro de sempre.

LIGA BRASILEIRA

OS JOGOS DE HOJE

Para o proseguimento do campeonato da Sub-Liga, a tabella official marca para hoje os seguintes jogos:

Africano x Belisario Penna — Campo (?); primeiros e segundos quadros. Juizes do Silva Manoel; delegado, Zenis Cesar da Rosa, do Jardim F. C.

Irajá x Vicente de Carvalho — Campo do Fidalgo F. C., á rua Domingos Lopes; primeiros e segundos quadros. Juizes do Mauá; delegado, Amadeu Silva, do Silva Manoel.

Ideal x Mauá — Campo da rua Henrique Walter, 34, Parada Lucas; primeiros, segundos e terceiros quadros. Juiz, dos primeiros teams, Ignacio Martins; segundos e terceiros quadros, do Vicente de Carvalho; delegado, José Godoy, do S. C. Albano.

TORNEIO INITIUM

Tendo sido annullado o torneio initium, em virtude das irregularidades nelle havidas, a Associação Sportiva Suburbana fará realizar, brevemente, um outro, no campo do Vasquinho F. C., caso no dia escolhido o mesmo estiver desoccupado.

Estão marcados para hoje, nos campos suburbanos, os seguintes festivaes sportivos:

TUPY F. C.

Em seu campo, com o programma seguinte:

1.ª prova, ás 9 horas — Rubro Negro, 2.º team x Vera F. C.

2.ª prova, ás 10 horas — Dois Irmãos F. C. x Neiza F. C.

3ª prova, ás 11 horas — Combinado Nadyr x Tira Teima F. Club.

4.ª prova, ás 12 horas — Braço de Ouro F. C. x Aguia de Ouro F. Club.

5.ª prova, ás 13 horas — S. C. Serrinha x Esmero F. Club.

6.ª prova, ás 14 horas — Onze Innocentes F. C. x Santos F. C.

7.ª prova, ás 15 horas — Onze Innocentes de Bangu' F. C. x Ildefrança F. C.

8.ª prova, ás 16 horas, honra — S. C. Redemptor x S. C. Rubro Negro de Bangu'.

COMBINADO EU VOU SE VOCÊ FÔR

1.ª prova — ás 9 horas — extra — Souza x Ypiranga.

2.ª prova, ás 10 horas — Chacrinha x Floresta.

3.ª prova, ás 12 horas — Gavião x União do Humaytá.

4ª prova, ás 13 horas — Lage x Maravilha.

5.ª prova, ás 14 horas — Combinado Alencar x Automatico.

6.ª prova, ás 15 e 30 — Eu vou se você fôr x União F. Club.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Porphirio Martins & Cia. e Pardellas & Garcia.

Na 4ª Vara Civel — Figueiredo & Testa.

Na 5ª Vara Civel — Alves Pereira & Gomes e Pinto Moreno & Cia.

Na 6ª Vara Civel — A. L. de Alvarenga.

As leis sovieticas no Brasil

E' bem interessante a questão agitada pelo sr. Otto Gil no recente memorial intitulado — "As leis de familia da Russia dos Soviets perante a Justiça Brasileira". Trata-se de saber, simplesmente, o seguinte: se as leis brasileiras reconhecem ou não o casamento russo actual. E' um caso concreto que o pretor sr. Mario Fernandes Pinheiro julgou pela negativa, de accordo com o parecer do dr. Miranda Valverde, e que a camara de aggravo da Côrte de Appellação julgará em definitiva. Assumpto novo, sem duvida, envolvendo aspectos de direito civil e de direito internacional privado.

Um cidadão russo falleceu nesta capital, deixando bens a inventariar. A successão accorreram a mulher e dois filhos menores, nascidos no Brasil, dos quaes o sr. Otto Gil foi nomeado Curador especial. Sustenta este advogado caber á inventariante a meação dos bens do casal. Discordam o dr. 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal e o pretor acima designado. Os fundamentos destes ultimos resumem-se no seguinte: que a legislação sovietica não se applica ao Brasil, porque o governo brasileiro não reconheceu ainda o actual governo russo; e que o casamento da Russia dos Soviets "não passa de méro concubinato" por ser um casamento de facto, isto é, porque o não precedem as solemnidades geralmente exigidas, que obedecem a principios "evidentemente de ordem publica".

A taes argumentos oppõe o sr. Otto Gil, além de outros, os seguintes: que o nosso Codigo Civil, bem como o Codigo Bustamante "não condicionam a applicação do direito estrangeiro ao prévio reconhecimento, pelo nosso paiz, da existencia desse paiz estrangeiro na communhão das nações"; que, se o casamento da Russia dos Soviets constitue um concubinato, tambem o casamento religioso dos tempos imperiaes constituiria um concubinato igual, sem que isto impedisse o seu reconhecimento pelos tribunaes brasileiros; e que o juiz deveria applicar, na solução da hypothese, o estatuto pessoal dos contraentes, em face do principio da nacionalidade consagrado pelo nosso Codigo Civil.

O argumento de que o casamento russo é um concubinato, não me parece lá muito sério. Ninguem, estudando bem as instituições sovieticas, faria tal affirmativa com intuitos juridicos. Fal-a-ia por um imperativo de ordem moral, porque esta é relativa á consciencia de cada um. O casamento sovietico não é, dentro da propria Russia, extra-legal. As relações de familia estão subordinadas, ali, ao que preceitua um corpo de leis denominado "Codigo da Familia". Emquanto no Brasil essas relações se regem por uma parte do Codigo Civil, na terra de Lenine crêa-se um codigo especial, condensando-se a legislação sobre a materia. Assim, o casamento sovietico será legal, tambem, perante o nosso direito em face do principio estabelecido no art. 8 da Introducção do Codigo Civil, de que a lei nacional da pessoa determina a capacidade civil, os direitos de familia, as relações pessoaes entre os conjuges e o regime dos bens no casamento.

Quanto á objecção de que o governo dos Soviets não foi reconhecido ainda pelo do Brasil, deixo que sobre ella se pronuncie a egregia Côrte de Appellação, para depois commentar o assumpto, mais sério, e, por isso mesmo, mais delicado.

Joaquim Inojosa

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias decretadas — José de Almeida — O juiz desta Vara, attendendo ao parecer do curador das Massas, nos autos da concordata preventiva, que não foi devidamente instruida, decretou em sentença de hontem, a fallencia de José de Almeida, negociante estabelecido á Estrada de Guaratyba 2, em Jacarépaguá. O termo legal foi fixado a partir do dia 2 de maio, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 18 de agosto para a assembléa de credores e nomeados syndicos Pring Torres & Cª.

João Hohel — O juiz desta Vara attendendo ao que requereu Seraphim Martins, credor de 3:803$600 por notas promissorias decretou a fallencia de João Hohel, estabelecido á rua Buenos Aires numero 28, com a Tinturaria Lisette. O termo legal foi fixado a partir do dia 14 de janeiro, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e designado o dia 18 de agosto para a assembléa de credores.

Antonio Santos Delgado — O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo ao que foi requerido por A. J. Chaves & Cª, credores de 1:000$, por nota promissoria, decretou em sentença de hontem, a fallencia de Antonio Santos Delgado, estabelecido á rua Catumby 111, com armazens de seccos e molhados. O termo legal retroagiu a 18 de abril, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e designado o dia 16 de agosto para a assembléa.

SEGUNDA

Fallencias — David Rodrigues da Silva — No Juizo da 2ª Vara Civel David Rodrigues da Silva estabelecido á rua do Engenho de Dentro n. 51, com bar e leiteria teve a sua fallencia requerida pela S. A. "A Mutuante", credora de 1:900$000, por promissoria.

Albano Reis & Cª — Incluidos os creditos não impugnados.

QUARTA

Fallencia — Ponciano & Medeiros — Gabriel Santos & Cª, credores de 1:963$600 por duplicatas requereram ao juiz da 4ª Vara Civel a decretação da fallencia de Ponciano & Medeiros, estabelecidos á rua Borjas Freitas n. 261, em Anchieta, com armazem de seccos e molhados.

SEXTA

Fallencia decretada — Ramponi & Ferrari — O juiz da 6ª Vara Civel attendendo ao requerimento de Medardo Bellutti, credor de 3:650$ por promissorias decretou hontem a fallencia da firma Ramponi & Belutti estabelecida á rua das Marrecas n. 48. O termo legal foi fixado a partir de 10 de janeiro, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e designado o dia 21 de julho para a assembléa.

Fallencias — Benevides Affonso & Cª — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 20 do corrente para a assembléa.

José Mehry & Filho — Julgada por sentença de desistencia do pedido inicial feita pelo requerente Moreno Castro.

ACÇÃO CATHOLICA

NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

A grande festa, hoje, em louvor da excelsa Virgem

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens fará celebrar, hoje, como o faz todos os annos, a festa de sua padroeira.

Para isso foi organizado um programma de que constam as seguintes solemnidades liturgicas:

A's 11 horas, solemne pontifical, officiado por s. ex. revma. d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, tendo como mestre de ceremonias s. revma. monsenhor Francisco de Assis Caruso, vigario geral interino; ao Evangelho pregará o revmo. conego dr. Henrique de Magalhães; ás 15 horas, leitura da nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1932 a 1933, seguindo-se Te-Deum solemne, com benção do Santissimo Sacramento; assumirá por essa occasião a tribuna sagrada o revmo. d. Placido de Oliveira. A orchestra de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro e escolhido corpo de cantores executarão o seguinte programma: na missa — Ecce Sacerdos, de Perosi; Marcha solemne, de Guillmant; Itroitus, de F. Mattoni; Kyrie e Gloria, de L. Mancinelli; Gradual, de O. Carrara; "Salve Regina, de Piazzano; Credo, de G. Foschini; Offertorio, de L. Perosi; Santus-Benedictus e Agnus Dei, de L. Mancinelli; Communio, de F. Amatucci; Marcha final, de Ravaclello; e no Te-Deum — Marcha solemne, de Bottigliero; Salutaris, de G. Rosso; Ave-Maria, de E. Volpi; Te-Deum alternado, de G. Foschini, e Tantum Ergo, de Pozetti.

OS PROFESSORES CATHOLICOS A' MESA EUCHARISTICA

Como vem acontecendo de alguns annos a esta parte, os professores catholicos realizam hoje a sua paschoa, comparecendo á mesa eucharistica. A solemnidade terá logar na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas, e será precedida de missa officiada pelo bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, que dará a sagrada communhão.

A parte musical composta de escolhidos numeros, está a cargo da professora Camilla da Conceição, que cantará a "Ave Maria", ficando a orchestra, toda de professores catholicos, sob a regencia do maestro A. Cataldi. Servirá como organista o professor Arnault de Gouvêa.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Data solemnissima e de jubilo para a Congregação dos Revmos. Padres Redemptoristas e todo o povo dos bairros de Villa Isabel, Andarahy e Tijuca, é a que transcorre hoje, dia 12 do corrente, em que se vae festejar, com o maximo brilho, os 25 annos de fundação da igreja em que se invoca o grande doutor da Igreja, Santo Affonso de Ligorio.

Para esse fim são convidados, por nosso intermedio, todas as associações dessa igreja, revestidas de suas insignias, e com especialidade a Liga Catholica, para as missas ás 6 1|2 e 8 horas, quando haverá communhão geral; ás 9 1|2 horas, missa solemne cantada, com acompanhamento de orchestra e sermão ao Evangelho, pelo rev. p. João Baptista Smits, director geral das Ligas Catholicas; ás 17 1|2 horas, Te-Deum solemne e benção do Santissimo Sacramento, e ás 19 1|2 horas, reunião geral da Liga Catholica Jesus Maria José.

A Schola Cantorum de Santo Affonso executará o seguinte programma:

Na missa das 9 1|2 — "Missa de S. Vicente de Paulo", de Mittere, a 3 vozes.

Ao Evangelho — O cantico "O' Doctor Optimo", de Haagh, C. SS. R.

No fim da missa — O cantico "Alleluia", de Handel, a 4 vozes de homens, fragmento da celebre Oratoria "O Messias".

ENCERRAMENTO DAS FESTAS MARIANAS NA CAPELLA DE S. SEBASTIÃO, EM LUCAS

Realiza-se hoje, na capella da Devoção de São Sebastião, na Parada de Lucas, o encerramento das festas marianas, do seguinte modo: ás 9 horas, missa cantada e coroação da imagem de Nossa Senhora, seguindo-se a solemnidade da collocação nos respectivos thronos das novas imagens de Nossa Senhora das Dôres e São José. Terminarão tambem amanhã as Santas Missões que ali vêm sendo realizadas.

EXCURSÃO DA LIGA CATHOLICA DA SALETTE

Promovida por esta Liga será levada a effeito no segundo domingo do mez de julho, dia 10, uma grande excursão religiosa á ilha de Paquetá, podendo nella tomar parte, além dos socios desta Liga, todos os socios das demais Ligas e suas senhoras.

Haverá missa campal na matriz de Paquetá e, em seguida, visita á Capella de São Roque.

Farão conferencias os drs. João Evangelista Peixoto Fortuna e Octavio Ferreira de Mello.

O lindo passeio maritimo será feito em vapor especialmente fretado ao Lloyd Brasileiro, sendo o embarque na praça Servulo Dourado, no principio da rua do Rosario, séde do Lloyd, ás 6 horas em ponto.

O regresso se dará ás 16 horas.

Já foram postos á venda o programma-regulamento e os bilhetes, a 5$000 cada um, na sacristia da matriz de Salette, á rua de Catumby n. 78.

Compareçam todos a esta romaria para glorificação de Deus Nosso Senhor pelo testemunho publico da fé catholica do povo brasileiro.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas hoje aulas de cathecismo dentre outros nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz de São João Baptista da Lagôa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na matriz de Sant'Anna, ás 14 1|2 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, catecismo de perseverança das 9 ás 10 horas: prof. Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 73; das 10 ás 11 horas: prof. Iracema S. Tavares.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas: professora Eulalia Guimarães.

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

Na Capella de S. Benedicto dos Pilares, depois da missa das 10 horas até ás 12 horas.

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

AGRADECIMENTO

A ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as autoridades, camaradas, parentes, amigos, admiradores e demais pessoas que se associaram á sua grande dôr, tomando parte nas homenagens prestadas aos pranteados aviadores Majores ARMANDO DE MELLO MEZIAT e ROMEU EWERTON QUADROS, Capitão BENJAMIN QUINTELLA e Tenente DARIO PERLI, tombados no cumprimento do dever, vem por meio deste orgão da imprensa externar publicamente a sua immensa gratidão pelas tocantes e espontaneas demonstrações de pezar e solidariedade recebidas.

DR. ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO SOBRINHO

†

Anna Azevedo de Oliveira Castro, Edgard M. de Oliveira Castro e senhora, Herminio M. de Oliveira Castro, senhora e filha, Dr. J. Gomes da Cruz, senhora e filha, Armenio Rocha Miranda, senhora e filha, Laura Oliveira Castro, os irmãos, cunhados e demais parentes do **Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho**, agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, e novamente convidam para assistir a missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar no altar mór da Igreja da Candelaria, no dia 14, ás 10 horas, antecipando seus mais sinceros agradecimentos.

DR. EMILE GRANDMASSON

†

HUMBERTO FRIDOLINO CARDOSO e familia participam que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma do seu bondoso, idolatrado e inesquecivel padrinho DR. EMILE GRANDMASSON, no altar de S. Manoel, da igreja da Candelaria.

DR. EMILE GRANDMASSON

†

Les anciens éléves de l'Ecole Polytechnique de Paris, présents á Rio de Janeiro, feront célébrer une Messe le lundi 13 Juin 1932 á 10 heures á l'Eglise de la Candelaria, Autel de Saint Michel, pour le repos de l'ame de leur trés regretté doyen Monsieur **Emile Grandmasson** et remercient ceux qui voudront bien se joindra á eux pour cette pieuse cérémonie.

DR. EMILE GRANDMASSON

†

Celestina Doux Grandmasson, Gustavo A. de Sá Rheingantz, senhora e filhos, Georges Bodin de S. Ange Commenene, senhora e filhos, Lucie Grandmasson, J. P. Salgado Filho, senhora e filhos, Armando S. Ferreira Chaves, senhora e filhos, Albert Grandmasson e filho (ausentes), e Celestina F. Dous, Viuva, filhas, genros, netos, irmão, sobrinho e sogra do fallecido DR. EMILE GRANDMASSON, convidam os parentes e pessôas de suas relações para a missa de setimo dia do seu passamento, que farão celebrar no altar mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente.

DR. EMILE GRANDMASSON

†

A COMPANHIA NACIONAL DE EXPLOSIVOS DE SEGURANÇA convida seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar amanhã, 13 do fluente, ás 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, pelo repouso da alma do seu tão dedicado ex-presidente DR. EMILE GRANDMASSON.

DR. EMILE GRANDMASSON

†

La Société Française de Bienfaisance de Rio de Janeiro fera célébrer une Messe le lundi 13 Juin 1932 á 10 heures á l'Eglise de la Candelaria, Autel de la Sainte Famille, pour le repos de l'ame de son dévoué et regretté bienfaiteur Monsieur Emile Grandmasson. Elle remercie d'avance ceux qui voudront bien assister á cette cérémonie.

O JORNAL nos Sports

O "Olympic Rowing" em que os remadores terão de correr em Los Angeles

Damos acima a planta da raia em que os remadores brasileiros terão de competir com os afamados do mundo. Como se vê, está ella localizada no interior de um parque, transformado em Estadio Marinho, especialmente para a 10.ª Olympiada. Fica em Long Beach, a beira do Pacifico, nos arredores de Los Angeles. E' o "Olympic Rowing and Sculling Course" do grande certame do sport universal de 1932.

Campeonato Carioca de Football

AS BATALHAS DA VIII RODADA

A ausencia dos matches de mór sensação, aquelles cujos resultados influem decisivamente na situação dos concurrentes melhor collocados, não tirou o interesse habitual pelos prelios da VIII rodada, que dentro de poucas horas se vão disputar.

Positivamente não ha como negar, que para tanto concorre em grande dóse o enthusiasmo evidenciado pelos footballers do C. R. Flamengo, para o jogo que têm a cumprir com o America F. C.

Os rubro-negros parecem dispostos a vender caro a derrota e para tal se submetteram aos mais rigorosos treinos individuaes. Os rubros, por sua parte não se descuidaram.

Tambem o prelio S. Christovão x Bomsuccesso é dos que promettem. São duas turmas de forças parelhas.

De accordo com as desistencias apresentadas pelos juizes escalados para hoje ficam assim constituidos, até que novas deserções de arbitros se verifiquem:

FLAMENGO X AMERICA

Primeiros quadros, Otto Bandusch; segundos quadros, Domingos D'Angelo. Campo do C. R. Flamengo.

OLARIA X VASCO DA GAMA

Primeiros quadros, ?; segundos quadros, Cuinto Lucidi. Campo do Olaria A. C.

S. CHRISTOVÃO X BOMSUCCESSO

Primeiros quadros, ?; segundos quadros, Julio Silva. Campo do S. Christovão A. C.

ANDARAHY X BANGU'

Primeiros quadros, Antonio Affonso; segundos quadros, Edgard Carneiro Arruda. Campo do Andarahy A. C.

BOTAFOGO X CARIOCA

Primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta; segundos quadros, Sebastião Campos Cesario. Campo do Botafogo F. C.

OS TEAMS PARA HOJE

America — Sylvio; Pennaforte e Hildegardo; Affonso, Hermogenes e Walter; Allemão, Miro, Orlando, Zezinho e Telê.

Andarahy — Nabuco; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Bangu' — Zezé; Mario e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláu, Eduardo, Buza e Dininho.

Bomsuccesso — Medonho; Fernandes e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Botafogo — Victor; Benedicto e Padula; Affonso, Martim e Canale; Alvaro Paulo, Carlos, Nilo e Moura.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Waldemar, Batistaca e Alcides; Manoel, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Flamengo — Fernandinho; Segreto e Bibi; Rubem, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Marcondes e Cassio.

Olaria — Amaury; Fraga e Nicanor; Theodomiro, Eugenio e Claudionor; Horacio, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

S. Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Belleza e Armando; A. Lopes, Arthur, Vicente, Ito e Carreiro.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Daniel, Orlando, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Julgamentos da C. B. D.

FORAM DESLIGADOS DA MAXIMA ENTIDADE O C. S. DE SPORTS NAUTICOS DE NATAL E A LIGA PIAUHYENSE

Sob a presidencia do dr. Flavio Vieira e com a presença dos doutores Gabriel Bernardes, que secretariou os trabalhos, Justo de Moraes, Iberê Bernardes, Luiz Jordão e coronel José Ferreira Aguiar, reuniu-se, hontem, á tarde, o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos.

Foi approvada a acta da sessão anterior e consignados votos de pezar com o conselheiro Oliveira Castro, pelo passamento de sua progenitora; de congratulações com a directoria da Confederação pelo seu 18º anniversario; e de apoio e louvor ao dr. Renato Pacheco, pela sua brilhante acção em pról do comparecimento do Brasil ás Olympiadas de Los Angeles.

Na ordem do dia o Conselho resolveu:

a) approvar o parecer do dr. Iberê Bernardes, considerando desligados o Conselho Superior de Sports Nauticos de Natal e a Liga Piauhyense de Desportos Terrestres;

b) dar vista aos conselheiros Gabriel Bernardes e Justo de Moraes sobre o parecer n. 34, do sr. Luiz Jordão;

c) approvar os novos estatutos da Associação Paulista de Esportes Athleticos, de accôrdo com o parecer do dr. Flavio Vieira;

d) approvar o parecer do doutor Justo de Moraes, mandando fazer uma diligencia sobre a consulta feita pelo presidente da C. B. D. referente á amnistia dada pela Amea a seus amadores que infringiram as leis da C. B. D. e da Federação Internacional de Football Association.

As grandes provas da regata do Boqueirão do Passeio

As principaes provas da segunda grande regata da estação do remo carioca, que o Boqueirão do Passeio levará a effeito a 19 do corrente, na enseada de Botafogo, são a classica "Pereira Passos" e a de honra do club promotor do certamen.

A prova classica "Pereira Passos", que, o anno passado, foi conquistada pelo remador Paschoal Rapuana, do Botafogo, esta temporada será disputada pelos seguintes canôes e remadores:

"Vega" — Charles B. Templer e "Riegel" — Paschoal Rapuana, do Botafogo; "Itú" — Mario Lopes Camarinha, do Gragoatá; "Tacape" — Hugo Meira Lima, do Flamengo; "Dora" — Nelson Duprat, do Natação e Regatas; "Lia" — Ary dos Santos, do Vasco da Gama; "Biguá" — Luiz Felippe Saldanha da Gama, do Guanabara e "Santarém" — Carlos Octavio da Silva, do Internacional de Regatas.

A prova de honra do club "Garrafa", para double-scull da classe de seniors, alcançou 5 inscripções, dos clubs seguintes:

Botafogo — "Skat" — Remadores: Franklin de Almeida e Erasmo Macedo.

Guanabara — "Pojucan" — Remadores: Gabriel Queiroz Vieira e Tasso Pinto Moreira.

Gragoatá — "Bemtevi" — Remadores: Mathias Schmidt e Guilherme Santos Abreu.

Natação e Regatas — "Juruna" — Remadores: Joaquim dos Santos Crespo e Floriano Avila de Sá.

Boqueirão — "Mimi" — Remadores: Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto.

A prova maxima do anno golfista brasileiro

REALIZAM-SE, HOJE, AS FINAES DO CERTAME PROMOVIDO PELO GAVEA & COUNTRY CLUB

Nos links da praia da Gavea, cancha do Gavea Golf & Country Club, será realizado, hoje, o match final do campeonato daquella agremiação, que será disputado entre os srs. R. E. Rogers e H. Haynes. O jogo será em dois rounds de 18 holes, a serem iniciados ás 9.30 e ás 14 horas.

Trata-se da prova maxima do anno golfista brasileiro, tem ella despertado grande interesse entre os amadores do famoso sport escossez, que o praticam no bello campo da praia da Gavea.

De accôrdo com as regras do golf, as horas de inicio dos matches serão rigorosamente observadas, e por isso devem os socios e seus convidados que queiram acompanhar o desenrolar do jogo estar presentes na séde com a necessaria antecedencia.

Ainda este anno não foi possivel a nenhum dos jogadores brasileiros, comparecer á semi-final, sendo, entretanto, de notar que o sr. Antonio Victor dos Santos conseguiu chegar até á semi-final, na qual, entretanto, perdeu para o sr. H. Haynes, domingo passado.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Pilotado pelo aprendiz O. Coutinho, Crepusculo venceu a principal carreira da reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Foi apenas regular a assistencia que se fez presente, hontem, ao longinquo hippodromo da Gavea, onde o Jockey Club Brasileiro realizou a sua primeira sabbatina.

Reflectindo a escassez do publico, o movimento de apostas não foi além de 149:720$, quantia esta que não se justifica, pois, o programma, que se compunha de seis carreiras cheias e interessantes, foi cumprido á risca.

Os aprendizes tiveram uma tarde de sorte, alcançando cinco victorias, as quaes foram divididas da seguinte fórma: J. Mesquita (2), com Marouf e Tiririca; W. Cunha (2), com Voronoff e Seciliana e, finalmente, O. Coutinho, que reappareceu (1), com Crepusculo, cabendo o triumpho restante ao jockey R. de Freitas, dirigindo o cavallo Frivolo.

Demonstrando accentuadas melhoras no decurso de poucos dias, Seciliana ganhou o premio "Xenon", produzindo "performance" muito diversa das verificadas em suas ultimas exhibições.

A actuação do "starter" foi apenas mediocre, pois confirmou a partida da derradeira prova da competição deixando os animaes Alsaciano, o favorito, e Cartier, quasi fóra de combate.

O "meeting", que terminou com um atrazo de meia hora, teve o desenrolar abaixo:

1º pareo — "Yo te quiero" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000

MAROUF, masc., castanho, 6 annos, França, por Le Cid e La Fougère, do sr. A. Mayrink Veiga, treinador Fernando Schneider, jockey-aprendiz J. Mesquita, 49|46 ks. 1º
Bibita, I. de Souza, 50 ks. . 2º
Franco, D. Suarez, 56 ks. . . 3º
Correram mais: Yearling, Piastra, Hoover, Riachuelo, Ciumenta, Nilda, Yára, Savana e Pojucan.
Tempo: 78 2|5.
Ganho facil por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Marouf, 94$100; dupla (34), com Bibita, 55$000.
Placés: do 1º, 20$300; do 2º, 18$800 e do 3º, 27$600.
Movimento do pareo: 12:200$000.

2º pareo — "Xenon" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

SECILIANA, fem., castanha, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Crucero e Pelliaguda, do sr. João Magni, treinador Claudio Rosa, jockey-aprendiz W. Cunha, 54|51 kilos 1º
Kremlin, J. Mesquita, 56|53 ks. 2º
Java, G. Feijó, 55|52 ks. . . 3º
Correram mais: Nehuen, Trento, Flava, Valmonte e Herodes.
Não correu Poligny.
Tempo: 99 2|5.
Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, igual distancia.
Rateios: de Seciliana, 68$500; dupla (12), com Kremlin, 74$200.
Placés: do 1º, 29$000 e do 2º 19$100.
Movimento do pareo: 11:790$000.

3º pareo — "Marlena" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

VORONOFF, masc., castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Constantine e Aristéa, do sr. J. M. Moura Costa, treinador Juan Mocegue, jockey-aprendiz W. Cunha, 50 ks. . . . 1º
Rico, O. Coutinho, 50 ks. . 2º
Berenice, C. Pereira, 49|50 ks. 3º
Correram mais: Taquary, Incitatus e Ebro.
Tempo, 106 1|5.
Ganho com esforço por meia cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Voronoff, 46$700; dupla (45), com Rico, 19$100.
Placés: do 1º, 17$600 e do 2º, 14$100 e do 3º, 18$500.
Movimento do pareo: 22:400$000.

4º pareo — "Violeta" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

FRIVOLO, masc., castanho, 6 annos, Rio de Janeiro, por Imperator e Black Princess, do sr. Antonio Azevedo, treinador Francisco Barroso, jockey R. de Freitas, 56 ks. . 1º
Walkyria, E. Gonçalves, 51 ks. 2º
Xiba, J. Escobar, 51 ks. . . 3º
Correram mais: Rapido, Boyero, Aristolino, Vingativo, Tosca, Dollar e Macá.
Tempo: 103 3|5.
Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: de Frivolo, 26$000; dupla (13), com Walkyria, 40$800.
Placés: do 1º, 16$600; do 2º, 38$800 e do 3º, 18$600.
Movimento do pareo: 27:930$000.

5º pareo — "Mario" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

TIRIRICA, fem., castanha, 6 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Manilha, do sr. O. Pinto, treinador João Francisco de Azevedo, jockey-aprendiz J. Mesquita, 53|50 ks. 1º
Jaguaré, A. Rosa, 51 ks. . . 2º
Jemopotyr, I. de Souza, 55 ks. 3º
Correram mais: Malia, Claro de Luna, Eparade, Setaurita, L. Jack, Neptuno, Invernal e Salvaropa.
Tempo: 91 3|5.
Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Tiririca, 47$300; dupla (13), com Jaguaré, 28$100.
Placés: do 1º, 19$500; do 2º, 14$400 e do 3º, 25$400.
Movimento do pareo: 35:400$000.

6º pareo — "Xerém" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

CREPUSCULO, masc., alazão, 4 annos, Rio de Janeiro, por Aymoré e Linda, dos srs. Dias & Netto, treinador Galino Rodriguez, jockey-aprendiz O. Coutinho, 49|48 ks. 1º
Acuerdo, R. de Freitas, 50|52 kilos 2º
Alsaciano, W. de Andrade, 55|52 ks. 3º
Correram mais: Violeta, Venus, Guaso Lindo, Tuyuty e Cartier.
Não correu Ramuntcho.
Tempo: 104 2|5.
Ganho com esforço por um corpo e meio; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: de Crepusculo, 52$300, dupla (24), com Acuerdo, 52$500.
Placés: do 1º, 18$200; do 2º, 16$ e do 3º, 14$600.
Movimento do pareo: 37:000$000.
Estado da pista (areia): pesado.
Movimento geral de apostas: 149:720$000.

A REUNIÃO DE HOJE

O interessante encontro de Conjurado, Larrain, Velasquez, Pommery e Tritonia, no "Classico S. Francisco Xavier"

Tendo como attractivo principal a disputa do "Classico S. Francisco Xavier", que marcará um movimentado encontro entre o "crack" Conjurado e os não menos uteis Larrain, Pommery, Velasquez e Tritonia, pois, é quasi certa a ausencia de Kelani, realizará esta tarde, o Jockey Club Brasileiro, a sua quarta reunião.

Dado o interesse que se vem notando nas rodas turfistas, o "meeting" deverá alcançar completo exito, tanto mais que as carreiras complementares estão organizadas de molde a agradar aos "habitués" do fidalgo sport.

Baseado nos exercicios produzidos esta semana pelos animaes alistados nas oito provas de que se compõe o programma e nas ultimas "performances" por elles cumpridas, o O JORNAL apresenta os seguintes

P A L P I T E S

SAUCY SALLY — MARIO — MATINÉE.
Xaxim — Yak — Sharkey.
Solteirona — Hortencia—Arañna.
Caton — Zezé — Carinhosa.
Leonidas — Curacó — Urubá.
Orgia — Xaréo — Aveiro.
Valentão — Facella — Xiró.
CONJURADO — VELASQUEZ — LARRAIN.

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES EM VIGOR

Com as montarias que estão mais ou menos assentadas e as cotações abertas hontem á noite na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido esta tarde no Jockey Club Brasileiro, o qual terá como attractivo principal a disputa do "Classico S. Francisco Xavier".

1º pareo — "Importação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Saucy Sally, J. Canales .	50	16
Mario, E. Gonçalves. . .	54	16
Pantomime, W. Cunha. .	49	50
Matinée, L. de Souza . .	49	50

2º pareo — "Santarém" — 1.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Xaxim, A. Feijó. . . .	53	20
Yéa, L. Ferreira	51	30
Valeria, I. de Souza. . .	51	50
Sharkey, D. Suarez . . .	53	20
Yak, R. Sepulveda . . .	53	35
Miss Linda, S. Batista. .	51	40

3º pareo — "Sastre" — 1.500 metros 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Arañna, A. Rosa	53	22
Colméa, E. Gonçalves . .	52	50
Solteirona, L. Ferreira .	51	30
Kirial, L. Gonzalez . . .	54	40
Batalha, W. de Andrade.	52	40
Kassinia, K. Popovits. .	51	50
Arlequim, R. de Freitas .	51	30
Hortencia, J. Salfate . .	52	50

4º pareo — "Gavarni" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Pirata, R. de Freitas . .	53	40
Caton, C. Gomez	55	14
Zorron, J. Mesquita. . .	51	40
Zezé, S. Batista. . . .	52	40
Maracó, W. Cunha . . .	54	50
Carinhosa, A. Feijó . . .	52	35
Corisco, E. Gonçalves . .	56	60

5º pareo — "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
Brasil, G. Feijó. . . .	52	50
Curacó, A. Feijó. . . .	54	30
Urubá, J. Canales. . . .	48	35
Umbú, J. Salfate	55	35
Nada Menos, E. Gonçalves	51	50
Leonidas, D. Suarez. . .	54	35
Azulado, L. Ferreira. . .	56	30
Primoroso, W. Cunha . .	50	50
Vencedor, J. Mesquita. .	50	50

6º pareo — "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
Xaréo, R. de Freitas . .	55	30
Aveiro, D. Suarez. . . .	53	25
Guapo, A. Henriques. . .	54	40
Kelani, E. Gonçalves . .	59	30
Orgia, A. Rosa	56	50
D. Leandro, W. Andrade. .	56	40
Póde Ser, L. Ferreira . .	55	40

7º pareo — "Delegado" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
Xiró, R. Sepulveda . . .	54	17
Problema, I. de Souza. .	54	35
Valentão, S. Batista. . .	54	30
Zanzibar, E. Gonçalves .	50	50
Xangô, não correrá . . .	54	30
Palospavos, C. Morgado .	56	50
Facella, W. Cunha . . .	54	40
Kosmos, L. Gonzalez . .	55	50

8º pareo — "Classico S. Francisco Xavier" 2.400 metros — 15:000$000 e 3:000$000

	Ks.	Cts.
Conjurado, S. Batista . .	55	16
Larrain, C. Gomez. . . .	52	30
Pommery, R. de Freitas.	53	35
Velasquez, R. Sepulveda.	55	35
Tritonia, J. Mesquita. . .	43	60
Kelani, duvidoso correr .	47	60

O 1º pareo será corrido ás 13 horas em ponto.

O transporte dos animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes será feito da seguinte fórma:

A's 11 horas — Sharkey, Miss Linda, Kassinia e Zezé.

A's 15 horas — Conjurado.

O "forfait" de hontem

Até hontem á noite, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, só havia dado entrada o "forfait" do cavallo Xangô.

O football em liras

A DESILLUSÃO DO LAZIO?

ROMA, 11 (H.) — Alguns jornaes noticiaram que seriam eliminados dos quadros da associação de football do Lazio varios jogadores sul-americanos.

A associação acaba de desmentir a informação, accentuando que os jogadores sul-americanos foram contratados, com as formalidades da praxe, por tres annos, e até agora deram as melhores provas do seu espirito de disciplina e do seu devotamento.

O cocktail da F. C. P.

A entidade que dirige no Rio o elegante e salutar sport da patinagem, reuniu, hontem, ás dezesete horas, os representantes da imprensa do Rio, em sua séde, na sala 13 do Edificio Gloria, para lhes offerecer um "cocktail", recepção que decorreu cordeal e agradavel, e que sobremodo captivou os que, como nós, foram distinguidos com a gentileza de um convite.

A GRANDE REGATA DE HOJE DO FLUMINENSE YACHT CLUB

Realiza-se, hoje, á tarde, na enseada de Botafogo, a grande regata de lanchas velozes e deslizadores, promovida pelo Fluminense Yacht Club.

Esse certame promette revestir-se de muito brilhantismo e constituirá, sem duvida, um bello espectaculo.

A demarcação e balisamento da raia, que se estende em cerca de 7 1|2 milhas, foi toda ella feita com o material que, num requinte de gentileza, a Confederação Brasileira das Sociedades do Remo cedeu á commissão de corridas.

Para a importante disputa nautica de hoje, foi organizado este programma, composto de seis pareos:

1º pareo — "Mario Rebello de Oliveira — ás 9,30 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas.

Para "outboards", força livre (open race), qualquer barco e qualquer motor. As embarcações com "degrão" conduzirão, além do piloto, 1 passageiro.

N. 1 — "Reporter" — Piloto, Fernando da Silva Miguel.

N. 2 — "Gavião" — Piloto, A. Carneiro Junior.

N. 3 — "Giselle — Piloto, Luiz Reis.

N. 3-A — "Tição" — Piloto, Ignacio da Veiga.

N. 3-B — "Vera" — Piloto, dr. Arnaldo Motta.

2º pareo — "Commodoro dr. Arnaldo Guinle" — ás 10 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas.

Para lanchas de mais de 106 até 225 H.P.

N. 4 — "Gaivota" — Piloto, Darke de Mattos Junior.

N. 5 — "Thunderbolt" — Não correrá.

N. 6 — Pinguin" — Piloto, Jorge Lage.

N. 7 — "Irêrê" — Piloto, Benjamim Braga.

As lanchas com "degrão" conduzirão, além do piloto, 1 passageiro com o peso minimo de 60 ks. e as vencedoras em 1º e 2º logares, tomarão parte obrigatoriamente no 4º pareo.

3º pareo — "Associação Brasileira de Imprensa" — ás 10,30 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas.

Para lanchas até 35 H.P.

N. 8 — "Tuim" — Piloto, Adhemar V. Azevedo.

N. 9 — "Nilza" — Piloto, A. Carneiro Junior.

N. 10 — "Dora" — Piloto, dr. Hungria Machado.

N. 11 — "Itan" — Piloto, dr. Octavio Rocha Miranda.

N. 12 — "O. K." — Piloto, dr. Arnaldo Motta.

N. 13 — "Christ-Craft" — Piloto, dr. José A. Barros.

A lancha n. 13 conduzirá, além do piloto, 1 passageiro.

4º pareo — "Darck David Bhering de Oliveira Mattos" — ás 11 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas.

Para lanchas com ou sem "degrão", de qualquer dimensão ou força.

N. 14 — "Irêrê" — Piloto, Benjamim Braga.

N. 15 — "Gaivota" — Piloto, Darke de Mattos Junior.

N. 16 — "Pinguim" — Piloto, Jorge Lage.

N. 17 — "Tangará" — Piloto, Henrique Lage.

N. 18 — "Thunderbolt" — Piloto, dr. José A. Barros

N. 19 — "Uruá" — Piloto, dr. Arnaldo Guinle.

E as que vencerem em 1º e 2º logares, no segundo pareo.

5º pareo — "Dr. Octavio da Rocha Miranda" — ás 11,30 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas.

Para lanchas até 106 H.P.

N. 20 — "Ygara I" — Piloto, dr. Oswaldo Rocha Miranda.

N. 21 — "Caiçara" — Piloto, dr. Roberto Marinho.

N. 22 — "Christ-Craft" — Piloto, dr. José A. Barros.

N. 23 — "Da' Nella" — Piloto, dr. H. Paulo Santos Dumont.

As lanchas ns. 20 e 22 conduzirão, além do piloto, 1 passageiro com o peso minimo de 60 ks.

6º pareo — "Extra-Programma" (annullado da corrida de 28 de fevereiro) — ás 12 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas.

Para lanchas de qualquer dimensão ou força.

N. 24 — "Pinguim" — Piloto, Jorge Lage.

N. 25 — "Irerê" — Piloto, Alexandre Braga.

Na séde do Fluminense Yacht Club estará abrilhantando as suas regatas a excellente banda de musica da Fortaleza de São João, gentilmente cedida pelo major fiscal daquella praça de guerra, sr. Carlos Germack Possolo.

Automobilismo

Vida dos Campos

Correspondencia

ALIMENTAÇÃO DAS VACCAS LEITEIRAS NO NORTE

Edison Costa — São Luiz — Escreve-nos:

"Desejo dedicar-me á criação do gado vaccum para leite. Mas quero fazel-o orientado pelos conselhos que ditarem a sua experiencia e o seu reconhecido valor technico.

Penso ser dever dos que se querem dedicar á exploração da industria do leite, em primeiro logar, e antes de mais nada, cuidar do preparo das baixas para capim ou campo de pastagem. A forragem constitue, a meu vêr, aqui, o alimento principal para o gado, quer estabulado, quer do campo. Assim sendo, peço-lhe alguns esclarecimentos sobre o preparo do terreno e adubagem, qual o melhor capim para a alimentação do gado e o que mais facilmente se aclimata no Norte, onde se conhecem apenas duas estações — inverno e verão. E ás vezes, como este anno, uma só!!!...

Por outro lado penso em aproveitar uma grande baixa que possuo (500 metros quadrados), para nella plantar palma, forrageira que supponho ser de bôa qualidade para a alimentação animal. A este respeito, espero algumas indicações para decidir-me pelo aproveitamento ou não da referida baixa.

Outro problema, não menos importante, cuja solução se apresenta aos proprietarios de estabulo, é, com certeza, o do aproveitamento das crias do gado estabulado. Estas são vendidas por preço infimo, quando não morrem á falta de cuidados, com excepção das novilhas, que chegam a alcançar algum valor. Mas este mesmo é muito relativo.

O factor dessa desvalorização, segundo observei, está exactamente na alimentação, por demais onerosa, aqui, aos que exploram a industria do leite. O preço da borra, da farinha lavada, do feijão, do farello e do cuim, mórmente nesta quadra de perspectiva de dois verões seguidos, são a causa efficiente da desvalorização a que me reporto.

Dahi a necessidade do trato das baixas de capim, porque o capim com fartura e abundancia resolve, em definitivo, segundo penso, o problema das crias e, em parte, o da alimentação do gado sob o regime de uma estabulação. Senão, vejamos.

Desmammadas aos 6 mezes, idade em que são apartadas as crias, são estas levadas para os potreiros e alli soltas, sob vigilancia do vaqueiro, até á idade de sua immediata utilização. Essa mudança nenhum damno causará ás crias, até então sujeitas ao regime alimentar de capim e leite, sendo que muito mais sentirão ellas, quando tiverem de ser trazidas do campo para o estabulo. Quanto á outra parte, é claro que, occupando as forrageiras o primeiro logar na alimentação do gado, resolvem ellas, em parte, este problema, de vez que sejam ministradas com fartura e abundancia. Demais, é sabido que os outros alimentos (farinha, borra, etc.) concorrem para o incremento da producção do leite.

Impõe-se, ainda, o combate á praga do carrapato, que extingue a criação do gado de raça. O nacional não escapa ao perigo; comtudo, não soffre muitas baixas. O contrario, no emtanto, é o que se verifica com o gado turino ou mestiço, que é impiedosamente dizimado, impossibilitando, assim, a praga do carrapato, que infesta os nossos campos, o cruzamento e o aperfeiçoamento do gado nacional.

Attribuem a preferencia do carrapato pelo gado de raça á abundancia de pellos que elle apresenta; mas tal observação improcede. E isto porque, não obstante ter o gado regional tambem pellos, embora em quantidade menor, no emtanto sómente são atacadas pelo carrapato as partes onde a sua ausencia é completa. Para o caso rogo-lhe especial attenção e informes praticos a respeito.

Sobre a alimentação poder-se-ia escrever, não ha duvida, um tratado, mas, de vez que nos referimos ao alimento necessario á maior producção de leite, claro está que deverá elle conter muita proteina, bôa doze de saes mineraes e fartura de agua. Conhecidos, assim, esses factores, indaga-se: a) — Não bastará uma só ração diaria dos outros alimentos substituindo-se a outra por capim e palma com abundancia e fartura? b) Uma ração diaria (pela manhã) de farello, farinha, etc.; á tarde — palma (vinte kilos por cabeça) e á noite — capim (vinte cinco kilos) não constituirá uma ração completa para o gado leiteiro? Como agir relativamente á alimentação do gado aqui no Norte, impugnado o regime alimentar acima indicado? Esse regime alimentar não está em harmonia com o clima quente do Norte? Qual o meio efficiente de combater a praga do carrapato, independentemente da onerosa utilização dos banheiros carrapaticidas"?

Resposta — Para preparar os terrenos para pastos é necessario cortar a terra com arado. Tres a quatro mezes após este lavor inicial, passa-se a grade de discos e após semea-se. Semea-se na época das chuvas de preferencia. Ahi, na sua zona póde semear o capim da Angola, talvez a graminea forrageira mais espalhada no Brasil, de Norte a Sul e a graminha.

Experimente tambem o capim de Rhodes.

Quanto á palma, constitue recurso forrageiro para as regiões seccas e certo não poderá competir com outros recursos forraginosos que ahi v. s. dispõe.

A palma poderá ser cultivada, como recurso secundario.

Creio que ahi, facil e por baixo preço conseguirá torta de côco, farello de semente de algodão, raspas de mandioca, canna, de preferencia a Ubá, de mais facil manipulação por ser fina.

Como ração de novilhas e das vaccas leiteiras v. s. poderá manejar facilmente com gramineas acima alludidas e as tortas de côco, mandioca e farello de sementes de algodão.

Ha ainda outros recursos de que póde lançar mão como o farello de milho e o de arroz, as raizes de mandioca, a batata doce, pontas de canna, não querendo alludir ao feno, a silagem etc., tudo isto muito mais substancial que a palma.

Emfim, não conheço bem o meio entretanto, dando uma ração supplementar diario, por exemplo milho desintegrado 1|2 kilo, farello de trigo ou de sementes de algodão 1|2 kilo, raizes de mandioca 2 kilos, sal 20 grs., poderá lançar mão do capim e da palma á vontade.

Em igualdade de circumstancias preferirá o capim Angola á palma e o Rhodes, caso ahi se dê bem, ao Angola.

Para o carrapato o recurso seria o banheiro carrapaticida, mas na impossibilidade de construil-o, poderá usar o carrapaticida por meio de uma bomba apropriada que encontrará na casa Hopkins Causer & Hopkins, á rua Mayrink Veiga n. 22, Rio.

Aqui fico para maiores esclarecimentos.

E. S.

OBRAS SOBRE VARIOS RAMOS DA AGRICULTURA

A. Martins — Petropolis — Escreve-nos:

"Com a presente tomo a liberdade de solicitar-lhe alguns informes. Quaes os livros mais praticos a respeito de:

1 — Avicultura.
2 — Criação de bovinos e suinos.
3 — Apicultura.
4 — Viniculura.
5 — Cultura de frutas finas.
6 — Cultura de cereaes.

Peço-lhe, se possivel for, mandar os respectivos preços, pois, não podendo arredar-me dos negocios, farei acquisição por intermedio dos proprios vendedores, nesta capital.

Outrosim, desejo que me informe quaes as vantagens offerecidas com a criação de coelhos, se é que existem estas vantagens.

Em caso positivo, desejo orientação sobre as melhores raças e sua criação e se ha collocação facil para taes especimes e quaes as casas importadoras."

Resposta — Não desejando dar-lhe uma longa lista de livros, aponto-lhe sobre:

Avicultura — "Cartilha Avicola Brasileira", Biedma e Osw. Sequeira, 6$000; "Melhores gallinhas e mais ovos", O. Domingues, 8$000; "Molestias das Aves Domesticas", José Reis, 6$000.

Estas obras encontram-se na Ch. e Quintaes, rua da Assembléa 16, S. Paulo, ou na Casa Hortulania, rua da Assembléa, 67, Rio.

Bovinos e suinos — "Os Bovinos", N. Athanassof, 35$; e "Os Suinos", mesmo autor, 10$000; "As forragens e allimentação dos suinos", mesmo autor, 10$000; encontra-se na Hortulania, rua Sete de Setembro 67, Rio.

Apicultura — "O Apicultor Brasileiro", E. Schenck, 12$000; "Abelhas, Mel e Cera", D. Amaro v. Emeleu, 3$000, na Ch. e Quintaes ou na Hortulania.

Viticultura — "Manual do Viti-Vinicultor Brasileiro", 3ª ed., C. Gobbato, 25$000.

Arboricultura frutifera — Obra especializada, em conjunto, não existe sobre fruticultura no Brasil. Ha varias monographias sobre laranjeiras, bananeiras, etc.

Em breve a Ch. e Quintaes vae lançar um opusculo sobre este assumpto.

Cereaes — "Elementos de Agricultura Especial", João Candido F. Filho, encontrará bons capitulos sobre trigo, milho e arroz, 10$000 e, se quizer obras especializadas, adquira "O Milho", de Hunnicutt, 10$000; "O Arroz", de Granato. No "Guia Pratico do Pequeno Lavrador", de Nilo Cairo, encontrará uma vista em conjunto sobre varias culturas, 3ª ed., 15$000, na Hortulania ou na Ch. e Quintaes.

A criação de coelho para exploração de pelles está sendo recommendada e assim julgo que valerá a pena tentar a industria.

Leia para começar o "Manual do Cunicultor Brasileiro", obra de R. Souza Aranha, resumida mas bem feita. Hortulania ou Ch. e Quintaes.

E. S.

PITYRIASIS CANINA

Mme. Lucia — Rio — Escreve-nos:

"Peço, por intermedio desta, uma receita para um cão policial de 5 annos de idade, que soffre de uma caspa grossa no corpo que cae aos punhados juntamente com o pello.

Actualmente tem quasi que em todo o corpo, sendo o lombo a parte mais atacada com a ausencia quasi total do pello.

E' difficil um medicamento, pois todas as pomadas que tenho posto elle as lambe, ficando doente."

Resposta — Lave as partes affectadas com solução de bicarbonato de soda a 3 por 100, enxugue a seguir e pulverize com uma mistura de talco e oxydo de zinco em partes iguaes. Pôr uma açamo afim de não lamber o remedio.

Uma vez por semana dê-lhe um banho geral sulfuroso:

Sulfureto de potassa — 12 grs.
Agua — 10 litros.

Internamente dê-lhe licor de Fowler, 10 gotas, a começar por 2, e augmente uma diariamente até o maximo de 10, voltando a duas e, assim, successivamente.

No fim de 15 dias suspenda as gotas por 10 dias para depois recomeçar.

E. S.

AMNISTIA FISCAL

A Procuradoria Geral á rua 7 de Setembro 107, sobr., do qual é director Mario Lemos, trata, de accordo com o ultimo decreto, de todos os casos de cancellamento de multas de móra, multas por infracções de leis e regulamentos, sonegação de impostos e taxas, adulteração e falsificação de mercadorias, valores e documentos. Faz declarações do Imposto sobre a Renda, de qualquer exercicio, sem multa. Resolve processos que já estejam em andamento. Aconselha-se a quem interessar, providenciar o quanto antes, porque o prazo é curto.

LIVROS! -- LIVROS! -- LIVROS!

M. Hamon

Meditações

3 volumes solidamente encadernados .. .. 40$000

Obras completas de Almeida Garret

Prefaciadas, revistas, coordenadas e dirigidas por Theophilo Braga — 2 grandes volumes com 1.600 paginas solidamente encadernados .. .. 60$000

ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM

a mais interessante e instructiva de todas as publicações feitas em lingua portugueza.

Volumes publicados:
As Raças Humanas
Joanna d'Arc
Os Animaes
A Revolução Franceza
Historia da Arte
Os Motores
Telegraphia sem Fios
O Mar
A Mythologia
Lisboa
Paris
Castellos Portuguezes
A Electricidade
Napoleão
Historia do Traje
O Céo
Coimbra
As Aves
A Aviação
Historia Sagrada
As Lutas Liberaes
A Italia
O Cinema
Palacios e Solares Portuguezes
O Nosso Mobiliario (estylos portuguezes).
Cada volume. .. .. .. 3$500

Historia Universal

Por Levy Alvarez e Fernandes Costa, em 3 volumes encadernados.. .. .. 20$000

Coelho Netto

Fogo Fatuo, br. 7$, enc. 9$000
Capital Federal, enc., .. 8$000
Meu Dia, enc.. .. .. .. 7$000
Esphinge, enc. .. .. .. 8$000
Vesperal, enc.. .. .. .. 8$000
O Sertão, enc.. .. .. .. 9$000
Bico de Penna, enc.. .. 8$000
(e todas as outras obras do mesmo autor).

Pargame (J. M.)

Origem da Vida, enc. .. 10$000

Do prof. Gaspar de Freitas

OBRAS DIDACTICAS

(NOVAS EDIÇÕES)
CURSO PRIMARIO

Manual de Conhecimentos Uteis ou "Pequena encyclopédia dedicada á mocidade estudiosa." — o melhor livro para "Lições de Coisas", approvado pela Directoria Geral de Instrucção Publica da C. Federal (10.ª edição) 5$000
Divertindo e Instruindo — Conto illustrado, destinado ao ensino humoristico da numeração, proprio tambem para presente e premios escolares (2.ª edição) .. 1$000
Taboadas e noções diversas $200
Datas e factos da Historia do Brasil (folheto) $500
Bandeiras e Escudos que o Brasil tem tido (Brasil-Reino, Brasil-Imperio e Brasil-Republica); gravuras a cores. $500

EXAME DE ADMISSÃO

(Collecção completa, de accôrdo com os programmas officiaes, com questionarios e exercicios praticos)
Sciencias Physicas e Naturaes (32.ª edição). 5$000
Geographia e Historia do Brasil (28.ª edição).. 4$000
Instrucção Moral e Civica (12.ª edição) .. .. 3$000
Arithmetica, Geometria e Desenho (18.ª edição) 3$000
Grammatica Portugueza (16.ª edição, melhorada e augmentada).. 3$000
Exercicios de Grammatica e Modelos de Analyse .. .. 2$500
A Grammatica contém, além do programma de Admissão, muitas notas supplementares para o 1.º anno gymnasial e um Diccionario de Analyse Léxica.

CURSO SECUNDARIO

Lições de Geographia — Escriptas segundo a moderna orientação scientifica, e de accôrdo com o programma do Collegio Pedro II (11.ª edição, muito melhorada e illustrada). .. .. 10$000
Instrucção Moral e Civica para os cursos secundario e commercial, rigorosamente de accôrdo com o programma (4.ª edição) .. .. 5$000

Theodor Plivier

A Tragedia da Marinha de Guerra Allemã .. 4$000

Grandes Romances Illustrados

Emilio Richebourg

A Toutinegra do Moinho, enc. .. .. 35$000
br. .. .. 25$000
A Irmãzinha dos Pobres, enc. .. .. 40$000
br. .. .. 30$000

Xavier de Montepin

A Mulher Policia. Tres grossos volumes .. .. 30$000
enc. .. .. 40$000
As Mulheres de Bronze (edição feita em Portugal), enc.. .. .. .. 40$000
br. .. .. 30$000

Alexandre Dumas

A San Felice, enc., vol.. 30$000

Eschich (H. Perez)

Mãe dos Desamparados, enc. 2 vols. .. .. 25$000
Casaca Azul, enc. 2 vols. 12$000
Promessa Sagrada, 4 volumes, enc. .. .. .. 25$000
Mariposas da Alma, 4 vols. enc.. .. .. .. 25$000
Apostolo, enc. em 1 vol. 15$000
Anjo da Guarda, enc. .. 12$000
br. .. .. 8$000
Anjos da Terra, enc. 5 vols. .. .. 30$000
Cura de Aldeia, 3 vols. br. .. .. 9$000
Rosita a Andaluza (Rico e Pobre) .. .. 4$000
Felicidade, 4 vols. br. .. 20$000
Historia de um Beijo .. 2$000

Julio Diniz

Os Fidalgos da Casa Mourisca, enc. .. .. .. 7$000
br. .. .. 5$000
As Pupilas do Sr. Reitor, enc. .. .. 6$000
br. .. .. 3$000
Uma Familia Ingleza, enc. .. .. 6$000
br. .. .. 3$000
Ineditos e esparsos enc. 7$000

Nobre (Francisco Ribeiro)

Tratado de Physica Elementar (adoptado em todos os estabelecimentos de ensino no Brasil, 1 volume bellamente encadernado .. .. 20$000

Benito Mussolini

A Amante do Cardeal.. 4$000

M. Maryan

A 4$000 O VOLUME

Caminhos da Vida
Em volta de um Testamento
Pequena Rainha
Divida de Honra
Casa de Familia
Entre Espinhos e Flores
Estatua Velada
Grito de Consciencia
Romance de uma herdeira
Pedras Vivas

Eça de Queiroz

Uma Campanha Alegre, 2 volumes encadernados .. .. .. 16$000
Prosas Barbaras, enc. .. 8$000
Cartas de Inglaterra, enc. 7$000
Notas Contemporaneas, encadernado .. .. .. 10$000
O Conde de Abranhos, encadernado .. .. .. 10$000
Alves & Cia., enc. .. .. 8$000
A Capital, enc. .. .. .. 12$000
Cartas Familiares, enc... 8$000
E'cos de Paris, enc.. .. 7$000
(e todas as outras obras do mesmo autor, lindamente encadernadas).

Diccionario Pratico Illustrado

Jayme de Seguier

O mais completo vocabulario que até hoje se apresentou em Diccionario desta natureza. Abrange a lingua, as sciencias e as artes. Um grosso volume com 1.730 paginas — 1.000 retratos de diversas individualidades e os mais notaveis monumentos mundiaes .. .. 35$000

João Grave

TODAS AS OBRAS BELLAMENTE ENCADERNADAS

Gente Pobre, enc. .. .. 8$000
Famintos, enc. .. .. .. 8$000
Reflorir, enc... .. .. .. 8$000
Vivos e Mortos, enc.. .. 8$000
A Morte Vence, enc.. .. 8$000
Victoria de Parcifal, enc. 8$000
São Frei Gil de Santarém, encadernado .. .. .. 8$000
etc., etc. (Peçam Catalogo).

Do dr. Agenor de Macedo

Livro de Latim, com exercicios e questionarios (obra ao alcance de todos). Preço rs. .. .. .. 4$000

Marden (O. S.)

Iniciação nos negocios
Aperfeiçoamento individual
Caminho da Felicidade
Formação do Caracter
Alegria de Viver
Crime do silencio
Successo pela Vontade
Marcação do logar na vida
Vozes animadoras
Obras Prima da Vida, cada volume .. .. 5$000

Euclydes da Cunha

A' Margem da Historia, encadernado. .. .. .. 8$000
Contrastes e Confrontos encadernado. .. .. .. 8$000

Florbella Espanca

As mascaras do Destino . 5$000

Charles Chaplin

As minhas aventuras pela Europa (memorias de Carlito).. .. .. .. 5$000

Luiz Buchner

Força e Materia, 1 vol. encadernado. .. .. .. 12$000
O Homem segundo a Sciencia, enc. .. .. 12$000

Silvain Roudez

Para abrir caminho na Vida .. .. 5$000

Spencer

Educação intellectual, Moral e Physica, enc. .. 12$000

Blasco Ibanez

As melhores obras do genial escriptor hespanhol (em bellissimas traducções portuguezas).
Neleta (Miseraveis).. .. 4$000
Mulher Nüa .. .. 6$000
Novellas de amor e de morte .. .. 6$000
Argonautas, 2 vols. .. .. 10$000
Luna Benamor .. .. .. 6$000
Paraiso das Mulheres .. 4$000
Condemnada .. .. 4$000
Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse.. .. .. .. 6$000
Terra de Todos .. .. .. 6$000
A Cathedral, 2 vols.. .. 7$000
Rainha Calafia .. .. .. 6$000
A Casa das Tres Rosas.. 6$000
Em busca do Gran Kan (Colombo).. .. .. .. 6$000

Castro Alves

Espumas fluctuantes. .. 2$000
Cachoeira de Paulo Affonso. .. .. 1$000

Leon Tolstoi

A Palavra de Jesus .. .. 4$000
O que eu penso da guerra .. .. 2$000

Vargas Villa

Obras Completas (em castelhano), cada volume lindamente cartonados. 6$000
(Peçam catalogo)

Macedo

O Moço Louro, 2 vols... 4$000

Alencar

O Guarany, 2 vols. .. .. 4$000
Senhora. .. .. 2$000
Tronco do Ipê .. .. .. 2$000
Iracema .. .. 1$500
Ubirajára.. .. .. 1$000
Diva .. .. 1$500

Carolina Invernisio

Mascara do Criminoso .. 3$000
Filho do Mysterio .. .. 3$000
Resurreição de um Anjo 3$000
Peccadora.. .. .. 3$000
Genio do Mal.. .. .. .. 3$000
Crime da Condessa .. .. 3$000
Mãe Inimiga.. .. .. .. 3$000
Comboio da Morte .. .. 3$000
Filha do Peccado.. .. .. 3$000
Mulher Amada .. .. .. 3$000
Paraiso e Inferno. .. .. 3$000
Victimas do Amor .. .. 3$000

Henrique Lopes de Mendonça

Scenas da Vida Heroica

Collecção admiravel de narrativas historicas. Paginas de gloria, de heroismo e de amôr.
Volumes publicados:
Sangue Portuguez.
Gente Namorada.
Lanças n'Africa.
Capa e Espada.
Fumos da India
Santos de Casa
Almas Penadas
Argueiros e cavalleiros
CADA VOLUME.. .. .. 5$000

Alvares de Azevedo

A Noite na Taberna. .. 1$000

O Livro de Ouro das Familias

Encyclopedia domestica — Collecção methodica de 6.380 receitas. Obra indispensavel em todos os lares — 1 grosso volume de 1.152 paginas lindamente encadernado .. .. 25$000

Novo Diccionario

da lingua portugueza para Portugal e Brasil por **Augusto Moreno** — 1 volume com 1.500 paginas solidamente enc... 15$000

Guerra Junqueiro

Poesias dispersas enc. .. 6$000
Horas de Combate enc. .. 6$000
Vibrações Lyricas, brochura 6$, enc. .. .. .. 8$000
e temos em deposito todas as outras obras do immortal poeta.

Obras didacticas inglezas do prof. de inglez, diplomado, Amilcar Cesar

HOW TO LEARN ENGLISH — Methodo theorico-pratico e progressivo, sem superabundancia de materia, fastidiosa para quem estuda e para quem ensina, no qual se acha desenvolvida toda a grammatica da lingua, com as suas regras e excepções, e as bases necessarias ao estudo da conversação e conversação idiomatica. O Inglez da vida pratica, util e real.
1 volume enc. .. .. .. 10$000

COMMERCIAL ENGLISH — Obra destinada ao estudo do Inglez commercial. Acha-se dividida em tres partes:

1.ª — Conhecimentos geraes da linguagem usual, em trechos educativos, em exercicios de conversação e em diversos modelos de correspondencia familiar. Nesta parte, que termina por um breve resumo da literatura ingleza, é desenvolvida a grammatica da lingua.

2.ª — Commercio e industria, em assumptos adaptados a estes dois ramos de actividade, e em exercicios de conversação, com a respectiva technologia.

3.ª — Correspondencia commercial, em variados assumptos da vida commercial, com a terminologia respeitante ás cartas de tal natureza.
1 volume enc. .. .. .. 10$000

PHONETICA INGLEZA, pelo systema da "International Phonetic Association" — Oppusculo contendo todas as regras e os elementos necessarios á consecução de uma pronuncia tão approximada quanto possivel da usada pelas classes mais cultas da Inglaterra.
1 volume.. .. .. 4$000

Pedidos á Livraria H. ANTUNES - Rua Buenos Aires 133 - RIO

Fornecemos qualquer livro, edição nacional ou estrangeira -- Enviam-se catalogos

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

FILMS E ESTRÉAS

PALACIO THEATRO — Vidas particulares (Private Lives) — Metro-Goldwyn-Mayer — Com Norma Shearer, Robert Montgomery, Reginald Denny, Una Merkel, Jean Hersholt e George Davis — Direcção de Sidney Franklin.

Que amalucados aquelles dois! Chamavam-se Amanda e Elyot. Casaram-se e descasaram-se. E um bello dia Amanda casou-se com Victor, um rapaz menos amalucado, e Elyot, por seu lado, desposou Sybil. Até ahi nada de mais. Acontece, porém, que os dois casaesinhos resolveram passar a lua de mel no mesmo hotel da Costa Azul. Foram e lá passaram a primeira noite, muito contentes, muito felizes. Mas na manhã seguinte, Amanda, sempre amalucada, começou a ver defeitos nas maiores virtudes de Victor, e este, por seu lado, começou a verificar que Amanda não passava de uma pequenina péste, embóra bastante amavel...

No appartamento de Elyot, entretanto, as coisas não corriam de modo diverso. Sibyl, a esposa, era choramingona como ella só e o rapaz se irrita a valer. Armam barulho, discutem, e os outros hospedes, alarmados, vêm saber do que se trata. Depois, fazem as pazes, mas Elyot, para distrair-se, vae para a varanda... e na varanda, tambem para distrair-se, a endiabrada Amanda. Surpreza! Espanto... e sorrisos. E elles recordam os dias que se foram. Afinal, não eram agora mais felizes. Estavam casados de novo, mas nem Sybil valia mais que Amanda para Elyot, nem Victor valia mais que Elyot para Amanda.

E tanto recordaram que decidiram fugir para os Alpes!

Quanto Victor e Sibyl chegaram, cada um ao seu appartamento, não encontraram os respectivos consortes. Como fossem vizinhos, um teve conhecimento da decepção do outro, e como resultado ambos procuraram consolar-se um ao outro.

Emquanto isso Amanda e Elyot, rumavam para os Alpes e uma vez lá chegados, verificaram que se amavam mais do que dantes. Na Costa-Azul, Victor e Sibyl continuavam a fazer conjecturas.

E Amanda e Elyot continuaram as suas vidas fazendo idyllios gostosissimos... até que recomeçaram as querellas.

Até que numa noite — a união estourou quasi de vez. Houve pancadaria, quebraram moveis — o diabo!

Na manhã seguinte chegaram Victor e Sybil, que conseguiram, afinal, descobrir o paradeiro dos fugitivos amorosos... e genitos.

A principio houve uma luta de palavras e um jogo de ironias. Depois houve quasi pancadaria, de novo, mas depois foram todos para a mesa, a hora do café, e todos verificaram que valia a pena fazer uma coisa original, propria de gente doida, mas engraçada. Por exemplo: Amanda continuaria com Elyot, e Victor tomaria conta de Sibyl. Amanda, afinal, gostava mesmo de Elyot, e Victor se sentira feliz nos dias que passara ao lado de Sibyl... procurando o marido desta e sua propria esposa.

E como tudo acaba bem quando não acaba mal... — Amanda divorciou-se de Victor e tornou a casar com Elyot e Sibyl, com a aventura de ter sido casada só um dia e logo após ter tido um divorcio, passou a ser, gostosamente, a esposa de Victor...

Mae Marsh, áquella heroina de Griffith, uma artista que já teve a sua época vivendo heroinas sentimentaes e que abandonou os films dizendo que só voltaria no dia em que podesse encontrar um enredo para a sua personalidade, ou então sob a direcção exclusiva do director de "Lirio partido", satisfez um destes seus desejos, pois foi escolhida pelo director Henry King para o papel que immortalizou Mary Carr, na refilmagem de "Honrarás tua mãe", um dos maiores exitos do cinema silencioso.

Esta photographia foi tirada no estudio da Fox, no dia em que Mae Marsh voltou ao cinema, e apresenta a grande artista na companhia de sua filha Mary.

"Beau Ideal" o film da Columbia que o Pathé Palace vae apresentar amanhã, vae contar o desfecho que tiveram os dois irmãos que se salvaram da fortaleza sitiada em "Beau Geste". Lembram-se? Aquella amizade indestructivel dos dois irmãos viverá de novo animada pelo desempenho de Ralph Forbes e Lester Vail, coadjuvados ainda por Irene Rich, Loretta Young e Don Alvarado.

Film de amor e de heroismo, não falta a seducção do deserto a seducção de uma nova vampiro descoberta pelo director Herbert Brennon, mas uma vampiro differente, uma flôr exotica, fascinante e mysteriosa, que é esta bailarina que personifica o "Anjo da Morte".

O seu nome é Leni Stengel e apparece no cliché acima no lado do Lester Vail.

Brigitte Helm é a mulher que Hollywood não conquistou. Diz ella que prefere trabalhar na Europa, onde póde escolher os papeis que sente serem do seu feitio, a ter que sujeitar-se a um contracto vantajoso, mas que a reduza a interprete de films que não sirvam á sua personalidade.

Brigitte é uma destas raras artistas que vivem para a sua arte, e disto é prova os films que já interpretou como "Metropolis", "Admiravel mentira de Nina Petrowna", e "Largent". Breve vamos vel-a de novo em "Conquista a Tua Mulher", apresentado pelo Programma Art, que depois ainda a apresentará em "Atlantide", que ella está terminando na Africa.

IMPERIO — Falsa Madona — (The False Madonna) — Paramount—Com Kay Francis, William Boyd e Conway Tearle.

Tina, uma moça elegante, faz parte de uma quadrilha de ladrões internacionaes. De ha muito ella começou a ter um profundo desprezo á vida que leva, mas sem que consiga subtrair-se ao imperio que sobre ella exerce Marcy, o chefe da quadrilha.

Viajando num trem, é reclamado um medico, e Marcy, attendendo ao chamado, descobre que a mulher a quem accudiu em periodo de agonia é herdeira de avultada herança.

Quando, mais tarde, essa mulher vem a morrer, Marcy fal-a enterrar secretamente, e obriga Tina a fazer-se passar pela fallecida e reclamar, em vez della, a herança annunciada.

Por effeito do processo judiciario, o detentor da fortuna é presentemente Philip, fragil rebento da mulher que morreu. Desde criança elle não vê sua mãe que, nesse periodo da sua vida, o abandonou, a elle, e ao seu marido, varias vezes millionario.

Assim, quando Tina apparece, Philip está longe de suspeitar que ella não seja a sua verdadeira mãe. Além do que Tina, afavel e captivante como é, depressa cáe nas sympathias do rapaz.

Ha porém um homem que não se deixa illudir com as apparencias do caso: é Grant Arnold, o representante do testador, e assim, quando Philip entrega a Tina um cheque de 50.000 dollares em pagamento do quinhão de sua mãe, dinheiro esse que Tina pretendia levar a Marcy no dia seguinte, elle a detem num corredor e despedaça o cheque. Tina vem então a comprehender que Grant tudo sabe da fraude e o papel que ella tem representado.

Irritado com a demora do dinheiro que espera, Marcy exige a Tina que o arranque de Philip ao dia seguinte, seja por que meio fôr.

Nessa mesma noite Philip morre nos braços de Tina e as suas ultimas palavras são aquellas que tantas vezes os seus labios desejaram pronunciar: Minha mãe! Esse acontecimento tragico mais ainda aperta os laços de sympathia que vem prendendo Tina e Grant.

Marcy apparece ao dia seguinte e de novo lhe exige o dinheiro. Vindo a saber da morte de Philip, desvaira-se de collera, uma colera que Grant mais accende declarando-lhe que chamou a policia para que lhe tome contas. Marcy puxa de um revolver para atirar sobre Grant, e Tina interpõe-se. Nesse momento alguem bate á porta. Marcy, acreditando ser a policia, procura escapula por uma janela proxima.

Tina, agora salva de Marcy, resgatada do crime para sempre, abraça-se com Grant, que lhe conhece o coração, e lhe promette a felicidade de ora avante.

ELDORADO — Assim são os homens — (Arizona) — Colombia — Apresentação United Artists — Com Laura La Planta, John Wayne, Forrest Stanley e Nene Quartaro.

O encontro annual do exercito com a marinha, mais uma vez faz vibrar todos os meios desportivos. Dessa vez, os navaes parecem dispostos a bater os seus leaes adversarios de "base-ball", e o fariam, não fosse a bravura de Bob Denton, garboso cadete de West Point.

Uma chuva de pequenas quer conhecer o heroe da tarde, e entre ellas está Evelyn Palmer, uma "girl" nova-yorkina" de reaes encantos, que ha dois annos o conhece muito bem, mantendo com elle discreta aventura de amor.

Bob, porém, está disposto a acabar com essa ligação e confessa-lhe, claramente, seu intuito. Evelyn disfarça uma lagrima sentida, mas aceita a separação forçada. Tudo estará acabado, a partir dahi... E estaria, se o destino não viesse, com suas mãozinhas habilidosas, tecer nova teia. E' que o coronel Bonham, conhecendo Evelyn, della se apaixona. Ignorando o incidente sentimental da pequena com seu filho adoptivo, pede-lhe a mão, partindo em viagem de nupcias para a isolada Arizona, para onde Bob fôra tambem transferido.

Ainda ahi a vida continuaria normal se não fosse mais um capricho do destino. Bob appaixona-se de Bonita, uma joven irmã de Evelyn que vive na companhia do casal.

Levados pela paixão subitamente irrompida em ambos os corações, vão, de aeroplano, casar-se secretamente, no Mexico.

Uma tarde, Evelyn regressa a casa em seu automovel, mas na estrada encontra Bob, em outro automovel, accompanhado de uma pequena embriagada. Reconhece que elle continúa a ser leviano e inconveniente, não podendo ser um bom partido para a irmã.

Em casa procura dar essa explicação a Evelyn, que a recusa, intimando-o a afastar-se do logar, afim de evitar a desgraça da irmã. Deante da recusa terminante do rapaz, Evelyn simula uma perseguição que elle lhe teria feito. Despenteia os cabellos, repuxa o decote do vestido e vae cair nos braços do marido, que entrava na occasião, accusando Bob de um ultrage á sua honra. E' grande o soffrimento de Bonham, e depois de esbofetear o filho adoptivo, intima-o a pedir transferencia de Arizona.

Desorientada, Bonita confessa á irmã a verdade desse matrimonio e só então, Evelyn reflécte no que fez. Procura concertar a situação, abrindo o seu coração ao marido.

Bonham reconhece mais uma vez o cavalheirismo do joven e perdôa-o. Poderá partir, se assim o entender, mas sempre o ajudará. Bonita irá em sua companhia... e o futuro pertence-lhes!

Norma Shearer, a encarnação maxima da mulher "sophisticated". Pelo menos em VIDAS PARTICULARES...

Lupe Velez em todos os films que faz, quando não conquista o director, faz com que o artista fique maluco por ella. Gary Cooper então foi o mais serio caso na vida da mexicana que Douglas descobriu para mexer com os nervos de Hollywood. Entretanto, todo mundo acreditava que Lawrence Tibbet fosse uma excepção na vida de Lupe. Mas quando o film MELODIA CUBANA, da Metro Goldwyn Mayer, que veremos brevemente, ficou terminado, o que se viu foi Lawrence Tibbett divorciar-se da esposa para casar-se com a mexicana, o que não succedeu porque Gary Cooper voltou da Africa para onde fôra esquecer-se della e seu primeiro cuidado foi, assim que chegou, chamal-a logo ao telephone. Por vingança Lawrence casou-se com uma dama da alta sociedade e terminou mais um romance de Hollywood. Mas no film MELODIA CUBANA o caso amoroso destes dois artistas póde ser apreciado em todas as minucias através das suas expressões... E tem cada idylio!

ALHAMBRA — Deliciosa (Delicious)—Fox Film com Charles Farrel, Jannet Gaynor e Raoul Roulien.

ODEON — Vingança do Budha (The Hatchat Man) — Warner Firts National, com Edward Robinson, Loretta Young e Leslie Fenton.

GLORIA — Possuida (Possessed) — Metro Goldwyn Mayer — com Joan Crawford, Clark Gable e Sheets Callagher.

BROADWAY — Dirigivel (Dirigible) — Columbia — com Fay Wray, Jack Holt e Ralph Graves.

ELDORADO — O expresso de Sanghai (Shanghai Express) — Com Marlene Dietrich, Clive Brook e Anna May Wong.

PATHE' — Seguro de amor (The Cock of the World) — Columbia — Apresentação Matarazzo — com Myrna Loy e Joseph Shildkraut (Estréa).

PATHE'-PALACIO — Beau Ideal (Beau Ideal) — Radio Pictures — Apresentação Matarazzo, com Ralph Forbes, Loretta Young, Irene Riche, Lester Vail e Leni Stengel (Estréa).

ERNST LUBITSCH TRIUMPHA DE NOVO EM "NÃO MATARÁS"

Um entrecho de Maurice Rostand, representado por uma aurea trindade: Lionel Barrymore, Phillips Holmes a Nancy Carroll

Se um "cast" seleccionado e distincto, se um argumento novo, significam alguma coisa — e Hollywood inteira confirma essa opinião — "Não matarás!" deve proporcionar aos frequentadores do Imperio, que apresentará brevemente aquelle trabalho de Lubitsch, momento de rara emoções.

"Não matarás!" baseia-se numa peça franceza, original de Maurice Rostand, o filho do autor de "Cyrano de Bergerac". Refére os acontecimentos "d'aprés guerre" na vida de um antigo soldado dos exercitos que defenderam a França contra a Allemanha e seus alliados. Os principaes papeis são representados por Lionel Barrymore, Nancy Carroll e Phillips Holmes.

Holmes é o soldado francez, um jovem sentimental e romantico que em cumprimento do dever, mata um jovem soldado allemão, por occasião de uma avançada inimiga. Tão depressa commette esse acto, apossa-se delle um profundo remorso. Por uma carta encontrada no bolso da sua victima elle vem a saber do nome da namorada do soldado inimigo, e o da cidade em que ella vive com o pae do soldado morto, o dr. Holderlin, um obstinado nacionalista allemão, cheio de odio por tudo quanto é francez.

Após este breve prologo, o film occupa-se dos acontecimentos que occorreu na vida dos tres personagens, depois da declaração de paz.

Paul, impellido pelo remorso e contricção, vae á villa onde Elsa reside, afim de lhe confessar, a ella e ao velho Holderlin que elle foi o autor da morte do mancebo a quem os dois tanto queriam. Ella o impede de realizar o seu proposito quando o encontra junto ao tumulo do seu namorado, e convence-o a nada dizer da guerra ao velho Holderlin que até hoje, annos passados, não perdoa aos que guerrearam a Allemanha.

SOOKY vae devolver-nos os tres garotos inseparaveis e que ficaram em todos os corações cariocas desde seu primeiro apparecimento: Jackie Cooper (o heroe de CAMPEÃO), Ribert Coogan (irmão de Jackie Coogan) e Jackie Searl, o pequeno que parece soffrer dos intestinos

Edward Robinson, depois de "Sêde de Escandalo", parecia que não faria mais outro film igual. Mas os que forem vel-o em "Vingança de Budha", poderão ter a certeza de que a sua creação ainda é superior á do gerente do jornal que lavava as mãos como Pilatos... "Vingança de Budha" é um film passado em S. Francisco da California, no bairro chinez ha quinze annos passados e transplantado á época moderna com a fiel reproducção dos habitos e costumes peculiares, além de permittir Robinson viver uma esplendida caracterização de oriental.

O cliché acima nol-o apresenta numa scena do film, quando surprehende a esposa na companhia do seu seductor. Elle é Leslie Fenton e ella Loretta Young, tambem caracterizada de Toya San, uma chinezinha de porcellana...